CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 881 | SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8084 | NUMERO 29.711

Campanha no Parlamento da França contra a ratificação do Tratado do Exercito Europeu

Cerca de cem senadores e deputados direitistas iniciaram um movimento para impedir que aquele pacto militar seja aprovado pelo Congresso

PARIS, 14 (U.P.) — Aproximadamente cem senadores e deputados direitistas iniciaram ontem uma campanha para impedir a ratificação pelo Parlamento francês do Tratado do Exercito Europeu.

O grupo parlamentar, que se denomina "Comitê Nacional para a Unidade da França", compreende facções que se estendem desde os degaulistas na extrema direita aos independentes, radicais e camponeses da coligação governamental.

AS EXIGENCIAS DA FRANÇA

PARIS, 14 (Por Kenneth Miller, da U.P.) — As autoridades francesas confirmaram que parte do "preço" que a França pede para ratificar o Tratado do Exercito Europeu é a retenção de direitos iguais de voto, embora retire suas forças desse exercito internacional.

Isso, segundo foi revelado oficialmente, está contido num dos seis protocolos fundamentais apresentados pelo governo de Paris, 4.a-feira passada, aos outros cinco signatarios do tratado.

Os ditos protocolos são destinados a facilitar a aprovação da Assembléia Nacional Francesa do projeto de lei de ratificação do Tratado da Comunidade Européia de Defesa (C.E.D.), pois a dita assembléia se mostra reticente em fazê-lo.

O conteudo dos protocolos era um segredo bem guardado aqui até que se verificou um "furo" em Bonn.

O chefe do Serviço de Imprensa da Comissão Interina da C.E.D., sr. Rogen Groman, declarou que se havia mantido em reserva o texto do protocolo "por cortezia com os demais governos". Acrescentou: "Não obstante, como a noticia transpirou, devo dizer que é exato".

Outros funcionarios franceses acusaram a Alemanha Ocidental de haver cometido "enorme indiscreção" ao revelar o conteudo dos protocolos.

Um dos mais importantes dos direitos especiais que pede a França é o privilegio do voto. Os circulos alemães duvidam de que o governo de Bonn o aceite. Acrescentaram que tambem os outros acordos podem afetar a posição de igualdade da Alemanha no protocolo, em que está estipulado que durante os primeiros desoito meses de vigencia do tratado, a Alemanha, França e Italia terão direitos a três votos cada. Este numero de votos será modificado posteriormente para que esteja de acordo com a contribuição real de cada país em materia de fundos e efetivos militares.

A França quer que o sistema original seja mantido indefinidamente. Como em outro protocolo pede o direito de emergencia, que consiste em retirar suas tropas da C. E. D. para sufocar, por exemplo, movimentos subversivos em suas possessões de ultramar, o resultado claro seria dar à França um numero de votos desproporcionalmente grande se fossem retiradas suas forças.

Sobre o direito de retirar as forças, a França confia em que as demais nações acederão em outorgar automaticamente esse privilegio, e tambem se pedirá ao comandante supremo das forças da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN).

Outros pontos dos protocolos, alguns deles revelados só agora, são:

"Um estatuto especial e disposições financeiras para contingentes não alemães, da C. E. D. acantonados na Alemanha. O resultado disso seria estender certos direitos das forças francesas, holandesas e belgas na Alemanha, depois que cessar a ocupação.

O motivo de tal estatuto e disposições é o temor da França de que sem elas as forças norte-americanas, e talvez britanicas, da Alemanha conservem uma situação especial.

A França será o unico arbitro para decidir que tropas serão postas à disposição da C. E. D. e quais serão retiradas para os territorios franceses de ultramar, desde que se satisfaça a contribuição que deve fazer a França em materia de efetivos militares.

A mobilização das tropas deverá continuar temporariamente em mãos dos governos nacionais.



DESAFIANDO OS GREVISTAS

NOVA YORK — O transatlantico francês "Ile de France" atraca nas docas de Nova York sem o auxilio de rebocadores, sob os olhares vigilantes dos "piquetes" postados pelos tripulantes de rebocadores em greve. (Foto United Press).

Apela por uma investigação o advogado dos espiões Julius e Ethel Rosenberg

Deseja saber o motivo por que não foi transmitido à Casa Branca o pedido de clemencia de Pio XII

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Emanuel H. Bloch, advogado dos espiões Julius e Ethel Rosenberg, pediu uma investigação para que fique determinado porque o Departamento de Justiça jamais transmitiu à "Casa Branca" o apelo que Pio XII fez em dezembro ultimo em favor do casal condenado.

Bloch disse que a investigação incluiria "quaisquer outros importantes dados" no caso de que tivesse sido retida do conhecimento do presidente Eisenhower e do então presidente Truman, a quem os Rosenbergs pediram clemencia.

A intervenção papal foi revelada ontem, tres dias depois que o presidente Eisenhower recusou o pedido dos Rosenbergs sob a alegação de que ao passar segredos atomicos à União Sovietica, o casal havia cometido "o mais serio dos crimes contra o povo dos Estados Unidos".

NA PRISÃO DE SING SING

Julius Rosenberg, de 34 anos, e sua esposa, de 36, estão encarcerados na prisão de Sing Sing, na secção dos condenados à morte. Nova data para a execução dos reus será marcada na proxima segunda-feira. O secretario de Imprensa da "Casa Branca", sr. James C. Hagerty declarou que "nem o Departamento de Estado, nem a Casa Branca", receberam a comunicação papal. Funcionarios do Departamento da Justiça tambem disseram que não tiveram conhecimento do caso e o sr. Truman, em Kansas City, afirmou não ter recebido apelo nenhum da Santa Sé.

Hagerty ao ser inquirido se se poderia admitir, a despeito do apelo papal, que a declaração de Eisenhower denegando clemencia era "conclusiva", respondeu que era uma "declaração oficial" e que, em seu parecer, falava por si propria.

O nuncio apostolico, monsenhor Amleto Cicognani, por seu turno, declinou revelar a quem, no Departamento da Justiça, ou como o apelo papal foi transmitido.

EXPLICA O EX-PROCURADOR GERAL

PALM BEACH, 14 (U. P.) — O antigo procurador geral James Mc Granery declarou hoje que não apresentára ao então presidente Truman ou qualquer outra alta autoridade qualquer mensagem do Papa Pio XII acerca dos condenados espiões atomicos Julius e Ethel Rosenberg.

O juiz Mc Granery, que é catolico romano e foi agraciado pelo Papa, disse que o pontifice não

(Conclui na 2.a pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Atitude de precaução e ação comedida serão tomadas pelo governo de Israel

Reunião imediata do Parlamento — Esclarecer amplamente a questão para dissipar a confusão reinante e fazer conhecer no exterior a guerra que a URSS move contra os judeus, são os objetivos

TEL AVIV, 14 (U. P.) — Os chefes dos partidos politicos que integram o governo de coligação de David Ben Gurion, consideram que em face da onda de ataques comunistas a esta jovem nação se deve manter uma atitude comedida e pesar cuidadosamente as decisões a serem adotadas.

O gabinete estará reunido amanhã em Jerusalem, como primeiro passo para a reunião do Parlamento na segunda-feira, em sua primeira sessão depois de que a União Sovietica rompeu relações diplomaticas com Israel por motivo do dinamitamento da legação sovietica em Tel Aviv.

A' ruptura de relações se seguiu uma série sem precedentes de ataques a Israel, tanto pela radio Moscou como pelo jornal "Pravda", assim como pelos comunistas israelitas de Tel Aviv.

Os chefes dos partidos dizem que a atitude que recomenam deve ter dois objetivos: esclarecer amplamente o ambiente, para dissipar a confusão causada pelas recentes atuações policiais contra os não comunistas; e, fazer conhecer no exterior a guerra da União Sovietica contra os judeus, sem prejudicar a situação dos que se encontram dentro da União Sovietica.

O empenho da policia de descobrir os responsaveis do atentado à legação sovietica, provocou criticas de que as autoridades estão fazendo o jogo dos propagandistas sovieticos.

Um imigrante que acaba de chegar ao país, disse ao correspondente da "United Press", durante reunião de partidos da esquerda: "Deixei de entender o que está sucedendo. Não é bom ser comunista, porem tampouco outra coisa".

Este imigrante é um dos milhares de recem-chegados de países orientais que desejam um esclarecimento do que sucede, já que as noticias, debates publicos, detenções e liberdade dos detidos, criam confusão.

VIOLENTO ATAQUE DO "PRAVDA"

MOSCOU, 14 (UP) — O "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista, acusou hoje a Israel de terrorismo e de "atos criminosos", num dos mais violentos ataques que esse jornal já publicou contra um país.

"Os atos criminosos dos bandidos sionistas contra a missão sovietica em Tel Aviv parecem querer demonstrar que a burguesia judia nacionalista, apesar de seus numerosos fracassos, tem a intenção de continuar seus atos macabros" — diz o "Pravda", em artigo assinado por Yuri Zhukov, ex-correspondente do referido jornal em Nova York e Paris.

O "Pravda" acrescenta que o povo sovietico aprendeu muito bem as lições recebidas e continuará "aumentando sua vigilancia e seguirá com maior atenção todas as pretensões dos incendiarios imperialistas".

(Conclui na 2.a pag.)

Ex-colaborador de Hitler crê que ainda vive Martin Bormann

Joachim Tiburtius, que foi comandante das forças de assalto, fez sensacionais revelações sobre a fuga quando caiu o ultimo reduto nazista

MUNIQUE, 14 (UP) — Por Heinz Zimmerman, correspondente — Um dos poucos sobreviventes dentre aqueles que presenciaram os ultimos vestigios de resistencia nazista, ao final da ultima guerra, manifestou acreditar ser bem provavel que ainda viva Martin Bormann, que seguia a Hitler em hierarquia, dentro do Partido Nazista.

Martin Bormann, famoso nazista desaparecido.

A OPORTUNIDADE DE BORMANN

Joachim Tiburtius, que como comandante das forças de assalto, conduziu, antes do amanhecer do dia 2 de maio de 1945, o ultimo grupo de alemães que abandonou a Chancelaria para cruzar as linhas vermelhas que a rodeavam, declarou à United Press que "Bormann teve a mesma oportunidade que eu tive de escapar". Acrescentou que Bormann se encontrava atrás de si, quando passavam sob o intenso fogo russo, e que mais tarde voltou a vê-lo, ao chegar o grupo a um lugar seguro.

Essa declaração de Tiburtius constitui a primeira explicação de como Bormann conseguiu escapar do inferno em que estava convertido o ultimo reduto de resistencia nazista. O comandante, que agora conta 42 anos de idade, passou três anos em uma prisão do setor norte-americano e sua identidade foi confirmada por agentes do serviço secreto dos Estados Unidos. Tiburtius narra, com pormenores, os ultimos dias de resistencia e a fuga do grupo. Disse ele que os remanescentes de sua unidade, a Divisão "Nordland", das forças de assalto, da qual era oficial a cargo do aprovisionamento, continuou resistindo

(Conclui na 2.a pag.)

Planeja Chiang Kai Chek ataque à China comunista

Não terão entretanto as incursões das tropas nacionalistas um carater de invasão real

TAIPÉ, Formosa, 14 (UP) — generalissimo Shiang Kai Shek entrevistou-se ontem com os seus principais comandantes para tratar, segundo se acredita, dos planos para hostilizar os comunistas na China. Anteriormente, Shiang Kai Shek havia percorrido os centros de instrução nesta ilha, onde os combatentes nacionalistas se preparam para a luta que se aproxima.

Embora não tenha sido dada nota oficial sobre as conferencias de ontem, a declaração de Shiang Kai Shek, em uma entrevista exclusiva ao correspondente da United Press, Frank H. Bartholomew, de que os nacionalistas "não podem esperar até que estejam plenamente preparados", deixa pouca duvida de que planeja uma ação imediata e vigorosa contra o continente dominado pelos vermelhos. Shiang Kai Shek declarou a Bartholomew que suas tropas ainda não têm força suficiente para tentar uma invasão real e que quase certamente necessitarão de apoio aereo e naval dos Estados Unidos para uma ação a fundo.

Não parece haver, contudo, razão alguma para não poder efetuar ataques com força moderada, em futuro proximo.

Em Washington, o representante republicano, Walter H. Judd, expressou a esperança de que haja "uma intensificação acentuada de incursões hostis", e o almirante reformado, Charles M. Cooke, ex-comandante naval dos Estados Unidos na China, declarou, em São Francisco, que os Estados Unidos devem prestar ajuda ampla e não fazer nada para impedir o bloqueio da costa chinesa por Shiang Kai Shek.

PROCURA O BLOCO ARABE-ASIATICO NA ONU UM MODO DE MEDIAR O CONFLITO COREANO

DEPENDENTE AGORA DA ATITUDE DA RUSSIA E ESTADOS UNIDOS — ESPERAM O PRONUNCIAMENTO "YANKEE" OS DELEGADOS LATINO-AMERICANOS

NAÇÕES UNIDAS, 14 (UP) — Os delegados dos paises que pertencem ao bloco arabe asiatico, celebraram uma reunião secreta, ontem, procurando novamente uma maneira de mediar no conflito da Coreia.

Um informante do referido grupo declarou que a politica norte-americana relativa à Formosa dá "um aspécto totalmente novo" ao problema da Coreia. Quanto à mediação, declarou que dependerá da atitude das delegações dos Estados Unidos e Russia na Assembleia Geral da ONU, que reiniciará suas sessões no proximo dia 24.

SITUAÇÃO INCERTA

NAÇÕES UNIDAS, 14 (Por James B. Canel, da U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas revelou que até esta data o governo norte-americano não revelou quais medidas pedirá com relação à guerra da Coreia.

Em geral, a delegação norte-americana consulta em particular com as demais delegações, com varias semanas de antecipação, sobre os projetos que pensa apresentar. Entre os primeiros delegados com que cruzou opiniões no pasado se encontram os latino-americanos.

Porem, até o momento, é um fato de que as delegações latino-americanas não sabem qual direção tomarão os representantes do novo governo do presidente Eisenhower em seu reiterado proposito de por fim ao conflito coreano.

A unica decisão anunciada oficialmente foi a retirada da 7.a frota que se interpunha entre os nacionalistas chineses da Formosa e a China comunista. Aliás, uma decisão unilateral norte-americana.

Agora, a Assembleia tem vivo interesse em todo o projeto que tinha o governo de Washington para liquidar a guerra da Coreia e é por isto que causou tanta incerteza o silencio da delegação norte-americana.

Parece, segundo as noticias de Washington e a opinião de varios delegados latino-americanos que nem o proprio governo norte-americano decidiu ainda como agir.

Se falou em bloqueio naval da China comunista, mas a isto se opõem bons aliados dos Estados Unidos, e, mesmo, de uma ofensiva geral que levaria as forças da Onu até o rio I[illegible]. Em ambos os casos, o governo norte-americano há de querer o maior apoio possivel das Nações Unidas.

Ameaçadas ainda pelas inundações as cidades da Belgica e Holanda

Retirada forçada de 3 mil habitantes de Zierikzee — Declarado o estado de emergencia para Malines

AMSTERDAM, 14 (U. P.) — Teve inicio, hoje, a retirada forçada de pelo menos 3.000 habitantes de Zieriksee, principal cidade da ilha Schouwen-Duiveland, ora inundada, enquanto os funcionarios municipais, após conferenciar com o ministro do Interior, sr. J. M. Beel, chegavam a um acôrdo de que a situação é ainda de muito perigo.

A ilha de Schouwen-Duiveland foi a parte mais afetada de todas as regiões sul-ocidentais holandesas inundadas em primeiro de fevereiro. A maioria dos 24.000 habitantes foi evacuada nos primeiros momentos, porem 4.500 dos 7.000 residentes de Zieriksee não quiseram abandonar seus lares.

Através dos diques parcialmente destruidos, as ondas continuam invadindo a ilha e afetado a localidade constantemente.

Uma das brechas continuava aumentando pela força da corrente, e, ao meio-dia, era de uns 90 metros de largura por 24 de altura. Fechar essa brecha, será uma das mais arduas tarefas na reconstrução dos diques.

PERSISTE O PERIGO

BRUXELAS, 14 (U. P.) — As autoridades declararam, hoje, estado de emeregncia para Malines e se advertiu à população de que deve estar pronta para ser evacuada se aumentar o perigo pela enchente do rio Dyle, um tributario do Escalda.

O Conselho Municipal de Malines solicitou do governo o envio de mais tropas para ajudar aos 2.500 homens que foram trazidos apressadamente, ontem à noite, quando as primeiras ondas levaram de roldão a brecha reforçada com sacos de areia ao longo do rio.

Mais ao sul, em Antuerpia, 2.000 soldados continuam reforçado um dique que acusa duas grandes brechas. Utilizam cimento.

O Escalda rompeu os diques ontem e voltou a inundar duas aldeias, inclusive Malines. Os anciãos e crianças já foram afastados da cidade.

Ao longo da costa, 2.500 soldados reforçam dezenas de brechas, porém o risco é menor ali.

O Serviço de Meteorologia vaticinou que as marés serão acompanhadas de ventos fracos.

Em outras partes do país, as baixas temperaturas contiveram o degelo de três pés de neve e retardaram o volume dos rios, mas, amplas zonas junto aos rios já estão inundadas nas proximidades de Arlon e Charleroi.

RETIRADA DAS TROPAS INGLESAS DO CANAL DE SUEZ, ANUNCIA NAGUIB

CAIRO, 14 (U. P.) — O general Naguib, primeiro ministro do Egito, anunciou esta noite que serão iniciadas as negociações acerca da retirada das tropas britanicas do Canal de Suez. A declaração do governo não especifica se o primeiro ministro chegou a um acôrdo sobre as negociações com o embaixador da Grã Bretanha, sr. Ralph Stewenson. Tampouco menciona data ou o procedimento que se seguirá para dar inicio às negociações.

MOVIMENTAM-SE OS EXPORTADORES "YANKEES" CREDORES DO BRASIL

Querem a intervenção do governo de Washington para receber os atrasados comerciais

WASHINGTON, 14 (UP) — Os representantes de um grupo de exportadores de Nova York aos quais o Brasil deve aproximadamente 50.000.000 de dolares, virá a esta capital, na proxima semana, a fim de realizar novas conferencias sobre esse problema.

Esse grupo, organizado sob a nomeação de "Comitê de Emergencia dos Credores do Brasil", enviou uma nota à Comissão de Comercio Pequeno do Senado para informar-lhe que os representantes do citado grupo virão à Washington para conferenciar com essa Comissão legislativa. Enviou tambem um telegrama ao presidente interino da junta diretiva do Banco de Exportação e Importação, sr. Hawthorne Arey, para informar-lhe que seus representantes desejam conversar novamente, segunda-feira, sobre as dividas comerciais brasileiras.

Um informante da mencionada Comissão do Senado declarou que não se fixou hora para a conferencia com os representantes dos exportadores, e que a Comissão ouvirá o que estes representantes têm a dizer sobre o problema pois este afeta tambem o pequeno comercio dos Estados Unidos. Contudo, acrescentou que o problema dos exporatdores é incumbencia do Banco de Exportação e Importação, mais do que de uma Comissão parlamentar.

APELO DOS PEQUENOS COMERCIANTES

NOVA YORK, 14 (UP) — O grupo de comerciantes "pequenos" que ha alguns meses solicitou auxilio financeiro ao Banco de Importação e Exportação para as dividas comerciais que deviam receber do Brasil, anunciou que na proxima segunda-feira conferenciará em Washington com representantes dos departamentos de Estado e do Tesouro, do citado Banco e da Comissão do Comercio Varejista do Senado.

Segundo as cifras dadas a conhecer ha poucos meses, o total que deve o Brasil ao citado grupo é de 50 milhões de dolares.

Entrementes, noticias de Washington dizem que o Banco de Exportação e Importação dará um credito ao Brasil, talvez dentro de 60 dias ou mais, mas até agora nada ha de concreto no particular.

Em boletim semanal, a Associação Nacional do Café, diz:

(Conclui na 2.a pag.)

Os refugiados na politica alemã

TERENCE PRITTIE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

(ULTIMO DE UMA SE'RIE DE DOIS ARTIGOS)

BONN — (APLA) — Herr Waldermar Kraft, lider do Partido B. H. E., o Partido dos Refugiados, cuja organização se processa de maneira firme para sua apresentação nas proximas eleições gerais da Alemanha Ocidental, expressou o seguinte: "Não acreditamos num conflito violento e imutavel entre a chamada direita e esquerda. Preferimos as idéias da transigencia politica e da arte de governar. Conservamos absoluta liberdade de ação e o direito de eleger nossos aliados politicos". Isto pode parecer oportunismo, porem poderia significar, igualmente, um astuto bom senso. O B.H.E., de qualquer maneira, não perdeu tempo em aprender a tarefa de governar na Alemanha de hoje. No Parlamento, extraiu das fileiras dos independentes dois partidarios que cumprirão a util tarefa de observadores. No Schleswig-Holstein, o Estado com mais alta proporção de refugiados, onde obteve 23% dos votos, participou do governo juntamente com os partidos da coligação de Adenauer. Por outro lado, na Baixa Saxonia, uniu-se ao governo do Partido Social Democratico. Em cada um destes "Laender", deu seus votos ao grupo que tinha probabilidades de ocupar o poder e neles, segundo Herr Kraft, o B.H.E. se decidiu a obter experiencia prática e proporcionar as m idéias positivas e, em geral, moderadas.

Herr Kraft e seus partidarios acreditam que seu partido reunirá pelo menos 10% dos votos nas próximas eleições federais. Isto deveria dar-lhes entre 35 e 45 cadeiras no Parlamento. Se o Partido Social Democratico lograr as vantagens que espera — e alguns observadores acreditam que Adenauer só poderá evitar isto se obtiver significativos êxitos diplomaticos até então — o Partido dos Refugiados poderia "manter o equilibrio". Este é o momento esperado por Herr Kraft, astuto e ambicioso, objetivo e nada sentimental.

Este lider não faz objeções a uma aliança com os social-democratas, dentro de suas proprias condições. Certamente, não deseja ver nacionalizadas as industrias pesadas e os serviços publicos e evitará que isto suceda. Não deseja o rearmamento "ilimitado", mas faria com que a contribuição alemã para a defesa ocidental dependesse da concessão de plena soberania à Republica Federal e da reserva de receita federal para os serviços sociais e a reconstrução. Poderia fazer com que o S.P.D. (Partido Social (Democratico) estivesse com ele nestes pontos. Deseja tambem que se dê maior destaque a unificação da Alemanha e à revisão do acôrdo contratual. Sob este aspecto, coincide totalmente com o S.P.D. Deseja tambem, tal como o S.P.D., uma politica social progressista, um plano de governo para coordenar as inversões a longo prazo e um tratamento mais positivo do problema de retorno à Alemanha de seus territórios perdidos do Leste e do Sarre.

Acredita Herr Kraft que tres fatores contribuirão para que o seu partido desempenhe um papel decisivo nas eleições federais. A troca do nome de "Bloco Pangermanico" demonstrou a um numero suficiente de pessoas que seu partido se encontra maduro agora para a segunda fase de seu desenvolvimento, fase na qual não representará mais apenas os interesses dos "destituidos", mas equilibrará esses interesses com os de toda a comunidade alemã.

Finalmente, como partido recentemente formado, sem dúvida atrairá os desconsolados sobreviventes do regime nazista, os quais, segundo Herr Kraft, "são bem vindos entre nós, se na verdade fizeram uma revisão de suas idéias e desejam desempenhar um papel na vida normal de uma comunidade democratica".

O unico fator que milita contra as possibilidades de êxito de Herr Kraft é a constante e feliz integração de muitos refugiados na comunidade da Alemanha Ocidental — ainda que, naturalmente, a população de refugiados aumente dia a dia com os milhares de fugitivos da zona sovietica. De qualquer maneira, os lideres do "Bloco Pangermanico" confiam em sua habilidade politica e em que esta lhes trará a recompensa no proximo verão, capacitando-os para atuar como árbitros do futuro politico da Alemanha.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

Este domingo é uma preparação proxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador os sofrimentos sobre si. Por amor de Deus, a Epistola nos ensina qual o verdadeiro — devemos expiar nossas faltas, fazendo da santa missa o nosso Calvario e unindo nossos sofrimentos aos do Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda a adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as coisas cooperam para o seu bem.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(I CAP. XIII, 1-13)

"Irmãos: Ainda que fale as linguas dos homens e dos Anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze, que soa ou como o sino que tine. E se tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia; e se não tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, e não tiver caridade, não sou nada. E ainda se distribuisse todos os meus bens para mantimentos dos pobres, e se entregasse meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna, a caridade não é invejosa, não trata leviamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não se bussca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porem folga com a verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca há de acabar, ainda quando se aniquilem as profecias, e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que profetizamos, mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, entendia como menino, pensava como menino. Mas quando me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma; mas então, veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei tão bem, como sou conhecido eu mesmo. Agora, pois, permanecem estas três coisas, a fé, a esperança e a caridade, porem a maior delas é a caridade."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XVIII, 31-43)

"Naquele tempo, tomou Jesus os doze à parte, e disse-lhes: — "Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que os profetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque aos gentios há de ser entregue, e será escarnecido, açoitado, cuspido; e, havendo-O açoitado, mata-Lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará". Eles nada entenderam, e este discurso era para eles obscuro, e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Ele perto de Jerichó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando... E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesuss Nazareno. Ele clamou, dizendo: — "Jesus, filho de David, tende piedade de mim".

E os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse. Porem ele muito mais clamava: — "Filho de David, tende piedade de mim." Jesuss, parando, mandou-o trazer a si. E quando ele chegou, perguntou-lhe: — "Que queres que te faça?"

Ele respondeu: — "Senhor, que eu veja." Jesus lhe disse: — "Vê, tua fé te salvou". E logo viu, e seguindo-O, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, deu louvor a Deus."

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

CURSOS DE RELIGIÃO — Os cursos de religião de "Dogma e Moral" e "Sagrada Escritura e Historia da Igreja" vão recomeçar no dia 20 do corrente. O local e horario serão os mesmos — rua Wenceslau Braz, 78 — 1.o andar, das 18,45 às 20,15 horas.

As inscrições estão abertas na sede da Federação.

RETIRO DE CARNAVAL — Estão abertas na sede da Federação as inscrições para o Retiro de Carnaval. As moças que não sejam Filhas de Maria deverão ser apresentadas por uma presidente de Pia União.

FERIADOS NA CURIA

Como em outros anos, todas as repartições da Curia Metropolitana, permanecerão fechadas, na segunda, terça e quarta-feiras (16, 17 e 18) da proxima semana.

JEJUM E ABSTINENCIA NA QUARESMA

Ao revmo. clero e fiéis em geral lembra-se que durante a quaresma, são dias de "jejum com abstinencia" quarta-feira de cinzas e sexta-feira da Semana Santa e "só de abstinencia" sem jejum todas as sextas-feiras.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

JUBILEU DE PRATA DA C. MARIANA DO BRAZ — Continua com grande animação os preparativos para que esta gloriosa efemeride decorra com grande brilho. A exposição retrospectiva na sede social inaugurada no dia 1.o do corrente continua muito visitada. Como parte do programa dos festejos, em data que será marcada, haverá varias conferencias por notaveis oradores.

Na parte esportiva continua com grande animação o campeonato interno de pingue-pongue, damas, xadrez e "snoocker" entre os marianos do Braz.

O encerramento oficial das festividades dar-se-á no dia 12 de abril, com missa cantada contando com a presença de s. eminencia o sr. cardeal arcebispo e auxiliares.

À noite, solene Te Deum, pelo coro da C. M. B.

COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS DO IV CENTENARIO

Ocupa-se o poder civil em preparar as comemorações do IV Centenario de São Paulo. Monumentos, avenidas, planejamentos de toda ordem vão revolvendo a cidade. E' preciso que os visitantes de 1954 encontrem a metropole à altura de sua fama e de sua riqueza.

Tambem a Igreja, que fundou Piratininga, se preocupa em comemorar condignamente essa data memoravel. No ambito espiritual que lhe compete, vai tomando providencias para que São Paulo sofra verdadeira renovação espiritual nessa oportunidade. Nenhum meio seria mais indicado para este desejado reafervoramento que as Santas Missões. Sabemos todos do fruto que produziram elas quando do IV Congresso Eucaristico Nacional, em 1942, e quanto concorreram para modificar, aperfeiçoando-a, a vida espiritual da arquidiocese. Daí ter determinado s. em. o sr. cardeal Mota que fossem missionadas, antes de 1953, todas as paroquias do arcebispado. Acham-se mobilizadas todas as ordens e congregações missionarias para esse trabalho ingente de percorrer todas as 150 freguesias com que conta atualmente a arquidiocese, para despertar do sono da indiferença a tantos, para lembrar a todos o grande negocio da salvação, a necessidade da santificação das proprias almas.

Está organizada uma pauta para esse trabalho, a qual será brevemente publicada. E no dia 21 do corrente, às 20,30 horas, na Basilica de São Bento, terá lugar a cerimonia da missão canonica dos Pregadores da Missão. Por essa ocasião, fará s. em. entrega aos missionarios dos crucifixos simbolicos, outorgando aos mesmos poderes especiais para essa tarefa. Partirão então eles, confortados pelas bençãos do prelado, penhor das graças de Deus, para o cometimento penoso e santo de preparar devidamente as almas para as comemorações do IV Centenario de São Paulo.

PRINCESA VIRGINIA DE TIMOR, ESPOSA CASTA E MARTIR

XI

Viu-se que a princesinha de Sòibada foi entregue aos cuidados das irmãs canossianas. Viveu durante anos internada no colegio delas, na capital do reino de Samoro. Como seria ela no colegio? E seus estudos? Sobressaiu no canto, sendo dotada de bela voz, que empregou nos já famosos solos que recitou em varias festas do colegio. Sua queda pela musica a fez maestra de solfejo e dirigente de coros. Igualmente brilhou em matematica e em linguas. O português aprendeu-o e falou-o corretamente. Na aprendizagem de prendas domesticas foi mediana.

Destacou-se porem sòbremaneira das demais condiscipulas na piedade cristã. Dela nascia a compostura dignissima no lugar sagrado, a atenção nas preces, o transvazamento exterior da sua religião interior e profunda. Logo que soube da presença real de Jesus no divinissimo e casto sacramento do altar, redobrou de devoção externa e recolhida com que sabia apresentar-se ante o mestre e Senhor. E as orações e os cantos à Eucaristia eram os mais quentes da alma. Como tambem o seu amor para com a Virgem Mãe era filial e intenso. Religião pois bem guiada e solidamente alimentada. Disso resultaria aquela firmeza, da qual havia de precisar depois, quando do seu martirio.

H.C.L.

Cesar Romero e Broderic Crawford no Rio

Vieram assistir o carnaval mais famoso do mundo

RIO, 14 ("Correio") — Depois de fortissimo temporal de ontem, à tarde, a chuva prolongou-se pela noite e a madrugada a dentro, e ainda hoje pela manhã a cidade se movimentou sob guarda-chuva. Do meio dia para a tarde, porem, cessaram as aguas e a temperatura permaneceu relativamente elevada com o tempo enfarruscado. De qualquer modo o carnaval de 1953 começou ruidosamente na Guanabara que abriga, aliás, um grande numero de turistas como há muito não se verificava. Entre eles se encontram os astros cinematograficos americanos Cesar Romero e Broderic Crawford, hospedados no hotel Quitandinha, a convite do governo fluminense. "O nosso projeto, aqui, é este: cair no carnaval mais famoso do mundo!" — disseram eles à reportagem.

ANIMADO O CARNAVAL CARIOCA

RIO, 14 (News Press) — O carnaval carioca começou oficialmente às primeiras horas da manhã de hoje, quando apesar do mau tempo, já alguns grupos começaram a desfilar pelas ruas da cidade, tocando tamborins pandeiros, cuicas, etc. Pelo que se vê, a chuva não influiu no animo dos foliões da capital da Republica.

ADVERTENCIAS AOS FOLIOES CARIOCAS

RIO, 14 ("Correio") — O chefe de policia lançou uma proclamação ao povo carioca, concitando-o a ajudá-lo a manter um ambiente de cordialidade e de ordem durante os festejos carnavalescos, e a usar a liberdade sem constrangimento, mas tambem, sem excesso. O chefe do Serviço do Transito, por sua vez, recomenda ao povo denunciar o motorista que recusar passageiro ou que abusar da cobrança das taxas, caso em que o respectivo carro será apreendido e somente devolvido na quarta-feira de cinzas. Finalmente, o superintendente geral do trafego da Light faz os seus apelos à população em favor dos bondes: que não os castiguem tanto, pois isso só redunda em prejuizo do proprio povo, além do que a empresa sofre.

SERÁ NORMAL O POLICIAMENTO

RIO, 14 ("Correio") — A despeito do sensacionalismo ultimamente criado em torno das atividades subversivas no país, as autoridades da ordem politica e social informam que nenhuma medida de vigilancia excepcional preocupou a policia para os três dias de carnaval. O policiamento será normal, com fiscalização mais atenta, apenas, nas fontes de produção de gás e agua e nos sistemas de transportes. A inauguração, hoje, da radiofonia nas barreiras das estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, visará um serviço permanente de fiscalização do trafego nessas rodovias, contra motoristas infratores ou fugas de criminosos entre umas e outras cidades. Não se trata, portanto, de um expediente de emergencia para a vigencia do carnaval.

Atitude de precaução

(Conclusão da 1.a pag.)

EVITA A POLICIA CHOQUES ENTRE COMUNISTAS E ANTI-COMUNISTAS

TEL AVIV, 14 (UP) — Numerosas patrulhas de policia percorriam à noite passada, as ruas desta cidade, prontas para impedir possiveis choques entre comunistas e anticomunistas, em consequencia do rompimento de relações diplomaticas entre a Russia e Israel.

Os comunistas organizaram comicios de propaganda em dez cidades e localidades, sob os auspicios da Liga de Amizade Israelino-Sovietica.

O ministro russo, Pavlov I. Yershov, concluiu suas visitas de despedida, nas vesperas de sua partida para Moscou, chamado que foi por seu governo.

Em Jerusalem, a policia intensificou suas medidas de precaução, em vista da ameaça feita por uma associação de jovens hebreus, de que "haverá cabeças, cadeiras e janelas partidas" se os comunistas levarem a cabo uma manifestação projetada no Teatro Semadar. Uma ameaça semelhante fez que os comunistas desistissem de outra reunião projetada há duas semanas.

De outra parte, o primeiro ministro, David Ben Gurion convocou os ministros do gabinete para uma reunião em sua residencia de Jerusalem, amanhã, domingo. O "Knesset", ou seja, a Camara Baixa do Congresso, deverá reunir-se segunda-feira proxima e é possivel que o governo faça, então, uma declaração politica acerca da situação criada pelo rompimento com a União Sovietica.

Condenados mais dois

MANAUS, 14 (Asapress) — Estreou auspiciosamente, no Tribunal do Juri, tomando parte na acusação dos motoristas implicados no trucidamento do estudante Delmo Campelo, o criminalista carioca Celso Nascimento. Os trabalhos foram iniciados às 13 horas do dia 12, terminando na madrugada de ontem.

O advogado Celso Nascimento teve uma atuação firme, sendo por varias vezes aplaudido pela assistencia que superlotava as galerias. O conhecido criminalista apresentou a folha de antecedentes do reu, Francisco Felismino da Silva, demonstrando que este era um criminoso vulgar, tendo já cometido tres crimes.

Francisco foi condenado a 12 anos de reclusão.

20 ANOS DE PRISÃO

MANAUS, 14 (Asapress) — Terminou esta madrugada o julgamento do reu Pedro Gomes de Sousa, vulgo "Mala Velha", um dos principais implicados no trucidamento do estudante Delmo Campolo. Pedro foi condenado a 20 anos de prisão.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES
TESOUREIRO:
JOSÉ V. ALVARES RUBIÃO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—III—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1648

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA VERGINIA DE OLIVEIRA CESAR, com 87 anos de idade, viuva do sr. Francisco Solidonio Cesar de Oliveira. Deixa as filhas: Carmelina, casada com o sr. Guido Bernardinelli e Maria José, casada com o sr. João Baho.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Maria Marcolina, 554.

SRA. ZULMIRA BELINTANI DEL PICCHIA — Com 68 anos de idade, casada com o sr. Franco Del Picchia. Deixa os filhos: Hugo, casado com a sra. Antonieta Prospero Del Picchia; Guido, casado com a sra. Luiza Rica Del Picchia; Mario, casado com a sra. Herminia Rodrigues Del Picchia; Orlando, casado com a sra. Amelia Camargo Del Picchia; Arlindo, casado com a sra. Miriam Costa Naves Del Picchia e Iolanda, casada com o sr. Reinaldo Zanoni.

O sepultamento se dará hoje, às 10 horas no cemiterio São Paulo, saindo o feretro da rua Major Maragliano, 47. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

GILBERTO BONDESAN — Com 36 anos de idade, filho do sr. Angelo Bondesan, já falecido e da sra. Angela Bondesan. Era casado com a sra. Zilda Martins Bondesan e deixa os filhos: Gari Angelo e Wagner.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Felix Guilhen, 926, para o cemiterio da Lapa.

SRA. SOFIA HONORATO DOS SANTOS — Com 66 anos de idade, filha do sr. Luiz Honorato do Espirito Santo e da sra. Benedita Leduina da Anunciação, já falecidos. Deixa os irmãos: Hilario, Serafim, Maria e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada do Carandiru, 452, para o cemiterio de Santo Amaro.

SRA. MANUELA DEL CORSO — Com 75 anos de idade, viuva do sr. Antonio Del Corso. Deixa os filhos: Maria Luisa, casada com o sr. José Iorio; Elvira e Florentina.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua do Corredor, 1.430, Vila Leopoldina, para o cemiterio da Lapa.

SRA. AMABILE CASSAGNE BATTAN — Com 55 anos de idade, casada com o sr. Jorge Battah. Deixa os filhos: — Arnaldo, casado com a sra. Norma Batah; Aldaiza, Arminda e Alduino.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Estudantes, 477, para o cemiterio do Braz.

JOÃO ABUJAMRA — Com 77 anos de idade, casado com a sra. Delminda Prado Abujamra. Deixa os filhos: Fuad, casado com a sra. Fani Abujamra; Ladi, casada com o sr. Vicente Goulart Machado; Araci, casada com o sr. Nicolau Abujamra; Elza, casada com o sr. Noel Misael; Maria, casada com o sr. Alencar Oliveira Costa e Koli, José, Ilda, Lourdes e Helena.

O corpo foi trasladado para a cidade de Jacarezinho, onde será sepultado no cemiterio local.

ORLANDO GIL DE OLIVEIRA, com 34 anos de idade, o sr. Orlando Gil de Oliveira, casado com a sra. Maria Benedita Carpinelli de Oliveira. Era filho do sr. José Gil de Oliveira e da sra. Maria Vitoria de Oliveira. Deixa os filhos: Orlando e Heloisa Helena. Eram seus irmãos: Benedito, casado com a sra. Dilce Barbosa de Oliveira; José, casado com a sra. Nilza de Oliveira; Maria Perola; Zaira, casada com o sr. Nestor Silva; Osvaldo, casado com a sra. Beatriz Monteiro de Oliveira; Wilson, casado com a sra. Albertina Monteiro de Oliveira e Celeste Gil.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Traipu, 939, para o cemiterio da Consolação. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

Incendiou-se o Hospital em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Na tarde de ontem os doentes recolhidos no Pronto Socorro passaram por algumas horas angustiosas, pois parte daquele nosocomio foi presa de violento incendio. Segundo ficou apurado o sinistro teve inicio as dezoito horas aproximadamente quando sem que se saiba a causa começou a arder o deposito de oleo situado no fundo da garagem. Dado o ambiente favoravel a propagação das chamas em poucos minutos o fogo era intenso, havendo explosão dos toneis de oleo que se encontravam no deposito. Avisados os bombeiros compareceram ao local quatro prontidões, tendo os "soldados do fogo" debelado o incendio.

O "Poconé" acidentou-se em Vitoria

VITORIA, 14 (Asapress) — Ao entrar neste porto, procedente do sul, o vapor "Poconé", da frota do Loide Brasileiro, chocou-se contra os arrecifes da entrada da barra, em frente a Ilha das Pombas, adernando a boreste.

O referido vapor transportava uma carga de passageiros procedentes do sul, com destino ao norte, devendo carregar café neste porto.

Ainda não conseguimos colher detalhes do acidente. Afirma-se, entretanto, que o "Poconé" estava entrando no porto pelo canal não navegavel para os barcos de calado medio. O canal navegavel que dá entrada neste porto está desimpedido, processando-se normalmente a entrada e saida de vapores.

Medidas para evitar a greve dos portuarios

RIO, 14 (N. P.) — O ministro da Viação, sr. Sousa Lima dirigiu aviso ao superintendente dos portos do Rio de Janeiro, recomendando que todos os esforços devem ser feitos no sentido de evitar a greve dos portuarios. E termina recomendando que os direitos dos trabalhadores do porto devem ser reconhecidos sem mais demora.

Produção brasileira de marmore

RIO (News Press) — A produção brasileira de marmore é inferior a 30 mil toneladas anuais, sendo a quase totalidade procedente do Estado de Minas, seguindo-se o municipio de Campos (Estado do Rio), São Paulo, Santa Catarina e Alagoas produzem pequena quantidade.

Embora a produção nacional esteja em condições de suprir o mercado interno, regulares quantidade de marmore têm sido importadas, principalmente da Italia, de onde nos vem o famoso Carrara, Portugal tambem é fornecedor do Brasil embora em quantidade diminuta.

Em 1951, cerca de 15 mil toneladas foram importadas e, nos sete primeiros meses de 1952, as aquisições brasileiras não atingem a 2 mil.

Uma quota de 6 mil toneladas de produto foi incluida no acordo comercial firmado em junho de 1952, entre o Brasil e a Italia.

Dirigentes sindicais pleiteiam a revisão do salario minimo no Brasil

Tambem pretendem a atualização do salario adicional para 300 cruzeiros e o revigoramento do salario compensação — Memorial a ser entregue ao presidente da Republica

Na séde da Federação dos Trabalhadores das Industrias da Construção Civil e do Mobiliario do Estado de São Paulo, teve lugar uma "mesa redonda" promovida por diretores de sindicatos e federações de trabalhadores paulistas para debater problemas relacionados com a revisão do salario minimo vigente, revigoramento do salario compensação e o salario familia, constantes de projeto em curso no Congresso Nacional.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores das Industrias de Construção Civil, e deles participaram diretores e presidentes dos sindicatos de trabalhadores nas industrias de fiação e tecelagem, panificação e confeitarias, energia hidreletrica, construção civil, de artefatos de borracha de São Paulo e Sto. André, metalurgicas, jornalistas profissionais, Federação dos Trabalhadores das Industrias do Papel e Papelão e outras entidades sindicais.

Após expôr as rações da reunião, o sr. Luiz Menossi declarou abertos os trabalhos, salientando que a revisão da tabela do salario minimo interessava a todos os trabalhadores do país. Após ler um trabalho de ordem juridica sobre o assunto, deu a palavra a quem quisse dela fazer uso. Varios oradores se fizeram ouvir, considerando a oportunidade do debate, não só porque o presidente da Republica estava interessado, como tambem industriais paulistas salientaram a necessidade da revisão salarial em todo o Brasil. Pareceres dos consultores juridicos de varios sindicatos se manifestaram pela constitucionalidade do ato presidencial.

Após longos debates, resolveu-se nomear uma comissão composta dos srs. Luiz Menossi, Olavo Previatti e João Ferri, para elaborar circunstanciado memorial a ser dirigido ao presidente Getulio Vargas e ao Congresso Nacional. Ficou tambem deliberado ainda que após a comissão entregar seu memorial, o mesmo será submetido a uma assembléia de representantes de orgãos sindicais dos trabalhadores que discutirão sua redação final.

Foi reconhecido, por ultimo, que, no momento, o que mais interessa aos trabalhadores é a revisão da tabela de salario minimo, a atualização do salario adicional para 300 cruzeiros e o revigoramento do salario compensação. A questão do salario minimo familiar será discutida em outra ocasião, por ser considerada materia de alçada do Congresso Nacional.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

Radio-comunicação nas rodovias Rio-São Paulo e Rio-Juiz de Fóra

RIO, 14 (A. N.) — Aprovando uma exposição de motivos do ministro da Viação, o Presidente da Republica autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a instalar, ao longo das rodovias Rio-São Paulo e Rio-Juiz de Fora, na sua Administração Central e nos veiculos em trafego nessas estradas, estações de radio-comunicação, com finalidade informativa e de fiscalização.

Motoristas assaltados no Rio

RIO, 14 (ASAPRESS) — Ocorreram ontem, nesta capital, dois assaltos contra motoristas profissionais.

O primeiro assalto registrou-se na estrada da Pavuna e outro em Bento Ribeiro. O motorista Antonio de Araujo, que estava estacionado no largo dos Pilares, foi atacado por dois desconhecidos, que lhe vibraram violenta pancada na cabeça, furtando-lhe, em seguida a importancia de 600 cruzeiros.

Durvalino de Oliveira, outro motorista, quando dirigia seu veiculo pela estrada Entendente Magalhães, foi abordado por dois individuos, sendo que um empunhava um revolver e o outro uma faca, exigindo-lhe todo o dinheiro. E lá se foi a feria do dia, constante de cerca de 500 cruzeiros.

Acredita a Policia que os dois assaltos foram perpetrados pelos mesmos individuos.

Ameaçados de fechar os cinemas por falta de filmes estrangeiros

RIO, 14 ("Correio") — O sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr., proprietario da maior cadeia de cinemas existentes no Brasil, sendo tambem produtor de filmes, em declarações à imprensa feitas em Petropolis, disse que "não é possivel viverem os exibidores brasileiros apenas de produção nacional. Uma vez esgotados os estoques de filmes ineditos em poder dos distribuidores, os exibidores cedo terão de cerrar as portas de seus cinemas, pois não é dificil prever que os frequentadores, obrigados a ver somente "reprises", desertem em massa das salas de espetaculos".

Essas declarações foram motivadas pelo fato de a CEXIM, desde julho do ano passado, vir se negando a despachar, depois de te-las concedido, as licenças de importação dos filmes novos estrangeiros.

Acrescentou o sr. Severiano Ribeiro que varios cinemas já estarão fechados quando a CEXIM, finalmente, autorizar as remessas. Os fechados permanecerão enquanto esperam as fitas novas e preparam seu lançamento.

Cartas dos leitores

EXPLORAÇÃO

Escreve-nos um leitor:

"Nova modalidade de lograr o povo foi lançada por espertalhões que se acomodaram numa construção da rua Direita em frente ao largo da Misericordia. Varios "marreteiros" se organizaram para ludibriar os incautos com a venda de lança-perfume por meio de sorteios. O sistema usado é o seguinte: um deles começa a apregoar em altos brados a venda, por sorteio, razão de cinco cruzeiros, de lança-perfume. Antes, porem, um outro "marreteiro" da quadrilha, já havia ficado com um bilhete, tendo sido separada a pedra a ele correspondente que fica em seu poder! Após a venda de todos os bilhetes, como que casualmente o vendedor da barraca chama um dos presentes para retirar a pedra que dará o numero sorteado. Acontece que o espectador que vai tirar a pedra sorteada é justamente o "marreteiro" comparsa, que está de posse da pedra correspondente ao numero do bilhete em seu poder. Assim, finge tão sòmente tirar do saco o numero premiado que é mostrado a todos os circunstantes, mas na realidade o lança-perfume fica em "casa", como dizem na giria.

Daí a pouco novo sorteio é feito nas mesmas condições com novos "marreteiros" da quadrilha e os presentes não desconfiam de que o ganhador, que está misturado com o povo, faça parte da quadrilha.

Torna-se necessario, o quanto antes, uma fiscalização rigorosa por parte da policia para evitar desses abusos".

Despachos na Secretaria da Educação

O "Diario Oficial" de hoje publica numerosos atos assinados na pasta de Educação dispondo sobre criação de classes em varias unidades escolares, anexando outras, removendo professores, transferindo e localizando escolas.

Foi tornada sem efeito a exoneração do sr. Job Aires Dias, sendo reintegrado no cargo de tecnico de Educação.

Foram tambem publicados atos com aprovação do governador colocando diversos professores à disposição de estabelecimentos de ensino do Estado e do Estado do Rio Grande do Sul, neste para fins de prestarem serviços à Escola de Enfermagem de Porto Alegre. Na capital foram postas à disposição da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, d. Elsa dos Reis Sampaio do Colegio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais"; d. Ligia Garcia, junto à Secção de Higiene Mental ao Serviço de Saude Escolar do Departamento de Educação; d. Maria Teresa Pires Bastos, para o mesmo Serviço; d. Dirce Jandira Alvorada, e d. Juventina de Morais Groke, junto à Secretaria da Justiça; sr. Clovis Vitale, junto à Secretaria da Segurança; d. Nise Martins Laurindo, junto à Escola Tecnica "Getulio Vargas"; d. Waldira de Castro Oliveira, junto ao Serviço de Medidas e Pesquisas e Medidas Educacionais; d. Maria Helena Machado e d. Maria da Conceição Machado, junto à Secretaria da Saude; todos, em prorrogação, alem de outros professores postos à disposição de serviços especializados, tambem em prorrogação.

Na edição de hoje são divulgados os pontos para as provas de Educação e Quimica, marcadas para o dia 20, conforme o anunciado no "Diario Oficial".

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos gratuitos, orais e por correspondencia, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia.

Informações, à rua Riachuelo, 275, 7.o andar, sala 707, ou à rua Barão de Itapetininga, 224, 6.o andar, sala 67.

CURSO DE ESTATISTICA ECONOMICA — A Ordem dos Economistas de São Paulo, fará realizar, com inicio em 23-2-53, um curso intensivo de Estatistica Economica, a cargo dos profs. Pedro Alegretti e Nuno Fidelino Figueiredo.

As inscrições se encontram abertas a seus associados na Secretaria, ou pelo fone 33-1844, onde poderão obter detalhes sobre o curso.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Iniciam-se no dia 19 os exames de habilitação ao curso de bacharelado em Sociologia e Politica. O horario para esse exame será o seguinte: dia 19, às 8 horas — Historia do Brasil — dia 20, às 8 horas, Inglês ou Francês — dia 23, às 8 horas — Historia da Civilização — dia 24, às 8 horas — Português.

Informações, Largo São Francisco, 19, tel. 32-7974.

CURSO DE INICIAÇÃO AS CIENCIAS SOCIAIS — Estarão abertas as inscrições para os turnos matutino e noturno do Curso de Iniciação às Ciencias Sociais. Poderão inscrever-se os portadores que apresentarem no minimo atestado de conclusão da 2.a serie colegial.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA — Encontram-se abertas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo as inscrições ao exame de admissão ao Curso de Biblioteconomia, para o corrente ano letivo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 28.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL

Na qualidade de presidente da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, convoco os senhores membros da referida Comissão para se reunirem em convenção no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 18 horas, na séde do partido, à rua Libero Badaró, 661, para o fim especial de ratificar a escolha de candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito da capital.

CORY GOMES DE AMORIM.

VIOLENTAS EXPLOSÕES NO JAPÃO

VINTE MORTOS E VARIOS FERIDOS

TOQUIO, 14 — Sabado — (U. P.) — Duas violentas explosões ocorreram esta manhã, numa fabrica de fogos de artificio e, segundo as primeiras noticias fornecidas pela policia, vinte pessoas morreram e outras cincoenta ficaram feridas. Mais de cem casas foram destruidas pelas explosões.

Apela por uma investigação o advogado

(Conclusão da 1.a pag.)

pedira especificamente uma clemencia para os condenados.

"Em dezembro ultimo — disse Mc Granery — a delegação apostolica discutiu comigo o fato de que o Santo Padre havia recebido numerosos e urgentes apêlos pela intervenção a favor de Julius e Ethel Rosenberg. Essa gestão foi feita por motivos puramente caridosos, proprios às missões apostolicas, sem entrar nos meritos dos casos. Sua Santidade sentiu que era preciso chamar a atenção das autoridades civis norte-americanas.

"A delegação apostolica e o Papa nunca me apresentaram algo sobre o merito do caso".

O antigo procurador geral disse que declarara na época que "consideraria apenas os fatos relacionados aos meritos dos casos em conexão com a recomendação de clemencia da parte do executivo".

"Não transmiti essa mensagem ao presidente ou ao Departamento de Estado", disse Mc Granery. "Tratei somente dos meritos do caso. Qualquer outra coisa fora disse seria completamente descabida".

Mc Granery declinou comentar a possibilidade de investigação no Departamento de Justiça sobre o caso.

O TERREMOTO NO TEERÃ

MORRERAM MAIS DE MIL PESSOAS

TEERÃ, 14 (U. P.) — O governo enviou, na tarde de hoje, dois trens especiais de socorro à região de Toroud, devastada por um terremoto que causou a morte de mais de mil pessoas e deixou muitas centenas mais feridas, além de outras sem teto e sem alimentos.

A administação do Programa do Ponto Quatro enviou consideravel numero de caminhões com viveres, drogas e outros artigos de primeira necessidade. O embaixador dos Estados Unidos, sr. Loy Henderson, ao manifestar ao governo seu pesar pelo desastre, ofereceu o auxilio de seu governo para socorrer às vitimas.

Segundo informações oficiais fornecidas pelo exercito iraniano, a população de Toroud e de quatro aldeias vizinhas que ficaram arrazadas, sofreu baixa de 971 mortos, 28 feridos graves e 180 com ferimentos menos graves. De todos os habitantes da região assolada só se salvaram 210.

Mais tarde, o ministro do Exterior, sr. Hossein Fatemi, informou que o numero de mortos comprovados já passava de mil, sendo que muitos feridos morreram de frio e por falta de cuidados medicos, pois apenas havia dois medicos e duas enfermeiras em toda a região.

O terremoto foi tão violento que abriu fendas na terra de quase quilometro de comprimento, 400 de profundidade e dez de largura.

Muitos camponeses perderam a vida ao cair nas fendas.

EX-COLABORADOR DE HITLER

(Conclusão da 1.a pag.)

ao cerco, cada vez mais estreito, dos russos, quando um grupo de cerca de quatrocentos homens, se reuniu, às 2 horas da manhã do dia 2 de maio, para tentar passar através das linhas sovieticas. Acrescentou que além de seus homens, muitos dos quais se achavam feridos, havia outros da Divisão Azul Espanhola, da Aviação e de outras forças, juntamente com Bormann e as secretarias de Hitler. "Acredito que Bormann teve a mesma oportunidade que eu tive de escapar, e eu cheguei a Munique, em julho de 1945, com seis homens".

ONDE ESTARÁ?

Essa narração pode lançar luz no misterio da sorte de Bormann, mas se na realidade estiver vivo, o lugar em que se encontra é ainda um misterio, apesar da forma em que os semanarios alemães se comprazem em publicar os artigos, nos quais uma vez Bormann está no norte da Africa, outra vez na Espanha, num mosteiro italiano ou ainda a bordo de um submarino misterioso.

MOVIMENTAM-SE OS EXPORTADORES

(Conclusão da 1.a pag.)

"O Brasil manifestou sua intenção de se abster de aceitar um credito do Banco de Exportação e Importação para pagar suas dividas comerciais, até que se possa estabilizar o valor do cruzeiro no mercado do cambio livre, que deve iniciar suas operações no dia 21 de fevereiro".

Acrescenta o boletim: "Este fato foi anunciado na semana passada em reunião do "Foreign Credit Interchance Bureau", agremiação de exportadores e banqueiros que se reunem regularmente para tratar das condições do credito nos paises estrangeiros.

Já foram ultimadas as negociações preliminares para um emprestimo do Banco de Exportação e Importação, segundo se informou aos membros do "Foreign Credit Interchance Bureau". Calcula-se que a acumulação no Brasil de letras não pagas pelas importações procedentes dos Estados Unidos é de aproximadamente 300 milhões de dolares.

Os homens de negocios estiveram grandemente divergentes quanto às suas opiniões sobre a politica que deve seguir cada empresa comercial depois que as contas atrasadas tenham sido pagas".

Negrão de Lima esperado em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta Capital o ministro Negrão de Lima que nesta cidade deverá passar o Carnaval.

Possivelmente o sr. Negrão de Lima, aproveitará a sua estada nesta Capital mantendo importantes conversações politicas. Aliás, nos ultimos dias, o sr. Negrão de Lima vem sendo alvo de debates politicos no país, dado o seu pronunciamento através da televisão.

A proposito, informa-se que o deputado Armando Falcão tentará, novamente, levar o ministro da Justiça à Camara a respeito da sua proposta para a formação do Movimento Nacional de Recuperação.

Melhor cantor lirico de 1952

RIO, 14 (Asapress) — A Associação de Artistas Teatrais acaba de conferir ao artista Armando de Assis Pacheco a medalha de ouro, como o melhor cantor lirico de 1952. O premiado, que é natural da cidade paulista de Itu, vem desde muito moço, se dedicando ao canto, havendo sido aluno da Escola de Belas Artes e do Conservatorio Dramatico Municipal de São Paulo. Anteriormente, Armando de Assis Pacheco recebera duas menções honrosas nos salões paulistas de Belas Artes.

A produção de camnhões e automoveis

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O governo deixou em liberdade os fabricantes de automoveis para que fabriquem todos os carros e caminhões que possam, como resultado de o governo do general Eisenhower haver começado a suprimir o sistema de racionamento basico industrial que há dois anos estava em vigor.

O mobilizador interno da Defesa, sr. Arthur S. Fleming, anunciou que, agora, todo o aço, cobre e aluminio que reste, depois de ter sido atendida a produção para a defesa e coberto as necessidades civis autorizadas, serão postos à venda no mercado livre. Todas as quotas civis dos três metais terminarão no dia 30 de junho.

FALECEU UM EX-MINISTRO SOVIETICO

Era judeu e membro do Comitê Central do Partido Comunista

LONDRES, 14 (U. P.) — Lev Zakharovich Mekhlis, de 64 anos de idade, ex-ministro sovietico de Controle do Estado, um dos dois judeus que sempre tiveram cargos proeminentes no Partido Comunista da União Sovietica e no governo de Moscou, faleceu sexta-feira ultima após longa enfermidade — anunciou a radio moscovita.

Mekhlis e Kaganovich são os unicos judeus que sempre foram membros do poderoso Comitê Central do Partido Comunista.

PAVOROSO INCENDIO NA INDOCHINA

CERCA DE 30 MIL PESSOAS SEM TETO

SAIGON, Indochina, 14 (U. P.) — Cerca de 30 mil pessoas ficaram hoje sem teto no maior incendio da historia de Saigon. As chamas destruiram mais de 5 mil casas de palha e causaram prejuizos estimados em 1.000.000.000 de francos ou 3.000.000 de dolares. Sabe-se que pelo menos duas pessoas morreram e 10 ficaram feridas.

O fogo irrompeu pouco depois do meio dia em meio às celebrações do "Novo Ano da Cobra" do Vietnam, marcadas pela queimada de incenso, fogos e velas. Acredita-se que um descuido numa dessas cerimonias seja responsavel pelo incendio.

Getulio dá seu apoio pessoal á causa dos candidatos coligados



O deputado federal Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB paulista foi entrevistado na noite de anteontem pelo sr. Homero Silva, no Canal 3 da TV, tendo oportunidade de esclarecer alguns pontos de grande interesse sobre os entendimentos que resultaram na escolha dos srs. Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho para candidatos coligados à Prefeitura de São Paulo. Declarou o ilustre parlamentar que o nome do sr. Francisco Antonio Cardoso não foi "em absoluto, uma imposição de quem quer que seja. Seu nome foi incluido numa lista e escolhido pela unanimidade dos nove partidos que participaram dos demorados entendimentos". Quanto à escolha do candidato a vice-prefeito, disse o presidente da CR do PTB que "ao nosso partido coube indicar o vice-prefeito, e o fizemos numa lista triplice, submetida à consideração de todos os partidos, e dessa consulta resultou a escolha do ilustre dr. Fernando Nobre Filho". Sobre a posição do presidente de honra do PTB frente aos outros candidatos saidos tambem das fileiras daquele partido, disse o porta-voz do sr. Getulio Vargas em São Paulo: "Posso afirmar com toda a segurança que o nosso presidente dispensa todo o seu apoio pessoal às candidaturas coligadas Francisco Antonio Cardoso — Fernando Nobre Filho, e que tem feito o maximo empenho, junto aos dirigentes petebistas, pela eleição dos nomes que representam o pensamento democratico de São Paulo". Interrogado sobre a posição dos dissidentes, lembrou o sr. Menotti Del Picchia que eles estão contrariando a linha partidaria, pois o sr. Jango Goulart já declarou mais de uma vez que o sr. Getulio Vargas e a direção nacional trabalhista apoiam Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho: "Dentre os que têm conhecimento desse claro pronunciamento, inclui-se o meu prezado amigo Marrey Junior, que se achava presente a um dos encontros do qual participaram, igualmente, o deputado federal Alberto Bottino e o major Newton Santos". No clichê, o sr. Menotti Del Picchia quando entrevistado pela TV Tupi.

Todas as atenções estão voltadas para o drama da seca no Nordeste

RIO, 14 (Asapress) — O grave problema da seca no Nordeste está prendendo a atenção geral das autoridades federais, estaduais e do Congresso. A imprensa tem publicado, com destaque, as informações procedentes de diversos pontos do país dando conta da situação de verdadeiro desespero e calamidade publica que atravessa o Nordeste, com mais uma seca que não pode ser evitada, apesar das grandes somas empregadas pelos governos na recuperação do solo nordestino.

As noticias de João Pessoa que anunciavam o prenuncio de possiveis chuvas em alguns pontos do Estado não puderam ser confirmadas, pois que se desvaneceram aquelas esperanças.

A reunião marcada para ontem da bancada nordestina na Camara, para exame da situação, não pôde ser realizada, já que outras medidas deviam antecede-la. Foi adiada para a proxima semana, quando o ministro da Viação fornecerá as prometidas informações e dados sobre os serviços que podem ser atacados em beneficio da zona flagelada.

SITUAÇÃO DE CALAMIDADE

Entrementes, a situação agrava-se de momento a momento e, segundo declarações do sr. Celso Silveira, residente na cidade de Açu, no Rio Grande do Norte, ora nesta Capital, no intervalo de uma semana duas levas de famintos invadiram aquela cidade, acossados pela fome. A primeira dessas levas era calculada em mais de 1.000 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, e só deixou a cidade depois de receber cerca de 60 sacos de feijão e farinha angariados pelo prefeito e o juiz de Direito junto ao comercio local. Paralelo a esta situação, o preço de todos os generos de primeira necessidade subiu de maneira assombrosa, estando a merecer das autoridades, especialmente do governo federal, medidas que ponham termo a esse caso.

NOTICIAS PESSIMISTAS

As mais recentes noticias recebidas pela "Asapress", tanto da Paraiba como de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte, precisam que as informações vindas do sertão são as piores possiveis. Os prefeitos do interior paraibano têm enviado telegramas sucessivos ao governador José Americo pedindo providencias para o envio de generos à população faminta.

O MINISTRO DA AGRICULTURA "IN LOCO"

O ministro João Cleofas, observador do governo federal, ora em Recife, está sendo esperado em João Pessoa, a fim de observar "in loco" o problema da seca e concertar as medidas urgentes de assistencia aos flagelados. Pretende o ministro percorrer os principais municipios atingidos pela estiagem.

Enquanto isso, chegam à Assembléia Legislativa pernambucana novos e dramaticos apelos vindos do interior, em favor dos flagelados, acentuando-se ser a presente seca uma das maiores da historia do nordeste.

De seu lado, o engenheiro Estevão Marinho, chefe do D.N.O.C.S. na Paraiba, que viajou recentemente pelo interior, ao ser abordado pela reportagem, afirmou ser a situação muito seria. Percorreu ele os municipios de Campina Grande, Cabaceiras, São João do Cariri, Sumé, Soledade e Picuí. Aconselha providencias urgentes para o inicio das obras rodoviarias e outros serviços, destinados a evitar as grandes concentrações de flagelados, o que produz sempre doenças e anormalidades. Confirmou ter recebido ordens para iniciar, imediatamente, as obras dos grandes açudes do Congo, São João do Cariri e Jatobá.

Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 15 (ASAPRESS) — O presidente assinou os seguintes decretos: — Abrindo pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, credito especial de Cr$ .. 1.969.650,00 para atender às despesas com a V Conferencia dos Estados da America, membro da Organização do Trabalho.

Declarando de utilidade publica para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, áreas imprescindiveis à construção de um ramal do sistema de oleoduto de Santos a São Paulo, e concessão do Conselho Nacinal de Petroleo aquela estrada; aprovando alteração introduzida nos estatutos de International City Bank of New York e do Bank of London and South America Ltd., inclusive aumento de capital.

A produção de carvão nacional

Plano para ampliar a extração do minerio e garantir consumo de três milhões de toneladas

RIO, 14 (A .N.) — "O Plano de Carvão Nacional tem como finalidade ampliar a extração do produto, de forma a garantir um consumo de 2 a 3 milhões de toneladas de carvão lavado, bem como racionalizar a mineração, o transporte, o beneficiamento e o consumo" — declarou à imprensa o engenheiro Mario da Silva Pinto, tecnologista do Departamento Nacional da Produção Mineral.

O engenheiro Mario da Silva Pinto, na sua qualidade de assessor tecnico da Presidencia da Republica e de membro do Conselho Nacional de Pesquisas, foi o organizador do Plano. Prosseguiu esse tecnico suas declarações:

— "O plano visa tambem melhorar a qualidade e desenvolver a utilização do produto e as suas aplicações industriais, dentro das proprias zonas carboniferas. Com a mecanização dos processos de lavra, espera-se chegar a uma produção da ordem de 2 a 3 toneladas por homem turno, em vez de 400 e 500 quilos, como acontece atualmente. Com a racionalização prevista para os transportes, espera-se igualmente que os preços de venda do carvão caiam em 50 por cento em relação aos preços atuais.

O investimento total será de 800 milhões de cruzeiros, a serem aplicados gradualmente por uma comissão executiva que se estinguirá findos os 4 anos da vigencia, em 1957. E' de esperar-se que a racionalização dessa industria venha constituir um alicerce solido no desenvolvimento sadio da economia nacional, pois o carvão tem ainda lugar de destaque na tecnologia mundial, como recurso energico e materia prima indispensavel à industria".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Pedida a extradição do deputado Frota Moreira pela justiça italiana

Acusado o representante trabalhista de ter atropelado e morto uma mulher, fugindo, após, para a Suiça

RIO, 14 (Da nossa sucursal) — Informa-se que a Camara dos Deputados recebeu, através da embaixada italiana junto ao nosso governo, um pedido de extradição feito pela Justiça italiana, do deputado trabalhista sr. Frota Moreira, para responder a um processo-crime por atropelamento e morte. A carta rogatoria do Forum de Roma esclarece que o parlamentar brasileiro, dirigindo um automovel nas ruas daquela capital, atropelou e matou uma senhora, não esboçando nenhum gesto para socorrer sua vitima, mas, pelo contrario, com a agravante de se evadir do local, mudando de automovel e fugindo para a Suiça.

O pedido da Justiça romana, que se encontra na secretaria do Palacio Tiradentes, está sendo mantido em sigilo até que regresse ao Rio o sr. Frota Moreira, que se encontra no Recife.

PRECARIA A SITUAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO NO BRASIL CENTRAL

GOIANIA, 14 (Asapress) — O sr. Joaquim Camara Filho, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado e secretario da Agricultura, ouvido pela nossa reportagem sobre a precaria situação do homem do campo no Brasil Central, fez as seguintes declarações:

"A situação das classes rurais do Brasil Central, para falar a verdade, é desesperadora. Apesar do interesse e do esforço do governo federal, a assistencia financeira e tecnica para o homem do campo desta região tem sido quase nula. O Banco do Brasil está impossibilitado de atender aos milhares de pedidos de crédito, especialmente para a pequena lavoura. Dos 70 municipios goianos, apenas seis possuem agencia do Banco do Brasil. O pequeno e médio produtor, ordinariamente, tem que vencer centenas de quilometros para conseguir um emprestimo, que nem sempre lhe é concedido. O fato é que a situação do homem rural, já desiludido, se agrava dia a dia. O projeto do Serviço Social Rural, que representa para ele uma nova esperança, vindo atender as suas necessidades mais prementes, permanece ainda nas comissões do Parlamento Nacional. A demora de sua aprovação está, não há dúvida, causando transtornos imprevisiveis à economia agricola do país"

JOGO FRANCO EM PETROPOLIS

CASSINO CLANDESTINO FREQUENTADO POR ELEMENTOS LIGADOS AO GOVERNO FEDERAL

RIO, 14 (Asapress) — O "Diario Carioca" publica hoje sensacional reportagem sobre o jogo em Petropolis.

Informa o jornal que os contraventores do cassino clandestino "Bingen", naquela cidade serrana, empunhando revolveres, ameaçaram de morte a reportagem, inutilizando a maquina fotografica, que continha chapa com o flagrante da jogatina. Antes os jogadores tentaram subornar a reportagem do jornal, oferecendo ao profissional 2.000 cruzeiros, que foram entregues à direção do jornal.

O cassino "Bingen" funciona num casarão da rua Darmstadt. Do Rio de Janeiro, facilmente se consegue transporte para o cassino, e automoveis de aluguel fazem sempre tal trajeto, partindo do largo da Carioca.

Adianta o "Diario Carioca" que entre os que frequentam o conhecido cassino figuram pessoas ligadas aos governos federal e do Estado do Rio, onde o jogo vem sendo franco ultimamente. Só têm acesso às mesas de "roleta", "bacará" e "campista" aqueles que comprarem no minimo 500 cruzeiros de fixa. O gerente do cassino chama-se Raul de tal, tendo o dinheiro do suborno saido do bolso do contraventor conhecido pela alcunha de "Lulu".

OS FERIADOS DO CARNAVAL

Amanhã e terça-feira de Carnaval e quarta-feira de Cinzas não são considerados feriados, sendo, assim, permitido o trabalho na industria e comercio. Os bancos, entretanto, só funcionarão nos dias 16 e 17 na parte da manhã, para cobrança de titulos e no dia 18 funcionarão a partir das 12 horas.

As repartições publicas federais, autarquicas e para-estatais nesses dias observarão o seguinte horario: amanhã, das 9 às 12 horas; 17, ponto facultativo. 18, o expediente começará a partir das 12 horas.

De acordo com o art. 1.o da lei federal n.o 1.408, de 9-851, os cartorios, juizos e tribunais suspenderão o expediente no dia 16 e funcionarão normalmente no dia 18, sendo que no dia 17, terça-feira de carnaval, não haverá expediente, por força do art. 5.o da referida lei.

Nas repartições publicas estaduais e municipais não haverá expediente nos dias 16 e 17.

O "Correio Paulistano", observando velha praxe, não circulará na quarta-feira de Cinzas, permanecendo, assim, todas suas dependencias fechadas na terça-feira de Carnaval.

Prenuncio de bom tempo no Rio

RIO, 14 (ASAPRESS) — O Serviço de Meteorologia informou à reportagem que possivelmente amanhã e segunda-feira o tempo melhorará nesta capital, que está sob fortes aguaceiros desde ontem à tarde. A temperatura, porem, continua em ascenção.



RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO o mais completo fortificante! FONTOURA

DENUNCIA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

"O Nordeste é o quartel general da agitação comunista no Brasil"

SALVADOR, 14 (Asapress) — Continua sendo alvo de manifestações de apreço, por parte de todas as classes sociais, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte, ora nesta capital.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ontem, foi o ilustre militar recepcionado pela Associação Comercial, sendo saudado pelo presidente da entidade, que destacou o significado daquela visita e abordou a luta contra a ameaça que paira sobre a familia brasileira, como ponto comum entre as forças armadas e as forças conservadoras do país.

NÃO SE IMPROVISA UMA RETAGUARDA

Agradecendo a homenagem, o general Cordeiro de Farias, referindo-se às palavras do presidente da Associação Comercial, frisou: "Nas frentes de batalhas se improvisam soldados e material, conforme a imposição das circunstancias. Uma retaguarda ideologica, porem, não se improvisa. Ontem, as classes conservadoras apenas contemplavam as ações. Hoje, porem, eles carregam com a tremenda responsabilidade das retaguardas. O Exercito de nada valerá sem os solidos suprimentos, morais e materiais, da retaguarda que constituirem. Por isto se evidencia a necessidade do governo dar ao país mais força e segurança por intermedio das classes conservadoras".

CONSCIENCIA DO PERIGO

Mais adiante o general Cordeiro de Farias falou de sua experiencia e de seus pressentimentos, advertindo à certa altura: "Vivi lutando, tendo experiencia de luta. E' ajustado na minha experiencia que afirmo: sinto por toda a parte do país estarmos à vespera de um acontecimento qualquer que não sei definir. E' necessario que tenhamos consciencia do perigo, para que nós, democratas que somos, displicentes e indisciplinados, possamos nos reunir numa frente unica de luta contra as ideologias que vão de encontro às nossas tradições. Só assim, unidas, forças armadas e conservadoras, poderemos garantir a sobrevivencia do Brasil".

Concluiu afirmando que o nordeste é o quartel general da agitação comunista no Brasil e que a Bahia é a sede desse quartel general.

João Neves repta os seus acusadores

As denuncias do deputado petebista Lucio Bittencourt, a proposito do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos — Tribunal de honra — Notas

RIO, 14 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o ministro do Exterior mostrou-se bastante aborrecido com as criticas que lhe foram feitas pelo deputado Lucio Bitencourt, do P. T. B.

A proposito, diz o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura: "De que me acusa o representante trabalhista? De haver firmado o acordo militar, por estar advogando interesses de grupos financeiros norte-americanos? Reproduz-se a mesma infamia que me foi assaçada por outro deputado do mesmo Partido. A esse, desafiei para que requeresse uma comissão parlamentar de inquerito para investigar o assunto. A resposta foi o silencio. Repete-a agora a historia, a proposito do acôrdo militar com os Estados Unidos. Apesar de tratar-se de um velho "clichê" do jargão comunista, dirijo ao sr. Lucio Bitencourt um repto de honra, para que precisa comprovadamente, quando, em que situação, a favor de quem, de que forma, perante quem defendi qualquer pretenção ou coisa de empresa ou de pessoa fisica norte-americana ou de qualquer outra nacionalidada estrangeira".

NOVAS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LUCIO BITENCOURT

RIO, 14 (Asapress) — O deputado Lucio Bitencourt, voltando a falar à imprensa sobre o repto de honra do chanceler João Neves da Fontoura, disse lamentar que o ministro numa precipitação pouco desculpavel, tenha redigido sua nota sem conhecimento exato de seu discurso. "S. exc. — afirmou — agia por ouvir dizer, quando o mais proprio seria esperar a publicação do "Diario do Congresso" para pronunciar-se a respeito das possiveis acusações feitas. Não ataquei a honorabilidade da pessoa do ministro. Ao contrario, quando o sr. Artur Santos usou a expressão "traidor da patria', imediatamente repeti, frisando que não a empregara. Mais tarde, respondendo ao sr. Adroaldo Costa, reafirmei que não fizera restrições à pessoa do sr. João Neves, mas que apenas o arguira de suspeito. Realmente considero suspeito o sr. João Neves, no mesmo sentido em que se arguiu a suspeição de um juiz para orientar minha opinião sobre assuntos em que estejam em causa os interesses dos estrangeiros".

Depois de outras considerações em torno do assunto, o sr. Lucio Bitencourt afirmou não ver motivo para o tribunal de honra, proposto pelo sr. João Neves, para apurar qual a firma ou pessoa estrangeira de que o ministro tenha sido advogado, e concluí afirmando: "Só tenho um objetivo e uma inspiração: servir o Brasil".

"Qual o verdadeiro rumo a seguir na exploração do petroleo brasileiro?"

O projeto da "Petrobrás" é uma valiosa experiencia, diz o senador Ismar de Gois

RIO, 14 ("Correio") — O senador Ismar de Gois Monteiro foi o relator designado do projeto da "Petrobrás" na Comissão de Forças Armadas do Senado. Falando à reportagem sobre a materia, disse que já entregou o seu parecer e que, apesar de não acreditar muito na vitoria do projeto, considera-o "uma experiencia valiosa que demonstrará de maneira decisiva com quem está a razão e qual o verdadeiro rumo a seguir na exploração do petroleo brasileiro". Afirmou o senador alagoano a sua preferencia pela formula nacionalista dessa exploração, e acha que a "Petrobrás" será uma tentativa mais aproximada dessa tese. Contudo, o projeto ainda deverá ser objeto de estudos e, talvez, de serias restrições, em outras Comissões da Camara Alta pelas quais transitará, porquanto, o considera eivado de dispositivos imperfeitos e pouco praticos. Entre outros — comentou ele — há o dispositivo que proibe brasileiro casado com estrangeira de possuir ações, inclusive as provenientes das taxas sobre automoveis, iates, etc. Ora, a nossa Constituição determina que todos os brasileiros são iguais perante a lei. E' flagrante a inconstitucionalidade de tal dispositivo tanto que já mereceu a atenção do senador Ivo de Aquino, relator do projeto na Comissão de Justiça, que sobre o assunto apresentou emenda. Além disso, já se pensou sobre o entrave burocratico de toda a ordem que a medida encerra? Seria suficiente que a lei determinasse que somente brasileiros natos ou naturalizados há mais de 5 anos, poderiam ser acionistas, não podendo passar à pessoa que não estivesse nessas condições, mesmo por sucessão.

Há, também, a chamada emenda Aliomar Baleeiro que traz uma nova divisão da quota constitucional do imposto unico que deve caber aos Estados e Municipios. E' ela, de certo modo, impertinente ao projeto. Assunto de fundo regionalista, será objeto, naturalmente, de forte celeuma no Senado. Já foi apresentada uma emenda a respeito e estamos seguramente informados de que outras modificações serão apresentadas. Minha opinião é que a emenda Baleeiro deveria vir em projeto em separado, alterando a lei atualmente em vigor, se é que ela encerra uma causa justa.

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!



IMPORTANCIA DE CHAMAR-SE BORIS

FRANCISCO PATI

Boris Christoff, juiz de Direito em Sofia, capital da Bulgaria, estava fazendo o estagio militar obrigatorio em 1942, na arma da Cavalaria.

No dia 12 de janeiro, data nacional do país, houve uma parada em homenagem ao rei Boris e em presença de todo o corpo diplomatico. Fazia muito frio: mais de vinte graus abaixo de zero. O regimento de Cavalaria saiu do quartel e foi colocar-se na fila, diante do palacio real. Os soldados tiritantes tinham perdido a voz, à força de gritar e dar ordens. Menos Boris Christoff. Este matinha as cordas vocaliças em forma. Tanto que houve depois do desfile da tropa uma missa solene durante a qual lhe coube cantar no coro, como solista, sem maiores complicações. Ao contrario, foi tão grande o êxito do cantor que o rei Boris quis [illegible]-lo de novo à noite, em audição [illegible].

Boris interpretou uma velha canção bulgara intitulada "O massacre de Niceforo". E' a historia de um guerreiro chamado Krum, o qual, depois de um duelo encarniçado, derrota o imperador estrangeiro, matando-o. Feito isso, decepa-lhe a cabeça, descarna-a, limpa-a e faz do crâneo uma especie de taça. Despeja vinho dentro dela e bebe em honra da sua proeza. O rei e a rainha (Joana de Savoia, filha de Vitor Manuel III e de Helena de Montenegro, recentemente falecida) gostaram tanto da excepcional interpretação do cantor que se adiantaram até o estrado onde Boris Christoff estava cantando. Felicitaram-no. Perguntou-lhe o rei:

— Oficial de carreira?

— Não, Majestade, juiz de Direito adjunto no Tribunal de Sofia.

O rei Boris replicou-lhe com um "bon mot":

— Deve ser menos agradavel ouvi-lo prolatar sentenças judiciarias do que interpretar velhas canções patrias.

O rei mandou-o estudar canto na Italia. Veio a guerra. Boris Christoff passou-a o tempo inteiro num campo de concentração, plantando batatas e cantando. Depois da derrota dos governos totalitarios voltou para a Italia. Estudou, conheceu uma porção de dificuldades, até conseguir exibir-se no "Scala" de Milão, na opera "Boris Godunov". Teve inicio aí sua carreira triunfal. Depois do "Scala" cantou no "Metropolitan", em "Covent Garden", nos mais famosos teatros de Paris e da America. Chamava-se Boris, teve um Boris como protetor e revelou-se numa peça chamada "Boris". E' a importancia de chamar-se Boris, escreve Giorgio Berti na revista italiana "Incom".

Durante o "maggio fiorentini" de 1950 representou-se na Italia "Ifigenia em Aulide", de Gluck. Como existe na opera um momento em que Agamenon monta a cavalo e parte para a guerra à frente da tropa, o diretor apresentou um comparsa encarregado de substituir o cantor na realização da proeza. Boris Christoff opôs-se a isso. Não admitiu o embuste. Lembrando-se (e sempre com saudade) do seu estagio em Sofia no regimento de Cavalaria, tomou das rédeas, montou o cavalo e saiu garbosamente para a guerra, à frente dos soldados, cantando. O êxito foi dobrado: o povo aplaudiu-o como cantor e como artista.

Boris comentou:

— Estou satisfeitissimo. Não poderia desejar coisa melhor. Aplaudiram-no como interprete e como ator.

Tem sido essa, aliás, sua preocupação maxima no palco. O publico — diz Boris Christoff — deve ver a mais o realismo no cinema e no teatro. Deve ter, por isso, a oportunidade de encontrá-lo tambem na opera lirica: "La musica non é tutto". Só a musica não basta. Não bastam com efeito, para sobrevivencia do genero, musica executada por uma boa orquestra sob a regencia de um Toscanini, cenografia maravilhosa, córos esplendidos, guarda-roupa carissimo, grande palco dotado de modernos recursos tecnicos, mulheres bonitas, boas vozes. E' indispensavel a arte de representar. O cantor tem de ser ator. Ao se exibir pela primeira vez em Sofia, no palacio real, na canção de Krum, isto é, interpretando "O massacre de Niceforo", o que em Boris Christoff chamou a atenção de Boris, rei, foi a interpretação.

Na temporada lirica de 51, apresentada pelo sr. Alfredo Gagliotti, "Boris" teve como interprete o baixo Lemeni, cantor de excepcionais qualidades vocalicas e artisticas.

Considero tão importante a arte de representar que não hesito em dizer que ela supera muitas vezes no cantor de opera a deficiencias da voz. "La musica non é tutto", diz Boris Christoff; "La voce non é tutto", digo eu. Cantor que não saiba representar, isto é, que não saiba viver o seu papel, deve fazer-se ouvir em disco, a portas fechadas. A sobrevivencia do genero exige artistas e não gargantas apenas.

E' o que não me canso de dizer aos que me interpelam de vez em quando sobre o assunto. Não sou, como certos snobs, adversario intransigente da opera. Gosto dela. Gostava dela Marcel Proust, devoto de Verdi e principalmente da "Traviata". Tenho, não obstante, o direito de querer bons cantores que sejam tambem excelentes artistas.

O VOLUNTARIADO PARA A COREIA

MEIRA MATTOS

Quando, em julho de 1951, a ONU dirigiu um apelo aos paises signatarios dos dois protocolos, um aprovando as sanções militares impostas à Coreia do Norte e outro declarando agressora a Republica Popular Chinesa, nós, nestas mesmas colunas, analisamos a posição do Brasil em face da nota a esse respeito recebida pelo Itamarati. E concluimos que, em virtude dos compromissos assumidos livremente, nosso pais estava na obrigação moral de, na medida de seus recursos, honrar a palavra empenhada.

Terminamos aquele comentario expressando nossa confiança nas providencias adequadas e logicas que as autoridades brasileiras haveriam de tomar, afim de tornar efetiva a nossa cooperação militar.

Passaram-se 18 meses. Não se falou mais no assunto, a não ser da parte dos bolchevistas criolos empenhados em ampla e profunda campanha pseudo-pacifista, visando, ao mesmo tempo, comover o sentimentalismo feminino e desvirilizar a mocidade. Excetuando-se esta propaganda contraria, nenhuma voz mais se levantou, quer do governo, quer da imprensa.

Agora, com surpresa, e sem a devida preparação da opinião publica que vem sendo trabalhada metodicamente em sentido oposto, irrompe inesperadamente uma campanha de varios jornais, favoravel à abertura imediata de um voluntariado para a Coreia.

Pelo fato de termos nos pronunciado, anteriormente, a favor da cooperação militar do Brasil com as forças das Nações Unidas em luta na peninsula coreana, encontramo-nos hoje perfeitamente à vontade para analisar, em seus varios aspectos e angulos, o voluntariado que ora se propõe como solução.

O voluntariado, como seu proprio nome exprime, é um processo de recrutamento militar em que prevalece o criterio da apresentação espontanea dos combatentes. Mas, o fato de se tratar de um alistamento individual voluntario não quer dizer que a organização das forças combatentes, dele resultantes, possa se fazer independente da aprovação do governo e da direção das autoridades militares.

Quem toma a iniciativa de abrir um voluntariado para guerra não deve pensar unicamente no efeito politico que esta medida possa alcançar. Tem a obrigação de encarar, principalmente, sua finalidade intrinseca, fundamental, que é — organizar uma força militar eficiente, apta moral, material e tecnicamente para o combate. Nessas circunstancias, concluimos que a questão do voluntariado para a Coreia é um problema essencialmente militar. Trata-se, em ultima analise, de constituir uma unidade combatente, bem comandada, bem instruida e dotada de equipamento bélico moderno e adequado. Vemos, assim, que o problema foge da alçada dos particulares para se transformar numa questão da inteira responsabilidade do governo.

Este, a nosso ver, é o aspecto essencial da questão. Sem que as autoridades constituidas do país desejem com seriedade, chamar a si o encargo de organizar o corpo expedicionario para a Coreia, este jamais poderá se transformar em realidade, em que pesem o entusiasmo de seus propagandistas e a coragem dos voluntarios.

Se se trata de organizar uma unidade combatente destinada a representar o Brasil junto aos exercitos da ONU participantes da campanha coreana, o primeiro problema que surge é o da seleção moral e fisica de seus componentes. Esta seleção deverá ser meticulosa e honesta. No tocante a oficiais e graduados devem, na sua totalidade, ser recrutados nos quadros das Forças Armadas. No que se refere a soldados é indispensavel fazer-se passar os voluntarios pelo crivo de uma inspeção de saude rigorosa.

Pela experiencia que temos de nossas campanhas internas, sabemos que somente 1/4 dos voluntarios, normalmente, reunem condições satisfatorias de idade e saude.

Após esta seleção virá a fase do treinamento militar. Este, depois das unidades estarem completamente organizadas em efetivos e material belico, terá, no minimo, a duração de 6 meses. Compreenderá o adestramento fisico e profissional dos combatentes, quer para manejarem as armas e engenhos belicos, quer para trabalharem em conjunto.

Terminado o ciclo da instrução militar virão, então, o embarque, a ambientação ao teatro de operações e, finalmente, a entrada em linha de combate.

Procuramos, através desta exposição sucinta, situar bem o problema do envio de uma força militar para lutar na Coreia. A realização dessa ideia, mesmo sob a forma de voluntariado, não exclui a necessidade deste processamento logico e compassado.

A nosso ver, com a experiencia que temos da organização da Força Expedicionaria Brasileira para lutar na Italia, este é um problema grave e serio e como tal deve ser tratado.

O que se viu até agora foram manifestações isoladas de cidadãos desejosos de seguir para a guerra da Coreia, ou por uma compreensão elevada e digna de nossos compromissos internacionais, ou por simples espirito aventureiro. Este movimento representa, sem duvida, um gesto corajoso, uma afirmação de fé democratica, uma demonstração inequivoca de bravura e determinação na defesa de nossos ideais de liberdade; mas é só. Não irá alem de uma belissima atitude simbolica se não contar com a acolhida dos poderes publicos.

No caso do governo vir a aceitar o oferecimento dos voluntarios terá que, imediatamente, pôr mãos à obra. Antes de mais nada, deverá dar inicio a uma ampla campanha de esclarecimento da opinião publica, explicando quais os nossos compromissos para com as nações democraticas e porque devemos cumpri-los. Criar um clima psicologico favoravel ao voluntariado. Fazer, antecipadamente, uma legislação de amparo ao ex-combatente e sua familia. Dar exemplo, fazendo apresentar-se, sem regalias especiais, alguns filhos de homens publicos proeminentes (acham-se na linha de frente na guerra da Coreia 50 filhos de generais norte-americanos).

Sem uma bem orientada preparação psicologica não será possivel convencer a nação da necessidade de mandar-se brasileiros lutar na Coreia. Não somente os poderes publicos, mas tambem os nossos partidos politicos que se dizem democraticos, têm uma grave responsabilidade nessa batalha para conquista da opinião publica, que terá de ser travada.

O combatente moderno precisa de uma retaguarda de opinião publica solida e coesa. A condição primeira para que se possa iniciar a preparação psicologica do nosso povo é que o governo defina com clareza a posição do pais em face do conflito coreano. Antes que isto seja feito, tudo continuará na estaca zero e o apelo para o voluntariado, por mais nobre, corajoso e comovente que seja, não passará de um grito de guerra lançado no deserto.

Desorientação e maioria absoluta

LUIZ SILVEIRA MELLO

Tenho falado e escrito, reiteradamente, sobre o superficialismo ou quase ignorancia em Teoria do Estado com que colei grau na Faculdade de Direito de São Paulo, onde mais se estuda e se aprofunda, como em todos os cursos juridicos, nas materias imprescindiveis para o exercicio da advocacia, como Direito Civil, Comercial, Penal e Judiciario, cadeiras versadas em diversos anos consecutivos. Sinto-me à vontade, por isso, em observar a desorientação em que permanecem muitos "bachareis em direito privado" e a quase unanimidade daqueles que militam em politica. Essa desorientação evidenciou agora o deputado federal Armando Falcão, querendo instituir, por um projeto de lei ordinaria, a maioria absoluta, a metade mais dos votantes, para a eleição de presidente e vice-presidente da Republica. A pretensão é inconstitucional, por muitos motivos, e a reforma só poderia ser pleiteada por meio de emendas a dispositivos da Carta Magna em vigor. Pelo projeto do sr. Armando Falcão, os chefes do Poder Executivo só se elegeriam quando obtivessem a maioria absoluta, isto é, a votação da metade mais um dos eleitores. Se não o conseguissem, a eleição seria transferida para o Congresso a quem caberia escolher, entre os votados, o presidente e o vice-presidente. A eleição deste e daquele ficaria na dependencia da opção do Poder Legislativo, em postergação clara do disposto no art. 7.o, inciso VII, letra "b", da Constituição Federal, que estabelece como principio a independencia de poderes. Chocar-se-ia, ainda e principalmente, com o art. 134, que, no titulo sobre "declaração de direitos", outorga ao povo, para todos os mandatos politicos, "sufragio universal e direto". Acrescentaria, mais ainda, ao Poder Legislativo, uma atribuição que não se encontra nos vinte e um incisos dos arts. 65 e 66 do nosso magno estatuto politico. E furtaria da justiça eleitoral a autonomia conferida pelo inciso V do art. 119.

Mais facil seria estabelecer-se, por emenda constitucional, a eleição indireta, tal como o projeto da "Comissão dos Juristas", para a carta de 1891, atribuida caluniosamente a Rui Barbosa, que fora o pioneiro de sua reforma e que a qualificou de "aleijão constitucional". Rui, nas emendas caligrafadas às pressas, manteve a eleição indireta. Esta foi conservada, ainda, pelo "Projeto do Governo Provisorio". E foi o Congresso Constituinte, funcionando atabalhoadamente e durante quase apenas dois meses, que estabeleceu a eleição direta e a maioria absoluta, com a valvula derivativa e antinomica para a solução final conferida ao Congresso.

Baldado será todo o esforço, todavia, para estabelecer-se um governo democratico por meio do presidencialismo, sistema primitivo, que levou a Inglaterra à ditadura de Cranwell, com a Republica de 1648, e que foi nefasto à França, despojada de territorios e possessões, em consequencia da Constituição presidencialista de 1848. Tudo será baldado, tal como o proposito de colocar breques hidraulicos e pneumaticos em rodas de veiculos primitivos como os carros de boi... Baldado será a macaqueação de querer macaquear a Confederação Norte-Americana, sem conhecer os diversos sistemas de governo adotados pelos 48 Estados completamente autonomos, que não praticam o regime com separação e independencia do Poder Executivo.

Como não ha freio hidraulico que sofreie carro puxado por juntas de bois acirrados pelo ferrão do carreiro, nada poderá deter a vontade do presidente da Republica, senhor do erario publico e com a faculdade de nomear e demitir ministros, de promover ou remover altas autoridades ou graduadas patentes das classes armadas e de vetar ou cumprir ao seu gosto leis, verbas ou dotações... Rui chegara à convicção de que aquele chefe é o poder unico e onipotente no presidencialismo, regime que desviriliza civicamente cidadãos e que desarma e aniquila consciencias bem formadas. Com os mandatos politicos irrevogaveis dos representantes do povo nos orgãos executivo e legislativo, ambos irresponsaveis, nada adiantarão as imitações homeopaticas, como essa da maioria absoluta.

RESPIGOS E RECORTES

ACUSAÇÃO Diz o "Correio da Manhã" que repetidamente tem manifestado seu apreço pelo sr. Gustavo Capanema. E prossegue: "Seria, na Camara dos Deputados, o mais perfeito lider do governo — se tivesse algumas habilidades de advogado. Não as tem. Mas, admitimos, as causas nem sempre são gratas. Às vezes, o sr. Capanema defende coisas que só a sua posição oficial na Camara é capaz de obrigá-lo a sustentar. Outras vezes, quando defende causas justas, acontece que lhe escapam, involuntariamente, acusações ao governo com o qual tem compromisso: palavras que mais honram seu coração que seu cargo de lider.

"Com brilho defendeu agora o sr. Capanema o ministro das Relações Exteriores, injustamente acusado por um deputado, quando se discutia o acordo militar do Brasil com os Estados Unidos. O sr. João Neves da Fontoura, disse, é o homem pobre de 1930, que recusou cargos mais altos que o de consultor juridico do Banco do Brasil, "hoje ocupado por meninos que saem das Faculdades".

"Defendeu o ministro, vê-se, mas, não sendo embora esta a sua intenção, acusou o governo. Sim, acusou-o, revelando que se nomeiam hoje meninos para desempenhar as funções de consultor juridico do Banco do Brasil! Haverá no Brasil tanta falta de juristas que se não encontrem para essas funções candidatos mais iniciados e mais experimentados? A estatistica da Ordem dos Advogados assim como a das formaturas, durante os ultimos dez anos, não confirma a hipotese, além de que os fatos comprovam que aconselhar, juridicamente, o Banco do Brasil não é tão facil assim...

"Mas fica a verdade pela qual responde o sr. Capanema: que meninos se nomeiam consultores juridicos do Banco do Brasil. Só não disse o sr. Capanema que meninos são e por que são nomeados. A tanto não chegou sua [illegible] ao governo.

OS JUDEUS ALARMADOS

"Atrás da Cortina de Ferro moscovita e seus satelites existem — acentua o "Diario Carioca" — cerca de 3.500.000 judeus. Essas criaturas estão à mercê da furia sanguinaria dos vermelhos, mormente agora que o governo do Kremlin rompeu relações diplomaticas com o governo de Israel. Temem os judeus de todo o mundo pela sorte dos seus irmãos de raça, que estão sujeitos a um morticinio tremendo. E são muito justas essas apreensões dos filhos de Israel.

"E' incrivel que nesta fase do seculo XX, depois de uma guerra que dilacera a humanidade em todos os sentidos, ainda se levantem odios raciais, visando a destruição de uma comunidade, cujo trabalho, quer na ciencia, quer nas artes, quer no comercio e nas industrias, tem sido proveitoso para o mundo.

"A verdade, porem, é que na Russia, ergueu-se essa onda de odios, cujo rastilho veio visar, como ponto de partida, um grupo de cientistas, acusados de tramar a morte de altas personalidades sovieticas. Essa situação determinou um estado de inquietação geral em todas as nações, pois assinala o prologo de um grande e terrivel drama, cujas consequencias são imprevisiveis.

"Os judeus ameaçados contam com as simpatias do mundo. E o espirito cristão jamais poderia silenciar ante tamanha onda de selvageria, desencadeada por um regime ateu".

A SELAGEM DIRETA

RIO, 14 (News Press) — Estiveram na Confederação Nacional do Comercio o presidente e vice-presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos de São Paulo, srs. Gonzaga de Toledo e Mario Braga, que foram recebidos pelo sr. Brasilio Machado Neto, com o qual trataram dos problemas ligados à mensagem do Executivo à Camara dos Deputados, sobre a selagem direta. Após ouvir o ponto de vista dos interessados, o presidente da Confederação Nacional do Comercio declarou que sobre o assunto terá um entendimento com o ministro da Fazenda, com o objetivo de acertar a melhor solução para o caso, sem prejuizo para as classes produtoras.

NOTAS E COMENTARIOS

EM DEFESA DO POVO

O prestigioso Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo não está de acordo com a instalação, pelo "Saps", em colaboração com a Prefeitura da capital, de mais 42 barracas populares, para venda de generos de 1a. necessidade, ao povo (por preço acessivel). Acha o Sindicato que, sem a colaboração do comercio, a iniciativa redundará em malôgro. Entende, dito e esclarecido Sindicato, que 50 barracas não poderão substituir, com vantagem, enorme rede distribuidora (emporios). Nem servirão elas (pensa a referida entidade) como elemento regulador de preços, porquanto não serão todos os que nelas se abastecerão.

Em memorial ao prefeito, sugere o Sindicato, como cooperação do comercio à medida, que, com a supervisão direta da Prefeitura, fossem os produtos do "Saps" vendidos nos proprios emporios existentes em São Paulo, os quais se acham em todos os pontos da cidade. Sugere ainda possa ser estudada a localização das barracas junto às portas dos emporios, administradas que seriam pelos proprios comerciantes. E acrescenta:

"Nas duas hipoteses, afirma o mencionado orgão sindical, o comerciante ficaria responsavel pelo funcionamento do seu posto de abastecimento, cedendo, sem nenhum onus aos poderes publicos, seu aparelhamento, empregados, etc., e sujeitando-se às determinações e condições impostas pela Prefeitura ou pelo "Saps". Indiscutivelmente, esta medida viria resolver racional, economica e concludentemente a questão, dando ensejo, assim, à normalização do mercado, desde que, como é logico, a administração publica garantisse o suprimento constante das mercadorias expostas à venda".

Parece-nos aceitavel a proposta. Poder-se-á objetar que muitos comerciantes inescrupulosos continuariam, à sombra do "Saps", a explorar o povo, mas, nesse caso, caberia a essa organização federal, à Prefeitura e à "Cofap", fiscalizar a tabela das vendas a varejo. Ao proprio consumidor caberia ajudar nesse controle, denunciando irregularidades à autoridade competente. O que é preciso é fazer alguma coisa e, com urgencia, a favor da redução dos preços de generos de primeira necessidade.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 13 — Entradas — Soma anterior — Cr$ 545.416.455,00; — Movimento do dia — Cr$ 111.943.275,40; — Total do mês — Cr$ 657.359.730,40; — Saidas — Soma anterior — Cr$ 644.232.426,50; — Movimento do dia — Cr$ 103.374.805,10; — Total do mês — Cr$ 747.607.231,60.

ROUPA SUJA

Contou-nos uma senhora inglesa, recem-chegada ao Brasil, que em verdade ela ainda não sentiu necessidade real de aprender a lingua portuguesa. No hotel onde se hospeda, assim como nos meios que frequenta, o idioma corrente, quando ela aparece, é o inglês. Todos são gentis e por isso não querem exprimir-se diante de tão ilustre dama senão no idioma que ela trouxe da Europa.

Já um nosso colaborador narrou há tempos a historia de um francês que não conseguia aprender português em São Paulo. Posto o caso em observação, o que se verificou foi que esse europeu falava francês de manhã à noite, inclusive com o moço do elevador do predio onde residia, um predio de apartamentos situado na avenida Ipiranga.

Não se pense que tudo isto se deve simplesmente ao fato de sermos uma nação cosmopolita. O que há aqui de mais importante a ressaltar é que o brasileiro tem mesmo uma invencivel vocação poliglótica, sendo hoje fato comprovado que o Brasil é um dos paises onde mais se fala inglês no mundo, exceção feita dos lugares onde esse idioma circula oficialmente.

Sabe-se que o poliglotismo resulta antes de mais nada de uma aptidão natural, o que mostra, portanto, que o brasileiro é bem dotado e sobretudo um trabalhador intelectual. Sim, porque sem esforço metodico, sem aplicação escolar, os melhores dons deste mundo se perdem, inaproveitados.

Só uma coisa lamentamos em tudo isto: é que o português não seja estudado entre nós com aquele aprimoramento que merece, por sua qualidade de idioma nacional. Somos tão curiosos em relação à lingua dos forasteiros. E, todavia, negligenciamos tanto o estudo da nossa propria lingua!

Não nos censure o leitor pela triste constatação com que encerramos este tópico. Estamos em familia e podemos ser francos uns com os outros. Roupa suja lava-se em casa.

INIMIGOS À VISTA

O reaparecimento do nazismo na Alemanha tem coincidido com o do fascismo na Italia, de onde nos veio, há dois ou três dias, a noticia de um movimento chefiado por estudantes em tal sentido.

Estamos com perigo à vista, não resta a menor duvida. Aliás, no Brasil, tivemos recentemente o discurso do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, e um lider trabalhista, com assento na Camara Federal, falou em "democracia podre", aludindo "à democracia que anda por aí" e como que a preconizar mudança radical de concepção e de regime. A oração do titular mineiro e a referencia a uma "democracia podre" deixam-nos com a pulga atrás da orelha. Aliás, a nação em peso tem pedido explicações ao primeiro. No Senado da Republica, o sr. João Vilas Boas acusou-o de se achar a serviço da mentalidade que tornou possivel a implantação do "estado novo" em 37 e a sua manutenção até 45.

Por essas e outras é de todo interesse, constitui mesmo medida de salvação publica, prestar ouvidos aos apelos do sr. governador de São Paulo em prol do alistamento e do voto.

Democracia é o povo no governo. Aprendemos nas aulas de catecismo civico: demo (povo), cracia (governo), — governo do povo. Como, porém, não pode o povo estar no governo coletivamente (mesmo no Uruguai o "Colegiado" compõe-se de "alguns" estadistas), o remedio consiste em selecionar as pessoas que em nome dele falam e agem no exercicio dos cargos politicos. O unico instrumento verdadeiramente selecionador é o voto. Podemos, com ele, guindar às posições de maior responsabilidade politica os homens de maior responsabilidade intelectual e moral. Deixar de votar é renunciar a um imperativo da comunhão social.

O sr. professor Nogueira Garcez age no caso dos reiterados apelos ao eleitorado paulista com tanta sinceridade que faz questão de dar o exemplo, exibindo-se, como cidadão, ao lado de um dos candidatos à Prefeitura da Capital nas eleições de março proximo. Como cidadão, sim, porque só merece o titulo de cidadão aquele que não se limita a explorar em beneficio proprio as vantagens da vida em sociedade e, sim, que tambem se consagra de corpo e alma à tarefa de melhorar e aperfeiçoar as relações entre os homens.

Votar é dar estabilidade à democracia, replicando condignamente às insinuações contidas nas palavras do sr. Negrão de Lima, segundo a denuncia do sr. senador Vilas Boas. Só o comparecimento do povo, dia a dia maior, às urnas, será capaz de afastar os perigos que andam rondando as nações que se governam por si mesmas, sem tutelas internas ou externas.

"Republica Sindicalista"

RIO, 14 (ASAPRESS) — Viajou ontem para o Rio Grande do Sul o sr. João Goulart, presidente do P. T. B.

A respeito dos rumores sobre a instalação no país de uma "Republica Sindicalista", o parlamentar gaucho respondeu: "Não tem fundamento tais noticias. São noticias tolas, sandicas que não merecem resposta".

O sr. João Goulart foi ao sul visitar sua familia, devendo retornar ao Rio na proxima sexta-feira.

Seguiu para Genebra o ministro Helio Lobo

RIO, 14 (ASAPRESS) — O ministro Helio Lobo e senhora partiram ontem à noite com destino de Nova York, a caminho de Genebra, onde o ministro desempenhará função oficial junto à Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas. Nos Estados Unidos, o casal visitará sua filha, esposa do vice-consul brasileiro em Boston, sr. Paulo Cabral Mello.

NOTAS DE POESIA

NOIGANDRES: I – "AD AUGUSTUM", "O SOL POR NATURAL"

Péricles Eugenio da Silva Ramos

SOB a invocação direta de Ezra Pound e indireta de Arnaut Daniel, publicam Augusto de Campos, Decio Pignatari e Haroldo de Campos o seu segundo livro, "Noigandres". A epigrafe justificativa do titulo é de Pound:

> Noigandres, eh, noigandres,
> Now what the Deffil can that mean!.

tendo o poeta de "Cantos" seguramente formado o vocabulo das palavras finais dos versos de Arnaut Daniel por ele traduzidos (Make it new, 1935, p. 81):

> Som met en cor qu'ieu colore mon chan
> D'un'aital flor don lo friutz sia amors,
> E jois lo grans, e l'olors d'enoi gandres.

De Arnaut Daniel, o "miglior fabbro" de Dante, o mais conspicuo representante do "trobar ric", o inventor da sextina ao qual com tão pouca informação se referia Castilho ("Se o senhor poeta toscano, Arnaldo Danielo, não inventou em sua vida alguma coisa melhor que estas molhadas de dormideiras (as sextinas), escusava muito bem o ter nascido"), de Arnaut Daniel, de resto, são patentes os vestigios no primeiro dos tres coautores de "Noigandres", Augusto de Campos. / Os versos

> "Forçoso é acrescentares uma rosa à mão,
> E mais, desenterrares o antigo arrabil,
> Assim mui gentil e homem poderás planher
> Teu sobrafã de sobramar
> Solange Sohl em forma de ar",

aludem aos de Arnaut:

> "Sols sui qui sai lo sobrafan quem sortz
> Al cor d'amor sofren per sobramar",

e aquele proprio verbo "planher", de feição tão arcaica, nada mais faz do que refletir o provençal "planh".

Erraria, no entanto, quem caracterizasse a poesia de Augusto de Campos como uma especie de moderno "trobar ric": — muito mais perto anda ele de outro dos trovadores a que se refere no verso

> Marcabrun marcabruna,

no qual, por certo, Marcabruna deveria estar grafado com inicial maiuscula. Como diz uma de suas "Vidas", "Marcabruns si fo de Gascoingna, fils d'una paubra femna que ac nom Marcabruna", e o proprio poeta justifica:

> Marcabrus, fills Marcabruna,
> fo engenratz en tal luna
> qu'el saps d'Amor um degruna.
> — Escontatz! —
> quez anc non amet negruna
> ni d'autra non fo amatz.

Não que Augusto, em seus versos, confesse não ter amado, nem ter sido amado, mas porque, de certo modo, tambem sua poesia é um "trobar clus". Quanto a isso, e em menor escala, como a de Pound, que sem duvida poderia repetir Marcabru:

> Per savi - l tenc ses doptansa
> Cel que chascus motz declina,
> Si cum la razos despleia,
> Qu'ieu mezeis sin en erransa
> D'esclarzir paraul'escura.

"Trobar escur", aliás, é outro nome de "trobar clus"; e recordo-me, aqui, da epigrafe dantesca do primeiro livro de Augusto: — "Queste parole di colores oscuro", usada talvez em "O Rei Menos o Reino" quanto à desesperança da mensagem, mas que tambem se poderia aplicar à tecnica da composição.

O trovar de Augusto é "clus", antes do mais, em virtude de sua poupança de vocabulos, que às vezes chega a roçar pela avareza. E' o que se faz perceptivel logo no fragmento I de "Ad Augustum per angusta":

> Aqui, São Barrabás,
> Perco a razão e o pé.
> Tendo chegado até
> Aqui: — "Não roubarás".
>
> Outrora odios emblemas
> Ostentei amiude.
> Joias, palavras. "Temas
> Da extrema juventude"?
>
> O' Humor, magra hiena,
> Nos mortos se compraz
> Tua fome pequena:
> Aqui, São Barrabás.

A economia é tanta que, logo no primeiro verso, importa esclarecer: — 1.o — porque Barrabás, que nas Escrituras aparece como um fazedor de motins, salteador e assassino, é santo; 2.o — se o poeta se dirige a esse santo hipotetico, ou se com ele se identifica. No que se refere à primeira indagação, Barrabás poderia ser santo se o poeta tivesse perfilhado a hipotese de Weigal segundo a qual Barrabás (cujo nome significa o "filho do pai") foi a vitima substituta do principe, isto é, o proprio Cristo; mas essa hipotese está afastada pelo contexto, que parece vinculá-lo a "Não roubarás", tomando-o portanto como um salteador (cheio de joias e emblemas?). Ora, ao que parece Barrabás é santo porque com ele se identifica o poeta, como homem; assim como Barrabás foi personagem involuntaria na tragedia da Paixão, assim tambem o homem vive sem ser consultado:

> "A mim vendem a prazo",

e o proprio ato de viver é um ato de sacrificio. Verdade é que o poeta vive como se fosse morto, ao menos em sua poesia ("Aqui jago") e verdade é que Barrabás é morto. Portanto o poeta pode fazer o "humour" nutrir-se dos mortos — de si mesmo, de Barrabás e dos homens — como afirma na ultima das tres quadras acima citadas.

Diante da parcimonia da expressão de Augusto, no entanto, não posso assegurar que essa seja "a" interpretação do fragmento. Mesmo porque o poeta não faz grande praça de ser coerente ou preciso; pelo contrario, diverte-se, num divertimento que só não chega a ser "ric" por causa do carater grave, sombrio e doloroso de sua poesia. Vejam-se, por exemplo, algumas quadras do fragmento IX

> Oh remos, onde iremos?
> Cortais polo e equador
> Com igual dor, oh remos?
> Oremus. Doloremus.
>
> Oh lua lira aluna
> De porte e postura.
> Fechou-se a armadura:
> — Marcabrun marcabruna.
>
> O meio dia brilho.
> Baralho. Maravilho.
> O sono me enrodilho
> Na noite como um filho.
>
> E se ao espelho digo:
> — Quem sabe onde é o rei?
> — Amigo, amigo, amigo,
> Ignoro e não sei.

O espirito paronomastico e trocadilhistico ressalta à evidencia logo na 1.a quadra, com "remos", "iremos", "oh remos", "oremus", não se detendo o poeta nem mesmo ante a criação do suposto latim "adoremus". E o "joc" segue: — "igual dor", "equador", "lua lira aluna" "de porte e postura" (como "de corte e costura"), "brilho", "baralho". Mas essa é apenas uma pequena parcela das diversões do poema, inçado, todo ele, de rendilhados semelhantes.

Em tal tipo de composição — no qual som e sentido se baralham em piruetas mortais — faz-se dificil, por vezes, compreender uma ou outra mesma do sombrio "clown" que guia o poema. "Fechou-se a armadura"; — que armadura? pergunta-se. E não se sabe se a armadura entrou na quadra como Pilatos no Credo, ou se o poeta alude às hipoteticas campanhas guerreiras de que Marcabru participou na Espanha.

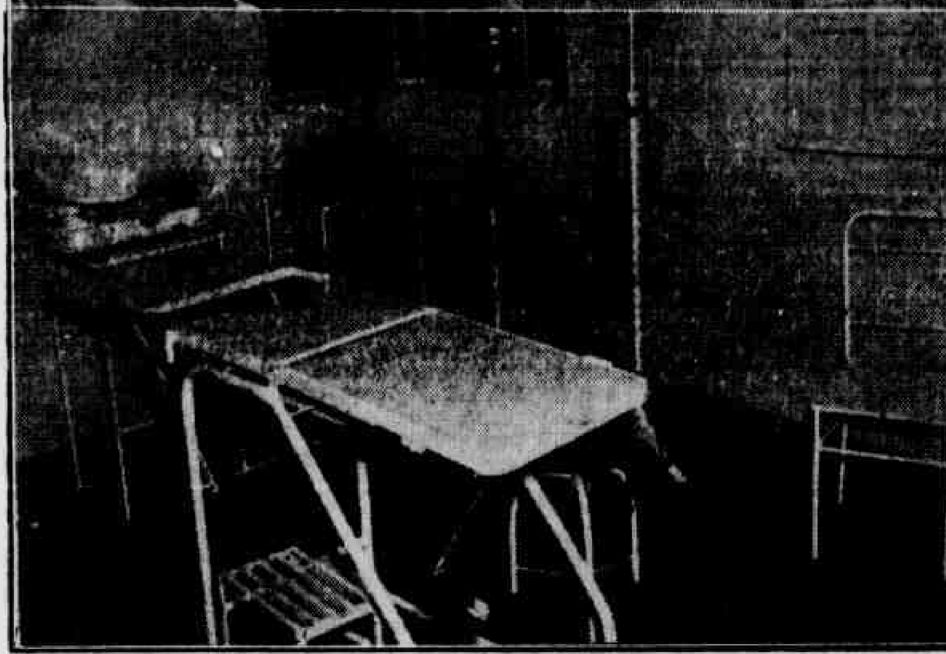
Pena é que a avareza vocabular do poeta, nesse [illegible] labos sombrios de "humour", seja de quando em quando desmentida por subitas liberalidades: — "Ignoro e não sei", redundancia que poderia ter sido evitada se o poeta tiveses trabalhado o verso de outra forma; "Não descubro e nem isto", onde o "e" é claramente excrescente. Nugas, dir-se-á; mas nugas que desafiam a pericia do trovador. Da mesma forma, expressões como "A mim vendem a prazo", "A mim cortou o coração com um dobrar de olhos" em que o "a mim" seria vantajosamente normalizado em "me", ou "a mim... me". Outras vezes, uma grafia irregular, como em "Por que a minha voz é negra", faz-nos procurar justificativas que não encontramos...

Em sintese: — tanto "Ad Augustum per Augusta" — testamento e exposição de humana agrura — como "O Sol por Natural" — poema em que crocita um lirismo de asas alquebradamente negras — são belas realizações, que não se medem pelo estalão vulgar da poesia corrente em nosso meio. Por isso mesmo — porque de Augusto de Campos se pode e se deve exigir — é que importa a conquista plena, pelo poeta, da lingua em que escreve. Argos tinha cem olhos, e Argos, o decapitado, deve ser para Augusto o simbolo e a meta a que se dirigir: — olhos que vêem, mesmo fechados, sob a luz do ramo de ouro.

DIFUSÃO DA OBRA ASSISTENCIAL PELO INTERIOR

Inaugura o SESI em Baurú moderno Ambulatorio Medico-Odontologico

Altas personalidades locais e desta capital presentes à solenidade de anteontem na grande cidade do "hinterland" — Palavras do prefeito Nuno de Assis — Breve oração do industrial Antonio Devisate, historiando as atividades da entidade que dirige no Estado

A solenidade inaugural do Ambulatorio Medico-Odontologico do SESI em Baurú: ao alto, o sr. Antonio Devisati, presidente do CIESP e da FIESP e diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria, quando falava sobre o significado da cerimonia; no segundo plano, uma das salas do moderno estabelecimento sesiano.

Prosseguindo na difusão de seus serviços no interior do Estado, fez o SESI inaugurar anteontem em Bauru moderno ambulatorio Medico-Odontologico, destinado aos trabalhadores do grande centro industrial ali sediado.

O ATO INAUGURAL

A fim de presidir à solenidade inaugural do novo estabelecimento assistencial, seguiu para Bauru, anteontem, o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI, que se fazia acompanhar do sr. José de Paula e Silva, membro do Conselho Regional do SESI e outros dirigentes do SESI e do SENAI. Recebidos em Bauru pelas autoridades locais, tendo à frente o prefeito Nuno de Assis, dirigiram-se os visitantes ao edificio do Parque Pedro II, n. 40, onde se instalaram os modelares serviços do novo Ambulatorio Medico-Odontologico.

BENÇÃO E INAUGURAÇÃO

Ai, presentes altas personalidades administrativas e sociais da cidade, entre as quais o General Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste do Brasil, efetuaram-se as solenidades de inauguração do novo empreendimento sesiano. Após proceder a benção das instalações, o padre Pedro Paulo Roop, vigario de Bauru, proferiu palavras de incentivo ao SESI, dizendo da magnitude da obra que vem levando a efeito, no interesse da coletividade e do futuro do Brasil, "obra essa", conforme acentuou, "impregnada profundamente do verdadeiro espirito cristão".

A PALAVRA DO SR. ANTONIO DEVISATE

Usou da palavra, a seguir, o sr. Antonio Devisate. Em termos objetivos, relatou o lider das classes produtoras o trabalho desenvolvido pelo SESI em São Paulo, nestes seis anos de existencia. Expôs s.s. os esforços dispendidos, discorrendo sobre os principios que norteiam a ação da entidade fundada e mantida pela classe empreendadora. A contribuição trazida pelo SESI ao ideal de concretização da paz social no país foi ressaltada pelo orador, que afirmou não terem os industriais senão motivos de jubilo e orgulho pelos resultados obtidos. Documentando a sua afirmativa, citou o sr. Antonio Devisate dados estatisticos referentes à obra do SESI em varios setores, enunciando algarismos representativos de beneficiarios e serviços prestados.

AGRADECIMENTO DA CIDADE

Coube ao sr. Nuno de Assis, prefeito municipal de Bauru, agradecer ao SESI, na pessoa do seu presidente, em nome da cidade, os beneficios que a operosa coletividade obreira de Bauru recebia com o novo ambulatorio Medico-Odontologico.

VISITA AS INSTALAÇÕES

Encerrada a primeira parte do programa, os visitantes foram conduzidos pelo sr. Dagoberto Zimmermann, procurador do SESI em Bauru, em visita às dependencias do novo ambulatorio medico-odontologico. No andar térreo do edificio localizam-se as secções de secretaria, arquivo, fichario geral e uma sala destinada a curativos e transfusões. No andar superior situam-se as instalações de dois gabinetes odontologicos completos, dotados do mais moderno aparelhamento, possibilitando o funcionamento de uma completa clinica dentaria, apta a prestar assistencia aos trabalhadores de Bauru. No mesmo andar, foram instaladas as salas de exame clinico-geral, um gabinete destinado a operações cirurgicas e um aparelhamento completo de raio X. Projetores de raios ultra-violeta, para banhos de luz, completam a aparelhagem técnica da nova unidade assistencial, que, como todos os empreendimentos levados a efeito pelo Serviço Social da Industria, pesará grandemente na campanha que há dois anos vem prestando as ações da instituição em favor da paz social no Brasil.

REGRESSO

O sr. Antonio Devisate e comitiva regressaram na manhã de ontem para esta capital, viajando por via férrea.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reune-se no dia 20, às 20 horas, em sua sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

Nessa reunião serão tratados assuntos de relevancia para o magisterio paulista.

SEJA CURIOSO!



Caligula, o mais louco dos imperadores romanos, planejou certa vez a invasão da Grã Bretanha. E voltou trazendo como troféu de guerra, pedrinhas, apanhadas pelos seus soldados à margem francesa do Canal da Mancha.

*

Ha um projeto para secar o Mar Morto com o fim de explorar os seus minerais preciosos.

*

A celebre cartola chaminé de Abraão Lincoln servia-lhe de arquivo.

*

Os esquimós são o povo que possui os dentes mais fortes.

*

Ha uma especie de cigarra chamada 13 anos, porque leva esse tempo dentro da terra para se desenvolver.

*

Demostenes era gago, e para se transformar no maior orador de todos os tempos, ia todos os dias à beira-mar e com a boca cheia de pedrinhas falava de forma a abafar o ruido das ondas. E' ele o maior exemplo de força de vontade da Historia.

*

A "Pedra de Balanço" de Tandil, na Argentina, pesando 700 toneladas, acha-se equilibrada de tal forma que oscila à brisa, podendo ser usada como afirmam, como quebra-nozes.

*

As "Termopilas" ficam situadas entre o Negroponto e o Etna.

*

Existe na coroa inglesa 4 rubis, 11 esmeraldas, 16 safiras, 277 perolas, 2.783 diamantes.

—O—

O feijão é um dos principais alimentos do brasileiro, e é tambem um dos mais nutritivos que existem.

Em 100 partes do feijão há em torno de 50 partes de hidratos de carbono, 20 ou 22 de proteinas e duas de gordura, sem contar o calcio, o ferro, o fosforo e vitamina B-1, todos em boas quantidades.

O feijão, é, assim, um importante alimento vegetal, que deve ser consumido por todos. Não esquecer, porem, que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite — ovos — carne.

LOUVAVEL INICIATIVA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Vasto programa para socorrer as vitimas das inundações da Holanda e os flagelados do Norte

Atendendo a um pedido dos srs. Consules da Holanda nesta Capital, srs. J. L. Volte e D. Berkhout, realizou-se na séde da Cruz Vermelha Brasileira uma reunião preliminar para o estudo de um programa de colaboração daquela benemerita entidade com os elementos do Comitê de Socorros Holadês, constituido há dias entre os expoentes daquela laboriosa colonia.

Alem da sra. d. Antonieta Ferraz Diniz, que representava, na ocasião, o presidente da entidade, dr. Francisco Pati, dos Consules da Holanda e de representantes da imprensa, compareceram à reunião numerosas outras personalidades da nossa sociedade, entre os quais, as sras. Renata Crespi Prado, Cybele Vicente de Azevedo, Olga Ricardo, Silvia Serpa, Ida Fortunato, Maria Clara Sant'Ana, Adir Araujo Mendes, Helena Proença Lapage, Bertha Efantini Fonseca, Lourdes Priozelli, Branca Macario, Baldina Correa, Maria Ssciacia.

Iniciados os debates foram apresentadas e examinadas diversas sugestões, como sejam, a organização de um bando precatorio para desfilar nas ruas do centro, uma reunião social num dos nossos grandes hoteis, e outras manifestações artistico-mundanas, cuja organização será confiada a senhoras e senhorinhas da sociedade paulista e aos elementos de destaque da colonia holandesa.

Lançadas as linhas gerais do plano de socorros, que se estenderá, tambem, com outras iniciativas aos nossos irmãos nordestinos, flagelados pela estiagem inclemente que nestas ultimas semanas atingiu paralelos imprevistos, ficou resolvida uma nova reunião mais ampla, para o proximo dia 50, às 5 horas da tarde, à qual deverão comparecer todos os membros dirigentes da Cruz Vermelha Brasileira, alem de figuras representativas do governo e da Sociedade, especialmente convidadas para essa cruzada altamente humanitaria.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

VI Congresso Brasileiro de Contabilidade

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua de São Bento, 405, 11.o andar, está aceitando inscrições e providenciando reserva de transporte e hotel para os congressistas.

Os interessados do interior poderão, para êsse fim, recorrer às entidades de classe locais.

...ra êsse fim, recorrer às entidades ... o temario contem materia de relevante interesse, aguarda-se uma ...ressiva representação de São Pau-

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses



Ciranda...

Cirandinha...

QUANDO UM PREFEITO É MELHOR TUDO É MELHOR

Talvez seu filhinho não esteja ali... Porque seu bairro não tem praças, não tem parques infantis. Mas seu filho, como milhares de outras crianças, necessita muito de espaço para correr, respirar ao ar livre, brincar com os companheiros, sempre acompanhado de educadoras sanitárias que lhe ensinem o cultivo da saúde.

Para que as crianças de todos os bairros da cidade possam desfrutar as vantagens de um parque infantil, é necessário que a senhora trabalhe para dar a São Paulo um bom Prefeito, um Prefeito disposto a defender, a todo custo, o bem-estar das crianças.



FRANCISCO ANTONIO CARDOSO

Irá para a Prefeitura de São Paulo e, como higienista, médico, realizador, trabalhador honrado e dinâmico, dará ao seu bairro parques infantis e escolas, porque êle leva consigo tôda a fôrça necessária à realização de grandes obras.

UM PAULISTA PARA A PREFEITURA DE SÃO PAULO

REGISTRO POLITICO

EXEMPLO A SEGUIR

O tempo decorrido desde o lançamento das duas primeiras candidaturas apresentadas à consideração do eleitorado paulistano permite que se estabeleça um paralelo entre o método de trabalho ligado à campanha que vem sendo desenvolvida e as conclusões, todas elas, pendem, inteiramente, no sentido favoravel, ao candidato coligado.

Nos comicios, nas reuniões, nas instalações de comitês, nos comunicados distribuidos à imprensa, nos "volantes" e nos cartazes, tem-se mantido o professor Francisco Antonio Cardoso à altura de seu passado de homem inteligente, educado, respeitador da personalidade humana e um adversario leal, franco e honesto.

Nos comicios em que vem tomando parte, nos discursos que tem pronunciado, mantem-se o professor Francisco Antonio Cardoso tão somente na esplanação de sua plataforma de governador da cidade, se eleito, no estudo das necessidades dos bairros onde os "meetings" se realizam, na objetivação de principios que serão observados na administração da cidade, na efetivação de providencias futuras e que hoje são reclamadas pelos municipes.

Jamais desceu o candidato coligado, e sua formação moral a tanto o impede, a qualquer apreciação pessoal de seus adversarios, a qualquer afirmativa que pudesse ferir a sensibilidade daqueles que não o apoiam, a mais leve referencia que viesse a atingir quem quer que sêja.

E' o professor Francisco Antonio Cardoso o candidato sereno, o homem de bem, empenhado em conquistar a simpatia do eleitorado não pela demagogia ou pela retaliação pessoal de seus adversarios, muito a gosto de insignificante corrente eleitoral, mas pela sinceridade.

Poucas ou nenhuma dessas qualidades são encontradas nas forças contrarias ao candidato coligado, o que é de se lastimar, porque uma ação dessa não condiz com as tradições politicas de S. Paulo.

São esses, alem de outros fundamentais, os motivos que estão carreando para a candidatura coligada, que conta com o apoio de tanto como oito partidos, a preferencia do eleitorado paulistano e que irá se manifestar, de forma a mais positiva ainda, dentro de pouco mais de um mês, isto é, a 22 de março vindouro.

IMPUGNAÇÃO

A candidatura dos srs. Janio Quadros e Porfirio da Paz já foram registradas e por isso mesmo, dentro em breve, ao que se sabe, o sr. Castelar Padim, um dos chefes da dissidencia do P.D.C., procurará impugnar aquele registro.

Fundamentará o pedido em irregularidades que teriam ocorrido, a seu ver, na forma pela qual foi convocada levada a efeito a convenção do partido democrata cristão.

EM SANTOS

O P.T.B., reunido em convenção municipal, em Santos, escolheu como candidato à prefeitura da cidade, o sr. Nilton Silva, subprocurador do Estado e que nos dois ultimos pleitos foi candidato à Assembléia Legislativa.

O nome para vice-prefeito ficou para ser escolhido posteriormente, porque acreditam os dirigentes santistas ser possivel, ainda, negociar o apoio de outras correntes politicas, com base naquele posto.

Tal como acontece em São Paulo, tambem em Santos não foi possivel o apoio geral da direção municipal ao candidato anteontem escolhido, bastando dizer que a convenção não contou com a presença dos dissidentes nem com a dos vereadores, que divergem da Comissão de Reestruturação e contra a qual, recentemente, subscreveram um manifesto.

Repete-se, assim, na vizinha cidade, a mesma ocorrencia que teve lugar em São Paulo, quando o partido se integrou na coligação, o que não é de se estranhar, dadas as inumeras correntes e grupos em que o P.T.B. se divide.

PROPAGANDA

A propaganda dos candidatos à prefeitura de São Paulo, nestes dias dedicados ao triduo carnavalesco, ficará praticamente suspensa, sendo reiniciada, com grande intensidade, em meiados da semana entrante.

A SITUAÇÃO DO SR. MARREY JUNIOR

O deputado federal Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de São Paulo, teve oportunidade de prestar oportunos esclarecimentos à imprensa sobre a escolha dos nomes dos candidatos coligados Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho. Declarou o parlamentar em questão que o nome do sr. Francisco Antonio Cardoso "não foi, em absoluto, uma imposição de quem quer que seja. Seu nome foi incluido numa lista e escolhido pela unanimidade dos nove partidos que participaram dos entendimentos visando o estabelecimento de um clima de concordia politica dentro do municipio da capital".

Quanto à escolha dos candidatos a vice-prefeito, declarou o presidente da C. R. do PTB que "ao nosso partido coube indicar o nome do vice-prefeito, e o fizemos numa lista triplice, submetida à consideração de todos os partidos. Estes escolheram o nome ilustre do dr. Fernando Nobre Filho, Constituinte de 46 e ex-delegado regional do Trabalho". ...

Referindo-se à posição do presidente de honra do PTB frente aos outros candidatos, saidos alguns das fileiras daquele partido, disse o porta-voz do sr. Getulio Vargas em São Paulo: "Posso afirmar com toda a segurança que o nosso presidente dispensa todo o seu apoio pessoal às candidaturas coligadas Francisco Antonio Cardoso - Fernando Nobre Filho, e que tem o maximo empenho na eleição dos dignos representantes da consciencia democracia de nossa terra.

Interrogado sobre a posição dos dissidentes, lembrou o sr. Menotti del Picchia que eles estão contrariando a linha partidaria, pois o sr. João (Jango) Goulart já declarou mais de uma vez que o sr. Getulio Vargas e a direção nacional trabalhista apoiam os srs. Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho. "Por sinal — rematou — que o sr. Marrey Junior estava, juntamente com o major Newton Santos e o deputado federal Alberto Bottino, ao lado do sr. Jango Goulart quando da clara e decisiva definição do PTB a respeito".

ASSIM PENSAVA:

EPICURO

O homem que não se contenta com pouco, nada o satisfaz.

—//—

A justiça é a vingança do homem social, como a vingança é a justiça do homem selvagem.

—//—

Não é pobre aquele que possui pouco, mas aquele que, possuindo muito, deseja possuir ainda mais.

—//—

E' melhor ser infeliz racionalmente que feliz irracionalmente.

—//—

Todo o deleite é um bem quando se tem por companheira a natureza, mas não se deve escolher todo o deleite. Tambem toda a dor é um mal, mas nem sempre se há de fugir de todas as dores.

—//—

Nada há de mal na vida para quem está persuadido de que não há nenhum dano em se deixar viver.

—//—

O perfeito conhecimento de que a morte é contra nós faz com que desfrutemos a vida mortal, não acrescentando a ela tempo ilimitado, senão tirando o amor à imortalidade.

—//—

O homem é rico desde que se familiarize com a pobreza.

D. V. NOVAES

BOLETIM METEOROLOGICO

14-2-953	TEMPER Max.	TEMPER Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape	—	—	22.0
Santos	20	23	56.0
S. Sebastião	—	23	13.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	18	60.0
Faculdade de Higiene	22	18	62.0
Observatorio	21	18	45.0
Avaré	21	17	1.0
Campinas	24	—	10.0
Itú	23	—	58.0
Rib. Preto	27	20	39.0
Santa Rita	24	—	25.0
São Carlos	23	19	24.0
SERRA			
Taubaté	26	21	0.0
OESTE			
Araçatuba	32	—	17.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo

TEMPO — Perturbado com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

As chuvas estão prejudicando os festejos carnavalescos em Santos

SANTOS, 14 ((Da sucursal) — Depois de uma temporada de quase dois meses sem chuva, parece que estamos no inicio de um longo periodo aquatico. Ha varios dias que chove continuamente, embora sem grande intensidade. Os foliões carnavalescos estão pesarosos, pois o tempo prejudicará os festejos de rua, devendo limitarem-se as comemorações carnavalescas apenas aos bailes.

Aliás, numerosos clubes locais iniciaram hoje o periodo de reuniões dançantes, com a realização de animados bailes, devendo destacar-se, pelo brilho alcançado, pela seleta assistencia e pelo entusiasmo, coroando os esforços dos diretores em dar ás suas sedes ornamentação adequada, o veterano Clube Internacional de Regatas, Clube XV, Tenis Clube, Centro Português, etc.

MUSEU DA AMAZONIA

Vai ser construido, por iniciativa do prefeito municipal, um pavilhão para o Museu da Amazonia. A pedra fundamental será lançada no proximo dia 19, com a presença de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

O referido pavilhão será construido na area do Orquidario Municipal, e oferecerá ao publico especimes da flora e fauna amazonicas.

CIRURGIÃO AMERICANO

Chegou ontem a Santos o prof. Charles P. Baley, grande cirurgião norte-americano, que participou do congresso interamericano do American College of Surgeons, em São Paulo. Hoje pela manhã, esse especialista realizou uma intervenção cirurgica, num caso de estenose mitral, na Santa Casa local, depois de ter feito uma exposição oral sobre o metodo empregado, de sua criação.

—o—

CRUZEIRO

Cruzeiro, 10 — CASAMENTO — Realizou-se, no dia 9 do corrente, na igreja matriz, o enlace matrimonial da srta. professora Maria José Moreira, filha do sr. José Moreira Guedes e da sra. Maria Amelia do Nascimento, já falecida, com o sr. Carlos Fortes Porto, filho do sr. José Porto Sobrinho, já falecido e da sra. Benedita Fortes Porto.

— Será realizado, no dia 28 do corrente, às 17 horas, na igreja matriz, o enlace matrimonial do sr. Wilson Rodrigues Moreira, filho do sr. Luiz Rodrigues Moreira e da sra. Alzira Moreira Guedes, com a srta. Maria Aparecida Fabri Valente, filha do sr. Juvenal Viana Valente e da sra. Alda Fabri Valente.

NOIVADO — Estão noivos, o sr. Epaminondas Monteiro, filho do sr. Horacio Monteiro e da sra. Maria da Gloria Monteiro, e a srta. Olga Pinto, filha do sr. Ildefonso Pinto e da sra. Maria Trindade Pinto.

ESCOLA NORMAL — Está quase concluida a construção do predio do Colégio Estadual e Escola Normal "Oswaldo Cruz" desta cidade, faltando, apenas, alguns retoques externos. O nosso principal estabelecimento de ensino funcionará a partir de 1.o de março, em seu novo predio, proporcionando o conforto indispensavel aos seus corpos docente, discente e administrativo.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — Vão bem adiantados os trabalhos que estão sendo realizados pela Empresa Hidreletrica da Serra da Bocaina, relativos à instalação da iluminação publica e particular na Vila Dr. João Batista. E' mais um importante melhoramento empreendido pelo atual prefeito, dr. Avelino Junior, em cumprimento a sua plataforma eleitoral.

VILA NOVAIS — Foi protocolado na Camara Municipal o projeto de lei n. 14, de autoria do vereador Pedro Buzzatto, que autoriza o Podêr Executivo a promover a iluminação publica na Vila Novais.

—:o:—

PREMIOS CONFERIDOS AOS EXPOSITORES DE JUNDIAÍ

JUNDIAI, 10 — Foram os seguintes os premios conferidos aos expositores concorrentes à Exposição Vitivinicola e Industrial do Estado de São Paulo, em Jundiaí:

Industria textil — 1.o lugar — medalha de ouro — Argos Industrial SA, (premio Horacio Lafer); 2.o lugar — medalha de ouro — S.A. Fabril Scavoni; 3.o lugar — medalha de ouro — Industrias Gasparian S.A.; 4.o lugar — medalha de prata — Cia. Fiação e Tecelagem Fides; 5.o lugar — medalha de prata — Manufatura de Tapetes Sta. Helena S.A.

Industria Ceramica e de Madeira — 1.o lugar — medalha de ouro — Cia. Ceramica Jundiaiense (premio Roberto Simonsen); 2.o lugar — medalha de ouro — Porcelana Real; 3.o lugar — medalha de ouro — Porcelana São Pedro Ltda.; 4.o lugar — medalha de prata — Industrias Francisco Pozzani S.A.; 5.o lugar — medalha de prata — Ind. e Com. Antonio Nogueira Ltda.

Industrias de Produtos Quimicos e Adubos — 1.o lugar — medalha de ouro — Elequeiroz S.A. (premio Centro das Industrias do Estado de São Paulo); 2.o lugar — medalha de ouro — Industria Andrade e Latorre S.A.; 3.o lugar — medalha de ouro — Cia. Brasileira de Adubos CBA; 4.o lugar — medalha de prata — Anderson Clayton & Cia. Ltda.

Industria Metalurgica e de Material Eletrico — 1.o lugar — medalha de ouro — Maquinas Gloria, Ind. e Com. Ltda. (premio Morvan Figueiredo); 2.o lugar — medalha de ouro — Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; 3.o lugar — medalha de ouro — Importação e Com. Francolite Ltda.; 4.o lugar — medalha de prata — S.A. Industria Metalurgica CRE; 5.o lugar — medalha de prata — Epel S.A. Ind. e Com. de Apar. Eletricos.

Industria de Bebidas — 1.o lugar — medalha de ouro — Hermes Traldi (premio Federação das Industrias do Estado de São Paulo); 2.o lugar — medalha de ouro — Cia. Vinicola Brasileira; 3.o lugar — medalha de ouro — Cia. Antartica Paulista; 4.o lugar — medalha de prata — João Cereser; 5.o lugar — medalha de prata — A. Nardini & Filhos.

Ind. de Alimentação e outras — 1.o lugar — medalha de ouro — Cia. Ind. Cons. Alimenticias CICA (premio Sociedade Amigos de Jundiaí); 2.o lugar — medalha de ouro — Gordinho Braune S.A.; 3.o lugar — medalha de ouro — Bonaldo Tamega; 4.o lugar — medalha de prata — Duratex S.A. Industria e Comercio; 5.o lugar — medalha de prata — Theoto & Cia.

O encerramento da Festa da Uva — O encerramento da Festa da Uva, que deveria ocorrer a 15 de fevereiro em curso, foi transferido para o dia 22, a fim de o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez possa estar presente.

Concorrencia publica — O sr. Luis Latorre, prefeito municipal, tornou publico editais de concorrencia para construção de muros no Cemiterio Municipal e predio residencial junto à estação de Tratamento de Agua desta cidade.

Classificação de blocos, cordões e escolas de samba — Foi a seguinte a classificação dos blocos e cordões que tomaram parte no desfile promovido pela Comissão de Festejos Populares da Festa da Uva: — **Cordões** — 1.o lugar — premio de Cr$ 10.000,00 — Clube 28 de Setembro; 2.o lugar — premio de Cr$ 5.000,00 — Campos Eliseos; 3.o lugar — Cr$ 3.000,00 — E. C. Internacional.

Escolas de samba — 1.o lugar — Cr$ 5.000,00 — "Brasil"; 2.o lugar — Cr$ 3.000,00 — "Lavapés"; 3.o lugar — Cr$ 2.000,00 — "Voz do Morro".

Blocos — 1.o lugar — Cr$ .... 4.000,00 — Arca de Noé; 2.o lugar — Cr$ 3.000,00 — Zona Norte da Cidade; 3.o lugar — Cr$ 1.000,00 — Bloco do Galo.

Balisas de Cordão — 1.o lugar — medalha de prata — Campos Eliseos; 2.o lugar — medalha de prata — E. C. Internacional.

Balisas de Escolas de Samba — 1.o lugar — medalha de prata — Brasil; 2.o lugar — medalha de prata — Lords da Prainha.

Conjunto Musical — 1.o lugar — Taça — Zona Norte da Cidade; 2.o lugar — Taça — Lavapés.

Homenagem — O Clube 28 de Setembro prestou significativa homenagem ao executor da 1a. Festa da Uva, dr. Aldo Soares Gandra. Apresentando um estandarte velado ao sr. Luiz Latorre, prefeito municipal, um representante do Clube solicitou àquela autoridade que descerrasse a cortina, surgindo então o retrato do saudoso jundiaiense.

O IV Centenario de São Paulo — O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que, sabado, teve ocasião de visitar a Exposição Vitivinicola e Industrial, onde inaugurou a "Semana de Uvas Finas". Respondendo ao discurso proferido pelo presidente da Camara Municipal, sr. Amadeu Ribeiro Junior, confirmou a noticia de que está Jundiaí incluida no plano do governo do IV Centenario de São Paulo, devendo a Festa da Uva de 1954 constituir uma das atrações dos grandes festejos, com que se comemorará a fundação da terra bandeirante.

CONSTRUIDO EM DESCALVADO UM RESERVATORIO DE AGUA



Reservatorio de agua "Ambrosio Pierobon"

DESCALVADO, 11 — SERVIÇO DE AGUAS — Pela Prefeitura Municipal, foi construido no Bairro São Benedito um grande reservatorio de aguas, com capacidade para 350.000 litros e para complemento das obras o serviço de encanamentos, com canos de 8 polegadas, os quais fazem o recalque de agua no serviço de diversas travessas de rua, principalmente, no da parte alta da cidade. Com essa grande obra, construida unicamente, pelos cofres de nossa Prefeitura, está completamente resolvido o problema da agua em Descalvado.

CASAS TIPO POPULARES — Foi aprovado pela Camara Municipal, no exercicio de 1952, três tipos de plantas para construção de casas populares. O prefeito municipal, Deolindo Zafalon, mandou confeccionar dezenas de plantas dos diversos tipos aprovados e dar, gratuitamente, sem qualquer emolumentos, as referidas plantas, para, no prazo de três meses os interessados construirem as casas conforme a planta por e'es retiradas. Além de gosarem do beneficio da planta, as casas terão isenção de impostos predial pelo prazo de cinco anos.

GRANDES LOTEAMENTOS — Com a grande falta de casas para operarios, iniciado por corretores desta cidade e de Botucatú, foram feitos os loteamentos, a longo prazo, da Vila São Benedito, Vila São Sebastião e outros que serão publicados.

OBRAS MUNICIPAIS — Pelo prefeito municipal, sr. Deolindo Zafalon, está sendo feito o serviço de calçamento das ruas José Bonifacio com as travessas das ruas Cel. Artur Witaker e 15 de Novembro. Além desse melhoramento foi construido um bebedouro para animais, no patio da estação. Na rua 15 de Novembro, imediações do bairro São Benedito, e construidos 600 metros de esgotos e o sargeteamento das ruas.

CERAMICA DESCALVADENSE — Acompanhando o grande progresso de Descalvado, foi construida no bairro de São Sebastião e acha-se em funcionamento, a "Ceramica São Sebastião", de propriedade da firma Alberto Tessari & Cia. Ltda.

—o—

EM PRECARIAS CONDIÇÕES O EDIFICIO DO COLEGIO ESTADUAL DE SANTA RITA

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 14 — Um movimento de paredes fez com que, nos fins do ano passado, fosse interditado um dos predios onde funciona parte do educandario "Nelson Fernandes". Com efeito, foram evacuadas a diretoria, secretaria, biblioteca, sala dos professores, sala do 2.o ano cientifico, gabinete de ciencias naturais, laboratorio, etc. Embora em reforma, e de modo a aumentar de mais uma sala de aulas, o antigo predio interditado, continua insoluvel o problema de acomodação das classes. No corrente ano deixaram de ser formados mais uma primeira série ginasial, mais um pré-normal, e, bem assim, de serem aceitas muitas transferencias para os diversos anos do Colegio, Normal e Ginasio. E' preciso que sejam apressadas as verbas para a conclusão do novo edificio, já em fase de cobertura, à praça Rui Barbosa. Só o novo predio solverá a carencia de espaço; tudo o mais serão paleativos. Por isso esperamos que o esforço dos nossos dirigentes, ao lado da boa vontade dos poderes publicos, resolva tão premente contingencia da expansão do ensino secundario de Santa Rita.

BODAS DE BRILHANTE — Comemora hoje, seu 60.o aniversario de casamento na vizinha cidade de Tambaú, o venerando casal Inocencia-Alexandre de Mello, unido à população, santarritense por laços de estima e parentesco.

FALECIMENTO — Faleceu, em São Paulo, em avançada idade, d. Elmira Gomes de Abreu, irmã do saudoso compositor santarritense Zequinha de Abreu.

CASAMENTO — Teve lugar na nossa matriz, ontem, às 16 horas, o enlace matrimonial do sr. Narciso Cesar, filho do saudoso sr. José Pedro Siqueira Cesar e da sra. Rita Spinelli Cesar, com a srta. Maria Lazara Bueno de Sousa, filha do sr. Antonio Bueno de Sousa e da sra. Cora Bueno de Sousa.

PADRE ARNALDO — Em estação de cura e repouso, seguiu para Poços de Caldas o reverendo padre Arnaldo Alvaro Padovani, dedicado paroco de Santa Rita a quem desejamos pronto restabelecimento.

CITAÇÃO HONORARIA — Alem da menção honrosa que recebeu da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior, por ocasião do seu 50.o aniversario no exercicio da profissão, em dezembro ultimo, é tida como certa uma citação honoraria, pelos poderes publicos, do cirurgião dentista José Otavio Neves, pelas funções publicas que exerceu, sem remuneração, por longos anos. Dentre tais encargos citam-se, com efeito: escrivão de juiz de paz, em 1915, por nomeação do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado; nomeação de suplente de juiz federal, em 1929, pelo dr. Washington Luiz, presidente da Republica; nomeação, em 1931, pelo general Rabello, interventor federal, para membro do Conselho Consultivo do Municipio, e, finalmente, nomeação de suplente de juiz de paz, em 1939, pelo dr. Ademar de Barros, interventor federal. E' de se notar que o sr. José Otavio Neves sempre permaneceu afastado da politica, merecendo tais nomeações em face da estima popular que constantemente desfrutou. Hoje, septuagenario, prossegue no seu labor de cirurgião-dentista, consagrando o seu tempo restante às obras de benemerencia, caridade e auxilio ao proximo. Embora natural de Jacareí, Juca Neves, como é mais conhecido o sr. José Otavio Neves, vive aqui há mais de meio seculo, tendo se constituido num dos mais edificantes exemplos de labor, independencia, renuncia, e amor ao seu semelhante.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade, em visita aos seus parentes: o dr. Gilberto de Sousa Meireles, diretor da Casa de Saude "Santa Rita", da capital, juntamente com sua sra. d. Alda Ribeiro Meireles; o capitão Marco Antonio da Rocha Corrêa, da Escola Preparatoria do Exercito de São Paulo, acompanhado de sua sra. d. Lina Corrêa; o sr. Carlos Pinto de Sousa, residente em Pirassununga, senhora e filhos.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA SANTARRITENSE — A prestigiosa entidade social-esportiva acaba de iniciar um movimento pró-construção da nova sêde. Foi eleita, para esse fim, uma comissão, cuja presidencia coube ao sr. Vitor Ribeiro.

ASFALTAMENTO — Sob grande emoção popular, foram removidas as belas arvores que ornamentam a av. Severino Meireles, do Jardim Publico, para o sul. A medida, entretanto, se impunha, em parte, como condição para o melhoramento daquela via, que vai ser pavimentada. A Prefeitura promete reconstituir a arborização com murteiras, cuja massa de copa é mais reduzida e cujas raizes são menos volumosas e menos superficiais.

LIMPEZA — Como já se vinha impondo, a Prefeitura iniciou a carpa e reparação das ruas menos centrais, cujo abandono, por sinal, vinha contrastando com as nossas primorosas praças e ruas principais.

AGRADECIMENTO — Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada no Colegio Estadual, o marechal Mascarenhas de Morais dirigiu ao dr. Antonio Moruzzi, diretor do estabelecimento, e ao catedratico de Historia do Brasil, missivas que impressionaram vivamente pela acentuada modestia e tocante espirito civico, pois o ilustre cabo de guerra transferiu para os seus comandados, sobretudo para os "pracinhas", a gloria colhida nos campos de batalha da Europa.

CARNAVAL — Tanto no Clube Recreativo Santarritense como no Estadio, são animadoras as perspectivas do Carnaval, cujos bailes pré-carnavalescos tiveram inicio já no mês passado, aos sabados e domingos.

TEMPO — Há três dias chove copiosamente, com grande satisfação para os agricultores e pecuaristas da região, que vinham tendo serios prejuizos com a prolongada estiagem.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

RIO CLARO

Rio Claro, 10 — PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — A Camara Municipal, na sua proxima sessão, deverá tratar do caso da localização do predio dos Correios e Telegrafos.

O que está empolgando a opinião publica. Uma parte deseja a sua localização à rua 2, esquina de Avenida 2, outra, vem trabalhando, tendo à frente o sr. Hiram Luiz de Melo, chefe do Serviço Postal Telegrafico, para que o novo edificio seja construido na rua 6, esquina de Avenida 3.

GOVERNADOR DO ESTADO — Por ocasião da inauguração do novo predio da Caixa Economica Estadual, o que se dará em março, o governador Garcez visitará esta cidade.

Os rioclarenses lhe preparam festiva recepção.

CAPIVARI

Capivarí, 11 — RECENSEAMENTO — O Censo Geral de 1950, em Capivarí, é este: População, 23.700 habitantes, sendo na cidade a população de 7.200 habitantes; Mumbuca, 400 habitantes; Rafard, 1.700 habitantes.

Há no municipio 270 estabelecimentos comerciais, 73 industriais e 1.040 propriedades agricolas.

BAILES CARNAVALESCOS — Nos tres dias de Carnaval, serão realizados varios bailes em Capivarí, nos seguintes lugares: Socidade de Cultura Artistica, salão de Themer Fadel Assad e no Salão dos Homens de Côr, de propriedade de Pedro Dias da Mota.

CORNELIO PIRES — Visitou Capivari o conhecido escritor, humorista e folclorista patricio Cornelio Pires.

ACIDENTE — Por ter tombado seu carro, ficou ferido, ligeiramente, o sr. Lasteni Toledo Castanho, tesoureiro da Prefeitura Municipal desta cidade.

AUXILIO — A Assembleia Legislativa Estadual concedeu os seguintes auxilios a diversas entidades locais: Asilo São Vicente de Paulo, 5 mil cruzeiros; obras da capela de Santa Cruz, 5 mil cruzeiros; Capivariano F. C., 20 mil cruzeiros; Centro Espirita "João Moreira", 15 mil cruzeiros; Comissão de Esportes, 4 mil cruzeiros; gabinete dentario do grupo escolar, 2 mil cruzeiros; campanha do berço, da igreja matriz, 8 mil cruzeiros; Igreja São Benedito, 5 mil cruzeiros; Irmandade da Santa Casa, 10 mil cruzeiros; Itapeva Futebol Clube, 2 mil cruzeiros; para aquisição de um orgão, para a matriz, 10 mil cruzeiros; Prefeitura Municipal, para publicação das obras do poeta capivariano Campos Filho (Zico Lau), 30 mil cruzeiros; Radio Independencia, para o programa "W-5 nos Esportes", 2 mil cruzeiros; Santa Alice F. C., 2 mil cruzeiros; Santa Casa de Misericordia, 30 mil cruzeiros; São Bernardo F. C. 2 mil cruzeiros; Sociedade de Cultura Artistica, 5 mil cruzeiros; Sociedade de Proteção e Assistencia à Maternidade e à Infancia, 10 mil cruzeiros; Sociedade São Vicente de Paulo, 25 mil cruzeiros.

PALACETE PRATES

Exaltada na Camara Municipal a figura de José Paulino Nogueira

Vibrante discurso pronunciado pelo lider republicano João Sampaio — Protestou o sr. José de Moura contra o aumento das tarifas telefonicas interurbanas — Em favor dos estudantes manifestou-se o sr. Farabulini Junior

Conforme noticiamos ontem, deverá ser votado na proxima sessão da Camara Municipal requerimento do lider republicano, solicitando a inscrição em ata de um voto de saudade em homenagem a José Paulino Nogueira, cujo centenario de nascimento ocorreu anteontem.

DISCURSO DO LIDER REPUBLICANO

Ao encaminhar a votação do requerimento, que não foi votado por falta de "quorum", o sr. João Sampaio proferiu o discurso que foi vivamente aplaudido, contando com o apoio dos lideres de todas as bancadas e que a seguir transcrevemos:

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente. Tive escasso tempo para fazer o preparo da justificação do requerimento de minha autoria, cuja discussão v. exc. acaba de anunciar. Por isso mesmo não poderei ser completo no desempenho da tarefa, nem corresponder, com as breves palavras que estou proferindo, aos meritos desse paulista de escól, José Paulino Nogueira, cujo centenario do seu nascimento hoje se comemora.

Começando sua vida humilde sem maior preparo intelectual que o fornecido pelo curso elementar dos mestre-escolas de outrora, José Paulino Nogueira entrou, aos 12 anos de idade, para a carreira comercial. Admitido como simples empregado de balcão na casa de ferragens dos Irmãos Quirino dos Santos, na sua cidade natal de Campinas, era ele, seis anos depois, o gerente e galgava logo a seguir posição entre os chefes da conceituada firma.

Campinas era, naquele tempo, nas ultimas décadas do Imperio, um emporio comercial de primeira grandeza na sua provincia. Pela sua situação geografica, servindo às zonas do sul de Minas e do Triangulo, como às do centro e sul de Goiaz, e tambem por ser o centro das vastas culturas do seu rico municipio, avantajava-se à propria capital em importancia mercantil. As atividades sociais e politicas da cidade eram tambem notaveis. E depois da fundação do Partido Republicano Paulista em Itu, veio Campinas a se tornar o mais valioso nucleo da propaganda da Republica em S. Paulo.

As atividades de José Paulino no campo do comercio não o impediram de exercer marcada atuação na sociedade e na politica campineira do seu tempo. Com os irmãos Francisco e Bento Quirino dos Santos, formou ao lado de Campos Sales e de Francisco Glicerio entre os republicanos historicos; e com eles tomou parte em todas as memoraveis campanhas até a proclamação da Republica. Nunca ambicionou posições, mas pela sagração das urnas foi vereador e presidente da Camara Municipal da idolatrada terra natal, na ultima fase do regime imperial e na primeira éra republicana, servindo ao cargo com descortino, inteligencia e integridade. Foi tambem membro da antiga Comissão Central do Partido Republicano nela tomando assento então personalidades de alto relevo social e politico. E, por mais de uma vez cultuando a modestia, recusou a indicação do seu nome para o nobre encargo de representar o partido no Senado do Estado — a Assembléia de sábios que orientou a politica paulista desde 1891 até 1930.

Homem feito por si mesmo José Paulino não podia deixar de ser adepto da iniciativa privada, no campo do liberalismo economico, que assegurou o desenvolvimento e a prosperidade do país até 1930.

Com Antonio Carlos da Silva Telles e Domingos Netto fez parte de uma das principais organizações de casas comissarias em Santos, no setor do comercio de café. Essas organizações finaciavam o custeio das lavouras, suprindo as dificuldades das instituições bancarias; e, com a assistencia delas, desenvolveu-se e se manteve, por longo tempo, a riqueza agricola do nosso Estado.

José Paulino se dedicou tambem à cultura da preciosa rubiacea, fundando em Ribeirão Preto uma empresa, de organização modelar, de largas proporções. E a industria açucareira tambem encontrou nele um dos seus grandes animadores, na fase moderna de sua remodelação, iniciada pela montagem da Usina Ester, cuja prosperidade serviu de incentivo às instalação de varios outros grandes engenhos centrais na terra paulista.

O SR. JOÃO SAMPAIO — Agradeço a colaboração que v. excia. traz aos dizeres com que estamos comemorando, hoje, o Primeiro Centenario de nascimento do grande paulista.

As atividades do grande campineiro e a sua poderosa intuição economica o conduziram ainda a outros notaveis empreendimentos. Presidiu à Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, durante uma das suas fases de maior desenvolvimento, e serviu-a com reconhecido tino financeiro quando sobrevieram as dificuldades cambiais, resultantes de volumoso emprestimo em libras esterlinas, contraido por seus antecessores, para a expansão da rêde ferroviaria. Foi um dos fundadores do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, ao lado de José Maria Whitaker e Erasmo Assumpção, tendo sido o primeiro presidente, reeleito, enquanto viveu, dessa modelar organização bancaria, um dos simbolos da prosperidade do nosso Estado. E com Cardoso de Almeida e Veriano Pereira fundou a Cia. Paulista de Seguros, pioneira em São Paulo desse ramo de negocios, agora explorado com sucesso por tantas outras empresas.

Na direção do Liceu de Artes e Oficios, ao lado de Ramos de Azevedo, o nosso homenageado de hoje teve ensejo de favorecer, por longos anos, o aperfeiçoamento das artes aplicadas em nossa terra. Naquela casa benemerita milhares de operarios especializados se preparavam para ser os colaboradores anonimos da grandeza de nossa cidade, que há meio século a genial Sara Bernhardt já cognominava, profeticamente, a capital artistica do Brasil.

Mas nesse esboço biografico falta ainda muita coisa. O ponto culminante da vida civica de José Paulino está no campo da solidariedade humana. Revelou-se essa excelsa virtude do seu espirito quando a próspera Campinas foi assolada pela febre amarela em 1889. A terrivel epidemia, contra a qual a ciencia e a administração se defendiam então às cegas — por não serem conhecidos os seus germes nem o modo de propagação — dizimava a população da cidade. E quando todos os que dispunham de meios abandonavam o ambiente empestado, refugiando-se nas fazendas e nas localidades imunes ao contagio, José Paulino permaneceu firme no seu posto, como presidente da Camara dos Vereadores, multiplicando-se em desvelo e atividades na luta contra o flagelo.

Cuidando do saneamento, da hospitalização e proporcionando recursos e assistencia aos enfermos, foi ele o homem providencial e incansavel. Contaminado, enfim, pela molestia, salvou-se por mercê de Deus. E restabelecido, ainda mal firmes os seus passos, voltou ao desempenho da missão interrompida.

"Sr. Presidente, pouca gente resta ainda em Campinas para dar testemunho vivo e comovido da benemerencia do saudoso conterraneo. Mas os anais da sua terra bem amada a registram. Não se trata de homenagem decretada ou custeada pelos cofres publicos, como tantas vezes aparecem para as celebridades improvisadas. Os campineiros abriram subscrição publica para reunir o dinheiro, e colocaram no frontespicio da casa em que vivera — uma placa de prata, tão duravel quantos os monumentos de bronze, com estes dizeres — aureos em sua sintese e simplicidade:

"A José Paulino Nogueira, benemerito presidente da Municipalidade de Campinas — por sua heroica dedicação à causa publica durante a epidemia — o povo agradecido. 1889".

E a nossa Edilidade tambem, já lá se vão dezenas de anos, rendeu homenagem a José Paulino, colocando as placas com seu nome numa das grandes ruas da cidade, a que se inicia na Estação da Luz e se alonga acompanhando os passeios do antigo e pitoresco jardim publico. Muitos dos passantes, da geração atual, não identificam, pela simples inscrição das placas, a personalidade do dinamico e humanitario paulista que ela lembra. Quisemos, por isso, realçar os seus meritos para ensinamento à mocidade, à qual apresentamos a vida de José Paulino, nesta epoca de imediatismo e penumbra, como um nobre exemplo entre os nossos homens que engrandeceram a primeira Republica."

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS

O sr. José de Moura proferiu o seguinte discurso na ultima sessão da Camara Municipal:

"A Comissão de Abastecimento de Preços acaba de deferir outro golpe contra a bolsa do povo. Trata-se do aumento das tarifas do serviço interurbano, concedido, de mão beijada, sem maiores estudos, à Cia. Telefonica. Sabem vv. excias. e sabe o povo de São Paulo que o aumento é de 25 por cento imediatamente e 15 por cento depois de ter a Companhia invertido na rede um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros. O aumento vem ferir a economia popular. Telefone não é luxo. E' utilidade. E as ligações interurbanas, sem duvida, têm contatos com as classes produtoras, com a industria, com o comercio. A classe agricola, por exemplo, foi atingida duramente por essa majoração de um quarto das atuais tarifas que, por sinal, já eram elevadas. Elevadas, sim, quando se considera a precariedade dos serviços da Telefonica e a forma pela qual são feitos esses serviços, de comprovada ineficiencia. Alguem já disse, e com razão, que o serviço interurbano de São Paulo é o pior do mundo pois sabemos que a Telefonica se preocupa em demasia com os aumentos das tarifas sem ligar a menor importancia a melhoria das comunicações. No interurbano é um martirio qualquer tentativa de ligação. A telefonista, quando atende, responde mal humorada:

— Quatro horas de espera!

O prazo, porem, tem sentido elastico. As quatro horas às vezes duram seis, oito e dez, quando os pedidos são para o Rio e até para Santos. Há poucos dias pessoa de minhas relações, precisando comunicar-se com urgencia para Santos, foi informada, pela telefonista do interurbano, que a ligação demoraria quatro ou cinco horas! Que fez essa pessoa? Apanhou o onibus, foi à vizinha cidade maritima, resolveu o assunto e voltou, gastando menos tempo do que o exigido pela Cia. Telefonica para uma simples ligação a Santos. Outra coisa: Nem sempre as telefonistas informam com delicadeza ou exatidão o longo prazo de espera... Nem se preocupam com os assinantes, cujos nervos se exgotam junto a um telefone, o martirio dos dias modernos. O serviço interurbano, de que tanto necessita a população de São Paulo, é dos mais pessimos e enervantes que conhecemos. Este protesto tem um destino certo: Cia. Telefonica de São Paulo. Rua 7 de Abril.

Ao menos agora, com o extorsivo aumento, faça a Cia. alguma coisa em prol dos mesmos serviços. Mais eficiencia e menos aumento de tarifas!"

EM FAVOR DOS ESTUDANTES

Pelo sr. Farabulini Junior foi proposta ontem a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito municipal a necessidade de estabelecer um convenio com as diversas entidades, como sejam Sesi, Saps, Sesc e bem assim com a Secretaria de Educação do Estado, para permitir jantar aos estudantes".

"O restaurante estudantil sempre fôra dos maiores anseios da classe estudantil. De fato é de suma importancia, permitir aos nossos jovens um "modus vivendi" à altura e alimentação adequada. Não é possivel ter-se boa disposição mental sem que o fisico esteja bem nutrido. O que se observa comumente é o desprezo ao problema da alimentação dos jovens. Criar um restaurante para estudantes não resolve o problema, pois são necessarios varios pontos para atendimento geral. O mais facil e exequivel será, pois, um Convenio em que a Prefeitura entre com uma parte, o Estado com outra e o estudante com outra, aproveitando-se os postos já existentes das entidades assistenciais".

REQUERIMENTO

O sr. Farabulini Junior propôs ainda o seguinte requerimento na ultima sessão da Camara Municipal:

"Requeiro à Mesa ouvido o plenario seja oficiado ao sr. prefeito a fim de que possa informar:

a) — Quais as dificuldades para inicio das obras do Grupo Escolar de Vila Alpina?

b) — Já fôra providenciada a emissão de posse da área destinada para tal fim?

c) — Em quanto tempo espera o Poder Executivo dar à Vila o Grupo Escolar?

Das vilas perifericas da capital a Vila Alpina é das populares e exige mesmo um grupo escolar para atender às necessidades vitais em materia de educação. A reivindicação da vila é antiga, não havendo por parte da Prefeitura providencias urgentes cabiveis. A verdade é que o plano para o grupo já está pronto, o Convenio Escolar já tomou as providencias, mas resta alguma coisa ainda que não fôra atendida. Já é tempo de o Poder Executivo pôr termo à necessidade do distrito". — Farabulini Junior.

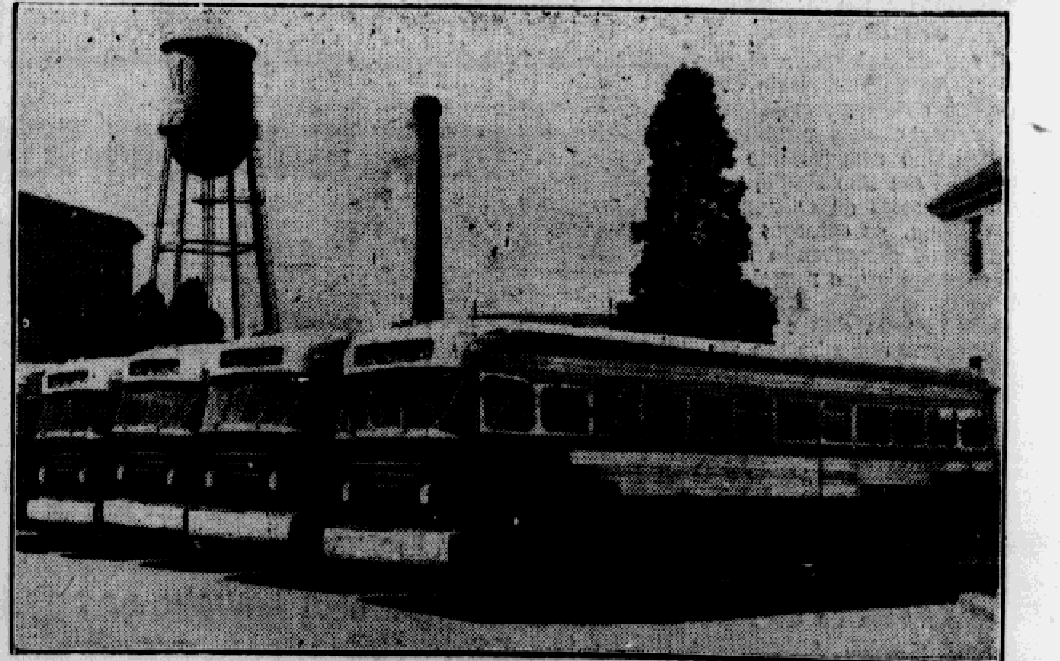
BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A boa vizinhança entre o Brasil e os Estados Unidos preconizada pelo saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt continua a ter, cada vez, maior incremento, graças ao entendimento de particulares que procuram uma reciproca aproximação. Não só do ponto de vista cultural, que isso de sobejo é conhecido, como tambem do industrial, muito se tem estreitado os laços de amizade entre os maiores paises da America. Sob êste ultimo aspecto, registramos com muita satisfação, a aproximação entre a American Home Products e Wyeth International Limited Inc. e as Industrias Fontoura, que ao se associarem, procuraram levar suas realizações ao maior alto nivel da capacidade industrial nacional, a partir da constituição de uma industria quimica básica, incluindo um alto potencial produtivo de DDT até a produção daquele elemento terapeutico de tanta valia e que tantas preocupações tem causado á economia nacional: a Penicilina em especie os antibioticos, em geral. O abraço cordial de tão significativo acontecimento, vem de ser dado agora, com a visita que destacados industriais americanos fazem o Brasil. Éles, representando a American Home e a Wyeth International, srs. Herbert, E. Carnes e Robert C. Hogman. Dos representantes das industrias nacionais que ao Aeroporto de Congonhas foram dar boas vindas aos ilustres visitantes, o cliché apresenta o sr. Olavo Fontoura e Henri C. Trieschmann, o primeiro diretor industrial das industrias Fontoura e o segundo gerente geral de vendas e propaganda das industrias Farmaceuticas Fontoura-Wyeth.

Excursão Cultural à Europa

Em vista do excedente de pedidos dos socios que desejavam participar da Excursão Cultural à Europa, na viagem de abril proximo, cuja ida será em avião direto a Paris e regresso pelo "S.S. Bretagne", em 20 de junho vindouro, o Touring Club do Brasil está organizando o segundo grupo de excursionistas, o qual embarcará em Santos, a 25 de maio proximo. Os excursionistas visitarão as mais belas e famosas cidades da França, Italia, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria, Holanda, Belgica e Suiça.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo tel. 34-4124.



SÃO PAULO — SÃO LOURENÇO E VICE-VERSA — A mais recente linha de onibus do "Passaro Marron". Dando prosseguimento ao seu plano de ampliação de linhas de transporte de passageiros, o "Passaro Marron" inaugura hoje, com partida do primeiro onibus às 6,50, da Av. Ipiranga, 1029, um serviço entre S. Paulo e S. Lourenço. Dessa estação de aguas, tambem diariamente, sairá um onibus para a capital, às 8,30 horas, favorecendo assim, especialmente, aos veranistas e passageiros comerciais dessa zona. Os onibus empregados nessa linha são modernissimos GM Coachs como os que vemos na foto acima.

VIDA SOCIAL

A TRADIÇÃO DEFUNTA

Não mais "pierrots", arlequins e colombinas, coisas de antanho, dos tempos languidos das serenatas ao luar, das valsas choradas nos pianos noturnos e das bandolinatas romanticas sob balcões de Julietas timidas e sonhadoras. Não mais ingenuas batalhas de flores nem laços traiçoeiros de serpentinas, tão frageis como os juramentos de amor. Nem chuvas de "confetti" e alegorias mitologicas para boquiabrir o populacho nas ruas. Nada disso mais existe nesta era esportiva e atomica de realismo, onde não há clima para fantasias, nem mesmo as de Carnaval... A tradição de Momo está morta e bem morta. Inutil o desvairado esforço de duzia e meia de abnegados sonhadores, abnegados e cegos, que ainda julgam possivel restaurar o prestigio da lenda e do romance quando o ambiente e a mentalidade são outros, repelindo energicamente as convenções do passado. Podem dizer que antigamente era melhor e mais bonito. Os ouvidos da moderna geração acolherão tais impressões como lamentos saudosistas de espiritos retrogrados e inadaptaveis. Pois se o proprio samba vai perdendo terreno, sobrepujado pela alucinação das guarachas, das rumbas, dos mambos e outras extravagancias de ritmo sincopado, importadas às toneladas em fitas de celuloide e rodelas de baquelite! Essas mesmas já não merecem a atenção dos "foliões" nos bailes chamados carnavalescos, pois neles o que menos acontece é a dança: os concorrentes preferem pular, correr e gritar, trocando esbarrões e pisadelas, sem constrangimentos e cortesias, tanto no traje como nas atitudes. Os cordões já deixaram de vez a amplitude das ruas e praças, enfurnaram-se nos recintos fechados, expulsando deles os pares amigos do ritmo e da melodia, gente antiquada, fora da epoca, incapaz de compreender a beleza da cacofonia ambiente... Mas, afinal, Carnaval é isso mesmo. Sempre se falou em suas carateristicas de alucinação coletiva, liberdade de ação, extravasamento de desejos recalcados, paraiso dos que não tiveram infancia e, principalmente, dos que nunca tiveram juizo... Outrora ainda havia o recurso da mascara; hoje, nem esta se faz necessaria para o disfarce. Disfarçar o que? — perguntará o leitor. E eu não saberia responder... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. CRISTIANO ALTENFELDER DA SILVA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Cristiano Altenfelder da Silva, ex-secretario da Agricultura e elemento de realce em nossos meios sociais e administrativos.

PROF. PAULO HENRIQUE DA ROCHA CORREA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do prof. Paulo Henrique da Rocha Correa, antigo lente de Quimica do Instituto de Ciencias e Letras de São Paulo, catedratico do Colegio Estadual de Capivari, membro da Associação Brasileira dos Escritores e presidente do Diretorio do Partido Republicano daquela cidade.

DR. ANTONIO PAULINO DE ALMEIDA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Antonio Paulino de Almeida, chefe de secção do Departamento do Arquivo do Estado e historiador de realce, autor de varios trabalhos sobre cidades paulistas.

• • •

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Ofelia Mendes de Arruda, esposa do dr. João Gilberto Olinto Arruda, advogado da Federação das Industrias e diretor da Cia. de Cimento Portland de São Paulo.

• • •

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Olga Petracco, filha do sr. José Petracco e da sra. Cesarina Petracco.

• • •

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Marianita P. Rodrigues de Oliveira, filha do sr. Antonio Rodrigues de Oliveira e da sra. Maria de Lourdes P. Rodrigues de Oliveira.

• • •

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Rita Machado, esposa do sr. Aurelio Machado, gerente da Industria de Biscoitos Aymoré Ltda. e elemento destacado em nossos meios sociais.

• • •

A data de amanhã registra o aniversario natalicio da srta. Maria Nilda Franco Pereira de Sousa, filha do sr. Augusto Franco de Sousa e da sra. profa. Maria de Lourdes Pereira de Sousa.

• • •

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Antonio Julianelli, socio-gerente das Industrias Julianelli e Filhos e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

• • •

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Teresinha Garcia de Carvalho Parreiras, filha do sr. Julio Garcia Parreiras e da sra. Beloca de Carvalho Parreiras.

• • •

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o menino Fernando Luiz, filho do sr. Fausto Vaz dos Santos e da sra. Dinah Bonilha de Toledo Santos.

• • •

Fazem anos hoje:

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Basilio Maluta e da sra. Helena Judite Favaron Maluta;
a sra. Faustina da Silva Lara, esposa do sr. Eurico de Castro Lara;
a sra. Ester Pelegrino Cesar, esposa do sr. Felipe Cesar;
a sra. Josefina Barbosa, esposa do dr. Agenor Barbosa, escrivão do 8.o Oficio Civel;
a sra. Luiza de Barros, esposa do sr. Augusto Neri;
o sr. José Pereira Lima;
o sr. Osorio Lagoa;
o dr. Demerval da Cunha Brito;
o dr. Luiz Silveira Pena;
o sr. Angelo Zanini, diretor geral da Secretaria do Trabalho.

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Catarina Aparecida, filha do sr. Candido Antunes e da sra. Dulce Gaspariotti Antunes;
a menina Neide Nanci, filha do sr. Armenio Pereira Mota e da sra. Lucia Pitarelli Mota;
a menina Sandra Lucia, filha do sr. Silvio Soares e da sra. profa. Elvira Soares;
a menina Ivone, filha do sr. Silvio França Bittencourt e da sra. Ligia Santana Bittencourt;
o menino Fernando Carlos, filho do sr. Osvaldo Micelli e da sra. Leonor Peres Micelli;
o menino José Luiz, filho do sr. Luiz Minervino e da sra. Maria Minervino;
a srta. Helena, filha do sr. Heitor Bararat;
a srta. Regina, filha do sr. Stefano Damiani, já falecido, e da sra. Maria Teresa Damiani;
a sra. Hercina Tojer, esposa do sr. Salvador Tojer;
a sra. Maria de Lourdes Lopes Chaves, viuva do senador Lopes Chaves;
a sra. Zoraide Ramos, esposa do sr. João Ramos de Morais;
o dr. Marcelo Nogueira de Lima;
o dr. Jaime Ferreira de Vasconcelos;
o sr. Adelco Catanzaro.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Cleo, filha do sr. Pedro Romero e da sra. Clorinda Castelao.

HOMENAGENS

TENENTE-CORONEL VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos do tenente-coronel Vicente Saguas Presas Jr., irão prestar-lhe homenagem em data, hora e local a serem oportunamente designados. Fazem parte da comissão organizadora: deputados Paulo Teixeira de Camargo e Janio Quadros, vereadores Waldemar Teixeira Pinto, José Domingos Ruiz e Nicolau Tuma, srs. Antonio Carlos Guimarães, Helio Vergara Lopes, Ariston de Azevedo, Marcos Gasparian, Luiz Roberto Vidigal, Brasilito P. Batistella, João Alfredo de Sousa Ramos, Francisco Silva Jr., Marcio Nigro, Geraldo Nosé, Fortunato Peres Jr., Paschoal Creteia e Domingos Landi.

Adesões pelos telefones: 33-6566, 36-1270, 34-6894, 32-3076 e 51-7807, ou à rua Boa Vista, 51, 3.o andar, sala 303 e Av. Visc. do Rio Branco, 458.

MINISTRO SINESIO ROCHA

Por motivo de sua recente nomeação a Ministro do Tribunal de Contas do Estado, será oferecido um banquete ao Ministro Sinesio Rocha.

A comissão promotora está assim constituida: presidente, comendador José Barone Mercadante; vice-presidente, dr. Walter Bellan; secretario-geral, Domingos Wheebe Salum; tesoureiro, dr. Hamilton Prado; membros: deputados Broca Filho, Pedro Fanganielo, Narciso Pieroni, Paulo Teixeira de Camargo, Lino de Matos, Italo Zacaro, prefeito de Catanduva, dr. Antonio Santos Galante, presidente da camara de Cedral.

As adesões poderão ser comunicadas por intermedio dos telefones: — 33-0664, 33-5814, 52-6237, 52-6238, 51-6967. No cartorio do 1.o Oficio, com o dr. José de Lima, na Procuradoria Geral do Estado, com o dr. Rafael Pirajá, no Tribunal Eleitoral, dr. Siqueira e com o sr. Magalhães, no Patrimonio do Estado.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

ECONOMISTAS DE 1950

Pelo seu segundo aniversario de formatura, a turma de economistas de 1950, da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, fará realizar, no proximo dia 28, um almoço de confraternização, no restaurante Bambú.

As adesões poderão ser dadas aos srs. Antonio Augusto Fernandes, tel. 9-1805; Ramon Semin, tel. 32-0672; Carlos Guerreiro, tel. 31-5882 e Helio Hol, tel. 35-9810.

PROFESSORAS DE 1942

Comemorando o 10.o aniversario de formatura, as professoras de 1942, da Escola "Caetano de Campos", vão se reunir em dia e hora a serem determinados. Quaisquer informações podem ser obtidas na Liga do Professorado Catolico, à rua Venceslau Braz 78, 4.o andar, tel. 32-1727, com a sra. Dorina, diariamente a partir das 17 horas.

BACHAREIS DE 1928

Comemorando mais um aniversario de formatura os advogados formados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma de 1928, reunir-se-ão em um jantar de confraternização em local que será previamente anunciado.

Adesões com os srs.: Renato Soares Toledo, prof. Cesarino Junior, Antonio Sá Filho, Rafael Ribeiro da Silva ou Carlos Ferraz Alvim.

EFEMERIDES DE HOJE

(15 de Fevereiro)

MUNDIAIS:

1519 — Nasce Pedro Memendel de Avilez, alcaide de Florida.

1600 — Morre, em Salamanca, o famoso escritor espanhol José de Acosta, missionario jesuita no Peru, onde publicou um catecismo em lingua indigena, o primeiro livro impresso naquele país.

1710 — Nasce Luiz XV, rei de França.

NACIONAIS:

1502 — A frota de André Gonçalves e Americo Vespucci chega a Cananéa, em sua viagem de exploração do litoral brasileiro, e ali deixam o degredado português bacharel Duarte Peres.

1630 — Ataque do Recife e desembarque dos holandeses em Pau Amarelo.

1635 — Luiz Barbalho, que estava com 170 homens no engenho de Sant'Ana de Muribeca, é atacado por 1.250 holandeses, dirigidos por Segismundt van Schkoppe, e consegue retirar-se, até um bosque.

1641 — Chega à Bahia uma caravela, com a noticia da revolução portuguesa de 1.o de dezembro, em que o duque de Bragança fora aclamado rei, com o nome de d. João IV.

1822 — Partem do Rio de Janeiro sete navios mercantes, conduzindo para Lisboa as tropas portuguesas do general Avilez.

1823 — Combate nas linhas avançadas da Bahia, entre as tropas brasileiras do general Labatut e as portuguesas do general Madeira.

1847 — Morre o marechal de campo marquês de Baependy (Manuel Jacinto Nogueira da Gama), conselheiro de Estado e senador do Imperio.

1869 — Chega enfermo ao Rio de Janeiro, o marechal marquês de Caxias, procedente do Paraguai, onde comandará as forças brasileiras.

1870 — Morre no Rio, o senador e conselheiro de Estado, visconde de Jequitinhonha, grande orador parlamentar.

1933 — Morre, no Rio, o engenheiro Paulo de Frontin, a quem a capital brasileira deve grande parte de sua grandiosidade.

1935 — Morre, no Rio, o poeta, historiador e critico Ronald de Carvalho.

MUSICA

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE PIANO DE BEETHOVEN — O Ciclo Integral das Sonatas para piano de Beethoven será levado a efeito por Fritz Jank, sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo. Constará de 8 recitais, que serão realizados, semanalmente, no Teatro Colombo, com inicio no dia 22 às 10 horas. O programa do 1.o recital será o seguinte — I — Sonata em fá menor op. 2 n. 1 — II. Sonata em Lá Menor Op. 101 — II. Sonata em sol maior Op. 14 n. 2 — IV. Sonata em Dó Maior op. 53 — Aurora

VISITANTES ILUSTRES

Proeminentes personalidades da cidade norte-americana de St. Paul, no Estado de Minnesota, chegarão a São Paulo hoje, pelo avião da Braniff Airways, procedentes dos Estados Unidos.

Sob o patrocinio da Associação Comercial de St. Paul e com a cooperação da Braniff International Airways foi organizada essa excursão, que tem por escôpo possibilitar a seus participantes — figuras do comercio e da industria — um estudo dos meios de incremento das relações economicas entre o meio-oeste dos Estados Unidos e cinco paises sulamericanos, estando, portanto, programadas visitas às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires, Lima e Panama.

Lidera a excursão o sr. Martin Imm, representando oficialmente o governador do Estado de Minnesota, secundado pelo sr. Harold Shugard, destacado membro da Associação Comercial de St. Paul e vice-presidente da "Northwest Publications", empresa proprietaria de dois jornais na mesma cidade.

Os demais excursionistas são: srta. Viola Asseline, gerente de exportação de "Brown and Bigelow"; Donald S. Smith, advogado e diretor da "St Paul Winter Carnival Association"; C. W. Onan, vice-presidente da "D. W. Onan and Sons"; srta. Nina Walsh, presidente da "Industrial Crating Company"; Fred P. Cooper, do "Mercury Travel Bureau"; Roy Dunlap, colunista dos jornais "Dispatch" e "Pioner Press"; sr. Mark Arend, da Companhia Rayette", fabricante de cosmeticos, e esposa, e sr. Howell Fairbanks, da "St. Paul Letter and Printing Company" e representante do Rotary Club da mesma cidade, viajando tambem com esposa.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

CARNAVAL

TOMARA QUE CHOVA...

Sim, leitores, tomara que chova três dias sem parar, porque neste sabado o aguaceiro caiu que foi coisa que presta. Nas ruas, claro, com tanta chuva, o entusiasmo foi arrefecido, mas nos bailes, bem, nos bailes, tomara que continue a chover, porque a coisa está mesmo muito quente e é preciso esfriar...

No ano que antecede o IV Centenario da fundação de São Paulo estamos, pelo menos, tendo em vista a folia de ontem, como um dos maiores e melhores festejos carnavalescos dos ultimos tempos. Rei Momo deve estar contente com os foliões paulistas, porque estamos, verdadeiramente, festejando o Reinado da Folia. — CONDE EDOU.

OS BAILES DESTE ANO

CLUBE PIRATININGA — Ninguem duvida que nos salões do prestigioso gremio da rua Formosa serão realizados os mais entusiasticos e calorosos bailes carnavalescos, com a presença dos maiorais da folia e tambem de Rei Mono. São quatro noitadas e matinés verdadeiramente alucinantes a esquentar ainda mais o Carnaval de S. Paulo.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Em sua séde social, magnificamente ornamentado, tendo por orientação "lorde" Sarmento e outros suditos de S. M. Rei Momo, o tradicional gremio da rua Couto de Magalhães, um dos mais "ferventes" redutos da grande folia, apresentará os seus grandiosos bailes: amanhã, sabado, segunda-feira e terça-feira gorda, com uma grande matiné depois de amanhã.

C. A. PAULISTANO — Hoje e segunda-feira, a folia estará fervendo na prestigiosa agremiação do Jardim America, com os seus magnificos salões, onde serão realizadas tambem matinés depois de amanhã e terça-feira, dedicadas aos filhos dos seus associados.

C. R. CAMPOS ELISEOS — Na alameda Olga, o gremio da Barra Funda apresentará quatro bailes noturnos e três matinés, onde deverá reinar muito entusiasmo, como nos anos precedentes.

ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS — No Cine Moderno, à rua da Moóca, com decoração magnifica e brinquedos de toda a natureza, os reporteres fotograficos realizarão sete bailes, sendo quatro à noite — sabado, domingo, segunda e terça, e três matinés. Afirmam os profissionais da imprensa que importaram "pintores do outro mundo", para a decoração.

ODEON — Como acontece há muitos anos, as duas salas do Cine Teatro Odeon estarão perfeita e alucinantemente decoradas por verdadeiros artistas para os foliões paulistas que terão sem duvida, grandiosos bailes em homenagem a Momo.

PACAEMBU' — Outro grande centro folionico dos maiores será o do Pacaembú, cujo ginasio já está sendo devidamente decorado sob a orientação do Chiavone, um dos maiores do nosso Carnaval.

TENIS CLUBE PAULISTA — Nos seus salões o Tenis Clube Paulista, está prometendo para seus associados e simpatizantes bailes e grandes surpresas, inclusive um jardim zoologico. Terá quatro bailes noturnos e duas vesperais infanto-juvenis.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Em varios salões, pretende, neste ano superar a grande animação folionica dos seus festejos nos anos anteriores. Terá bailes no Esplanada, sabado; Clube Homs, domingo e segunda-feira, à noite e à tarde e, finalmente, na terça-feira, vesperal infanto juvenil no Clube Homs e à noite no Esplanada Hotel.

S. C. CORINTIANS PAULISTA — Novamente no Cine Braz Politeama, agora tambem com o motivo do duplo campeonato de futebol, a agremiação do Parque São Jorge, tendo à frente Lorde Antoninho, deverá tornar-se, como nos ultimos anos, um dos maiores redutos folionicos do bairro do Braz e da cidade.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Em salões decorados ao gosto dos foliões e em ambiente entusiastico, a Associação Atletica Banco do Brasil dará os seus bailes no Clube Comercial, domingo à noite e Associação de Cultura Fisica, na terça-feira, tambem à noite.

CENTRO GAUCHO — Nos seus salões, todas as noites e vesperal no domingo, o Centro Gaucho, certamente, corresponderá à grande animação, das maiores nos ultimos anos, que sempre oferece aos suditos de Momo de São Paulo. "Mister Lima" já tomou todas as providencias para que fique satisfeito o Rei da Folia.

TIETÊ — O popular gremio da Ponte Grande estará, com certeza, entre os primeiros em materia de folia neste ano. Apresentará motivos de entusiasmo e grande alegria nos três dias, com matinés.

S. E. PALMEIRAS — No Parque Antartica, a tradicional agremiação alvi-verde oferecerá os seus quatro bailes e três matinés, tendo os seus salões decorados por artistas admiradores de Momo. Haverá, por certo, muito calor no Palmeiras.

BARDAUNI CLUBE — O antigo Zahlé Clube vai oferecer o seu tradicional baile carnavalesco na segunda-feira e, na terça-feira gorda uma grandiosa matiné infantil.

ASSOCIAÇÃO LATINA — Na séde do Circolo Italiano, a Associação Latina, apresentará um grandioso baile na segunda-feira e magnifica matiné no domingo.

ARAKAN CLUBE — O Barão Edmundo Granville e o Conde Sinesio Moreira, dos mais brilhantes foliões paulistas, prometem muita folia e entusiasmo nos bailes que o simpatico Arakan Clube vai oferecer neste 1953.

S. PAULO F. C. — O clube das três cores estará presente à folia deste ano no Cine Braz, com quatro bailes à noite e três matinés, em salão condignamente decorado e com muita animação.

CINE ESTRELA — Para os moradores do Paraiso, Vila Mariana, Bosque da Saude e do Jabaquara há um grande reduto carnavalesco, que é o do Cine Estrela, onde, há muitos anos, são notaveis os seus bailes em homenagem a Momo. Terá quatro noitadas e três magnificas matinés.

LORDE CLUBE — Sempre vem figurando na primeira linha o festejo que o Lorde Clube oferece aos seus associados. Desta vez, no salão de festas da avenida Ipiranga, vai dar um grande baile na segunda-feira, com animação de otima orquestra.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO — A entidade dos comerciarios, como sempre, tambem estará presente aos festejos em homenagem a S. M. Momo, com os seguintes bailes: sabado, domingo e terça-feira, à noite; domingo, vesperal.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Desde já nota-se grande animação no Centro do Professorado Paulista, que nos salões da rua Liberdade, apresentará grandiosos bailes e matinés infantis.

CLUBE MUNICIPAL — Duas monumentais festas serão realizadas pelo simpatico Clube Municipal, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. Uma, às 15 horas, dedicada aos filhos dos associados, com distribuições de brinquedos, serpentinas e confetes; a segunda, será à noite, quando até Momo terá que demonstrar admiração.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — Neste ano, no salão de festas do Gremio Recreativo Royal, o Clube dos Evoluidos apresentará: sabado, às 22 horas, o seu grito carnavalesco; domingo, segunda e terça-feira, com matinés, continuarão os seus otimos festejos.

CISPLATINA F. C. — Os bailes do gremio da Colina Historica, quatro noitadas e três matinés infantis, serão realizados nos seus salões, já devidamente decorados.

MINAS GERAIS F. C. — Neste ano os bailes do Minas Gerais — três matinés e quatro noitadas — serão realizados no Cine São José. Para decorar o salão foi trazido especialmente do Rio o artista Palma.

MARCONI CLUBE — No Cine S. Caetano, os maiorais Lizandro, Americo, Cunha e Dalferno já vem trabalhando para oferecer monumentais bailes carnavalescos, com três matinés e quatro noitadas. Seus festejos são tradicionais, logo, espera-se muita folia neste ano.

CINEMAR — Em Santo Amaro, por certo, o maior centro de folia será no Cinemar, que, ricamente decorado, oferecerá quatro bailes e três matinés.

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA — No seu novo ginasio, recem-construido, o C. E. da Penha apresentará quatro noitadas e três vesperais que, certamente, serão das mais animadas da capital.

AS MUSICAS DESTE ANO

"A LUA SE ESCONDEU" — Marcha N. Reis e A. Nogueira

(A Lua se escondeu
(O guarda bobeou
Bis(
(Eu dei um beijo nela
(Ela quase desmaiou

Que bom se a Lua ficasse
A noite inteirinha escondida
Se o guarda deixasse a esquina
Eu garanto que casava
Com a Carolina

"CACHAÇA" — Marcha — M. Pinheiro, L. de Castro e H. Lobato

(Você pensa que cachaça é agua
(Cachaça não é agua não
Bis(
(Cachaça nasce do alambique
(E agua vem do ribeirão.

Pode me faltar tudo na vida
Arroz feijão e pão
Pode me faltar manteiga
e tudo mais não faz falta não
Pode me faltar o amor
Isso até acho graça
Só não quero que me falte
A gostosa da cachaça.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia e convites de bailes devem ser endereçados ao CONDE EDOU. Pedimos aos responsaveis pelos bailes e demais festejos momisticos, que não dêm ingresso aos portadores de convites que não estejam devidamente visados pelo responsavel por esta secção.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Serviço de Educação de Adultos comunica aos professores que regeram cursos de iniciação profissional no ano findo, nesta capital, que poderão receber a sua remuneração na 3.a Pagadoria da Secretaria da Fazenda, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 282: Anacélio Nogueira Castilho, Berta Kersen Guimarães, Caetana Ana Candura, Gumercindo de Carvalho, Maria das Dores F. Navarro, Pedro Domingos Gelcich, Augusta Brugnaro, Herminia Cinacchi, Iraci Pedroso, Amadeu Batista, Teresa Pessoa da Silva, Ida Norma Marques Moura, Olga Abib Jacob, Milton Tiago Tação e Lilian Tranjan Tação.

COLABORAÇÃO — Visitou o S. E. A. um grupo de religiosas do Colegio Santana à rua Voluntarios da Patria, n. 2.568, que manifestou proposito de colaboração na Campanha instalando cursos de ensino supletivo naquele educandario.

O diretor do S.E.A. agradeceu a cooperação oferecida e colocou à disposição do Colegio todo o auxilio material e tecnicos do Serviço. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

VITIMA DE UM ACIDENTE UM FUNCIONARIO DO S.E.A.

Comunicam-nos:

"A direção do S.E.A. recebeu informação de que o prof. José Camarinha Nascimento, encarregado do setor de organização e orientação pedagogica desse Serviço, foi vitima de um acidente automobilistico nos Estados Unidos, onde se acha em viagem de estudos.

Não obstante a gravidade dos ferimentos recebidos, sabe-se estar o prof. Camarinha em franco restabelecimento, no Hospital de Batton Rouge Lousiania".

PIORREIA

Dentes abalados, máu hálito, pús nas gengivas. Antes de extrair seus dentes consulte o DR. MICHEL KURY. Todo colega que não acreditar num tratamento seguro e eficiente tem o direito de mandar um cliente para experiencia. Pontes moveis para aqueles aos quais faltam alguns dentes. — Serviço dos mais modernos. — RUA JOÃO BRICOLA, 46 — 7.o AND. — S/ 727 e 728. FONE 32-5947. — —S. PAULO.

VIDA JUDICIARIA

AÇÃO VULTOSA

Segundo foi a reportagem informada, Carlos Escobar Filho, ex-diretor da Casa Bancaria Investidora Brasileira acaba de ganhar, por decisão do juiz Mauro Muniz Barreto, da 12.a Vara Civel, a ação cominatoria de prestação de contas movida contra P. A. Bromberg. O valor liquido da ação atinge a 32 milhões de cruzeiros.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Homologou por sentença a partilha amigavel no inventario de Bombina Chimente.

7.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou saneada a ação que Cit — Cia. Italiana Turismo move contra Antonio Alves e A. Alves & Irmão; homologou a desistencia da ação que Zilda Nogueira Vieira move contra The San Paulo Tramway Light And Power Company Ltd.; julgou extinta a ação que Ivan Gri Granciminov move contra Pedro Iazinovski; declarou a dissolução da firma Grecchi & Cia. Ltda.; julgou procedentes as seguintes ações: Rafael Bianchi contra Luiz Rovito; Eneas Szarzi contra Romildo Jevolkoski; Mosatsuyo Yano contra Chuichiro Shirata; homologou as partilhas nos inventarios de Luiz Francisca Fabri e de Frida Melita-Hermann Hanbole Melita; aprovou o calculo inventario de Maria Catena Russo Moscardi.

8.a VARA CIVEL, Dr. Young da Costa Manso — Julgou procedentes as seguintes ações: Maria Rosa Jesus de Sousa contra Joaquim Fernando Miranda; Isabel de Castro Rodrigues contra Salvador Gragnano e outros; mandou incluir o credito de Arno S.A. na concordata de O. F. Valadão.

14.a VARA CIVEL, Dr. Rafaiete Salles Junior — Julgou procedentes as seguintes ações: Abrahão Ilaci contra Josef Weintrant e outro; executivo cambial de João Ferreira, y Ferreira contra Manuel Henrique Meira Terrozo e Mario Castiglione contra Arnaldo Soares de Queiroz Falcão.

16.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou improcedentes as impugnações feitas aos creditos de Cia. Comercial Estrela; Cia. Paulista de Louças "Ceramus"; Manufatura de Brinquedos Estrela S.A.; Panex Industria e Comercio Ltda.; Genovesi & Cia. S.A. Comercio e Industria; Cesare Caselli e Sears Roebuk S.A., na falencia de Israil Kahan; julgou procedentes as impugnações feitas aos creditos de Nadir Figueiredo Industria e Comercio S.A.; José Gonçalves dos Santos e Eudemio Fernandes Muriel, na falencia de Israil Kahan; homologou as emancipações de Daniel da Costa Chaves Neto, Kira May, Inês Casrini; Yoshihide Yoshimoto; Yoshikasu Yoshimoto; Nilsa Morbin e Ezio Ernesto Carlos Ottanelli.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Mandou lançar as partilhas nos inventarios de Mario Lopes de Azevedo e Antonio de Sousa Martins Junior; homologou as partilhas dos bens deixados pelos finados Pedro Canquerini e José Antonio Finardi.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Mario Hoeppner Dutra — Homologou as partilhas dos bens deixados nos inventarios de Ana R. Remazziori; Amandio Augusto Pereira; Pedro Bertholo Navarenho; homologou o calculo no inventario de Antonio Tavares; adjudicou a José Antunes Pereira, o imovel da al. do Comercio, 1.024 e 1.032 no inventario de Afonso Ceneno, sua mulher e outros; adjudicou a Jaime Chede, os direitos hereditarios no inventario de Manuel Luiz Marques Pena.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Bolivar Ferraz Navarro — Julgou improcedente o auto de infração lavrado contra Seabra & Costa Ltda. — av. Jabaquara, 736 — autuado como incurso no art. 14, "a" da Lei n. 1.522, de 26-12-51; impôs as seguintes multas por infrações da Lei n. 1.522: Arlindo Romboli — banca de frutas da rua Libero Badaró, 579 — Cr$ 500,00 (art. 14, "a"); Francisco de Almeida Pacheco — banca de frutas, 7.380, da feira-livre da rua Borges Lagoa — Cr$ 500,00 (art. 14, "a"); Genaro Peppo — banca de peixe da feira-livre da Lapa — Cr$ 1.000,00 (art. 14, "a"); Fonseca Pinto & Cia. Ltda. — Panificadora Neves — av. Alvaro Ramos, 2.242 — Cr$ 1.000,00 (art. 14, "a"); Confeitaria Popular S.A. — rua São Bento, 545 — Cr$ .... 2.000,00 (art. 14, "a" e "c"); manteve a decisão que concedeu o mandado de segurança impetrado pelo dr. Mario Aguiar contra o Delegado Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

LUIZ PORFIRIO DA SILVA — Luiz Porfirio da Silva, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Edgard, 4-B, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propôr concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria do acordo.

1.o Oficio.

SALOMÃO FARAH NETO — Daniel Marques da Silva requereu a decretação da falencia de Salomão Farah Neto, comerciante estabelecido nesta capital, à rua General Osorio, 115.

4.o Oficio.

MASSIA & DOURADO — Dr. A. Norberto Villela requereu a decretação da falencia de Massia & Dourado, comerciantes estabelecidos na Estrada de Itaberaba, 542, na Freguesia do O'.

13.o Oficio.

JOSE' DE LIMA — Por sentença foram julgadas extintas as obrigações de José de Lima.

4.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa Daniel Moritz, processado por ferimentos leves.

CONCESSÃO DE "SURSIS" — O juiz da 1.a Vara Criminal concedeu o "sursis" requerido a favor de Euclides de Sousa, que fora condenado à pena de 3 meses de detenção por ferimentos leves. O prazo será de 4 anos.

DENUNCIADO POR TENTATIVA DE HOMICIDIO — O promotor publico junto ao juiz Auxiliar do Juri denunciou Gentil Antonio de Azevedo, que no dia 19 de dezembro do ano passado, cerca das 20,30 horas, no bairro do Cacupé, em Santana do Parnaiba, tentou assassinar, a facadas, seu irmão Geraldo Antonio de Azevedo.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE IV CENTENARIO — Acha-se franqueada ao publico, diariamente, das 9 às 22 horas, à Av. 9 de Julho, 82, uma exposição de quadros de pintores nacionais e estrangeiros, lustres de cristal de varias procedencias.

GALERIA DE ARTE UGO — À rua Barão de Itapetininga, 242 (interno), exposição de pintores franceses e italianos, aberta, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — À rua Barão de Itapetininga, 140, e exposição coletiva de pintores brasileiros, franqueada durante o corrente mês.

GALERIA DE ARTE ITÁ — Exposição de pintores contemporaneos, franqueada diariamente das 10 às 22 horas.

GALERIA VENTURELLI — À rua da Consolação, 2101, exposição de objetos de arte antiga e de quadros de pintores nacionais e estrangeiros.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Está em circulação o numero do mensario "Boletim", publicado pelo The National City Bank, relativo ao mês de janeiro.

Do respectivo texto destacamos: — "A situação geral dos negocios"; "1952 excedeu as expectativas"; "A conversabilidade das moedas", "A questão da libra"; "A experiencia canadense".

" A POLONIA DE HOJE" — Boletim Informativo do Bureau de Informações Polonesas — Ano VII — Numero 1 — Abre com a cronica "O plano urbanistico de Varsovia".

AGORA! NOVAS CARACTERÍSTICAS NO Nash Rambler 1952

Veja ainda hoje os maravilhosos estofamentos, as novas côres deslumbrantes, as novas caracteristicas que você encontrará agora nos Ramblers. Veja também os outros modelos comemorativos do "Jubileu de Ouro" da Nash — o Ambassador e o Statesman — em novas criações por Pinin Farina. Já se encontram em exposição no distribuidor.

Nash Golden Airflytes — O AMBASSADOR — O STATESMAN — O RAMBLER

OS MELHORES DESTES 50 ANOS
Nash Motors, Export Division, Detroit, Mich., U.S.A.

DISTRIBUIDORES:
VARAM MOTORES S/A
MATRIZ: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio 1.099
Telefones: 36-0171 - 36-3608 - 36-4078 - S. PAULO
FILIAL: Vendas e Serviço: Rua Frei Caneca, 164
Telefones: 32-9939 - 32-3838 - 52-5435 - R. DE JANEIRO

N 524

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

O AUTOR SILVEIRA SAMPAIO

No Rio de Janeiro, em São Paulo, em qualquer centro deste imenso Brasil onde se fez e se faz teatro, o nome Silveira Sampaio serve de ponto base para que as conversas girem em torno da arte cenica, dos escritos, de tudo que tenha relação com as coisas das ribaltas.

Silveira é conhecido, conhecidissimo pelas transformações que realça em cada nova montagem, pela tecnica moderna e um tanto esquisita de suas peças e direções.

Mas, muito embora não necessite de apresentação, Silveira Sampaio já teve que dar o "duro". Sua cabeça não começou a dar o que falar com "A inconveniencia de ser esposa". Há dezoito anos que vinha batendo à porta de empresarios, e, curioso, todos ausentes. Somente teve sua oportunidade quando, colaborando com Arnaldo Faro, obteve o primeiro lugar num concurso idealizado por Mario Nunes em "Jornal do Brasil", que procurava autores novos. A peça intitulava-se "Futebol em familia" (que já foi filmada) e foi encenada no antigo Teatro São José, à Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro. Trabalharam no original Conchita de Moraes, Manuel Durães, Ismenia dos Santos, Teixeira Pinto, Manuelino Teixeira, Barbosa Junior, e muita gente boa. Foi um estrondoso sucesso. O nome dos dois autores, estudantes de medicina na epoca, por alguns dias esteve em cartaz. Depois, novamente o ostracismo. Ninguem se lembrava do exito de "Futebol em familia". Silveira Sampaio procurava novamente os empresarios. Uma peça sua, "O Rei da banana", foi, "record", recusada oito vezes. (Procopio Ferreira, Dulcina de Moraes, Jaime Costa e outros). Mas não desanimou. Com Armando Faro escreveu "Carnaval, Santo Remedio", que tambem não teve muita sorte. Finalmente um dia, com recomendações para que modificasse o terceiro ato, desse parceiragem a outro cavalheiro, e, finalmente, que mudasse o titulo para "Carnaval, melhor que Untissal" (Untissal era um remedio argentino que andou gastando rios de dinheiro em publicidade, e que servia para tudo, ou quase tudo...)

(Continua...)

NOTAS & NOVIDADES

Desta vez, apesar do titulo que encima esta nota, novidades não existem. Todos entraram para os salões, esqueceram-se dos espetaculos e das conversas, e a folia predomina.

*

Dulcina dará ainda hoje um espetaculo de "Irene", descansado, a seguir, até a proxima quarta-feira. Quinta-feira estréia "Chuva", magnifica peça do repertorio da citada companhia.

*

As diversas companhias que vinham ensaiando suas peças para breves montagens, suspenderam esses ensaios, esperando que termine o Carnaval. A Cia. de Teatro de Arena, que ensaia "Esta noite é nossa", somente reunirá o seu elenco na proxima 4.a feira.

*

Ontem houve um baile carnavalesco na "Boite Toca", onde muita gente boa esteve presente. A decoração, muito bonita, que ornamenta agora o pequeno salão é de autoria de Rubem Rey.

*

Conta que "Senhora dos afogados", a peça de Nelson Rodrigues, será desta vez encenada. Logo após "Divorciemo-nos, meu senhor", o Teatro Brasileiro de Comedia pretende apresenta-la.

DOMINGUEIRA TEATRAL
(Por De Pilla)

Há dias foi divulgado que Nicete Bruno estaria em vias de concluir um negocio com um "fã-capitalista" que financiaria com alguns "trocados" a compra de um teatro na rua Vitoria, onde funcionaria o "Teatro Intimo de Nicete Bruno e seus Comediantes" (uff!!!). Tudo, porem, não passou de onda, dessas muito fracas, que a gente passa por cima.

*

Mais um que foi embora: — Graça Melo rescindiu seu contrato com o canal 5. Resultado: — Graça saiu do ar, mas não perdeu a oportunidade e pelo ar (de avião) foi para o Rio de Janeiro. Lamentamos muito a sua saida da TV Paulista, e esperamos ve-lo (com entusiasmo) novamente pelas ribaltas brasileiras, se oportunidade houver.

*

A Companhia de Luiz Galvão já foi, mas continuam em São Paulo as "vedettes", juntamente com Mesquitinha, substituindo Colé no "show" do Esplanada. Deo Maio, Siwa, Valeria Amar e as garotas do baile (gostamos muito daquela pequena que fazia o quadro como "Filha de Santo"), são as belezas que fazem o cenario daquela "Boite".

E agora um pouco de opereta. Um dos proximos cartazes da Opereta pelo Canal 3, é "Frasquita", prometida para 22 ou 29 de março. Uma historia dramatica vivida pelos ciganos espanhois. Caberá a Tercina Saraceni o papel titulo, contando ainda com o desempenho de Pedro Celestino e Dionisio Azevedo nos principais papeis masculinos. Uma nota diferente será dada por Tercina, que tingirá seus cabelos de vermelho (é tricolor 100 por cento) e tomará banhos de sol para escurecer um pouco a pele.

★

Pedro Celestino pretende montar uma companhia de Teatro Profissional em nossa cidade, e pelo que soubemos, Bandecchi estaria interessado em ceder-lhe um teatro da Prefeitura.

★

Por hoje é só, já estamos em pleno Carnaval, e como "domingo é dia de pescaria", a ordem é estar na areia. O "hip hurra" de hoje será destinado a "Momo I e Unico", o maior do "vale-tudo". Até a proxima semana.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Irene" — de Pedro Bloch — pela Cia. Dulcina e Odilon — Às 16, 20 e 22 horas.

Sociedade Amigos da Cidade

Realizou-se 4.a feira a assembléia geral da Sociedade Amigos da Cidade, presidida pelo sr. Valencio de Barros e secretariada pelo sr. Paulo Penteado de Faria e Silva.

Depois de aprovados o relatorio da presidencia e as contas da tesouraria, realizaram-se as eleições para a renovação da metade do Conselho diretor, apurando-se os seguintes resultados: para diretores: Lauro de Barros Siciliano, Fernando Euler Bueno, Francisco Garcia Bastos, Julio Cesar Vieira dos Santos, Paulo Guimarães da Fonseca, Alberto Gioielli, Martin Afonso Xavier da Silveira, José Vieira da Cunha, Henrique Dumont Villares e Pedro Pedreschi. Para suplentes foram eleitos os srs. Eduardo Kneese de Melo, Osvaldo Correa Gonçalves, Mario Silvio Polacco, Francisco J. E. Kosuta, Argeu Nogueira Valente, Archibaldo Jordão, Amynthas Pereira do Amaral, Nelson Libero, Guilherme Malfatti e Antonio Eusonio Longo.

Foram proclamados diretores vitalicios os srs. Valencio de Barros, José Floriano de Toledo e Bruno Belli, respectivamente, presidente em exercicio, tesoureiro e 2.o secretario da entidade, e o sr. Walfrido Prado Guimarães.

A posse dos novos diretores e suplentes será no dia 26, havendo tambem a eleição da nova Comissão executiva para o bienio 1953-54.

PLANO REVOLUCIONARIO DO S. PAULO PARA REMODELAR A EQUIPE DE FUTEBOL

ALÉM DE MÉNDEZ, CONSAGRADO AVANTE ARGENTINO, MAIS DOIS AVANTES SERIAM CONTRATADOS PELO "CLUBE DA FÉ" — VALTER, DO IPIRANGA, DENTRO DE BREVES DIAS INICIARA' O TREINAMENTO ENTRE OS NOVOS COMPANHEIROS

Não resta a menor duvida de que a campanha cumprida pelo São Paulo na temporada de 52 pode ser apontada como das mais descoloridas. O "clube da fé" decepcionou os seus numerosos afeiçoados, exibindo-se, geralmente, abaixo da critica. Acontece, no entretanto, que os paredros do "mais querido" vêm demonstrando um acentuado desejo de fazer com que o vice-campeão paulista volte a ser aquele mesmo conjunto que maravilhou os afeiçoados pelas suas memoraveis exibições nos campeonatos passados. Quem não se recorda do tricolor quando conquistou o bi-campeonato? Como jogavam aqueles valores! Que espirito de luta! Hoje tudo pertence ao passado. A displicencia tomou conta do conjunto sampaulino. Com rarissimas exceções, os defensores do "mais querido" jogam quase "parados", numa flagrante demonstração de desinteresse pela sorte do clube que oferece os meios para a sua subsistencia. Este é o retrato do São Paulo da atualidade.

Acontece, no entanto, que os dirigentes do vice-campeão não estão dispostos a tolerar por mais tempo tal estado de coisas. E como sabem os esportistas bandeirantes, as primeiras providencias foram tomadas. Rui, "crack" excepcional, de classe aprimorada, foi o primeiro a receber o "bilhete azul". Realmente, não seria possivel a Rui permanecer por mais tempo no Canindé. Contra o Racing, de Buenos Aires, Rui revelou, mais uma vez, que não pretende continuar no São Paulo, pois, de outra forma não se explicaria a sua manifesta má vontade em lutar pela conquista de um resultado satisfatorio. Felizmente, para gaudio dos esportistas sampaulinos Rui está autorizado a procurar clube que se interesse pelo seu concurso, uma vez que no São Paulo não seria mais possivel a sua permanencia. Mas a "historia" não parou com o consagrado "crack" nacional Rui. Varios valores serão dispensados, ou melhor, já estarião praticamente desligados do "clube da fé". Dizem que a lista é bem maior do que a que foi tornada publica. Quer dizer que outros valores sampaulinos estão no "index" para a dispensa.

Como se vê, a complacencia já não existe no Canindé. No vice-campeão paulista só permanecerão os valores que revelarem desejo de lutar, a fim de que o clube das três cores volte a ser, dentro de um breve periodo, aquele mesmo "esquadrão" que, há alguns anos atrás, tantas glorias deu ao futebol paulista e brasileiro.

MENDEZ QUASE SAMPAULINO

O avante Mendez, do Racing, está com a transferencia praticamente assegurada para o São Paulo. Os entendimentos deverão ser concluidos satisfatoriamente dentro de breves dias. Ranulfo e Valter, do Ipiranga, deverão decidir com quem ficará a meia-direita.

SEM PROBLEMAS PARA A DEFENSIVA

No setor defensivo o "mais querido" está bem servido. Mauro e Turcão estão jogando bem. De Sordi vem recuperando rapidamente a sua melhor forma e aparece como um reserva ideal para aqueles valores. Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, titulares da intermediaria, contam tambem com bons reservas. Contudo, a direção sampaulina, segundo se anuncia, está no firme proposito de contratar mais dois bons valores para reforçar a retaguarda.

Ora, com as providencias que vêm sendo tomadas pelos paredros do clube das três cores, podem aguardar tranquilos e confiantes os admiradores do bi-campeão paulista, que, na temporada oficial de 53 o São Paulo apresentar-se-á em condições de reconquistar a posição de destaque que sempre desfrutou no cenario esportivo nacional.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PONTE PRETA — A A. A. Ponte Preta está vivamente interessada na conquista do meia-esquerda Arlindo, que integrou a seleção matogrossense de futebol. Entretanto, até o momento, sobre a aquisição de Arlindo nada de positivo existe, uma vez que os entendimentos entre as partes interessadas ainda não foram concluidos.

PALMEIRAS — De acôrdo com as noticias que obtivemos, o Palmeiras está vivamente interessado em tres craques cariocas. Para tanto, já se encontra no Rio de Janeiro um alto mentor esmeraldino, objetivando a aquisição desses tres valores, a saber: Celso, arqueiro do Olaria; Floriano, zagueiro do Botafogo e Urubatão, medio do Bonsucesso. Trata-se de jovens elementos, todos eles dotados de excelente forma tecnica.

SÃO PAULO — Um dos jogadores que o São Paulo deliberou vender já tomou o seu rumo. Trata-se de Pixo, zagueiro e medio, jogador que, no tricolor, teve poucas oportunidades. O São Paulo, de Araçatuba comprou o seu "passe" pagando pelo mesmo a quantia de 80 mil cruzeiros. Aquele jogador é, sem duvida, uma ótima conquista, que muito poderá fazer no "onze" de Araçatuba.

COMERCIAL — O diretor do departamento profissional do Comercial já tem assegurada a conquista de dois jovens avantes, ambos pertencentes ao nosso futebol menor e de quem dizem maravilhas. Os novos jogadores alvi-rubros deverão tomar parte no primeiro coletivo a ser realizado após as ferias.

JUVENTUS — Em pleito realizado na noite de anteontem, o dr. Antonio Clio Neto foi, mais uma vez, reeleito presidente do C. A. Juventus. Unanime foi a indicação do estimado esportista para o mais alto cargo do clube da rua Javari. Dessa maneira, Clio Neto comandará o Juventus durante o bienio 53-54, para gaudio dos afeiçoados do gremio da Mooca.

O codigo esportivo dos jogos do Campeonato Aberto do Interior

O criterio a ser adotado nos certames de cestobol e voleibol — O tenis será disputado por equipes — As condições basicas dos torneios — Notas

Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, que na sua primeira realização contou apenas com um certame cestobolistico, congrega agora nada menos de oito modalidades, o que o transforma numa autentica olimpiada do esporte interiorano, e num dos mais expressivos empreendimentos do continente sul-americano no terreno esportivo.

Subordinados a regulamento proprio, os Jogos do Campeonato Aberto do Interior contam tambem com o seu codigo esportivo, onde são fixadas todas as condições peculiares a cada uma das especialidades incluidas em seu extenso programa.

Depois de divulgarmos o regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vamos hoje iniciar a publicação do Codigo Esportivo, que condensa as disposições essenciais que orientam as diversas praticas esportivas na magnifica olimpiada interiorana.

Nos jogos de mão, ou sejam, cestobol e voleibol, o certame será realizado com a observancia de varios criterios, todos eles fundados no numero de inscritos para cada uma das modalidades observando os principios adotados nas principais realizações nacionais e internacionais.

O certame de tenis, que já congrega apreciavel numero de concorrentes com o correr dos anos, tambem subordinar-se-á ao regime de series, promovendo-se a distribuição dos participantes em grupos, para a seleção dos semi-finalistas e finalistas.

CODIGO ESPORTIVO

I — DOS CAMPEONATOS DE BOLA AO CESTO E VOLEIBOL

Item 1 — Para os Campeonatos de Bola ao Cesto e Voleibol será obedecido o seguinte criterio para apuração dos vencedores:

a) — De 4 a 8 concorrentes, turno, completo, organizado de modo que o campeão e vice-campeão do ano anterior não se defrontem nas rodadas iniciais. Em caso de empate decidir-se-á pelo saldo favoravel de pontos obtidos.

b) — De 8 a 42 concorrentes eliminatoria simples, por sorteio com uma unica rodada de perdedores, após o que será organizada tambem por sorteio a chave definitiva.

c) — De 43 a 80 concorrentes processo de eliminatoria simples, por sorteio de maneira tal que os 16 melhores colocados do torneio anterior somente intervirão da terceira rodada em diante, quando então será organizada a "chave" definitiva de eliminatoria simples tambem por sorteio.

d) — De 80 concorrentes para mais, teremos o processo de eliminatoria simples por sorteio.

§ unico — As disputas do Campeonato de Voleibol serão efetuadas em melhor de três jogos.

II — DO CAMPEONATO DE TENIS

Item 2 — Os Campeonatos de Tenis serão realizados por equipe e se desenvolverão da seguinte maneira:

a) — Pelo sistema de turma completo, quando o numero de concorrentes não ultrapassar de cinco. Processa-se o emparceiramento por sorteio, de modo tal que os finalistas do ano anterior só se defrontem na ultima rodada.

b) — Pelo sistema de eliminatoria simples, por sorteio, quando o numero de concorrentes for superior a cinco.

Item 3 — As disputas dos jogos de Tenis Masculino serão realizadas em cinco partidas, sendo quatro simples e uma dupla, todas em melhor de três series.

§ primeiro — As equipes deverão comparecer completas no horario estipulado pelo programa, com o minimo de 4 jogadores, para o torneio masculino e 2 para o torneio feminino sob pena de desclassificação.

§ segundo — O emparceiramento dos adversarios para as partidas de simples será feito de acordo com a ordem dos valores de cada turma, observando-se neste particular, o disposto nos Regulamentos da Federação Paulista de Tenis.

§ terceiro — A ordem dos valores dada aos componentes das turmas será impugnada desde que não corresponda a realidade.

A PREFERIDA
SABADO
2 Milhões
DE CRUZEIROS — FEDERAL
Na Roda da Sorte!

SOFRERÁ MODIFICAÇÕES O CALENDARIO HIPICO

Os registros serão feitos por intermedio das entidades especializadas — Outras resoluções

Em face das medidas recentemente adotadas pelo Conselho de Representantes da Federação Paulista de Hipismo, o calendario esportivo deste ano apresentará aspectos diferentes.

Assim é que as modalidades estarão embora harmonicamente e sob exato controle da mentora completamente independentes: os saltos terão sua organização peculiar; o adestramento, merecerá especial e acurado preparo, com abundantes provas, sob a direção de um mentor especializado; o polo será, da mesma forma, superintendido por um diretor especializado, aliás, já eleito e empossado, o dr. Laerte Assunção Junior.

O diretor esportivo da Federação, sob às vistas da diretoria, será o centro de toda a organização e todas as atividades, valendo dizer que tanto o calendario de saltos, com o de adestramento e o de polo, deverão ser feitos em conjunto e só assim poderão vigorar. Nenhuma atividade será dispersa, pelo contrario, serão todas devidamente controladas do ponto de vista do conjunto e por setor.

REGISTROS

Os pedidos de registros de cavaleiros na Federação serão feitos, como é regular, por intermedio das entidades filiadas a que os candidatos pertençam e devem vir acompanhados de atestado medico, que prove estar o cavaleiro em perfeitas condições de saude para a pratica do esporte.

Os pedidos de registros de animais, obedecerão o mesmo criterio dos anos anteriores e tais registros são obrigatorios tanto para saltos como para adestramento e polo.

Nenhum cavaleiro ou animal será admitido a competir sem que esteja registrado com um minimo de 30 dias de antecedencia da data da prova, concurso, torneio ou campeonato. Urge, pois, sejam encaminhados os pedidos do prazo estipulado.

Assembléia Geral Ordinaria da ACEESP

Está marcada para o dia 7 de março proximo futuro a assembléia geral ordinaria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP. Da ordem do dia constam os seguintes itens: — a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; b) apresentações das contas do exercicio findo, bem como parecer da comissão fiscal, para exame, decisão e aprovação; c) relatorio da diretoria; d) varias. Durante o corrente mês deverá reunir-se a comissão fiscal para dar o seu parecer.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15. — Reabilitou-se amplamente o quadro do Fluminense que, jogando ontem à noite em Montevideu, obteve um empate com o Nacional.

A equipe uruguaia, auxiliada com uma serie de fatores, como campo, "torcida", etc., tudo fez para conseguir uma vitoria, no que foi obstada pela boa "performance" apresentada pelo clube brasileiro.

— Ao que informam de Montevideu, quando o jogador Orlando, foi cumprimentar Rodway, pela conquista da "Copa Montevideu", foi por este agredido, ficando o "player" brasileiro bastante ferido.

Adianta uma emissora que fez a cobertura do jogo entre o Fluminense e o Nacional, que, quando os jogadores brasileiros deixaram o campo num onibus especial, o veiculo foi apedrejado tendo Didi, Castilho, Jair e Robson sofrido algumas escoriações.

Ao que se informa, os incidentes foram provocados pelo jogador uruguaio Rodway, que foi preso quando insuflava o povo ao apedrejamento do quadro brasileiro.

Adianta-se que, em consequencia do clima criado, não haverá a disputa dos minutos finais do jogo entre o Botafogo e o Penarol.

— Despedindo-se da "torcida" brasileira, treinarão quarta-feira, no Estadio do Vasco, os "schrachmens" brasileiros que vão participar do Sul-Americano de Lima.

— Informa-se que o Olaria entrará em entendimentos com o America visando a compra do "passe" de Heleno, dando mais uma oportunidade ao irriquieto jogador.

A TEMPORADA OFICIAL DO TIRO AO ALVO BANDEIRANTE

Um programa cheio de atrativos será cumprido pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo — Duas preparações entre as atividades oficiais deste ano — As datas designadas para os certames

O esporte do tiro ao alvo, a despeito das inumeras dificuldades que ainda se antepõem às suas magnificas realizações, tem cumprido um programa dos mais sugestivos, contribuindo, dessarte, para a formação de um contingente de notaveis especialistas, alguns deles já de projeção internacional, pelas excelentes "performances" cumpridas.

Alem dos resultados surpreendentes obtidos nos circulos esportivos da capital, a entidade maxima bandeirante tem se projetado com rara felicidade nas esferas interioranas, onde já se constitui uma reserva ponderavel que, como nas demais especialidades cultivadas entre nós, representa uma possante retaguarda, portanto, um valioso patrimonio do tiro ao alvo.

No ultimo ano a F. P. T. A. cumpriu um calendario altamente significativo, e na presente temporada teremos um programa dos mais sugestivos e promissores.

A temporada oficial do tiro ao alvo bandeirante já teve inicio com a realização de alguns certames no ultimo mês e nos principios deste. Com a apresentação de concursos interessantes tem a Federação Paulista de Tiro ao Alvo logrado os aplausos de todos os apreciadores da empolgante especialidade o que se duvida constitui estimulo àqueles que não tem poupado esforços para levar a bom termo o extenso programa a que se propuzeram.

Dois acontecimentos importantes estão enquadrados nas atividades programadas para este ano. A preparação para a disputa da taça "Rotary Internacional", anunciada para o proximo mês de abril, e as previas do certame maximo nacional, designadas para setembro, constituirão dois acontecimentos de particular significação para os militantes desta especialidade.

No ambito estadual teremos a disputa do VIII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, que será cumprido através de meia duzia de jornadas a serem realizadas no decorrer do mês de agosto, quando mais uma vez estará em disputa o trofeu "Prof. Lucas Nogueira Garcez", um dos mais valiosos premios até hoje instituidos para as competições desta especialidade.

O CALENDARIO

O calendario elaborado para a temporada oficial de tiro ao alvo, a ser desenvolvida entre nós sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, encerra as seguintes atividades:

Fevereiro:

22 — Tiro rapido às silhuetas, às 8 horas, no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Março:

8 — 2.a prova "Forças Armadas e Policiais". Fuzil de guerra, 3 x 10 — 200 metros, no "stand" da Força Publica, no Barro Branco.

14 — Tiro rapido às silhuetas — Torneio eficiencia.

15 — Carabina, deitado — Torneio Eficiencia.

Pistola livre — Torneio — Eficiencia.

21 — Tiro rapido às silhuetas — Torneio Eficiencia.

22 — Carabina, deitado — Torneio Eficiencia.

Pistola livre — Torneio Eficiencia.

28 — Tiro rapido às silhuetas — Torneio Eficiencia.

29 — Carabina, deitado — Torneio Eficiencia.

Pistola livre — Torneio Eficiencia.

Abril:

10 — Inicio da disputa da taça "Rotary Internacional", no Rio de Janeiro.

12 — Fuzil de guerra, 3 x 20, 300 metros, no "stand" da Força Publica, no Barro Branco, com inicio às 8 horas.

13 — Encerramento da disputa da taça "Rotary Internacional", no Rio de Janeiro.

19 — 3.a prova "Forças Armadas e Policiais". Revolver, calibres 32-38, 40 tiros sobre alvo sul-americano, a 50 metros, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com inicio às 9 horas.

17 — Carabina 22, de joelhos, com 40 tiros à distancia de 50 metros, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 9 horas.

24 — Carabina 22, de pé, com 40 tiros à distancia de 50 metros, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com inicio às 9 horas.

Junho:

7 — Trofeu "Bandeirantes". 22, deitado, com 40 tiros à distancia de 50 metros. Provas eliminatorias a serem realizadas nas cidades do interior do Estado, para todas as classes de atiradores.

14 — Prova "Major Silvio de Magalhães Padilha". Tiro rapido às silhuetas, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 9 horas.

21 — Carabina 22, três posições, 3 x 20, com 60 tiros à distancia de 50 metros, no "stand" as agremiações filiadas, com inicio às 9 horas.

Julho:

4 e 5 — Realização das provas finais do trofeu "Bandeirantes", nos "stands" localizados na capital.

5 — Revolver, calibres 32-38, com 60 tiros sobre alvo sul-americano, à distancia de 50 metros, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 9 horas.

12 — Trifeu "Manuluva". Pistola livre, 60 tiros sobre alvo internacional à distancia de 50 metros, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com inicio às 9 horas.

Agosto:

VIII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo — trofeu "Prof. Lucas Nogueira Garcez".

1 — Pistola livre, com 60 tiros à distancia de 50 metros.

2 — Carabina 22, três posições, com 3 x 40 disparos à distancia de 50 metros.

8 — Revolver, calibres 32-38.

9 — Carabina 22, com disparos a 50 e 100 metros.

16 — Tiro rapido às silhuetas.

23 — Fuzil de guerra, três posições, 3 x 20 disparos.

Setembro:

20 — Prova "Irmãos Del Guerra". Carabina 22, três posições, 3 x 20 disparos à distancia de 50 metros, por equipes, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com inicio às 9 horas.

Novembro:

22 — 4.a prova "Forças Armadas e Policiais". Revolver, calibres 32-38, com 60 tiros à distancia de 50 metros, sobre alvo sul-americano, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com inicio às 9 horas.

29 — Prova "Bandeira Nacional". Revolver calibre 22 ou pistola automatica, com 60 disparos sobre alvo sul-americano, à distancia de 50 metros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GUANXUMA JA' PERTENCE AO PALMEIRAS — A nova diretoria do Palmeiras já está trabalhando no sentido de reforçar o seu quadro de futebol. Guanxuma, que se encontrava enquadrado nos planos de reforços do Departamento Profissional do alvi-verde, já teve a sua situação resolvida em definitivo, muito embora houvesse resistencia por parte do XV de Jaú. Todavia, acabou prevalecendo o interesse financeiro das partes, razão pela qual Guanxuma acabou mesmo rumando para o Parque Antartica, onde integrou-se à comunidade esmeraldina.

* * *

ALBELLA, SIM: MORENO E DE LORETO, NÃO — Albella, Moreno e De Loreto seguiram para a Argentina, licenciados que foram pelo São Paulo. O centro-avante regressará dia 19, o mesmo não acontecendo em relação aos seus patricios, que ficarão em Buenos Aires para resolverem suas situações, uma vez que ambos fazem parte dos jogadores que foram dispensados pelo São Paulo. Portanto. Albella, sim; De Loreto e Moreno, não.

* * *

NOVO ARQUEIRO PARA O NACIONAL — Tambem Nacional está cuidando de reforçar seu conjunto de futebol. O arqueiro Andú é um dos valores que se encontra com um pé dentro do clube da Estrada. As negociações estão bem adiantadas, tudo indicando que o arqueiro que se revelou nas fileiras da Portuguesa Santista acabará mesmo envergando a camisa do gremio de Antonio Nogueira Garcez, na proxima temporada.

* * *

MUCA DEVERA' INGRESSAR NO S. PAULO — Estamos em condições de informar que Muca, cujo contrato com a Portuguesa de Desportos está no fim, encontra-se em adiantadas negociações com o São Paulo, para defende-lo na proxima temporada. Tudo, até agora, gira em torno das cifras, o que tem retardado a concretização dos desejos do Departamento Profissional do tricolor, pois a Portuguesa de Desportos quer muito dinheiro pelo seu atestado liberatorio.

TENIS NA EUROPA

MANILHA, 14 (UP) — O brasileiro Armando Vieira, juntamente com o britanico Tony Mottram, derrotaram, ontem, a dupla filipina, Federico Dryro e V. Reães, por 6-1, 6-2 e 6-1, nas semifinais de duplas de cavalheiros, no torneio filipino de tenis.

Por outro lado, Mottram e sua esposa passaram para as finais de duplas mistas, ao derrotar os filipinos Rubén Iscazl e I. Vijandre, por 6-0, 6-2 e 6-0.

O E. C. Elvira na Segunda Divisão

JACAREI, 12 - (Do correspondente) — em reunião da diretoria e conselho deliberativo, em conjunto, realizada ontem, ficou deliberada a entrada do Esporte Clube Elvira na Segunda Divisão de Profissionais.

O sr. José Medeiros, presidente do alvi-rubro, já iniciou junto à Federação Paulista de Futebol as providencias necessarias para a inscrição do clube, a fim de disputar o campeonato da proxima temporada em estadio, adaptado de conformidade com as exigencias das leis em vigor.

5 POR DIA...

1 — Em 1925, realizou-se o primeiro desempate, da luta final, do Campeonato Brasileiro de Futebol. Desempate no Rio. No Rio, sempre as finais do certame nacional. Em 25, os cariocas lançaram o combinado Fla-Flu. O empate deu-se, 1 a 1. No desempate, os cariocas venceram. 3 a 2. E tornaram-se bi-campeões.

2 — Todos os historiadores põem em relevo a semelhança existente entre as instituições gregas e romanas nos primeiros seculos que precederam o poderoso imperio dos Cesares. Esta semelhança muito se fez sentir no terreno desportivo. Os romanos tiveram, como os gregos, suas palestras, seus ginasios e seus jogos publicos efetuando provas identicas aos dos gregos e até com nomes parecidos ou equivalentes. De modo que os romanos, pondera um historiador contemporaneo, foram nos desportos, e em tantas outras coisas, servis imitadores dos helenos.

3 — Entre os primeiros automoveis propriamente ditos devem ser citados a viatura Panhar-Levasseur, surgida, com sucesso, em 1895, depois os "modelos" Fiat e Benz que apareceram em 1899, 1900 e 1901. O "modelo" Benz foi o primeiro carro bem aproximado daquilo o que hoje se dá o nome de automovel.

4 — O primeiro campeão mundial do "pugilismo cientifico", peso maximo, foi John L. Sullivan que, em 1889, no dia 8 de junho, venceu Jake Librain, no 75.o assalto, em luta que durou mais de duas horas. Durante dez anos, Sullivan manteve o titulo de campeão. Mas, houve duvidas sobre seus meritos porque sempre se recusou a enfrentar o famoso preto Peter Jackson, conhecido por "Bigorna Negra" que, realmente, foi notavel esmurrador.

5 — Em 21, enfrentando os espanhóis, em Madrid, os futebolistas portugueses tiveram seu batismo internacional. Derrotados. Seguiram-se outros internacionais e a vitoria sempre madrasta aos lusos. Em 18-6-25, em Lisboa, a primeira vitoria internacional portuguesa. O selecionado português derrotou o selecionado italiano: 1 a 0. Jorge Vieira, do Sporting, o capitão dos lusos. — L.S.

Satisfatorios os resultados da preparação do atletismo paulista

O setor masculino carece de consideraveis reforços — Indices convincentes vêm sendo registrados no agrupamento feminino — Vera Trezoitko e Jurdelina progridem

Está o esporte-base paulista empenhado numa das mais arduas campanhas de sua magnifica existencia, exigindo, portanto, um esforço conjunto de dirigentes e militantes, a fim de conjurar a crise que atualmente domina nossos meios, como consequencia da improdutividade da cruzada em prol da renovação de valores.

Sem poder contar nos dias atuais com o concurso de valores que tantas vezes conduziram o pavilhão da F. P. A. ao mastro da vitoria, a entidade maxima estadual não logrou restabelecer o potencial representativo de nossa equipe, criando, dessarte, uma serie de pontos vulneraveis aos nossos principais antagonistas, que são os cariocas.

E' verdade que alguns valores já deram provas indiscutiveis de suas excelentes condições, contudo não é o bastante para que o atletismo paulista possa comparecer ao certame de Curitiba com possibilidades de êxito.

As jornadas preparatorios levadas a efeito na pista do estadio do E. C. Pinheiros, a despeito da grande expectativa que reinava em nossos circulos esportivos, não correspondeu amplamente.

E' verdade que tivemos resultados isolados de boas qualidades, contudo não fomos alem de conquistas isoladas, o que mais uma vez pôs em destaque algumas deficiencias do conjunto.

No setor de velocidade e meia velocidade ainda continuamos a defrontar os mesmos problemas. Contamos com alguns valores, entretanto, o grupo de que dispomos poderá reduzir-se à expressão minima num confronto de valores, pois não serão apenas os guanabarinos os nossos antagonistas no certame maximo nacional, onde paranaenses e gauchos comparecem maiores responsabilidades e com boas possibilidades de exito em algumas especialidade.

O setor de velocidade ainda carece de reforço consideravel, e no grupo de meia velocidade e meio fundo ainda teremos que nos valer do extraordinario Argemiro Roque, esse magnifico atleta que Campinas deu ao esporte-base brasileiro. Suas condições atuais são satisfatorias, esperando-se, portanto, que Argemiro venha a revelar suas excepcionais qualidades no certame de Curitiba, quando mais uma vez envergará a camiseta vitoriosa da F. P. A.

O velocista que o São Paulo levou à pista do Pinheiros constituiu a grande revelação destes ultimos tempos. Apresentado-se em boa forma pode cumprir os 100 metros rasos em 10"8, indice tecnico que evidencia suas possibilidades numa das mais dificeis provas do esporte-base, precisamente no setor vulneravel de nossa representação, considerando-se que somente os cariocas contam com alguns destacados especialistas. No salto em extensão ele tambem se conduziu com acerto, e certamente irá nos brindar como novas marcas expressivas.

Nas provas de campo pudemos mais uma vez destacar o saltador santista Fausto de Sousa, que apresentou-se na prova de salto com vara e obteve 4 metros. Confirmou suas possibilidades e pode ser considerado como um dos principais valores da atualidade na dificil especialidade. Alem do concurso de Fausto de Sousa, teremos tambem assegurada a presença de outros valores do atletismo santista, de vez que a paz voltou a reinar nas fileiras do Saldanha da Gama, amparada pela operosidde e a boa vontade de Laerte, sem duvida, um dos artifices dos triunfos do gremio da Ponta da Praia.

Entre as jovens parece que tudo está azul. Vera Trezoitko progredindo admiravelmente no setor de arremessos, enquanto Jurdelina, alem de dominar nas provas de velocidade, tem conseguido uma serie de indices tecnicos de primeira grandeza no agrupamento de saltos, o que nos admite acreditar em franca cobertura em razão das possibilidades das cariocas e gauchas.

Devemos, portanto, aguardar a proxima apresentação dos "ases" do esporte-base paulista, quando possivelmente será consideravelmente reduzido o numero de ausencias, possibilitando, assim, melhor apresentação individual e de conjunto.

Concedida filiação internacional à Federação Paulista de Hoquei e Patinação

No proximo mês, a disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei — O magno certame será realizado em Santiago, no Chile — Preparam-se os brasileiros para formar a seleção nacional

Noticia das mais auspiciosas para os afeiçoados do esporte do estique e do patim acaba de chegar do Rio, informando ter sido concedida filiação internacional à Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

O presidente da entidade bandeirante sr. Edgard Horta Rodovalho, recebeu ontem à noite, por telefone, a comunicação, feita pelo cel. Josselim Sousa Lopes, membro do Conselho Nacional de Desportos, que lhe informou estar o hoquei brasileiro filiado à Federação Internacional de Hoquei.

Estão, pois, de parabens os militantes dessa atraente modalidade esportiva, que, dora avante, poderão participar das disputas dos campeonatos mundiais de hoquei sobre patins.

O alcance dessa medida é de efeito benefico para o desenvolvimento e progresso do hoquei brasileiro, de vez que os nossos jogadores terão oportunidade para, em contato com consagrados hoquistas, melhorar o nivel tecnico do nosso padrão de jogo.

E' obvio, que, quando defrontaram-se com os portugueses, italianos, espanhois e ingleses, mestres consagrados do estique e patim, os nossos patricios não poderão ter a pretenção de vence-los, e sim aprender aquilo que ainda não sabem.

Edzar, destacado avante do C. Internacional de Regatas,

Outra noticia, que tambem enchérá de jubilo é a disputa do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei, a realizar-se no mês vindouro, em Santiago, no Chile.

Segundo estamos informados, o certame contará com a participação da Argentina, Brasil, Uruguai, Chile e Colombia, sendo provavel que o Perú e Equador tambem concorram.

A fim de que o Brasil se faça representar condignamente, a F. P. H. P. não se descurou do preparo dos elementos que constituirão a equipe nacional, tendo já submetido-os a rigoroso treinamento.

Conforme já é do conhecimento geral, os elementos convocados para formar o selecionado são os seguintes: Nilson e Brenha, guardiães; Beto, Caio, Moura, Zé Carlos, Raul e Cresciuma, zagueiros; Antoninho, Edzar, Paulo, Lilu e Rubens, atacantes.

Outrossim, é pensamento dos organizadores da seleção nacional convidar três elementos do hoquei petropolitano para serem experimentados, os quais deverão comparecer ao proximo treino, que está marcado para ser levado a efeito no dia 24 do corrente, no ginasio Pacaembú.

O invicto Jaceguay voltará hoje à pista para jogar uma cartada dificil no classico "Imprensa"

O FILHO DE KATER STREET TERA' POR ADVERSARIOS OGRE, HUXLEY-ACAPULCO, TIO CHICO, FOX SIMON, ASTROLOGO E MEU CRACK — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, em seu campo de corridas de Cidade Jardim, uma de suas mais tradicionais tardes turfisticas — a dedicada à imprensa, escrita e falada da capital, e que traduz a homenagem da entidade aos homens que, sempre anonimos, deram e continuam dando o maior dos seus esforços à causa do turfe. A sociedade paulista em si e o turfe bandeirante devem à imprensa todo o apogeu, toda a grandeza que desfruta.

Ao par da festa hipica, a Diretoria da entidade prestará aos homens da imprensa uma delicada homenagem, hospedando-os, secretarios dos jornais, diretores e cronistas especializados, na Tribuna de Honra, por toda a tarde.

A prova de honra do festival não é outra senão o classico "Imprensa", em 2 quilometros, aberto a potros de tres anos, de qualquer país, mas que, este ano, ficou reduzido a uma comparação de valores indigenas. Em compensação, os melhores da safra de tres anos, dos haras nacionais, foram anotados e deverão sair à pista para um confronto de grandes proporções.

O ponto alto da carreira é o invicto Jaceguay, que jogará agora, pela 4.a vez, o seu titulo. Terá ele adversarios perigosos, talvez os mais perigosos que já enfrentou, mesmo porque varios deles experimentaram grandes progressos. Peso a peso, felizmente, Jaceguay enfrentará Ogre, Huxley, Acapulco, Tio Chico, Fox Simon, Astrologo e Meu Crack.

A's provas complementares da festa foram dadas denominações de saudosos cronistas, como "José Maria dos Santos", "Luiz Corrêa", "Oscar de Carvalho", "Olavo Bueno", "Wenceslau de Arco e Flexa", "Euzebio Queiroz Mattoso" e "Olival Costa", e ainda "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", como homenagem à entidade que congrega os jornalistas especializados.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "José Maria dos Santos" — Cr$ 30.000,00 — 2.000 metros — Às 13,30 horas

Ks.

1 Jaspe Real, Greme Jr. 58

2 Pirilampo, D. Garcia .. 58

3 Darik, N. Pereira 56

Apenas três concorrentes na prova de abertura. E todos eles mal, muito mal na distancia. Em que pese o fator pista, contrario às preferencias de Jaspe Real, a este vamos entregar a defesa de nosso voto, pela sua condição de ligeiro. Gostamos, ou melhor, achamos que Darik chegará em segundo, porque um precisa ocupar essa colocação. Pirilampo reaparece após um pequeno periodo de inatividade. Não parece no melhor dos estados.

2.o PAREO — "Luiz Corrêa" — Cr$ 25.000,00 — 1.609 metros — Às 14 horas.

Ks.

1 Nuron, O. Reichel 58

(2 Brindela, P. Mauzzan . 52

2(

(3 Caravela, C. Bini .. . 52

(4 Limeira, J. P. Sousa .. 52

3(

(5 Baturité, F. Pereira ... 56

(6 Damasela, J. Alves ... 52

4(

(7 Almirante, L. Osorio .. 58

Como a carreira se deve dar em pista pesada, destacamos à preferencia dos apostadores a paraense Caravela, que tem atuado sempre com regular destaque. Dia a dia acusa melhoras e deve agora ter chegado a sua vez. Dupla com Nuron, que anda bem, e só não manda no pareo pela sua condição de "top-weight". Baturité tem figurado e, mais desfalcada como está a turma, pode até mesmo terminar no marcador. Brindela não correu de todo mal na ultima apresentação e Damasela, em razão da turma, é depositaria de algumas esperanças. Almirante não parece no melhor dos estados e Limeira tem falhado seguidas vezes.

3.o PAREO — "Oscar de Carvalho" — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 14,35 horas.

Ks.

1 Bazar, N. Pereira ... 55

2 Escandal, O. Reichel .. 55

3 Estilhaço, L. B. Gonçal. 55

(4 Muriel, J. P. Sousa ... 55

4(

(5 Dagon, J. Alves 55

O potro Bazar estreou de forma lisonjeira em nosso turfe e, livre agora de Maypu, que então o dominou, tem ares de verdadeira "barbada". Escandal e Estilhaço, ambos com atuações muito regulares e em franco periodo de progresso, são os grandes nomes com relação à dupla. Não é facil a escolha da formula, mas talvez o Estilhaço esteja melhor indicado. Dagon tem acusado progressos; já figurou mesmo nas duas ultimas oportunidades e vai à pista com algumas pretensões. Muriel nada de util demonstrou ainda.

4.o PAREO — "Olavo Bueno" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 15,10 horas

Ks.

(1 Zorrino, L. Rigoni 58

1(

(" Brumario, C. Bini 58

2 Djemlah, J. P. Sousa .. 58

3 C. d'Espagne, L. B. Gonç. 56

4 No Peca, R. Pacheco .. 52

Cote d'Espagne, que tem predileções pela pista de areia e está muito bem situada na turma e na distancia, deve contar, por certo, com a preferencia do mundo apostador. Mas terá ela que correr tudo o que já demonstrou, ou até alguma coisa a mais, se não quiser cair batida por Zorrino, que, ao estrear, falhou, mas tem animadores privados. Brumario é um estreante credenciado e reforça em muito a poule de Zorrino.

Djemlah descansou alguma coisa. Esta muito bem na turma e melhorou alguma coisa, sendo alvo de boas esperanças. No Peca é outra desconhecida. E' igualmente um animal de classe, em condições animadoras, mas não parece no melhor dos estados.

5.o PAREO — "Wenceslau Arco e Flexa" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,50 horas.

Ks.

(1 Crepusculo, L. B. Gonçal. 56

1(

(" Fair Brisk, J. P. Sousa . 54

2 El Carim, R. Latorre . 56

(3 M. Televisão, D. Garcia 54

3(

(4 Marengo, O. Reichel .. 56

(5 Marmid, L. Diaz 56

4(

(6 Ibitina, F. Sousa 54

A carreira não está facil e a condição da pista tem acentuada influencia. No terreno pesado, El Carim, que evidenciou bons progressos, e Ibitina, que esteve atuando com grande destaque em São Vicente, parecem as maiores figuras da prova. E na ordem, já que aquele levará melhor piloto, vão defender o nosso voto. A parelha Crepusculo-Fair Brisk retorna muito bem, mas melhor estaria na grama leve. Em todo o caso, mesmo em pista adversa, não pode ficar à margem das cogitações. Miss Televisão ganhou na ultima apresentação. Subiu de turma e tudo agora é bem mais dificil. Marengo não disse ainda ao que veio e Marmid, pelo retrospecto, não se recomenda. Mas o Luiz Diaz deve ter visto alguma coisa para insistir em monta-lo.

6.o PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas.

Ks.

1 Marfact, A. Cataldi ... 56

(2 Dominio, O. Santos ... 56

2(

(3 Nhambuí, N. Pereira .. 56

(4 Pitoresco, L. Osorio .. 56

3(

(5 Congresso, F. Sousa ... 56

(6 Gran Bourg, A. Nery .. 56

4(

(7 Arguto, C. Bini 56

Prova de bom numero de concorrentes, mas todos eles de modestos recursos. Marfact, que já figurou em segundo na ultima oportunidade e aparece bom "lameiro", talvez seja o ganhador. Gostamos de Dominio, muito embora sem um retrospecto de todo recomendativo, para o segundo posto. Pitoresco tem atuado sempre de forma mais ou menos recomendativa e vale agora como a diferença da formula nossa escolhida. Nhambuí esteve em bom descanso, volta bem movido e com pretensões na carreira. Gran Bourg trabalha sempre bem e com razão tem sido visado nas apostas. Tem falhado, é verdade, mas se quiser correr o seu trabalha... Congresso é muito fraquinho e Arguto, pelo que já demonstrou, não pode pretender grande coisa.

7.o PAREO — "Euzebio Queiroz Mattoso" — Cr$ 70.000,00 — 1.800 metros — Às 17,10 horas

Ks.

(1 Baka Namour, González 58

(Conclui na 10.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JASPE REAL	DARIK	PIRILAMPO
CARAVELA	NURON	BATURITE'
BAZAR	ESTILHAÇO	ESCANDAL
COTE d'ESPAGNE	ZORRINO	DJEMLAH
EL CARIM	IBITINA	FAIR BRISK
MARFACT	DOMINIO	PITORESCO
BAKA NAMOUR	IN LOVE	FRADE
JACEGUAY	HUXLEY	OGRE
FANCY	MILDRED	OLNA

Short Sleep deve ganhar a prova basica de trote amanhã

Bonito conjunto amanhã em Vila Guilherme, transferido de hoje — Espera-se bom movimento de apostas — Terça-feira outro festival — Notas

A Sociedade Paulista de Trote, aproveitando o meio feriado de segunda-feira de Carnaval, preferiu transferir para amanhã o seu habitual festival domingueiro. Não haverá, assim, corridas hoje em Vila Guilherme, mas em compensação, amanhã, segunda-feira e terça-feira, o publico amante do trote terá muito com que se divertir.

O festival de amanhã, com um conjunto dos mais bonitos, deve alcançar inteiro sucesso. Espera-se mesmo uma afluencia consideravel de amantes do nobre esporte atrelado.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de amanhã, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1 Washington, A. Luiz .. —

1)

(" Candy, A. Russo 20

(2 Happy Dream, G. T. .. 20

2)

(3 Charlotte, G. Citti .... —

(4 Dusty, A. Oliveira .. 20

3)

(5 Fidalga, E. Alves 40

(6 Broadway, G. Fiacchi . 40

4)7 Castelo, J. Belfiore ... —

(8 Boston, Am. Carp. ... —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1 Dosy, A. Luiz .... —

1)

(2 Rose Mary, C. Leomine —

(3 Chicago, J. M. Anjos . —

2)

(4 Aurita, J. Belfiore ... —

(5 Valdosa, C. Salvo .. . 20

3)6 Walkiria, G. Citti .. . —

(7 Stray, J. Carpinelli ... —

(8 Guarani, A. Manzione . —

4)9 Conforme, A. D. Pinto —

(10 Idaho, A. Arcamulla . 20

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Jackson, M. Locatelli . 20

1)

(2 Otello, L. Rotta 20

(3 Money, J. M. Anjos . —

2)

(4 Heliaco, C. Matarazzo . 20

(5 Chiquita, J. Lyon .... —

3)6 Charleston, J. Ambrosio —

(7 Bambu, J. Belfiore .. —

(8 Clarito, A. Luiz 20

4)9 Festim, V. Papaléo .. —

(10 Adventurous, R. Manzi —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Phoenix, S. Sapienza .. —

1)

(2 Estrela, L. Macarini . 60

(3 Delfim, J. Lorenzini .. 40

2)

(4 Jocosa, A. Neves ... . —

(5 Nimble, Am. Frassi .... —

3)

(6 Nina, E. Andreini 40

(7 Delphi, J. M. Anjos .. 20

4)

(8 Suzanne, A. Luiz 20

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Lorna Doone, E. And. 60

1)

(2 Charmer, G. Fiacchi ... 40

(3 Nero, J. Belfiore .... —

2)

(4 Flautim, S. Sapienza .. 20

3)6 Ontonagon, A. Oliveira 40

(5 Brioso, L. Rotta ...... —

(7 Meia Lua, L. Macarini 60

(8 Soberano, S. Maximino 20

4)9 Gata, Am. Carpinelli . 40

(10 Geme, A. Manzione .... —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1 Short Slep, J. Lyon .. 20

1)

(2 Worthless, O. Silva ... 20

(3 Eventide, G. Citti ... 40

2)

(4 Cayman, J. Belfiore .. —

(5 Miss America, C. Mat. . —

3)

(6 Aguateiro, J. M. Anjos 20

(7 Winona, J. Furtado ... 20

4)

(8 Colorado, S. Mendonça 40

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Atlanta, E. Andreini . —

1)

(2 Cheyenne, A. S. M. .. —

(3 Beverly Hille, V. Pal. . 20

2)

(4 Troika, J. Lorenzini ... 40

(5 Bela, J. Lyon 20

3)6 Pive, A. Manzione .... —

(7 Malabar, J. M. Anjos .. 60

(8 Albatros, A. Luiz 20

4)9 Darkenss, G. Toselli ... —

(10 Oakland, G. Fiacchi .. —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Antias, J. Furtado .... —

1)

(2 Lady, A. S. Correa ... 20

(3 Carson, J. Belfiore .... —

2)

(4 Joazeiro, A. Vascon. .. 20

(5 Continental, J. Pereira —

3)6 Fleet, A. D. Pinto ... —

(7 Kentucky, G. Fiachi ... —

(8 Rirocco, S. Sapienza ... —

4)9 Tupy, J. Ambrosio ... —

(10 Moon Light, L. Mac. .. —

9.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Hollywood, S. Sapienza —

1)

(2 Nelita, A. Neves 40

(3 St. Vincent, J. Belfiore 20

2)

(4 Clear Day, Am. Carp. . —

(5 Natalina, C. Nappi ... 20

3)6 Nigrus, V. Carilol .... —

(7 Rosalinda, A. Carpinelli —

(8 Apolo, L. Macarini ... 20

4)9 Dalila, J. Lyon ...... —

(10 Brooklyn, P. Sanotni .. —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

AMANHÃ

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HAPPY DREAM	WASHINGTON	CASTELO
CHICAGO	DOZY	AURITA
CHIQUITA	JACKSON	CLARITO
NIMBLE	DELPHI	NINA
GEME	LORNA	NERO
SHORT SLEEP	EVENTIDE	WINONA
ATLANTA	BELA	ALBATROZ
TUPY	CONTINENTAL	ANTIAS
BROOKLYN	APOLO	DALILA

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Sargento Jr. ganhou a prova de fogo

Sairam do marcador os favoritos Lupan e Bethel — Aurora Miranda, Devassa, Marcer, Darley, Mister Schuch, Arteira, Marne e Esperta, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

As chuvas torrenciais que castigaram a cidade por todo o dia ontem foram responsaveis pelo sucesso apenas relativo do festival. O entusiasmo do publico não podia ser maior e, em consequencia, o movimento de apostas tambem não foi dos mais animadores. As cifras não chegaram a atingir aos 18 milhões e os concursos não alcançaram os 200 mil cruzeiros.

Os favoritos não andaram num dia feliz. Apenas Aurora Miranda e Mister Schuch corresponderam, falhando Magé; Nylon, Lupan e Nadja. Salvaram placés Mundick, Berlandia e Estuario.

AURORA MIRANDA GANHOU DE PONTA A PONTA

Aurora Miranda, feita favorita, andou sempre na dianteira e ganhou de laço a laço. O aprendiz, já preocupado com posição e tudo aquilo que caracteriza o grande jockey, não se cansou, em toda a reta, de olhar para trás. Cada galão da egua, um movimento de cabeça para observar os adversarios. Bonito, isso tudo, para ele, vaidoso como todo o aprendiz. Mas tambem perigoso. Qualquer hora perde carreiras por excesso de curiosidade.

Bergamota passou por Borrifo, na curva, e entrou na reta em segundo, mas esmoreceu e deixou essa colocação, no final, a favor de Corsario Negro.

DEVASSA CORREU MAIS DO QUE SE PODERIA ESPERAR

Magé foi o mais visado nas apostas, mas foi visto apenas na primeira fase, em terceiro. Desapareceu, depois, e fechou raia. Melhor sorte não teve Maranhão, segundo favorito e candidato do retrospecto. Em todo o caso, melhor se portou do que o meio irmão e só na reta foi sucessivamente suplantado por Devassa e Orriga.

Devassa, que andou sempre colocada, melhorou, na reta, sobre o ponteiro Maranhão e assumiu o comando. Não fugiu grande coisa, mas ganhou comodamente.

Orriga, que atuou com mais juizo, atropelou, no final, para ocupar o segundo posto.

MARCER DERROTOU ESTUARIO

Estuario contou com a preferencia do publico apostador, mas não logrou corresponder. Andou sempre longe e só melhorou, a olhos vistos, no final. Teve tempo de formar a dupla e debilmente ameaçou a posição de Marcer. Este andou sempre colocado e tomou a ponta, na reta, graças ao desgarro de Gendarme. Fugiu alguma coisa e só no final quase foi alcançado por Estuario.

Corcel figurou na primeira fase.

DARLEY GANHOU EM FINAL DIFICIL

O voto da "catedra" esteve algo dividido, mas de qualquer forma Berlandia foi a mais visada nas apostas. E portou-se muito bem, sempre presente e com vontade de ganhar. Mas esmoreceu, na reta, ante ao ataque de Darley. Perdeu, mas formou comodamente a dupla.

Darley, que o mestre Gonzalez controlou muito bem, dominou a situação depois das pedras, e ganhou por pouco.

Farçante, que fez grande parte do "train", ainda guardou para si o terceiro posto.

Dahian andou sempre colocada, mas saiu do marcador.

MISTER SCHUCH CORRESPONDEU

Mister Schuch, que foi o mais amparado nas apostas, andou sempre colocado e, na reta, melhorou aos poucos. Alcançou, nas pedras, Orquidacea e Safira Ceylão, que ainda brigavam pela liderança, e por elas passou comodamente. Não fugiu grande coisa, mas ganhou sem ser incomodado.

A égua gaucha esmoreceu muito e a Safira Ceylão só perdeu, no final, o segundo posto, em "Photochart", para Mister Eco.

Japim correu muito menos do que se poderia esperar.

ARTEIRA VOLTOU GANHANDO

Arteira, que havia descansado alguma coisa, apanhou uma carreira muito favoravel e, na reta, dominou facilmente o ponteiro Nylon. Não fugiu grande coisa, mas se defendeu bem e ganhou, embora sem luz.

Saigon, que teve uma atuação comprometida em parte pelo "cochilo" de D. Garcia em toda a reta, ainda chegou a tempo de formar a dupla.

Nimbus roubou ao favorito Nylon o terceiro posto, em "Photochart".

SARGENTO JUNIOR ZOMBOU DOS ADVERSARIOS

Sargento Junior, agora algo desprezado nas apostas, foi para a dianteira ao sinal do "starter" e, no comando, se manteve em todo o percurso. Na entrada da reta chegou a ser incomodado por Lupan, mas voltou a fugir, com facilidade, e ganhou trocando orelhas.

Lupan esmoreceu e ainda perdeu o segundo posto para Manitoba, em "Photochart".

Bethel, outra esperança da prova, nada de util produziu. Esteve presente na primeira fase, mas parou a valer em toda a reta.

MARNE E OUTRA DO MESTRE GONZALEZ

Mundick, o preferido pelo publico apostador, andou sempre colocado, mas não logrou corresponder. Melhorou bastante na reta, mas não chegou sequer a por em perigo a posição de Marne, que metros antes havia passado por Dequinha. Contentou-se com o segundo posto.

Marne, que correu dominando a situação, como se diz, ganhou em boa lei e deu a Gonzalez mais uma expressiva vitoria na tarde.

Dequinha fez o "train" na primeira fase; parou, entretanto, na reta e acabou fora de marcador, perdendo até mesmo o terceiro posto, em "Photochart", a favor de Peralta.

ESPERTA GANHOU BEM

O publico apostador fez de Nadja sua preferida, mas a estreante mal acompanhou a carreira na primeira fase. Desapareceu, depois, e entrou ultima, longe.

Esperta, que esteve sempre colocada em segundo e terceiro de Dame e Guerlina, assumiu o comando, na reta, e galopou firme em direcão ao disco. Ganhou bem.

Sarita atropelou, por fora, e acabou dona do segundo posto, salvando Guerlina o terceiro place.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Aurora Miranda, 52 ks., O. V. Andrade; 2.o Corsario Negro, 58 ks., C. Napoli; 3.o Bergamota, 54 ks., J. Camargo; 4.o Borrifo, 56 ks., O. M. Fernandes; 5.o Rubro, 54 ks., J4 Paino. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (14) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.183.050,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Durval Pereira Fonseca.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Radioso e Guanabara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Borrifo	38,00	12	50,00
3 Bergamota	34,00	13	33,00
4 Corsario Negro	52,00	23	89,00
5 Rubro	82,00	24	77,00
		34	61,00
		44	180,00

Aurora Miranda ganhou de ponta a ponta e facilmente. Corsario Negrou formou a dupla no final.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Devassa, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Orriga, 53 ks., L. A. Pinheiro; 3.o Maranhão, 58 ks., D. Garcia; 4.o Diabinha, 56 ks., A. Nobrega; 5.o Dugongo, 58 ks., J. P. Sousa; 6.o Magé, 58 ks., L. B. Gonçalves. Não correu Calmin. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$ 66,00; dupla (23) Cr$ 80,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 49,00. Movimento: Cr$ 1.793.160,00. Tratador: M. Estivalete. Criador: Haras Patente. Proprietario: Stud Upper Cut.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpalo e En Route.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Maranhão	23,00	12	23,00
2 Magé	23,00	13	88,00
4 Orriga	78,00	14	76,00
6 Diabinha	101,00	24	50,00
7 Dugongo	11,00	34	212,00
		22	58,00
		44	408,00

Devassa correu mais do que se poderia esperar e ganhou bem. Orriga teve juizo e formou a dupla.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Marcel, 56 ks., M. Signoretti; 2.o Estuario, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Gendarme, 56 ks., D. Garcia; 4.o Corcel, 56 ks., J. P. Sousa; 5.o Esbirro, 56 ks., R. Zamudio; 6.o Glorious End, 56 ks., G. Greme Jr.; 7.o Borlantin, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (12) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.942.200,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Tijuco Preto. Proprietario: Kurt von Pritzelwitz.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Acerba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Estuario	22,00	13	51,00
3 Corcel	60,00	14	43,00
4 Esbirro	68,00	23	107,00
5 Borlantim	505,00	24	64,00
6 Gendarme	83,00	34	105,00
7 Glorious End	82,00	22	132,00
		33	843,00
		44	345,00

Marcer acabou ganhando muito bem e Estuario só apareceu no final para formar a dupla.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Darley, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Berlandia, 54 ks., E. Vieira; 3.o Farçante, 50 ks., F. Pereira; 4.o Dahian, 58 ks., D. Garcia; 5.o Bison, 55 ks., J. Paino; 6.o Feiticeira, 56 ks., R. A. Pinto; 7.o Boa Bola, 54 ks., J. Alves; 8.o Cantal, 56 ks., C. Bini; 9.o Miragem, 47 ks., A. Françoso; 10.o Guiré, 55 ks., C. Napoli. Tempo: 85" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (23) Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ .... 2.004.560,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: Stud Turf Ilustrado.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Jilguero e Dorivia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Hahian	71,00	12	69,00
2 Cantal	122,00	13	63,00
3 Berlandia	40,00	14	64,00
4 Guiré	565,00	24	65,00
6 Bison	99,00	34	39,00
7 Feiticeira	92,00	11	363,00
8 Miragem	173,00	22	562,00
9 Farçante	47,00	33	130,00
10 Boa Bola	126,00	44	123,00

Darley brigou muito com Berlandia e acabou ganhando. Farçante em terceiro.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mister Schuch, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Mister Eco, 56 ks., J. P. Sousa; 3.o Safira Ceylão, 55 ks., G. Greme Jr.; 4.o Orquidacea, 56 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Diapson, 56 ks., R. Latorre; 6.o Japim, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 96" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 50,00. Movimento: Cr$ 2.186.090,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Euvaldo Lodi.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Golden Fizz e Delma.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	47,00
2 Safira Ceylão	41,00	13	34,00
3 Japim	55,00	23	119,00
4 Diapson	67,00	24	83,00
5 Orquidacea	47,00	34	53,00
6 Mister Eco	150,00	33	185,00
		44	294,00

Mister Schuch, o favorito, ganhou como se esperava. Mister Eco é que correu muito e formou a dupla.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Arteira, 55 1|2 ks., R. Zamudio; 2.o Saigon, 56 ks., D. Garcia; 3.o Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Nylon, 56 ks., M. Signoretti; 5.o Utria, 56 ks., J. P. Sousa; 6.o Cismero, 56 ks., O. Reichel. Tempo: 96". Rateios: Vencedor, Cr$ 54,00; dupla (12) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.210.690,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Osny Silva Pinto. Proprietario: Fazenda Riachuelo.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Colombo e Romantica.

(Conclui na 11.a pag.)

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.384,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 23.935,20.

BETTING SIMPLES — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 809,40.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 51.690,50.

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, E 3.ª FEIRA DE CARNAVAL — Carreiras em VILA GUILHERME — OS MELHORES TROTADORES EM AÇÃO —

O invicto Jaceguay voltará hoje à pista

(Conclusão da 9.a pag.)

1(
(" Orsini, R. Zamudio ... 58

(2 Fenelon, D. Garcia ... 53
2(
(3 Lord Starson, R. Corrêa 52

(4 In Love, L. Diaz 58
3(
(5 Assima, J. . Sousa ... 56

(6 Frade, O. Reichel 58
4(
(7 Elfos, A. Nobrega 58

A prova de animais de tres e quatro anos, bons ganhadores, mais parece uma loteria. Baka Namour, que anda "voando", parece reunir maiores possibilidades de vitoria, mas não tem ares de "barbada". Pelo contrario, até. E' certo que terá grandes e perigosos adversarios na prova, como In Love, que anda muito bem e vem de um periodo pequeno de repouso, e Frade, que, ha uma semana, deu insofismavel demonstração de seu valor. Fenelon vai à pista com uma passada de volta fechada muito animadora. Deve atuar de forma destacada, podendo mesmo ganhar, se confirmar o exercicio. Lord Starson é o unico representante da geração dos 4 anos. Vai, por isso mesmo, grandemente favorecido em quilos e seu estado é de apuro. Pode ganhar, sem surpreza. Assima não tem corrido bem, mas tambem não tem decepcionado. Ainda na uma semana entrou em bom terceiro, mas, na verdade, está agora em turma meio forte. Elfos não corre grande coisa e Orsini, por ser "chiador" e estar mal na distancia, não passa de um reforço da poule de Baka Namour

8.o PAREO — Classico "Imprensa" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Às 17,50 horas.

Ks.

(1 Huxley, L. Diaz 55
1(
(" Acapulco, F. Irigoyen . 55

(2 Jaceguay, Greme Jr. .. 55
2(
(3 Tio Chico, L. Rigoni .. 55

(4 Fox Simon, L. B. Gonçal. 55
3(
(5 Astrologo, J. Alves 55

(6 Ogre, L. González 55
4(
(7 Meu Crack, M. Signoretti 55

Jaceguay, o invicto, sem preferencias por raia, se recomenda à preferencia do publico e não seremos nós quem vá negar-lhe boas possibilidades de vitoria. Mas, o filho de Water Street terá de correr direitinho. A parelha n. 1, uxleyAcapulco, com soberbas atuações entre nós, Ogre, que volta após longo periodo de inatividade e em condições muito animadoras, e Astrologo, em periodo de franca evolução, se alinham como adversarios certos do invicto. A parelha mais nos agrada. Meu Crack tem atuado sempre com certo destaque, mas está agora, aparentemente, em turma um pouco alem dos seus recursos. Fox Simon é tambem um potrinho de corrida, como se diz. E anda bem, a ponto de haver deitado por terra o tabu de mau "gramatico". Mas, convenhamos, a turma não está para brincadeiras. Resta-nos o estreante Tio Chico. Trata-se de um gaucho, que cumpria sua campanha na Gavea, com destaque. E' objeto de fé, tanto assim que o festejado Rigoni deve ter chegado especialmente para monta-lo.

9.o PAREO — "Olival Costa" — Cr$ 50.000,00 — 1 300 metros — Às 18,30 horas.

Ks.

(1 Fancy, L. Díaz 55
1(
(2 Artemis, L. González . 55

(3 Mildred, O. Reichel .. 55
2(
(4 Dolly, D. Garcia 55

(5 Oina, F. Costa 55
3(
(6 Delvita, R. A. Pinto .. 55

(7 Pechincha, L. B. Gonçal. 55
4(8 Araquinta, A. Cataldi .. 55
(9 Finta, O. Santos 55

A ultima carreira tem em Fancy a sua figura central. Embora frouxinha, muito bem tem atuado a filha de Sollum e agora, em tiro curto, dificilmente será batida. Mildred, em periodo de franco progresso, é o maior nome com relação ao segundo posto, podendo até mesmo levar a melhor sobre a provavel favorita. Oina tem figurado sempre, agradecendo cada apresentação, e já agora parece figura de bom respeito. Dolly, algo melhor, e voltando após bom descanso, é depositario de algumas esperanças. Pechincha é uma estreante com privados que atestam um estado satisfatorio. Artemis é outra estreante. Tem igualmente exercicios animadores e pode atuar a contento. Delvita e Finta são fraquinhas, por ora.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos na pista de areia.

Seguiram para Montevideu os tenistas brasileiros

PORTO ALEGRE, 14 (ASAPRESS) — Seguem hoje para Montevidéu os tenistas do Clube do Comercio que vão disputar os torneios internacionais em Atlantida e Carrasco, nos quais competirão, tambem raquedistas uruguaios e paraguaios.

Felicitado o governador mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O presidente da Diretoria de Esportes de Minas Gerais dirigiu ao governador Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

"Quando a natação juvenil mineira aparece novamente como campeã do 12.o Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil, pela 11.a vez consecutiva, desejamos apresentar a v. exca. o mais vivo reconhecimento pelo inestimavel apoio de seu governo às causas desportivas em Minas, propiciando mais esse feito de larga repercussão nacional projetando o nome do Estado montanhês no cenario da natação nacional.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889 — SÉDE: CAPITAL

Relatorio e Contas da Administração

QUE SERÃO SUBMETIDOS À APROVAÇÃO DOS ACIONISTAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — EXERCICIO DE 1952

Senhores Acionistas:

O exercicio de 1952 como os anteriores, foi de movimento bastante satisfatorio e de resultados que corresponderam aos esforços para eles despendidos.

Tais resultados estão a indicar, sem duvida, que, de um modo geral, tambem foram satisfatorias as atividades economicas do país — lavoura, industria e comercio — às quais, de preferencia, distribuimos credito como Banco de depositos que somos.

O nosso capital foi elevado em 1952 de 150 a 200 milhões de cruzeiros, em duas etapas: em 19 de fevereiro, de 150 a 180 milhões; e, finalmente, em 20 de dezembro ultimo — data do 63.o aniversario do Banco — de 180 a 200 milhões. Foram, pois, distribuidos aos srs. Acionistas 50 milhões de cruzeiros em 250 mil ações novas pela conversão em capital de igual quantia transferida do Fundo de Reserva Livre.

E, nos termos da Lei n.o 1.474, de 26 de novembro de 1951, ainda chamou a si o Banco o pagamento do Imposto de Renda correspondente ao aumento do capital. Foi para este fim bonificada aos srs. Acionistas a importancia de Cr$ 7.500.000,00.

Não obstante esse aumento de capital de 150 para 200 milhões de cruzeiros, sem entrada de novos recursos, conseguimos atingir no encerramento do nosso balanço em 31 de dezembro ultimo 60% do novo capital, nos Fundos de Reserva Legal e Livre que, somados, alcancaram 120 milhões de cruzeiros. Temos ainda, pois, dentro dos dispositivos legais, margem para ampliar essa percentagem, cujo reforço é sempre salutar. Salutar, porque suaviza para a Administração do Banco, a preocupação de lucros, e, suavizando essa tensão, torna cada vez mais seguras e de menores riscos as operações efetuadas, sob escolha ainda mais cuidadosa, no interesse, afinal, dos proprios acionistas. No nosso ultimo Relatorio — dentro dessa ordem de idéias de robustecer as reservas bancarias e amenizar a tarefa das administrações dos Bancos — lembramos que seria de grande oportunidade para os Bancos que os fundos empregados nos imoveis para o seu funcionamento normal fossem considerados, por uma exceção a ser feita no art. 130 da Lei das Sociedades por Ações, como extra reserva. E a justificamos, com o exemplo norte-americano, porque a soma que hoje despendem os Bancos com os seus imoveis é consideravel e representa uma reserva morta. Alem disso, como o local é para os Bancos uma questão primordial, não podem esses imoveis ser objeto de venda para apuração de lucros. E' uma idéia que estimariamos continuasse em marcha em beneficio tambem do credito em geral pela sua seleção que é, sem duvida, um dos corretivos para a inflação.

Como nos exercicios anteriores, não obstante os nossos depositos terem passado de 1.376.853.209,10, em 31 de dezembro de 1951 para 1.726.417.931,50, em 31 de dezembro de 1952, no segundo semestre, a fim de melhor atendermos, sem sacrificio das demais operações, as de financiamento da safra de café, (que atingiram a 883.020 sacas na media de Cr$ 853,60 por saca) — recorremos ao redesconto. Redescontamos titulos, unicamente de café e apenas sobre Santos, até o maximo de Cr$ 210.658.765,60. Em 31 de dezembro ultimo não figuravam mais tais obrigações em nosso balanço.

Todas foram regular e pontualmente liquidadas, aliás dentro dos moldes que as operações normais de redesconto devem obedecer. Os algarismos, em seguida enumerados, dão uma demonstração do progresso das nossas diversas Carteiras com a expansão do Banco através da abertura de novas Filiais.

Os lucros assim se desdobraram:

1.o semestre		Cr$ 32.431.219,30
2.o semestre		Cr$ 37.783.569,10
		Cr$ 70.214.788,40
que somado aos saldos não distribuidos		Cr$ 14.983.109,40
perfaz um total de		Cr$ 85.197.897,80
Menos — Importancia transferida para Fundo de Reserva Legal, para completá-lo, conforme deliberação da Assembléia Geral de 19-2-1952	Cr$ 6.000.000,00	
Importancia destinada ao pagamento do Imposto de Renda sobre aumento de Capital	Cr$ 4.500.000,00	Cr$ 10.500.000,00
		Cr$ 74.697.897,80

Total este que teve a seguinte aplicação:

Dividendo de 12% ao ano		Cr$ 21.150.000,00
Bonificação de Cr$ 3,00 por ação	Cr$ 2.700.000,00	
Bonificação aos acionistas e destinada ao pagamento do Imposto de Renda sobre o ultimo aumento de Capital, de acordo com o Decreto 1.474 de 26-11-1951	Cr$ 3.000.000,00	Cr$ 5.700.000,00
Porcentagem a pagar aos Diretores		Cr$ 3.420.652,20
Fundo de Reserva — Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro liquido	Cr$ 3.510.739,40	
Credito adicional	Cr$ 6.489.260,60	Cr$ 10.000.000,00
Fundo de Reserva Legal — Creditado a essa conta, 5% ..	Cr$ 1.889.178,40	
Credito adicional para completar esse Fundo	Cr$ 2.110.821,60	Cr$ 4.000.000,00
Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias		Cr$ 3.510.739,40
Participação das Partes Beneficiarias		Cr$ 6.130.413,10
Gratificação a pagar aos Funcionarios		Cr$ 10.000.000,00
Dotação — Para a construção da Colonia de Ferias para os Funcionarios do Banco		Cr$ 1.000.000,00
Donativos — Para a Caixa Beneficente dos Funcionarios do Banco		Cr$ 400.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		Cr$ 9.386.093,10
		Cr$ 74.697.897,80

Os gastos evoluiram na seguinte proporção:

Em 1951:	
Despesas	Cr$ 49.390.448,10
Impostos	Cr$ 8.348.557,20
	Cr$ 57.739.005,30
Em 1952:	
Despesas	Cr$ 61.521.463,90
Impostos	Cr$ 11.467.988,70
	Cr$ 72.989.452,60

Eis alguns algarismos indicativos do nosso movimento em 1952, comparado com o ano de 1951:

	1951 Cr$	1952 Cr$
CAIXA (Recebido	39.667.124.183,70	48.940.703.420,80
CAIXA (Pago	39.433.571.215,80	48.546.008.947,70
Cheques e Ordens de pagamento	1.640.246.460,30	1.705.579.651,70
Efeitos descontados	6.084.930.858,90	6.960.916.072,70
CONTAS DE DEPOSITOS (Entrada	37.765.160.392,30	42.152.899.107,90
CONTAS DE DEPOSITOS (Retirada	36.606.205.805,50	40.609.303.950,50
Contas Garantidas	4.252.743.538,30	6.207.134.195,40
Valores pertencentes a Terceiros	577.376.977,40	578.612.918,90

	1951	1952
Titulos Descontados	113.089	148.914
Titulos Caucionados	71.242	108.362
Titulos Recebidos para Cobrança	392.601	477.133
	576.932	734.409

Em 1952 foram inauguradas as Filiais de Campo Grande, em Mato Grosso, Cornelio Procopio, no Paraná, e Adamantina neste Estado, e bem assim as Agencias Urbanas da Lapa e de Pinheiros, nesta capital.

As nossas despesas tiveram tambem um crescimento apreciavel. Esse aumento, decorrente da expansão do Banco, é natural. Representam tais despesas, sem duvida, um sacrificio no presente, mas de natureza remuneradora para um futuro proximo, pois, dentro em pouco começará o Banco a colher os frutos compensadores desse seu crescimento, hoje aparentemente dispendioso. Os mesmos fenomenos, enfim, que se verificam na implantação ou na ampliação de lavouras ou de industrias novas. São despesas por assim dizer, ativas, pelos resultados reprodutivos que delas em breve serão auferidos.

As Empresas nas quais o Banco está interessado: Armazens Gerais Riachuelo, Melhoramentos Brooklyn e Melhoramento Gopouva, prosseguem normalmente as suas atividades, dando os resultados esperados. Nenhuma delas era devedora do Banco em 31 de dezembro p.p. O nosso pessoal tem correspondido com o seu melhor esforço e dedicação para o desenvolvimento do Banco e, a sua colaboração continua a ser de muita eficiencia para a Administração. A 16 de março de 1952 tivemos a lamentar a perda do mais antigo dos nossos funcionarios — sr. Eduardo de Azevedo Feio, cujo falecimento, depois de 60 anos de Casa, nos causou o mais profundo pesar. Era o nosso Gerente Geral, o Decano dos Bancarios no Brasil. A sua linha de conduta foi sempre pautada pela bondade e pela sua fina educação. Daí o prazer que foi sempre o seu convivio para os administradores do Banco e os seus colegas. Ainda em sua vida, a Diretoria do Banco resolveu homenageá-lo para sempre, dando o seu nome à Casa de Repouso que o Banco fundou para as Ferias dos seus funcionarios.

* * *

A situação economica nacional está a refletir, como é natural, alem das suas deficiencias proprias e originadas algumas pela inflação, muitos aspectos da internacional: a concorrencia cada vez mais aspera para a colocação de produtos no mercado mundial.

Não obstante a guerra de nervos que continua a dar uma sensação de carencia da produção, ativando aparentemente a procura, começa-se a sentir, entretanto, principalmente nos paises melhor aparelhados para produzir, que, no mercado mundial, a situação está a pender para o comprador. Em outras palavras: necessidade de vender pela volta gradativa da normalidade de produção em muitos paises.

As deformações cambiais e certos artificios monetarios para, através da depreciação de moeda, forçarem-se as vendas de mercadorias, são sintomas significativos de novo estado de coisas.

Não fosse, no que nos diz respeito no panorama internacional, a nossa produção de café e a precariedade da nossa situação — cambialmente falando — ainda seria maior. Por isso, é de se esperar que a nova politica cambial que ora se esboça, infelizmente até agora nebulosa quanto às suas diretrizes, atenda com particular interesse, a posição do café, que continua excepcional pela sua escassez e pela percentagem apreciavel que conservamos para nós como maiores fornecedores mundiais desse produto.

Da habilidade com que for delineada e posta em pratica essa politica, depende por certo, se não o bem-estar do País, a regularidade da vida nacional por assim dizer suspensa, à espera já prolongada de uma orientação definitiva.

Essa habilidade e tato requeridos para uma solução oportuna e adequada, são tão ou mais importantes se considerarmos a deficiencia de que mais se ressente o mundo dos nossos dias: a falta de um "clearing" internacional para o intercambio entre as nações.

Mas, justamente por faltar às relações do comercio internacional essa Camara de Compensação — hoje mal substituida por contratos de troca direta entre nações — é que os paises para poderem exercer aquele comercio, precisam, com firme resolução, não continuar a onerar a sua produção com o acrescimo desproporcional dos meios de pagamento, desequilibrio esse em que se resume a inflação.

São Paulo, 19 de janeiro de 1953.

José da Silva Gordo
Leonidas Garcia Rosa
Theodoro Quartim Barbosa
Roberto Ferreira do Amaral
José Adolpho da Silva Gordo.

PARECERES DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S.A., tendo examinado em cumprimento ao que dispõe a Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 e os Estatutos do Banco, o balanço e as contas dos srs. Diretores referentes ao 1.o semestre de 1952, que foram encontrados em perfeita ordem, conforme consignado no livro competente, acusando o lucro liquido de Cr$ 32.431.219,30, é de parecer que a proposta da Diretoria de distribuição de dividendo para o semestre na base de 12% (doze por cento) ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação antiga e Cr$ 9,00 para as ações do ultimo aumento de Capital e de uma Bonificação de Cr$ 3,00 por ação e mais a participação de 10% de lucro liquido do semestre no total de Cr$ 2.918.800,70 às Partes Beneficiarias, está em condições de ser aprovada.

São Paulo, 4 de julho de 1952.

Pedro Luis Pereira de Souza
Manuel Portella
Dagoberto Padua Salles.

O Conselho Fiscal do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S.A., procedendo a minucioso exame em cumprimento ao que dispõe a Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 e os Estatutos do Banco, do inventario, do balanço e contas da Diretoria, referentes ao 2.o semestre de 1952, bem como nos exames e verificações procedidos periodicamente, tudo foi encontrado exato e na mais perfeita ordem, conforme consignado no livro competente, acusando um lucro liquido de Cr$ 37.783.569,10, é de parecer que a proposta da Diretoria, de distribuição de dividendo para o semestre na base de 12% (doze por cento) ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação, e mais a participação de 10% do lucro liquido do semestre, no total de Cr$ 3.211.603,40 às Partes Beneficiarias, consulta os interesses da sociedade e do acionista, e está em condições de ser aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria.

Assim, graças à orientação segura, alto criterio da Diretoria e dedicação de seus auxiliares, desfruta o Banco ao completar o seu 63.o aniversario, posição de grande destaque, entre as mais importantes instituições de credito do país.

São Paulo, 5 de janeiro de 1953.

Pedro Luis Pereira de Souza.
Manuel Portella
Dagoberto Padua Salles.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889
SÉDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	Cr$ 180.000.000,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL ..	Cr$ 36.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$ 97.021.561,00	LUCROS EM SUSPENSO	Cr$ 5.070.923,20

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Americana, Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Biriguí, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Jaboticabal, Lins, Marilia, Olimpia, Ourinhos, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, S. João da Boa Vista, S. José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Tanabí, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaiso, Votuporanga, Escritorio de Salto

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana, Blumenau, Curitiba, Londrina, Paranaguá, Poços de Caldas, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Vitoria

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		94.074.973,80	
Em deposito no Banco do Brasil		198.330.080,40	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		21.549.210,40	
Em outras especies		20.286.583,20	334.240.847,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Emprestimos em C/Corrente	178.520.087,80		
Emprestimos Hipotecarios	—,—		
Titulos Descontados	1.148.511.993,40		
Letras a receber de C/Propria ...	76.426,30		
Agencias no País	238.204.844,60		
Correspondentes no País	27.100.117,80		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	68.103.348,10		
Outros valores em moeda estrang.	—,—		
Capital a Realizar	—,—		
Outros creditos	148.703.409,00	1.809.220.227,00	
Imoveis		331.132,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ .... 22.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	15.996.180,70		
Apolices, Obrigações Federais inclusive deposito de Cr$ ...... 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto Lei 9.602	4.425.520,30		
Apolices Estaduais	178.220,30		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	56.260.104,80	76.860.026,10	
Outros valores		23.978.548,90	1.910.389.934,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	74.634.562,80		
Moveis e Utensilios	7.331.837,30		
Material de expediente	2.832.020,50		
Instalações	200.000,00		84.998.420,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		418.382.276,50	
Valores em custodia		582.279.681,20	
Titulos a receber de C/Alheia		740.706.113,60	
Outras contas (Contas de Ordem)		323.580.164,60	2.064.948.235,90
		Cr$	4.394.577.439,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	180.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	180.000.000,00	
Fundo de reserva legal		36.000.000,00	
Fundo de reserva		97.021.561,00	
Fundo de Previsão		—,—	
Outras reservas		—,—	313.021.561,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	6.542.347,50		
de Autarquias	7.502,30		
em C/C Sem Limite	712.982.226,50		
em C/C Limitadas	192.846.187,00		
em C/C Populares	176.915.737,20		
em C/C Sem Juros	62.839.673,40		
em C/C de Aviso	39.487.317,60		
Outros depositos	35.916.144,90	1.227.537.136,40	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	227.999.250,20		
de aviso previo	45.128.389,00		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	273.127.639,20	
		1.500.664.775,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	229.967.088,80		
Correspondentes no País	52.253.437,00		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	7.065.951,00		
Ordens de pagamento e outros creditos	196.472.065,10		
Dividendos a pagar	11.346.666,40	497.105.208,30	1.997.769.983,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			18.837.658,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.000.661.957,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	583.514.710,00		
do Exterior	157.191.403,60	740.706.113,60	
Outras contas (Contas de Ordem)		323.580.164,60	2.064.948.235,90
		Cr$	4.394.577.439,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1952

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	762.333,20	
Ordenados do Pessoal	19.035.950,70	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	907.891,90	
Contribuição p/a Legião Brasileira de Assistencia	92.444,80	
Despesas Diversas	8.020.200,80	28.818.821,40
Impostos		6.048.173,30
Juros pagos e creditados		25.295.282,20
Amortizações do Ativo		
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios, Livros e Objetos de Escritorio e Despesas de Instalação		2.728.168,20
Perdas Diversas		
Amortizações em Contas em Liquidação		715.312,90
Fundo de Reserva		
Creditado a essa conta, 5 % sobre o lucro liquido do semestre		1.621.561,00
FUNDO DE RESGATE DAS PARTES BENEFICIARIAS		
Creditado a essa conta, 5 % sobre o lucro liquido do semestre		1.621.561,00
PARTICIPAÇÃO DAS PARTES BENEFICIARIAS		
10 % do lucros liquido do semestre, nos termos do Artigo 4.o, § 2.o dos Estatutos		2.918.809,70
DIVIDENDOS		
125.o dividendo de 12 % ao ano ou Cr$ 12,00 por ação, antiga e Cr$ 9,00 para ações do ultimo aumento de Capital		10.350.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
S/ Cr$ 32.431.219,30 lucro liquido do semestre		1.531.473,80
GRATIFICAÇÃO — Ao pessoal		5.000.000,00
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Funcionarios do Bco.		200.000,00
DOTAÇÃO — Para a construção da Colonia de Ferias para os funcionarios do Banco		500.000,00
BONIFICAÇÃO — De Cr$ 3,00 por ação		2.700.000,00
Fundo de Reserva		
Transferido para essa conta		5.400.000,00
SALDO — Que passa para o semestre seguinte		5.070.923,20
	Cr$	100.520.086,70

CREDITO

SALDO		
Não distribuido dos lucros anteriores	14.983.109,40	
Importancia transferida para Fundo de Reserva Legal, para completa-lo, conforme deliberação da Assembléia Geral realizada em 19 de fevereiro de 1952	6.000.000,00	
	8.983.109,40	
Importancia destinada ao pagamento do Imposto de Renda sobre o aumento de Capital	4.500.000,00	4.483.109,40
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros	10.910.095,50	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	67.291.180,90	
Comissões	7.845.224,80	
Cofres de Aluguel	34.100,00	
Operações de Cambio	2.965.607,60	89.046.208,80
LUCROS DIVERSOS		3.725,00
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		6.987.043,50
	Cr$	100.520.086,70

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de julho de 1952.

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
Contador — C.R.C Sp. n. 2.744

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SÉDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	Cr$ 200.000.000,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$ 40.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$ 80.000.000,00	LUCROS EM SUSPENSO	Cr$ 9.386.093,10

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina, Americana, Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Jaboticabal, Lapa (São Paulo), Lins, Marilia, Olimpia, Ourinhos, Pinheiros (S. Paulo), Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, S. João da Boa Vista, S. José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaiso, Votuporanga, Escritorio de Salto

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana, Blumenau, Campo Grande, Cornelio Procopio, Curitiba, Londrina, Paranaguá, Poços de Caldas, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Vitoria

ATIVO

A—DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		121.927.661,40	
Em deposito no Banco do Brasil		227.649.056,80	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		29.603.257,40	
Em outras especies		15.514.497,50	394.694.473,10
B—REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Emprestimos em C/Corrente	182.822.774,10		
Emprestimos Hipotecarios	—,—		
Titulos Descontados	1.430.681.149,10		
Letras a receber de C/Propria	49.805,00		
Agencias no País	316.053.194,40		
Correspondentes no País	25.060.074,00		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	17.759.763,80		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	194.310.401,20	2.166.737.161,60	
Imoveis		331.132,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 30.088.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da moeda e do Crédito	22.226.897,70		
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	2.159.890,30		
Apolices Estaduais	4.357.220,30		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	52.111.292,30	80.855.300,60	
Outros valores		23.981.548,90	2.271.905.143,90
C—IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	82.715.743,70		
Moveis e Utensilios	9.143.425,80		
Material de expediente	2.692.912,90		
Instalações	—,—		94.552.082,40
D—RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	—,—		—,—
E—CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		763.283.778,50	
Valores em custodia		578.612.918,90	
Titulos a receber de C/Alheia		828.381.925,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		201.876.046,60	2.372.154.669,80
		Cr$	5.133.306.369,20

PASSIVO

F—NÃO EXIGIVEL			
Capital	180.000.000,00		
Aumento de capital	20.000.000,00	200.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		40.000.000,00	
Fundo de Reserva		80.000.000,00	
Fundo de Previsão		—	
Outras reservas		—	320.000.000,00
G—EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	41.324.212,10		
de Autarquias	663.584,50		
em C/C Sem Limite	786.057.480,40		
em C/C Limitadas	217.295.101,40		
em C/C Populares	248.326.310,10		
em C/C Sem Juros	49.434.674,50		
em C/C de Aviso	41.346.440,60		
Outros depositos	54.640.997,30	1.439.088.800,90	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	310.785,70		
de diversos:			
a prazo fixo	240.279.536,40		
de aviso prévio	46.738.808,50		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	287.329.130,60	
		1.726.417.931,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	358.491.047,20		
Correspondentes no País	56.791.575,60		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	5.369.885,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	246.692.157,50		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	5.708.384,20		
Dividendos a pagar	12.043.259,30	685.096.309,60	2.411.514.241,00
H—RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			29.637.458,40
I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.341.896.697,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	634.491.105,10		
do Exterior	193.890.820,70	828.381.925,80	
Outras contas (Contas de Ordem)		201.876.046,60	2.372.154.669,80
		Cr$	5.133.306.369,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorarios da Diretoria e Cons. Fiscal	826.000,00		
Ordenados do Pessoal	21.075.577,00		
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	1.000.224,70		
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistencia	102.737,70		
Despesas Diversas	9.698.103,10	32.702.642,50	
Gastos de Material		2.373.129,70	35.075.772,20
IMPOSTOS			5.419.815,40
DESPESAS DE JUROS			30.493.944,10
OUTRAS CONTAS			1.062.075,20
Amortizações do Ativo			
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios e Instalações			1.243.818,40
Perdas Diversas			481.338,80
Sub-total			73.776.764,10
Fundo de Reserva Legal			
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre			1.889.178,40
OUTRAS RESERVAS			
Fundo de Reserva			
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre			1.899.178,40
FUNDO DE RESGATE DAS PARTES BENEFICIARIAS			
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre			1.889.178,40
PARTICIPAÇÃO DAS PARTES BENEFICIARIAS			
10% do lucro liquido do semestre, nos termos do Artigo 4.o § 2.o dos Estatutos			3.211.603,40
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
126.o didivendo de 12% ao ano ou Cr$ 12,00 por ação			10.800.000,00
PORCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES			
5% sobre Cr$ 37.783.569,10, lucro liquido do semestre			1.889.178,40
GRATIFICAÇÃO A PAGAR AOS FUNCIONARIOS			5.000.000,00
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Func. do Banco			200.000,00
DOTAÇÃO — Para a construção da Colonia de Férias para os funcionarios do Banco			500.000,00
BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS			
e destinada ao pagamento do Imposto de Renda sobre o ultimo aumento de Capital; de acordo com o Decreto 1.474 de 26 de novembro de 1951			3.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Creditd adicional para completar esse fundo			2.110.821,60
FUNDO DE RESERVA			
Crédito adicional			1.089.260,60
Saldo — Que passa para o semestre seguinte			9.386.093,10
		Cr$	116.631.256,40

CRÉDITO

SALDO		
não distribuido dos lucros anteriores		5.070.923,20
Receita de Juros		11.915.468,80
Descontos	101.674.456,00	
Ménos os do exercicio seguinte	20.251.365,30	81.423.090,70
Comissões Recebidas ou Debitadas		8.908.602,20
Lucro em Operações de Cambio		1.796.115,30
Renda de Titulos e Valores Mobiliarios		6.798.395,00
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		628.823,00
Outras Rendas		89.838,20
	Cr$	116.631.256,40

São Paulo, 5 de janeiro de 1953

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
C.R.C. Sp. n. 2.744

MAIS UMA JORNADA DE GALA DOS REPRESENTANTES DO FUTEBOL NACIONAL

O expressivo placarde de 4 a 0 premiou o trabalho do vencedor no gramado — Pormenores do jogo

Pela segunda rodada do Sul-Americano de Veteranos, ontem, no Pacaembu, foi efetuado o cotejo entre as representações do Brasil e do Uruguai, cujo placarde final acusou a comoda vitoria da equipe nacional pela contagem de quatro a zero.

Revelando-se mais positivo na area contraria, não foi possivel aos orientais evitar a derrota naquelas circunstancias, pois, inegavelmente, os "velhos" da seleção brasileira souberam trabalhar com mais desenvoltura durante o cotejo, ampliando o marcador da partida de acordo com as suas possibilidades e conveniencias.

No primeiro periodo, através de uma atuação mais positiva, embora não chegasse a completar-se em virtude do estado escorregadio do gramado, os nacionais conseguiram a vantagem no marcador por três tentos.

Na etapa final, mais garantido pelo escore favoravel, limitaram-se os locais a jogar classicamente, apresentando um futebol bonito que agradou ao reduzidissimo publico que compareceu à praça de esportes da municipalidade.

OUTROS PORMENORES

Eis os quadros:

BRASIL — Joãozinho; Caieira e Domingos; Zezé Procopio, Dino e Argemiro; Mendez (Luizinho), Canhoto, Teléco, Peracio (Paulo) e Hercules (Pipi).

URUGUAI: Altes; Morales e Trugilo; Poentes (Fernandez), Cavalise e Abanesse; Perdomo (Camaite), General Viana, Acosta (Atilio), Porta (Varela) e Camaite (Rodrigues).

Os brasileiros fizeram três a zero, no primeiro tempo, tentos de Mendes, aos 5 e de Teléco, aos 11 e aos 38 minutos. Na fase final, aos 42 minutos, com um golpe de cabeça, Canhoto completou a contagem de 4 a 0 para os brasileiros.

Pedro Calil apitou bem. O jogo rendeu Cr$ 57.815,00, mas, sem duvida, merecia uma arrecadação muito maior pela categoria do espetaculo.

"Goleada" a equipe chilena pela representação argentina

5 A 0 O RESULTADO DO COTEJO PRELIMINAR DE ONTEM

Chilenos e argentinos, ontem à tarde, estiveram em ação no certame que reune os futebolistas do passado, na partida preliminar do embate Brasil vs. Uruguai. Esse cotejo não chegou a agradar, pois faltou movimentação dos jogadores no gramado e maior adaptação ao terreno impraticavel para o futebol que se tornou o Pacaembu, em virtude das chuvas que desabaram sobre a capital durante os ultimos dias.

Os argentinos não se intimidaram com a disposição revelada pelos andinos, no inicio do jogo, reagindo, e passando a dominar o adversario, que foi cedendo terreno à melhor classe dos portenhos, os quais construiram o comodo placarde de cinco a zero para as suas cores.

QUADROS E MACADORES

ARGENTNOS: Estrada; Vaghi e Colombo; Alessio, Rodolfi (Giudice) e Garcia; D'Ambrisso (Colacini), Da Graça (Sastre), La Rechart, Picare e Soldamano.

CHILENOS: Iobo; Aller (Klein) e Klein (Cordoba); Pastene, Ataglich (Carrega) e Medina; Sorrel, Carbajal, Alcantara (Domingues), Romo e Rojas.

La Rechart, 3 minutos; Soldamano, aos 40 e aos 42 minutos, no primeiro tempo, e La Rechart, aos 29 e Picaro, aos 35 minutos, na fase final, completaram o "placard" de cinco a zero. Francisco Mateuci foi o arbitro.

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 14 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no Hipodromo da Gavea.

1.o Pareo — 1.500 metros

1.o Savoiard, 2.o Brunito. Rateios: Vencedor Cr$ 23,50. Dupla (23) Cr$ 70,00. Placés Cr$ 17,50 e Cr$ 55,00.

2.o Pareo — 1.600 metros

1.o Palmer, 2.o Himeto. Rateios: Vencedor Cr$ 49,00. Dupla (12) Cr$ 46,00. Placés Cr$ 20,00 e Cr$ 13,00.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o Dyear, 2.o Fraulein. Rateios: Vencedor Cr$ 24,00. Dupla (24) Cr$ 30,00. Não houve placés.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o Cangapá, 2.o Odemir. Rateios: Vencedor Cr$ 41,00. Dupla (12) Cr$ 27,00. Placés Cr$ 22,00 e Cr$ 51,00.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o Domenico, 2.o Newmarket. Rateios: Vencedor Cr$ 44,00. Dupla (13) Cr$ 24,00. Placés Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o Segrel, 2.o Farouk. Rateios: Vencedor Cr$ 45,00. Dupla (13) Cr$ 44,00. Placés Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00.

7.o Pareo — 1.400 metros

1.o Kielce, 2.o G. Flight, 3.o M. Portenha. Rateios: Vencedor Cr$ 33,00. Dupla (12) Cr$ 48,00. Placés Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 24,00.

8.o Pareo — 1.400 metros

1.o Ibsen, 2.o Danger, 3.o Viscount. Rateios: Vencedor Cr$ 23,00. Dupla (22) Cr$ 85,50. Placés Cr$ 15,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 33,00.

9.o Pareo — 1.600 metros

1.o Embalo, 2.o Maru. Rateios: Vencedor Cr$ 38,00. Dupla (14) Cr$ 34,00. Placés Cr$ 17,00, e Cr$ 13,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 10.973.605,00.

SARGENTO JR. GANHOU A PROVA DE FOGO

(Conclusão da 9.a pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	76,00
		14	88,00
2 Saigon	25,00	23	29,00
3 Nylon	24,00	24	40,00
4 Nimbus	110,00	34	60,00
5 Utria	62,00	11	284,00
		44	174,00

Arteira voltou correndo bem e ganhou. Saigon formou a dupla.

7.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Sargento Junior, 51 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Manitoba, 53 ks., R. Pacheco; 3.o Lupan, 53 ks., O. Reichel; 4.o Bethel, 56 ks., A. Nobrega; 5.o Dago, 58 ks., L. Osorio; 6.o Gran Sonante, 53 ks., J. Alves. Tempo: 143" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (14) Cr$ 88,00. Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 43,00. Movimento: Cr$ .. 2.177.080,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Haras Riachuelo. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	96,00
		13	45,00
1 G. Sonante-Man.	66,00	23	36,00
2 Bethel	29,00	24	49,00
3 Lupan	21,00	34	37,00
5 Dago	100,00	11	568,00
		44	205,00

Sargento Junior ganhou de ponta a ponta e Manitoba, no final, roubou a Lupanur o segundo posto.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Marne, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Mundick, 58 ks., O. Reichel; 3.o Peralta, 53 ks., A. Cataldi; 4.o Dequinha, 56 ks., D. Garcia; 5.o May Flower, 55 ks., J. P. Sousa; 6.o Sevilhana, 50 ks., F. Pereira; 7.o Zairita, 51 ks., L. B. Gonçalves. Não correram Arrogante e D'Artagnan. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (44) Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 2.415.360,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud São Jorge.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formasterus e Krebelina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Sevilhana	144,00	12	242,00
2 Dequinha	41,00	13	136,00
4 May Flower	41,00	14	144,00
5 Zairita	43,00	23	52,00
7 Mundick	38,00	24	38,00
8 Peralta	200,00	34	30,00
		33	96,00

Marne acabou ganhando e pagou boa poule. Mundick formou a dupla.

9.o PAREO — 1,400 METROS

1.o Esperta, 56 ks., E. Vieira; 2.o Sarita, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Guerlina, 56 ks., G. Greme Jr.; 4.o Galeota, 56 ks., J. Alves; 5.o Nhá Linda, 53 ks., C. Taborda; 6.o Lady America, 56 ks., P. Mauzzan; 7.o Dame, 56 ks., E. Rosa; 8.o Nadja, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 91" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (33) Cr$ 81,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 21,00 e Cr $18,00. Movimento: Cr$ 2.074.940,00. Tratador: Jair Martin. Proprietario: Gouber Pinto Dionisio.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Vozarron e Sabina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	85,00
1 Nadja	31,00	13	39,00
2 Galeota	150,00	14	46,00
3 Nhá Linda	97,00	23	83,00
4 Dame	593,00	24	127,00
5 Sarita	53,00	34	43,00
7 Lady America	100,00	11	150,00
8 Guerlina	43,00	22	1.271,00
		44	287,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 17.987.130,00. Movimento dos concursos: Cr$ 193.070,00. Movimento dos portões: Cr$ 39.090,00. Raia de areia pesada.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (UP) — O Preston, vencendo o Sheffield Wednesday por 1 a 0, tomou o primeiro posto da principal divisão da Liga de Futebol Britanica, juntamente com o West Bromwich, que perdeu por 3 a 0 do Liverpool. Ambos estão em primeiro com 35 pontos.

Nos outros dois jogos da Liga, o Manchester City venceu o Newcastle, por 2 a 1, e o Stoke e Cardiff empataram sem abertura de contagem.

Na quinta rodada do torneio pela Copa, o Arsenal venceu o Burnley, por 2 a 0, cuja partida foi a mais importante.

O Blackpool, em seu proprio campo, empatou por um tento com o Southampton e, o Everton logrou o unico triunfo dentre as equipes que jogaram em seus proprios campos, ao vencer por 2 a 1 o Manchester United.

Em todas as demais partidas triunfaram as equipes visitantes. O Birmingham venceu o Chelsea por 4 a 0; o Tottenham venceu o Halifax por 3 a 0; o Bolton ganhou do Luton por 1 a 0; o Gateshead superou o Plymouth por 1 a 0, e o Astor Villa venceu o Rotherham por 3 a 1.

VIEIRA DERROTADO

MANILA, 14 (UP) — Os filipinos Felisisimo Ampon e Raimundo Deyro conquistaram, ontem à noite, as duplas do Torneio Nacional de Tenis, ao vencerem a parelha britanica Tonq Mottram e o brasileiro Armando Vieira, por 1-9, 5-7, 6-1 e 6-3.

CAMPEONATO DE PESO MEDIO

NOVA YORK, 14 (UP) — A Juna que representa a Comissão Atletica do Estado de Nova York e a Associação Nacional de Box, decidiu reduzir a três o numero de lutadores à eliminação norte-americana de peso medio.

A Junta determinou que só fiquem como contendores Erniz Durando, Bobo Olson e Paddy Young. O que triunfe na eliminatoria deverá enfrentar em luta pela faixa, o vencedor da luta na Europa entre Randy Turpin e Charles Humez.

Não haverá aumento no preço da gasolina

RIO, 14 (Asapress) — São contraditorias as noticias sobre um possivel aumento do preço da gasolina, o que já está provocando protestos partidos de sérios pontos do país.

Entretanto, falando a um matutino local, o sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou que não haverá o propalado aumento de 12 centenas em litro da gasolina, tendo em vista o adicionamento do alcool anidro da proxima safra. Adiantou que o combustivel só será aumentado, de se verificar um aumento no proprio preço da gasolina importada.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dois mortos e três feridos em um desastre de automovel na via Dutra

INCENDIO DE VASTAS PROPORÇÕES NA MADRUGADA DE ONTEM — ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO DEPOIS DE ABALROADO CAI NO CANAL DO TAMANDUATEI — CAMINHONETE COLIDE COM ONIBUS PASSARO MARRON RESULTANDO MORTOS E FERIDOS — ABALROAMENTOS E AGRESSÕES

Quando trafegava, ontem, pela via Presidente Dutra, com destino a São Paulo, a camionete ... 18.45.10, foi colhida por um onibus da empresa "Passaro Marron". No acidente, morreram dois passageiros e 3 outros ficaram feridos.

Os mortos são: o ex-deputado federal Joaquim Dardillo Filho e sua esposa Elza Barros Dardillo Filho, que faleceram no local do desastre, enquanto sairam feridas duas filhas do casal, Stella Maria e Nina Maria e o noivo daquela Alexandre Armando Cursiolo, que já estão hospitalizados.

SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS EM MERCADORIAS CONSUMIDOS PELAS CHAMAS

Na zona atacadista da rua 25 de Março, irrompeu, ontem, por volta das 2 horas da manhã, devastador incendio que consumiu todo o estoque de fardos de fazendas, sedas, rayon e outros pertences às casas comerciais localizadas nos numeros 1212 e 1220.

O predio da firma Hernani Teodoro Xavier teve o teto, paredes, armações e estoque de mercadorias reduzidos a escombros. O mesmo aconteceu com o da firma Adib Calil, localizada ao lado da primeira.

Nada impediu que as chamas devorassem tudo, nem a chuva e muito menos a ação pronta dos bombeiros.

Os prejuizos sofridos pela firma Hernani Teodoro Xavier foram estimados em 4 milhões de cruzeiros e a de Adib Calil orçados em 2 milhões.

O ONIBUS CAIU NO CANAL DO TAMANDUATEI

O onibus de prefixo 193 do Expresso Brasileiro de Viação que partiu ontem, às 17,20 horas, da Av. Ipiranga com destino a São Vicente, quando passava pelo Parque D. Pedro II, na altura da rua Itapuna Miranda, foi violentamente abalroado pelo caminhão 14-55-55, conduzido por Durval Aranha, de 21 anos, solteiro, residente à rua Lima e Silva, 60.

O motorista do onibus, manobrou no sentido de evitar maiores consequencias, mas pelo fato de haver rompido a direção não conseguiu evitar que este se projetasse no canal do Tamanduatei, ficando parcialmente submerso. Os passageiros sem tardança foram retirados pelo motorista ajudado por populares, logrando sair todos do interior do coletivo.

Durval Aranha, motorista do caminhão, feriu-se no choque, outro tanto acontecendo a Dem...pedes Francisco de Sousa, de 28 anos, solteiro, residente à rua Freire da Silva, 129, condutor do onibus. Os demais passageiros passaram pelo susto e consequente banho no canal.

Os feridos e testemunhas compareceram na Central de Policia onde prestaram declarações. Foi aberto inquerito.

COLISÃO DE VEICULOS NA RUA HELVETIA

Às 19,30 horas de ontem, na alameda Barão de Limeira, esquina com a rua Helvetia, o auto 4-37-59, conduzido por Otto Scherb, de 32 anos, casado, residente à rua Zapera, 34, Pinheiros, que tinha por companheira Maria Helena Kutziben, de 24 anos, solteira, residente à rua Groenlandia, 1071, colidiu com o carro de aluguel 10-85-37, dirigido pelo profissional Henrique Kazonas.

Otto e Maria Helena receberam ferimentos, razão porque compareceram à Central de Policia, depois de passarem pelo Pronto Socorro. Foi instaurado inquerito.

AGRESSÃO MUTUA

Por questão de somenos, Pascoal Afonso Papino, de 23 anos, solteiro, marcineiro, residente e rua Carnot, 325, e Benedito Neves da Silva, de 25 anos, solteiro, tipografo, residente à rua João Teodoro, 919, ontem, às 18 horas, se empenharam em luta corporal, da qual resultou ferimentos em ambos.

Compareceu ao local o RP-82, que deteve os briguentos e os conduziu à Central de Policia. Foram medicados no Pronto Socorro e prestaram declarações no inquerito instaurado.

AGRESSÃO NA RUA ONZE DE AGOSTO

Após trocas de bofetadas, ontem, às 19 horas, no Bar "11", da rua Onze de Agosto, Silvio Romualdo, de 18 anos, solteiro, residente à rua D. Luiz de Bragança, 1, agrediu com um instrumento contundente a Fernandino Correia, de 29 anos, solteiro, residente na Pensão Comercial, à rua do Triunfo.

Ainda o caso dos hoteis no Braz

A proposito da denuncia que formulou na Edilidade sobre o funcionamento de hoteis suspeitos no Braz e da reafirmação que fez posteriormente e nos mesmos termos, o vereador Modesto Guglielmo recebeu do delegado Tavares do Carmo a seguinte carta:

"Depois de nosso oficio esclarecedor dirigido à ilustrada presidencia dessa casa, em carater rigorosamente oficial e pelo qual somos responsaveis perante a alta administração do Estado e tambem perante a opinião publica, não se justifica a insistencia de v. s., reafirmando como o fez, em entrevista à Radio Record, que esta Delegacia determinou o fechamento e reabertura de hoteis no Braz. Tal procedimento implica em acusar-nos de haver faltado com a verdade, o que repelimos com toda energia. E' questão comezinha de bom senso e de respeito ao mandato do representante do povo que lhe foi outorgado, v. s. informar-se melhor para não serem atingidas com suas acusações pessoas de bem e que sabem criteriosamente cumprir seus deveres. — Saudações".

EXAMES DE SELEÇÃO PARA A ORQUESTRA SINFONICA DO IV CENTENARIO

Na conformidade do que foi estabelecido pelo Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, serão realizadas, em data que aproximadamente serão determinadas, em convocações sucessivas e na seguinte ordem, as provas para o exame de seleção da Orquestra Sinfonica do IV Centenario:

GRUPO I — Violino, viola, violoncelo, contrabasso, piano forte (e celesta e glockenspiel), arpa, xilofono, timpani e percussione.

GRUPO II — Flauto, flauto piccolo, oboe, corno inglese, clarinetto, clarinetto piccolo in mi bemole, clarinetto basso, fagotto e contrabagotto.

GRUPO III — Corno, tromba, tromba piccola in fa, tromba piccola in re, tromba bassa in fa, trombone basso e tuba.

As obras de confronto selecionadas para as provas das especialidades instrumentais no primeiro grupo são as seguintes:

GRUPO N.o 1 — Violino — Paganini-Kreisler: "Capriccio n.o 20" — Viola: Rode-Consolini: "Capriccio n.o 6. Contrabasso: Caivoni; Estudio M. 30 (Ed. Fantuzzi, pag. 53); Violoncelo: "Piatti: "Capriccio n.o 6 (Op. 25): Pianoforte: Chopin "Etude n.o 4" (Op. 10). Celesta e glockenspiel: Liatlov: "La Boite a musique"; Arpa: Parish Alvar: Variações de bravura sobre motivos italiano; Kilofono: Paganini: "Yoto Perpetuo"; Timpani: Darius Eilhaud: "La mort dun Tyran"; Percussione "Darius Ilhaud, "La mort d'um Tyran".

As peças escolhidas para os grupos 2 e 3 serão divulgadas oportunamente.

Os candidatos devem ter presentes as seguintes indicações da Comissão do IV Centenario:

A obra de livre escolha dos concorrentes deverá ser das dimensões formais de um "Concerto" ou uma sonata: Os concorrentes cuja especialidade seja a de um instrumento "derivado" deverão realizar tambem os exercicios designados para o instrumento "tipo" da familia correspondente (salvo no caso da viola, a menos que essa seja seu desejo expresso); o juri poderá exigir dos concorrentes cuja especialidade seja a de um instrumento, a realização parcial ou total do exercicio de leitura à primeira vista em suas transposições mais usuais; os concorrentes à especialidade "percussione" (com exceção do timpani) terão que realizar a prova em todos os instrumentos componentes do grupo, se assim o exigirem os jurados, e nenhum candidato poderá assistir às provas dos demais, mesmo que essa não sejam de sua especialidade, a não ser que já tenha passado pelos seus exames.

AÇÃO DOS "COMANDOS SANITARIOS"

Estabelecimentos em ordem e outros pilhados em infração

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, alem dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana ultima, pelos seus "Comandos Sanitarios", inclusive os noturnos, 128 visitas a bares, café, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 28 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações:

EM ORDEM: Rua Vitoria, 24; avenida Jabaquara, 698, 702, 712; avenida Santa Marina, 422, 405, 375, 369; rua Consolação, 288; rua Epitacio Pessoa, 155; rua Rego Freitas, 470; rua General Jardim, 113; barão de Itapetininga, 131; rua Xavier de Toledo, 192, 226, 280; rua Santo Amaro, 87; rua Frei Caneca, 503; rua Augusta, 2.085; rua Iguatemi, 605; rua Tabapuã, 1.146; rua Joaquim Floriano, 965, 866; rua Conselheiro Saraiva, 995; rua dos Gusmões, 65; rua Clelia, 120, 166; rua Fernão Dias, 645.

INFRATORES: — praça João Mendes, 25, 124, 134, 140; largo 7 de Setembro, 82; praça Clovis Bevilacqua, 96, 68, 339, 309; rua Roberto Simonsen, 4; rua Boa Vista, 208; rua Vitoria, 58, 111, 184, 223; rua Major Diogo, 906, 702, 582, 573, 151, 513; rua Manuel Dutra, 10; rua Major Diogo, 314, 305, 882, 360, 195; rua Aurora, 558, 580, 530, 407; avenida Jabaquara, 687, 661, 696; praça da Arvore, 23, 87, 91; avenida St. Marina, 838, 446, 408, 586, 630; rua Consolação, 11, 242; r. Araujo, 62-A; rua Epitacio Pessoa, 97; rua Major Sertorio, 273, 283; rua General Jardim, 64; rua Xavier de Toledo, 66; rua Asdrubal do Nascimento, 290; rua Genebra, 317; rua Santo Amaro, 395; rua Amauri, 12; rua Joaquim Floriano, 703; rua Costa Valente, 84; rua Bresser, 733; rua Alvares de Azevedo, 50; rua do Gasometro, 441; avenida Celso Garcia, 52, 170; rua Conselheiro Saraiva, 923, 942, 999, 798, 746, 702, 713, 794, 901; rua Pero Leme, 3; avenida Celso Garcia, 605, 1.002, 1.729; rua Iguatemi, 1.836; rua Miguel Isassa, 145, 160, 341, 426, 427, 492, 500; rua dos Gusmões, 59, 48, 82, 83; rua do Triunfo, 221; rua Guaiacurus, 397; rua Monteiro de Melo, 42; rua Anastacio, 446; rua Clelia, 1.231, 742; rua Fernão Dias, 611, 585; rua Martim Carrasco, 91, 58, 63, 41.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos:

Rua Martim Carrasco, 63. Substituir os ladrilhos estragados do piso da cozinha e os vidros quebrados dos vitrais da mesma; colocar molas automaticas na porta para que se mantenha sempre fechada; adquirir recipiente metalico para a coleta de lixo; consertar o piso da área externa; colocar assento e tampo de madeira na privada e colocar recipiente na secção do bar, assim como não deixar mortadela seccionada sobre o balcão; rua Miguel Isassa, 16. Autuado, em vista da falta de vestuario durante o trabalho, apesar de varias advertencias anteriores; observado a não deixar mortadela seccionada sobre o balcão; proceder rigorosa limpeza no estabelecimento; substituir os vidros quebrados das vitrinas de produtos alimenticios; Rua Iguatemy, 1386. Portas da sala de manipulação escancaradas, desprovidas de molas automaticas que as mantenha sempre fechadas contra a penetração de moscas; falta de tampo de madeira na bacia da privada; esterilizador de xicaras funcionando com agua fria; avenida Celso Garcia, 1002. Observado por falta de uniforme e esterilizador abaixo de 90.o C.; pães expostos; retirar os objetos estranhos existentes no deposito de farinhas; substituir a pedra marmore da sala de manipulações e apresentar 7 carteiras de saude; avenida Celso Garcia, 170. Observado por ter generos expostos. Falta de uniforme; retirar o reservado e o barracão onde se preparam pizzas; porta da cozinha aberta; colocar mola na porta da privada; avenida Santa Marina, 446. Intimado a retirar os passaros do estabelecimento; providenciar reforma da cozinha e não mais vender comprimidos farmaceuticos.

INUTILIZAÇÕES — 2 latas de azeitonas; 1 lata de aliche; 3 quilos de carne moida; 5 quilos e 850 gramas de carne de porco salgada; 17 quilos de camarões secos; 2 quilos de doces diversos; 9 pratos com farinha de mandioca; 1 prato com pudins; 1 bandeja com pasteis e 450 gramas de linguiça.

FEIRAS LIVRES — No mesmo periodo, foram procedidas 190 visitas, nas feiras livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos:

Abacaxis, 125; abacates, 5 quilos; aboboras, 6 quilos; bananas, 20 quilos; batatas, 2 quilos; carne salgada, 5 quilos; goiabas, 2 quilos; laranjas, 10 quilos; milho verde, 9 quilos; mamões, 20 quilos; mangas, 5 quilos; maçãs, 58 quilos; pepinos, 6 quilos; peras, 94 quilos; pessegos, 21 quilos; pescados, 16 quilos; tomates, 87 quilos e uvas, 31 quilos.

Continua a suspensão de imposto

WASHINGTON, 14 (UP) — O presidente Eisenhower promulgou hoje uma lei diante a qual continua a suspensão do imposto de importação de dois centavos por libra de cobre.

A suspensão continuará por mais 16 meses, até o dia 30 de junho de 1954.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318. — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações e Pontos de Pregações:

S. MIGUEL — (Rua 23, n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

COMENDADOR ERMELINO — As 9,30, Escola Dominical, às 20 culto

PENHA — (Rua Major Rudge n. 13) — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 culto.

VILA FORMOSA — (Praça Sampaio Vidal n. 65) — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nilza s/n, às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — As 15 horas, Escola Dominical, às 16 horas, culto e pregação.

IPIRANGA — (Av. Diogo Weis 135) — Às 15 horas, culto e pregação.

TATUAPE (Rua Ulisses Cruz) — n. 1132 — Na proxima 5.a feira, às 20 horas, culto e pregação.

VILA DIVA (Rua Margarida n. 45) — Às 16 horas, Escola Dominical e culto com pregação.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma".

UNIÃO DA MOCIDADE DA IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Inicia-se hoje, às 20 horas, à rua Pedroso, 351, uma série de conferencias, promovida pela União da Mocidade da Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo de acordo com a seguinte ordem: — hoje, "Cristo e os anceios da alma" por Carlos Pacheco; amanhã, "Nem todos querem ir para o ceu", por Donald Hare; dia 17, "Voltando por outro caminho", por Joaquim Coelho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico em alemão, às 8.30 horas, em português às 9.45 horas e em inglês às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma".

CULTO CATÓLICO LIVRE — A missa do Domingo de Quinquagesima, será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque.

Outras celebrações: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curucá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja Antonieta; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires oratorio de N. S. Aparecida, em Santos;

Quarta-feira de Cinza: "Tu és pó; mas lembra-te que és filho tambem da ressurreição e da vida eterna em Cristo".

Tema de pregação: "A supremacia do amor", I Cor. 13.

A RECUPERAÇÃO DO PETROLEO

ROBERT WASCOTT

NOVA YORK — (APLA) — E' indiscutivel o fato de que os abastecimentos de petroleo adquirem um valor cada vez maior no mundo inteiro, à medida que as necessidades da crescente industrialização geral exigem novas fontes de energia, e os estoques de carvão declinam e se tornam menos accessiveis. A exploração dos depositos carboniferos se torna cada vez mais insegura, dispendiosa e irregular. As dificuldades e os perigos inerentes a esse trabalho são obstaculos de importancia crescente no que se refere à atração da mão de obra, como demonstra a situação atravessada pela industria carbonifera do Reino Unido, por exemplo, que se viu na contingencia de desenvolver uma intensa campanha para atrair as massas obreiras, a fim de manter um nivel estavel de mão de obra.

Esta é uma das razões pelas quais os estoques de petroleo adquiriram uma importancia transcendental e, felizmente, este combustivel pode ser obtido sem o duro trabalho subterraneo exigido pelo carvão, que os homens estão cada vez menos dispostos a realizar para ganhar a vida. O obstaculo à exploração das jazidas de petroleo, por outro lado, se baseia em questões de indole politica e, neste sentido, a melhor proteção contra a tentativa de utilizar suas reservas de petroleo para impôr condições da parte dos paises que contam com grandes depósitos é intensificar o rendimento geral dos campos petroliferos do mundo inteiro.

Neste sentido, o California Institute of Technology terminou, recentemente, um estudo tecnico de importancia fundamental, que poderá marcar novos rumos no esforço para uma solução global do problema. Depois das investigações cientificas realizadas durante mais de vinte anos, a cargo do American Petroleum Institute, os engenheiros especializados na materia destacados na California chegaram a estabelecer, de forma quase codificada, a conduta do petroleo nas profundidades da terra, onde passam por um curioso processo que se denomina de "condensação retrógrada".

Em geral, os gases passam ao estado liquido sob os efeitos da pressão, mas, em determinadas condições, o petroleo que sofre enormes pressões a grande profundidade, pode passar diretamente ao estado gasoso, vaporizando-se com a consequente perda de combustivel, quando o processo se desenvolve nos poços sem o controle correspondente que permita explorar esses vapores.

Os elementos destacados no California Institute of Technology idealizaram, depois de uma longa série de experiencias, um método de recuperação desses vapores condensados: o sistema é de grande eficacia e já se conseguiu evitar a perda de muitos milhões de barris; é indubitavel que a aplicação constante e extensa do método será uma das mais valiosas garantias para a conservação dos abastecimentos de petroleo do futubro. Este é o tipo do processo que, bem compreendido, pode ser um fator valioso para conseguir a estabilidade politica mundial. O mundo necessita de petroleo onde quer que possa encontra-lo, mas o fato de saber que existem reservas adequadas, em diversas partes do mundo será um meio saudavel de desencorajar os paises que procuram utilizar a vantagem de suas reservas de combustivel de maneira arbitrária em relação aos demais.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos da semana ontem finda funcionou firme em seu aspecto, acusando sensiveis melhorias de preços e movimento.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	202,00
Extr. Moles	201,00
Moles	200,00
Duros	199,00
Riado	198,00
Rio	196,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 44.820 sacas, somando desde 1.o do mês 347.108 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando, no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp Cr$	Fech. hoje Vend. Cr$
Fevereiro	204,00	204,50
Março-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	211,50	212,00
Janeiro-junho 1954	217,00	218,00

Periodos	Fech. ant. Comp Cr$	Fech. ant. Vend Cr$
Fevereiro	204,00	204,00
Março-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	212,00	212,00
Janeiro-junho 1954	218,00	218,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.76	1.34.48
Montevidéu	6.59.96	6.83.21
Berna (franco suiço)	4.28.63	4.40.15
Bruxelas (fr. belga	0.36.42	0.37.78
Florim	4.82.66	4.91.59
Co pe nha gue cor. din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.6'.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18,72.00
Holanda	4.91.77
França	0.05.35
Portugal	0,65.72
Belgica	0.37.78
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Espanha	
Taxa media da libra do mês de janeiro	52,41.60

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 14 de fevereiro de 1953

	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0,05.35
Suecia	3,62.09
Suiça	4.39.95
Portugal	0,65.72
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6.81.97
Uruguai	6,83.21
Argentina	1,34.48
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4.91.03

"Ouro" 1.000/1.000 gramas: 20.81.76.

TITULOS

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do 14 de Novembro de 1953

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Fed., Port.	—	600,00
Fed., Nominal	—	600,00
Estado, Unif.	860,00	—
Idem, Unif.	635,00	630,00
Idem, Prem.	201,00	200,00
Idem, Ferrov.	675,00	—
Idem, IV Cen.	—	500,00
Estado M. Gerais:		
Serie "A"	—	125,00
Serie "B"	—	115,00
Serie "C"	—	115,00
S. Paulo 1929	—	800,00
S. Paulo, 1931	—	900,00
S. Paulo, 1993	—	850,00
Obrigações:		
Guerra:		
Cr$ 5.000,00	—	4.010,00
Cr$ 1.000,00	875,00	860,00
Cr$ 500,00	—	417,00
Cr$ 200,00	—	164,00
Cr$ 100,00	—	82,00
Est. Café	700,00	650,00
Letras		
São Vicente		83,00
São Paulo, 1913		80,00
Ações Bancarias		
Ribeiro Carvalho		220,00
Da Cidade de Santos		200,00
S. Magalhães		200,00
Caixa Liq. Santos		1.100,00

COTAÇÃO DA BANANA

S. PAULO, 14.

Barra Funda — 9 vagões.

Pari — 9 vagões.

Preço: de Cr$ 100,00 a Cr$ 200,00 por tonelada de cachos.

Registrou baixa de 100 a 150 cruzeiros.

S|A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, apraz-nos apresentar-lhes para apreciação e deliberação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo de 1952, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Os respectivos documentos e comprovantes encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer exame, colocando-nos outrossim, ao inteiro dispor para qualquer outras informações ou esclarecimentos em nossa séde social.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1953

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			
Imobilizações efetivas			
Imoveis	17.000,00		
Moveis e Utensilios	380.774,40		
Maquinas e Acessorios	1.626.686,80		
Material Tipografico	186.028,10		
Material Fotografico	40.800,00		
Veiculos	90.650,00	2.341.939,30	
ATIVO VINCULADO			
Cauções e Depositos		12.360,00	2.354.299,30
ATIVO DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			187.511,60
ATIVO REALIZAVEL — Curto Prazo			
Devedores			
Anunciantes	1.716.600,10		
Agentes de Assinaturas	263.138,30		
Agentes de Venda Avulsa	119.449,10		
Contas Correntes	840.744,20		
Titulos a Receber	196.336,80	2.436.358,50	
Existencia			
Almoxarifado	23.823,90		
Papel de Impressão	26.195,30	50.019,20	
Investimentos			
Obrigações de Guerra	8.600,00		
Titulos de Divida Publica	540.000,00	548.600,00	3.034.977,70
ATIVO PENDENTE			
Valores Contigentes			
Depositos p/ despesas e recursos	22.673,80		
Bancos conta vinculada	17.350,10	40.023,90	
Valores Deferidos			
Premio Seguros a Vencer	27.652,40		
Juros a Vencer	3.211.752,40	3.239.404,80	3.279.428,70
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta		4.122.915,70	
Deficit deste exercicio		2.175.712,80	6.298.628,50
			15.154.845,80
COMPENSADO			
Empenhos			
Debitos pignoraticios	3.498.000,00		
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas	12.000,00		
Valores em poder de Terceiros			
Contas em Cobrança	66.753,40		3.576.753,40
			18.731.599,20

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital	500.000,00		
Fundo Reserva Legal	548.962,40		
Fundo Especial Instalação	1.676.538,60		
Fundo Deprecição e Amortização	1.638.583,60		
Fundo Decreto Lei 62	752.650,20	5.116.734,80	5.116.734,80
PASSIVO EXIGIVEL — Curto Prazo			
Titulos a Pagar	464.111,00		
Contribuições a recolher	715.453,30		
Ordenados e Salarios a Pagar	141.979,20		
Comissões a pagar	12.169,20		
Contas a Pagar	1.939.893,70		
Contribuições do Publico a Necessitados	48,00		
Gratificações a Pagar	69.304,00		
Colaborações a Pagar	2.350,00	3.345.308,40	3.348.308,40
PASSIVO EXIGIVEL — Longo Prazo			
Bancos — C/ Emprestimos			6.692.802,60
			15.154.845,80
COMPENSADO			
Empenhos			
Credores Pignoraticios	3.498.000,00		
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria	12.000,00		
Valores em poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança	66.753,40		3.576.753,40
			18.731.599,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO COMERCIAL			
Pessoal	636.906,20		
Material de Escritorio	37.685,40		
Impostos	34.505,40		
Despesas Viagem e Estada	21.012,10		
Seguros	4.709,00		
Comissões Publicidade	1.359.184,00		
Conservação e Reparações	77.468,20		
Despesas Diversas	219.705,00		
Comissões de Assinaturas	127.084,00		
Comissões Diversas	262.757,40		
Despesas Sucursal — Rio	119.350,20	2.900.366,90	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros Passivos	35.875,60		
Descontos Passivos	1.351.062,50		
Despesas Bancarias	3.901,60		
Devedores Incobraveis	65.615,20		
Superveniencias Passiva	55,30	1.456.510,20	
RENDAS ANULADAS			
Publicidade	4.624,00		
Assinaturas	7.926,00		
Venda Avulsa	98.416,50	110.966,50	4.467.843,60
			4.467.843,60

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Receita apurada no exercicio		11.838.348,80	
Menos:			
CUSTO INDUSTRIAL — (Papel, redação, revisão, linotipia, mesa, impressão, gastos gerais	8.748.850,30		
AMORTIZAÇÕES — (Moveis e Utensilios, Maquinismos e Acessorios, Material Tipografico, Material Fotografico, veiculos	232.493,10		
Despesas com Venda e Propaganda do Jornal	840.666,50	9.822.009,90	
		2.016.338,90	
Rendas Diversas			
Juros Ativos	40.873,40		
Superveniencias ativas	10.541,20		
Rendas Eventuais	224.377,30	275.791,90	
Lucros e Perdas			
Saldo deste exercicio		2.175.712,80	4.467.843,60
			4.467.843,60

a) AMADEU MENDES
Presidente em Exercicio

a) ANTONIO AUGUSTO M. DE BARROS
Diretor

a) JOSE' V. A. RUBIAO
Diretor Tesoureiro

a) FRANCISCO G. FREITAS
Diretor

a) WALDOMIRO LOBO DA COSTA
Diretor Secretario

a) MIGUEL BARBIERI
Contador — C. R. C. 2884

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACIONISTAS:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Empresa do "CORREIO PAULISTANO", no exercicio das atribuições que lhes são conferidas pela Lei e pelos estatutos sociais, examinaram detidamente os livros da sociedade e o estado de caixa, à vista do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, tendo obtido todos os esclarecimentos solicitados à Diretoria, encontrando tudo em perfeita ordem e em conformidade com a lei e estatutos sociais.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1953

a) PAULO ARANTES
a) CORY G. AMORIM
a) OTAVIANO DE MELLO

EDIÇÃO DE HOJE
36 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

> A ociosidade caminha com tanta lentidão, que todos os vicios a alcançam.
>
> Franklin

QUIS CONQUISTAR FAROUK...



NOVA YORK — Com uma expressão impossivel de interpretar, Diane Harris, apontada como a "Menina de Ouro" do grupo de Minot Jelke, mira os fotografos ao deixar o gabinete do promotor. Diane foi transferida da prisão para um hotel do centro. Diz-se que ela pretendeu conquistar as graças do rei Farouk; mas o procurador de Sua Majestade, por sua vez, quis conquistá-la... — (Foto United Press, via aérea).

A SEMANA NO MUNDO FEMININO

LONDRES — Quando a jovem Elizabeth II for coroada rainha do Imperio Britanico, em junho deste ano, não somente herdará formidavel quantidade de dinheiro e de propriedades, como tambem alguns privilegios peculiares.

Elizabeth se tornará dona de oito residencias reais e sete palacios, inclusive o de Buckingham, com seus 690 aposentos e seus tesouros artisticos, cujo valor atinge a 12 milhões de dolares. E terá, de quebra, o castelo de Windsor, com seus mil aposentos. O Parlamento concede à Rainha, para a manutenção de suas mansões e para suas despesas a importancia correspondente a 1.330.000 dolares por ano. Alem disso, Elizabeth tem uma renda pessoal de 280.000 dolares proveniente do Ducado de Lancaster.

Todos os outros membros da Familia Real tambem recebem doações votadas pelo Parlamento. O marido de Elizabeth, principe Philip, ganha 112.000 dolares por ano.

Elizabeth goza de muitos privilegios, alguns realmente singulares. Um dos mais agradaveis, sem duvida, é o de não pagar imposto de renda. Tem alem disso, à sua disposição, uma frota de cinco aviões particulares e, para o Ano da Coroação, receberá um iate novo, no valor de três milhões de dolares, a embarcação mais luxuosa do mundo, com piscina de natação, salão de baile e garagem para automoveis.

Outro interessante privilegio da rainha é de dirigir um automovel sem placa e à velocidade que muito bem quiser. Quanta gente não deverá ter inveja desse direito!...

Alem disso, são de Elizabeth 600 cisnes do Tamisa, todos os esturjões e baleias pescados em aguas territoriais do Reino Unido, todas as minas de ouro e prata da Grã-Bretanha e, naturalmente, as joias da Coroa.

E, para completar, a Rainha recebe, em pagamento de arrendamento, uma bola de neve de um duque e uma rosa branca de outro.

A soberana nomeia magistrados e juizes, mas não pode ser levada à Justiça por nenhum crime, nem mesmo o de homicidio.

* * *

NOVA YORK — Um caso de roubo que havia desafiado a sagacidade dos detetives durante um mês foi descoberto graças à imaginação de uma mulher. Das caixas registradoras de uma casa comercial da Quinta Avenida desapareciam pequenas quantias em dinheiro, durante a noite. Por mais esforços que fizessem, os detetives não conseguiram identificar o ladrão nem impedir suas atividades. Finalmente, uma das empregadas teve uma ideia para descobrir o culpado, com a prova nas proprias mãos. Obteve-se da General Dyestuff Corporation uma tinta verde especial, que não pode ser lavada. Antes de se fechar a loja, espalhou-se essa tinta da General Aniline, em forma de pó, sobre o dinheiro das maquinas registradoras. Na manhã seguinte, quando os empregados chegaram ao trabalho, os detetives examinaram suas mãos e descobriram o gatuno. Seus dedos estavam manchados com a anilina indelevel.

* * *

NOVA YORK — Os habitos da nação em materia de compras tiveram de modificar-se radicalmente devido ao fato de existirem na atualidade nos Estados Unidos nada menos de 19 milhões de mulheres que trabalham fora de casa. As grandes casas comerciais de varios departamentos como Macy's e Gimbel's, mantem suas portas abertas até tarde, uma vez por semana, para servir as mulheres que trabalham durante o dia. A experiencia tem dado tão bom resultado, que em muitas cidades do interior, as grandes casas comerciais resolveram manterem-se abertas à noite duas vezes por semana.

Agora até mesmo os "magazins" mais chiques da Quinta Avenida concordaram em funcionar à noite uma vez por semana. E, na verdade, vêm tirando disso um bom proveito, pois não só as mulheres que gostam de fazer compras à noite, tambem os homens gostam de acompanhar as esposas.
(Anita La Torre, da Globe Press)

NÃO FOSSE MEU...

NÉREA CORTELLAZZI RAMPIM

Não fosse meu, mas teu, o sentimento,
a ternura sem par que hoje me inflama,
tu verias, amor, que sofrimento
é amar assim a quem já não nos ama!

Não fosse meu, mas teu, o isolamento,
a saudade que punge e que reclama,
sentirias, amor, que agro tormento
é amar assim a quem já não nos ama!

Não fosse meu, mas teu, este desejo
que suspira, que chora por teu beijo,
que morre por sugar-te a boca linda...

Se soubesses, querido, como é rude
desiludir aquele que se ilude,
tudo farias para amar-me ainda!

A melhor ocasião de escovar os dentes

JOAQUIM MACHADO REIS

A generalidade das pessoas acreditam que escovando os dentes duas vezes ao dia, pela manhã e à noite, estão inteiramente a salvo das caries. Entretanto, segundo verificações efetuadas por odontologos americanos, resultou provado que a melhor ocasião de escovar os dentes é, precisamente, depois das refeições. Isso não significa que tambem não sejam os dentes limpos pela manhã e à noite com resultados apreciaveis no que concerne à defesa contra a carie. Os resultados da verificação efetuada foram de molde a deixar patente que a carie poderia ser diminuida numa proporção variavel entre cincoenta e sessenta por cento, desde que o metodo de limpeza dos dentes após as refeições fosse observado. O consumo do açucar entre nós é grande. Ingerimos esse alimento quer sob a forma de doces, de refrescos, de elementos para adoçar o café, o chá e o leite em proporções bem maiores do que as necessarias e solicitadas pelo organismo. E o açucar, facilmente fermentavel, facilmente tambem adere aos dentes, principalmente nos intersticios que os separam, e as bacterias da boca rapidamente o transforma em acidos que os atacam quase instantaneamente, destruindo o esmalte existente em camada protetora. A carie existe desde épocas imemoriais e modernamente tudo tem sido feito para combate-la, quer mediante a perfeita higiene da boca e dos dentes, quer através do tratamento das aguas usadas para consumo humano, adicionando-lhes quantidades de fluor, como já foi feito pleas administrações de inumeras cidades. Às crianças, principalmente, esse salutar habito de escovar os dentes depois das reefições e da ingestão de doces e refrescos adoçados com açucar deve ser imposto. Elas são, regra geral, grandes apreciadores de balas, caramelos, sorvetes e outras guloseimas ricas em açucar e a preservação de sua dentição deve merecer cuidados especiais, pois em ultima analise importa mesmo em defesa contra futuros males advindos da má mastigação, por deficiencia de dentes perfeitos. São ainda comuns entre as crianças, principalmente entre as de tenra idade, as inflamações das amigdalas e as consequencias dessas inflamações se fazem sentir sobre o organismo todo e, pela proximidade, tornam a boca local propicio à proliferação de bacterias. Experimente, pois, escovar os dentes após haver ingerido as principais refeições e o que será ideal, sempre que houver comido doces ou tomado refrescos, e verificará depois de algum tempo que o numero de incidencias de caries diminuiu consideravelmente. Nem mesmo se torna imprescindivel o uso do dentrificio cada vez que os escovar, basta que com a limpeza sejam removidos todos os detritos alimentares e, de forma especial, os de açucar. — (Joaquim Machado Reis, SPES).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Nunca passe o seu ferro de engomar por cima das pressões ou colchetes, pois poderá arranhar a superficie do ferro mais resistente. Além disso, este poderá amassar as pressões ou colchetes, tornando-os inuteis.

OoO

Para manter os vegetais bem verdes, mesmo depois do periodo de cozimento, não é preciso usar bicarbonato de sodio. Basta cozê-los na menor quantidade possivel de agua.

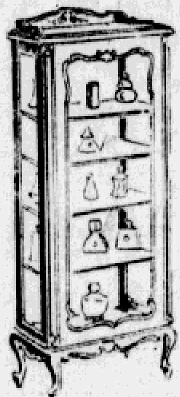
OoO

Se sobrarem panquecas do lanche, enrole-as em papel encerado e guarde na geladeira. Recheie com carne picada e molho branco, cubra com queijo ralado e terá um excelente prato para o almoço. — (APLA).

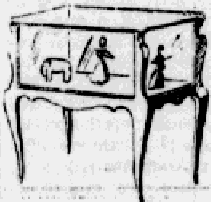


Peças avulsas e decorativas

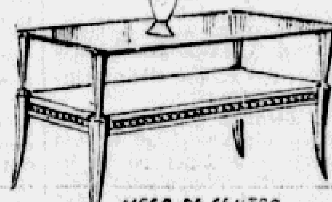
ARTIGOS DE FINISSIMO ACABAMENTO, E DE NOSSA EXCLUSIVA CREAÇÃO



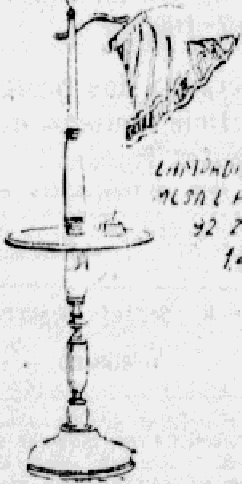
PORTA-PERFUME COM PORTA 1-17
LAQUE 6.500,00
DOURADO 6.950,00



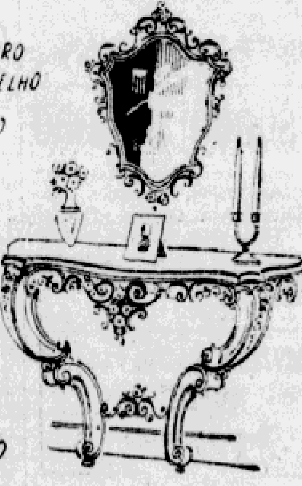
MESA PORTA-BIBELOT COM TAMPO DE VIDRO 1-62 M
850,00



MESA DE CENTRO MOD. "QUITANDINHA" COM 2 TAMPOS DE VIDRO 85×50
1-A 1127 3.500,00
DIVERSAS MADEIRAS E OUTRAS MEDIDAS



LAMPADARIO COM MESA E ABAT-JOUR 92-21
1.480,00

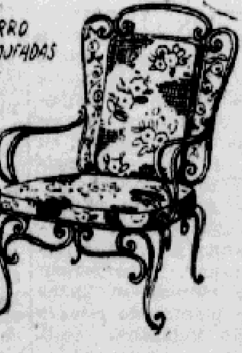


QUADRO DE FERRO DOURADO COM ESPELHO 237-2 980,00

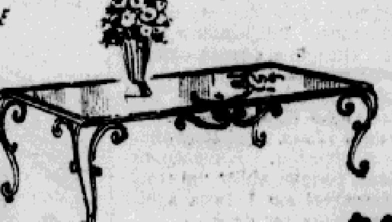
CONSOLO DE FERRO DOURADO, COM MARMORE PORTUGUEZ - 237-1
1.990,00



MESA COM TAMPO DE VIDRO 80×50
1-31 1.380,00
DIVERSAS MADEIRAS E OUTRAS MEDIDAS



POLTRONA DE FERRO DOURADO, COM ALMOFADAS 237-3
1.120,00



MESA DE FERRO DOURADO, COM TAMPO DE VIDRO
237-4 850,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

COMO E' CONSERVADA A MUSICA DOS COMPOSITORES MODERNOS

Villa Lobos, Stravinsky e outros preferem um novo metodo para reproduzirem suas composições

NOVA YORK — "A Industria musical não poderia hoje viver sem isso" — declarou alto funcionario de uma das principais firmas editoras de musica de Nova York.

Nathan Broder, chefe do Departamento de Publicações da Schirmer's Music Publishing Company, referia-se às revolucionarias modificações introduzidas no setor das edições musicais com o uso do papel translucido para a reprodução de partituras.

O sr. Broder corrigiu sua opinião inicial, que havia feito sob o impulso do entusiasmo, salientando: "Isto é, poderia existir, mas de modo algum na proporção atual.

A casa Schirmer's e muitas outras empresas dos Estados Unidos verificaram que, utilizando as maquinas Ozalid, fabricadas pela General Aniline & Film Corporation, com matrizes translucidas, podem ser reproduzidas quaisquer quantidades de partituras completas ou das partes de cada instrumento. O custo dessas copias é apenas de alguns centavos por folha. Quando consideramos que as fotocopias custam cerca de meio dolar cada uma, é facil compreender a economia que se faz.

O processo de reprodução de musicas por meio das maquinas Ozalid começou a ser posto em pratica há cerca de quinze anos. Até então, muitos compositores tinham que mandar copiar suas partituras a mão — utilizando frequentemente estudantes de musica, necessitados de dinheiro —e o custo desse serviço ia a cerca de cinco dolares por pagina.

— Imagina o que significaria hoje tirar de uma opera de cem paginas nada menos de cem copias que são necessarias para toda a orquestra, a um custo de cinco dolares por pagina? — perguntou Broder. — Isso custaria, apenas, 50.000 dolares. A realidade é que nada se poderia fazer. A opera não seria publicada.

Conquanto as musicas que se tornaram muito populares — as que se vendem nas casas de musica — sejam publicadas a um custo ainda inferior ao das reproduções Ozalid, a maior parte dessas musicas são reproduzidas primeiramente em papel translucido. Somente quando se tem certeza da sua grande popularidade as empresas editoras se atrevem a lançá-las. Conquanto o publico não chegue a ver as partituras impressas em papel sensibilizado Ozalid, a verdade é que, se não fosse aquele processo, muito poucas musicas modernas teriam sido publicadas.

De fato, o processo está sendo usado tão amplamente pelas editoras de musica, segundo o sr. Broder, que muitos compositores, inclusive os de fama universal, escrevem atualmente suas composições em papel translucido especialmente preparado com o pentragrama impresso por trás, de maneira que qualquer emenda não afetará o pentragrama. Quando a peça musical fica completa, o compositor não precisa de fazer outra coisa alem de levá-la à editora que, por sua vez, tira algumas copias em sua maquina Ozalid. O editor faz, então, as correções que julga convenientes e manda uma copia corrigida ao compositor para que esse dê sua aprovação.

Graças a esse processo — salientou o sr. Broder — pode-se ter certeza de que a partitura original está a salvo.

— Logo que o original chega às mãos do editor — explicou — esse o guarda debaixo de chave. Não é preciso mandá-lo ao compositor, correndo o risco de se perder no correio. Esse processo constitui uma garantia dos direitos autoriais e seu custo é muito reduzido.

E Broder conclui: — Se não acredita no que estou dizendo, pode perguntar a Stravinsky, que esteve ontem aqui, conversando sobre o assunto.

Outro aspecto desse processo de impressão Ozalid é o sistema de arquivos cujo emprego permite. Quando uma orquestra tem de interpretar uma sinfonia ou opera, basta que o secretario a peça a uma editora. Tudo o que a editora tem que fazer é procurar nos arquivos o original da partitura escrito em papel translucido, assim como as partes de cada instrumento e reproduzi-los na quantidade de que a orquestra necessita. — (Jeronimo Jervada, da Glob Press).,

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 35-3756.

Campanha em pról dos nordestinos e das vitimas na Holanda

Realiza-se no dia 20, na Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, Secção de Costuras (Galeria Prestes Maia), uma reunião para ser exposto o programa para uma campanha de auxilio aos flagelados da seca no norte e às vitimas da catastrofe na Holanda.

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, aguarda o comparecimento das pessoas interessadas em seu programa de assistencia.

VAI PARA O CONVENTO



HOLLYWOOD — June Haver, a loura estrela dançante do cinema, já comunicou ao seu estudio que não deseja renovar o contrato, que expira a 20 do corrente, pois pretende ingressar num convento. -- (Foto United Press, via aerea)

Não jogue fora a massa que sobrou dos pastéis. Junte um pouco de leite, torne a amassar e a abra na tabua polvilhada com farinha. Corte depois em formas diversas, e leve ao forno para assar. Polvilhe com açucar e canela e surpreenda as crianças na hora do lanche.

"TAILLEUR" DE GOLA ABERTA



Tailleur de gola aberta, desenhado em casimira côr de rosa iridescente para a primavera de 1953. O leve tecido francês é cortado de maneira a formar uma silhueta curva, estreitando a partir dos ombros arredondados. O casaco é fechado em forma de couraça e enfeitado com um lenço de marquisette branca. — (Foto USIS)

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

CULTURA DO ALHO

Variedades de alho mais indicadas para se cultivar em nosso Estado — A primeira quinzena de março é a melhor epoca para se semear o alho — Nos terrenos pobres uma boa adubação organica à base de esterco ou torta de algodão, ou de mamona, é indispensavel — Cuidados a observar no plantio nas grandes e pequenas culturas — Tratos culturais e colheita

Com relação à escolha das variedades de alho para cultivo em nosso Estado devemos dar preferencia para as de ciclo medio para curto, e nacionais. As variedades mais cultivadas entre nós são:

CATETO ROXO

E' a mais difundida das variedades cultivadas; apresenta maior numero de dentes por cabeça, sendo tambem bastante produtiva; resiste bem ao armazenamento; tem um grave defeito, qual seja a sensibilidade à "ferrugem", uma das mais sérias molestias do alho. E' boa variedade para o nosso Estado.

CAIANO ROXO

E' menos produtiva que a variedade Cateto roxo. Deve-se plantar muito cedo para que tenha tempo de formar as cabeças. E' uma variedade resistente à "ferrugem".

MINEIRO

E' originaria de Minas Gerais, onde é cultivada intensamente; possui menos dentes por cabeça que as duas variedades anteriores (em media 14). E' uma variedade altamente precoce e menos resistente à "ferrugem" que o Cateto roxo. Como aparece mais cedo no comercio, alcança otimos preços.

LAVINIA E CAMPINEIRO

São duas novas variedades em estudo no Instituto Agronomico, cujas carateristicas fazem supor tratar-se de plantas bastante indicadas para as nossas condições de clima e solo. A Lavinia apresenta cabeça com pelicula grossa e dentes grandes; o milheiro de alho desta variedade pesa, em média, 60 quilos. E' mais duravel ao armazenamento que qualquer outra variedade e muito resistente às pragas e molestias, produzindo bem em climas e solos hostís, como são os da Noroeste.

ÉPOCA DE SEMEADURA DO ALHO

A primeira quinzena de março é a época mais indicada para a plantação de todas as variedades de alho.

SÓLOS PREFERIVEIS

O alho não requer tipos especiais de sólo, produzindo bem em quase todos eles, desde que sejam bem preparados e ricos em materia organica. Preferem, entretanto, os sólos de consistencia media, como o são os argiloso-silicósos, frescos, profundos e ricos em humus. Os terrenos umidos ou encharcadiços devem ser evitados.

MULTIPLICAÇÃO

E' feita por meio de bulbilhos ou "dentes", antigamente dava-se preferencia para os dentes exteriores da cabeça, desprezando-se os do centro, como menos produtivos. Entretanto experiencias feitas no Instituto Agronomico vieram demonstrar que, praticamente, a produção dos dentes exteriores e do centro é a mesma, tal o pequeno acrescimo de produção dos dentes externos. Por isso, aconselha-se tambem a semeadura dos dentes internos, em geral deformados.

PREPARO DO TERRENO

Nas grandes plantações fazem-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possivel. Nas culturas horticolas domesticas esse preparo é feito com o enxadão, pá de dentes, ou mesmo enxada. Quando o terreno é muito pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação (ou adubação com composto), o que se consegue juntando esterco de curral ou composto à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado. O esterco ou composto é distribuido superficialmente para, em seguida, o hortelão, com auxilio de enxadão ou pá de dentes revolve-lo debaixo da terra. Na falta de esterco ou composto pode-se usar torta de algodão ou mesmo torta de mamona, à razão de duas toneladas por hectare. Uma vez preparado o sólo abrem-se os sulcos com enxada ou riscador (a 20 cms. nas culturas caseiras e a 40 cms. nas grandes culturas).

Quem quiser aproveitar melhor o esterco, composto ou torta, deve fazer a adubação nos sulcos, juntamente com o adubo quimico. Uma boa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de calcio, 5 a 8 quilos.

Sulfato ou cloreto de potassio, 2 quilos.

O PLANTIO

Nas pequenas culturas os dentes são plantados em linhas distanciadas de 20 cms. guardando a distancia de 10-12 cms. enrte uma planta e outra, na mesma linha. Nas grandes culturas a distancia entre as linhas é de 40 cms., para dar espaço para se passarem os cultivadores. Quanto à posição do dente não tem importancia pois tanto de pé como deitado a produtividade é a mesma. A profundidade do sulco não deve ir alem de três centimetros e o espaçamento de uma planta à outra, no sulco, deve ser de 10 a 12 cms. Nas grandes culturas a cobertura da sementeira é feita com o proprio arado ou riscador.

E' preferivel cobrir os bulbilhos com enxada ou mesmo com o pé, de tal modo que os dentes fiquem a cinco centimetros debaixo do sólo.

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais exigidos por esta planta reduzem-se às mondas de ervas daninhas e a algumas regas durante os periodos secos, mais ou menos prolongados. Depois de enterrados os dentes é de toda conveniencia, mormente nos climas de inverno seco, cobrir-se o terreno com uma camada de capim seco (sem sementes) ou palhaça de arroz, de 2 a 3 centimetros de espessura, até a ocasião do primeiro amanho, quando é retirado o palhiço com auxilio de um ancinho, a fim de facilitar os trabalhos posteriores. Com esse empalhamento se evitará em parte, a infestação das ervas más, mantem-se um graude de umidade mais satisfatorio, pela não evaporação, ao mesmo tempo que dispensa escarificações, por não se formar crosta superficial no terreno. Costuma-se amarrar as folhas dos pés de alho quando estiverem amarelando, o que tem por fim fazer a seiva concentrar nas cabeças, fazendo desenvolve-las mais e apressando um pouco o amadurecimento.

COMBATE ÀS PRAGAS E MOLESTIAS DO ALHO

E' uma planta pouco atacada por pragas. Das molestias a mais seria é a ferrugem, produzida por um fungo denominado **Puccinia allii**. Entretanto est doença é controlvel por medidas profilaticas e por processos diretos de combate.

Dentre as medidas profilaticas vamos enumerar, resumidamente, as mais necessarias:

1 — Fazer a rotação da cultura.

2 — Evitar sólos úmidos ou compactos (favorecem a umidade).

3 — Quando cultivar em sólos de baixadas fazer previamente sua drenagem.

4 — Evitar adubação organica em excesso.

5 — Plantar dentes provenientes de plantações sadias.

6 — Empregar variedades mais resistentes à doença.

7 — Durante o ciclo vegetativo, inspecionar constantemente a lavoura com o fim de eliminar plantas doentes.

O COMBATE DIRETO

E' feito diretamente por meio de fungicidas e preventivamente, isto é, antes que a doença se manifeste intensamente, isto é, nos primeiros sinais desta. As pulverizações são feitas com calda bordaleza a 1%, adicionada de sabão de breu (adesivo). As pulverizações podem ser feitas de 7 em 7 dias, de 10 em 10 dias, de 15 em 15 dias, de acordo com a intensidade do aparecimento da doença.

COLHEITA

A colheita é feita cinco a seis meses depois da plantação quando as folhsa se apresentam amarelas, quase secas. As plantas são arrancadas a mão e expostas ao sol durante alguns dias a fim de perderem o excesso de umidade. Depois de secas, as cabeças são resteadas e dependuradas em local seco e arejado para uma boa conservação.

O REGIME DE TRABALHO AGRICOLA FRANCÊS

Em muitos paises a condição dos trabalhadores agricolas é inferior à dos operarios industriais. Falta-lhes numero e coesão para imporem reivindicações legitimas. Nas pequenas explorações agricolas francesas, o trabalhador é o unico empregado; não tem experiencia sindical. A França decidiu pois há muito que estes trabalhadores aproveitassem, à parte certos regimes especiais, das vantagens do regime de doença, seguro contra acidentes de trabalho e de subsidios familiares. A quase totalidade de cotização é paga pela pessoa que emprega. A legislação francesa era bastante fragmentaria até 1945 sobre as condições de trabalho. As principais disposições referiam-se a alojamento e férias pagas. Nada sobre o nivel de salario. A situação muda com o decreto de 7 de julho de 1945.

Em cada departamento foi criada uma comissão paritaria com três representantes do patronato e três dos operarios agricolas, alem de um engenheiro em chefe encarregado dos serviços agricolas no seu aspecto tecnico. Esta comissão propõe ao prefeito um regime de trabalho aplicavel aos assalariados agricolas. Este projeto vale apenas para o departamento interessado e toma em consideração as condições locais. A diversidade. Em principio o projeto ocupa-se da classificação dos empregos, dos salarios minimos, das vantagens em generos, da duração do trabalho, das ferias pagas, das condições de aviso previo em caso de dispensa, do alojamento, etc... O prefeito estabelece um documento que vai à aprovação dos ministros interessados. Este sistema funcionou até 1950 e aplicava-se apenas aos operarios agricolas propriamente ditos e tambem ao empregado nas explorações florestais, nos organismos profissionais agricolas (caixas de seguros sociais, por exemplo), nas cooperativas e sindicatos agricolas.

Além disso, os salarios pré-feitorais são minimo. Nada impede contratos particulares ou coletivos prevendo remuneração mais elevada. Desde de julho de 1945 o numero de decretos aos prefeitos atingiu 2.000. Procedeu-se pela primeira vez a uma classificação nacional dos empregos, com uma escala de salarios hierarquia. Resultou disto uma unificação dos salarios e das condições de trabalho tanto em cada profissão como em cada região da França. Para as férias pagas, a situação é quase a mesma que para o operario industrial. Falta resolver o problema do alojamento e da duração do trabalho. Este é delicado, pois o ritmo dos trabalhos agricolas não são continuo como na produção industrial. Quando estas questões forem todas resolvidas é que se poderá proceder à codificação de todas as regulamentações e elaborar um Código do Trabalho

J. G. FEVRIER
Cop. Serv. Francês de Informação

Agricola coerente e completo. Código que deve tomar em consideração, be mentendido particularidades regionais.

O sistema que acabamos de expor foi parcialmente modificado pela lei de 11 de fevereiro de 1950. Esta lei, aplicavel à agricultura e a industria, prevê uma fixação dos à industria, prevê uma fixação dos salarios e das condições de trabalho por meio de convenções coletivas, livremente concluidas entre os sindicatos patronais e operarios. No anterior decreto este papel era atribuido ao Estado.

Quanto aos salarios, a sua fixação incumbe doravante unicamente às convenções coletivas. Estas tomam em consideração os niveis de salarios fixados anteriormente pelo Estado e as vantagens obtidas pelos operarios agricolas desde 1950. As condições de trabalho embora determinadas pelas convenções coletivas não devem ser inferiores às previstas pelos decretos emanados das Prefeituras.

O sistema aproxima pois do válido para a industria. Subsiste uma diferença. Para as explorações agricolas propriamente ditas, o campo de aplicação das convenções não pode ultrapassar o quadro do departamento, o que respeita as necessidades impostas pelas diferenças de cultura, habitos e modos de remuneração. Em compensação pode ser nacional para os organismos profissionais: é que assim que já foram concluidas diversas convenções coletivas, no plano nacional, por cooperativas leiteiras, de abastecimento e enfim por cooperativas de moagem e armazenagem de cereais. — (SFI)

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

A AGUA REFRIGERADA

PODE AUMENTAR A PRODUÇAO DOS BOVINOS

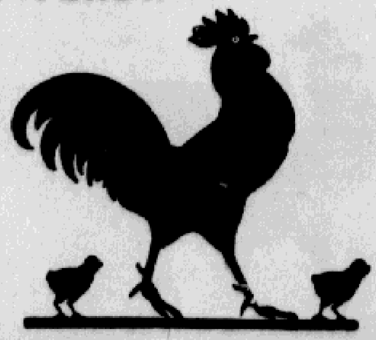
Todos sabem que o problema fundamental de uma especie zootecnica nos climas quentes é eliminar bem o calor corporal. Quanto maior a eliminação, tanto melhor se adaptará ela aos rigores termicos das zonas equatoriais e tropicais. O zebu aclima-se bem visto que, por motivos diversos, nada ou pouco sofre com as altas temperaturas dessas regiões.

O criador pode ajustar seus animais, importados ou descendentes de raças estrangeiras, a melhor viverem nos climas quentes. Pequeninas coisas, mas cuja soma muito pode contribuir para o bom exito das criações nos tropicos. Assim, fazer pastarem os animais à noite ou construir abrigos sombreados nos campos, depilação dos animais, etc., ajudam bastante.

Em relação ao topico acima, é interessante divulgar os recentes trabalhos realizados na Universidade da California, EE. UU. Os autores, Ittner, Kelly e Guilbert estudaram os efeitos do resfriamento da agua de bebida dos animais. A agua foi resfriada por meio de um refrigerador e fornecida a um lote de Hereford. Como lotes de comparação, foram utilizados um lote de Hereford e outro de zebu, cujas aguas não foram refrigeradas.

Verificaram os autores que o lote submetido à agua resfriada consumia menos liquido do que os outros, o que mostra estarem sofrendo menos os efeitos do calor. Por outro lado, a observação do ritmo respiratorio dos animais mostrou que os que recebiam agua refrigerada estavam em melhores condições de adaptação termica. Além disso, verificou-se que os animais com agua fria consumiam menos alimento por 100 quilos de peso vivo e tinham ganhos maiores em peso final. Estes resultados mostram como pequenas influencias por parte do criador, como sejam a refrigeração da agua bebida pelos animais, pode se refletir sensivelmente no conforto dos mesmos e nos valores economicos apresentados.

Embora a experiencia americana seja ainda de dificil generalização, principalmente em nosso meio, elas poderão esclarecer muitos nossos criadores sobre as vantagens de assegurar o fornecimento de agua o mais frio possivel nos climas quentes.

JÁ A VENDA

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECÇÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Bôa Vista, 314 4.º andar Tel. 33-3164
Caixa Postal 260 — São Paulo

O MACHO ESTERIL NO SORGO HIBRIDO

O sorgo é uma graminea que pode servir para forragem, fenada ou verde, para fabricação de açucar ou melado e para fabricação de vassouras. Para cada uma dessas aplicações há variedades especiais e constitui necessidade basica saber-se qual o fim a que se destina a cultura.

Devido ao variado emprego e à boa produção, há varios planos em execução para produzir-se o sorgo hibrido. A tecnica moderna se inclina para explorar o vigor hibrido nas plantas (e animais tambem) que o permitam.

Um programa que está sendo desenvolvido baseia-se no emprego do hibrido triplo e do carater "macho estéril". Chama-se hibrido triplo ao cruzamento de planta "A" com um hibrido simples (BxC), que se obtem pelo cruzamento de duas plantas (B e C).

No milho, por exemplo, tambem se faz o hibrido triplo, que no geral é mais produtivo do que hibrido comercial, ou duplo, e resultante do cruzamento de dois hibridos simples. Acontece, no entanto, que o milho duplo comercial é mais fácil de produzir-se que o hibrido triplo, onde a planta que fornece o polen ("linha masculina") é uma linhagem pura, no geral debil e mais baixa que o hibrido simples que funciona como "femea", previamente despendoado.

A APLICAÇÃO DO METODO AO SORGO

O carater "macho esteril" acima referido é devido a um fator hereditario, or gen, cuja manifestação se exterioriza pela impossibilidade de produzir pólen, ou elemento fecundante masculino, embora possua a planta todos os orgãos carateristicos machos, sendo entretanto, em essencia, "feminina". Os individuos portadores desse carater são com facilidade reconheciveis, já que as anteras, portadoras do polem, que é finissimo, se apresentam murchas e sem brilho. A tecnica compreende algumas etapas preparatorias. Três estoques de plantas são necessarias para a obtenção do hibrido triplo, chamados de A, B, C.

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Eng. agronomo

O estoque ou coleção "A" é plantada em um lugar isolado, e deve ser preparada para segregar metade de plantas machas esteréis e metade normais (o cruzamento prévio seria cruzar a planta macha estéril com planta normal e os filhos novamente com a planta normal. As sementes colhidas dêsses filhos, ao serem plantadas se diferenciam, ou segregariam, em metade normais e metade machas estereis). Por inspeção das anteras, reconhece-se as plantas estéreis, que são arrancadas, ficando, pois, nesse isolado, só "femeas". Nesse mesmo bloco isolado plantam-se linhas alternadas de plantas do estoque "B", que são individuos totalmente normais, e cujo polen, fecundando aquelas "femeas" ao natural, produzem o cruzamento simples "AxB". E' de salientar-se que as plantas nascidas dêsse cruzamento simples são todas teoricamente tambem machas estéreis, isto é, o pólen é inviavel. Então, em m lugar protegido, faz-se o plantio desse hibrido simples "AxB" alternado com linhas do terceiro estoque "C", que será o fornecedor de pólen. Polinizadas as plantas "AxB" por êsse fornecedor de polen "C", as sementes colhidas nos individuos "AxB" serão vendidas ao lavrador que, plantadas, revelarão o vigor hibrido resultante do cruzamento triplo.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

COMO CONTROLAR A CRESPEIRA DO PESSEGUEIRO

Prejuizos causados por essa doença — De nada valem as pulverizações feitas no periodo de vegetação — Tratamento especializado para evitar o aparecimento da molestia

A crespeira ("cloque" dos franceses e "leaf curl" dos autores ingleses e norte-americanos) é uma doença, há muitos anos conhecida. Constatada na Europa em 1821 e, na America, desde 1883, pode-se, com segurança, afirmar ser hoje encontrada em todos os paises onde se cultiva o pessegueiro. De importancia muito relativa em alguns anos, noutras, é capaz de causar os maiores e mais serios prejuizos, bastando citar o que aconteceu, em 1900, nos Estados Unidos, onde, segundo Pierce, os prejuizos com a crespeira foram calculados em cerca de 3 milhões de dolares, soma essa que corresponderia, na nossa moeda, a quantia não inferior a sessenta milhões de cruzeiros!

E' necessario, portanto, que os nossos fruticultores fiquem de sobreaviso, pois, se é certo que a crespeira não tinha para nós maior importancia, dela se verificando um ou outro surto nas zonas mais altas, não menos certo é que, nesses ultimos anos tem sido observado em quase todas as localidades do Estado onde se cultiva o pessegueiro, o que atribuimos, não só a condições meteorologicas especiais no inicio da vegetação (tempo frio e umido), mas tambem, ao fato de estarmos introduzindo variedades de pessegos que se, por um lado, são muito valiosas sob o ponto de vista comercial, por outro, são mais suscetiveis a essa doença que o nosso pessegueiro comum (salta caroço).

Não obstante se manifestar tambem nos galhos, nos brotos novos e nos frutos a crespeira, produzida pelo fungo "Taphrina deformans", pode ser mais facilmente notada nas folhas, que se apresentam encarquilhadas, retorcidas, mais grossas, e tomando, em pontos diversos, uma consistencia cartilaginosa e uma cor avermelhada. Essa alterações, entretanto, podem ser confundidas com as que são provocadas pelos afideos ou pulgões, os quais pelas suas picadas, fazem com que as folhas fiquem encarquilhadas e deformadas.

Ao contrario, porém, do que sucede no ataque da "Taphrina", quando o encarquilhamento é provocado pelos pulgões, elas conservam mais ou menos a mesma coloração, espessura e consistencia das folhas normais, percebendo-se facilmente, na pagina inferior vestigios desses insetos.

Os pessegueiros com essa doença perdem muitas folhas e vão ficando esgotados, esgotamento que se acentua de um ano para outro, dando em resultado o fraco desenvolvimento e a queda de um grande numero de frutos, mesmo que não tenham sido diretamente atacados pelo parasita. Tem-se tambem observado, ser a "Taphrina" mais frequente nas plantações localizadas nas proximidades de grandes massas de agua, onde a maior umidade do ar, além de favorecer o desenvolvimento do fungo, deixa as plantas com os tecidos mais tenros, facilitando assim, o seu ataque.

Para se combater a crespeira são de pouco ou nenhum valor as pulverizações feitas durante o periodo de vegetação. Entretanto, essa doença pode ser perfeitamente controlada, quando se submete os pessegueiros, no periodo de inverno, antes das gemas (olhos) começarem a inchar, as pulverizações de calda sulfo-calcica a 32 graus Bé, na proporção de um para oito, após se ter suprimido e destruido pelo fogo todas as partes mortas ou enfraquecidas, inclusive as folhas caidas no chão, a fim de diminuir, o mais possivel, os focos de novas infecções.

Poder-se-ia, ainda fazer o tratamento pela calda bordaleza a um por cento, mas, a calda sulfo-calcica é mais indicada, por controlar tambem as cochonilhas que costuma atacar os pessegueiros.

NOVOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DO FIGADO DE PEIXE

Obtenção do oleo e recuperação das proteinas e de fatores nutritivos — Dois metodos de separação das diferentes frações

A grande procura dos fatores nutritivos obtidos de residuos de peixe para a alimentação de animais domesticos e o desenvolvimento da industria da pesca têm levado, em alguns paises, os pesquisadores a tentarem um melhor aproveitamento do figado de bacalhau. Embora em nosso pais seja bastante rudimentar a industria pesqueira, há condições para que se faça um aproveitamento mais racional do figado de cação. Eis porque achamos oportuno tratar aqui dos novos processos utilizados no Canadá em relação ao bacalhau. Evidentemente, com pequenas variações, os métodos poderão ser empregados no Brasil, bastando para isso que as autoridades competentes levem o fato em consideração, a fim de incentivar aos industriais.

O problema para o Laboratorio de Pesquisa de St. Andrews, no Canadá, se coloca da seguinte maneira: aproveitamento total do figado, não apenas do óleo, mas tambem dos fatores nutritivos hidrossoluveis, das vitaminas e da fração proteica. Para tanto são empregados dois métodos, visando a separação do óleo dos demais componentes. Inicialmente, o figado é triturado e, depois, digerido parcialmente pela papaina. A elevação gradual da temperatura, de 20.o a 60.o C, durante um periodo de 3 horas, facilita grandemente a digestão. Havendo necessidade, pode-se obter um resultado favoravel em 1 hora a 60.o C. O pH deve ser de 5.

A parte hidrossoluvel do extrato é, a seguir, evaporada sob pressão ou submetida à secagem pela pulverização. O resultado é um pó higroscópico de cor creme, que deve ser analisado para a avaliação das taxas de compostos azotados, glicogenio, vitaminas e elementos inorganicos.

O SEGUNDO METODO

Este é um método inteiramente novo e que já foi ultilizado com vantagens por uma grande usina de produtos da pesca do Canadá. Os figados são triturados e pessados para um reservatorio de cerca de 2.700 litros ,elevando-se a temperatura para 60.o C. O pH, por adição de base, é elevado para 8,5.

H. FERRAZ FRANCO
Veterinario

Os globulos de óleo se aglomeram rapidamente pelo material, fazendo-se, então, a separação por meio da centrifugação em dois tempos. O óleo bruto obtido é recentrifugado.

O processo, dos mais simples, está sendo empregado com sucesso em alguns estabelecimentos industriais que trabalham com o bacalhau. Nada impede, acreditarmos, que o sistema venha a ser empregado no Brasil, principalmente se levarmos em conta a grande quantidade de figado de cação que, presentemente, está sendo disperdiçado.

Livros e revistas agricolas

Ano XI — N. 1 — Janeiro de 1953 — Continua esta magnifica revista a divulgar mensalmente em suas paginas inumeros e completos ensinamentos sobre todos os pontos relacionados com a vida dos campos.

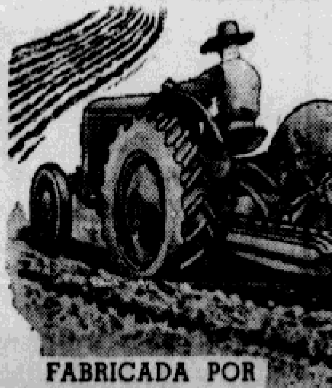
Os artigos muito dos quaes ilustrados forcem ao leitor elementos seguros para sua orientação e dai, a grande aceitação que a revista "Sitios e Fazendas" esta tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês, entre os assuntos divulgados destacam-se os seguintes: — Cultura do Tinhorão — O Rendimento das culturas depende de reação do solo — Brocas do Tomate — Os piolhinhos vermelhos — O valor do Girassol — Os vicios Redibitorios dos cavalos — Café pelo Clipper — A Infetilidade dos Reprodutores — Não reclamamos aplausos, Consignamos, apenas... etc.

"F A U N A"

Ano XII — N. 1 — Janeiro de 1953 — Está em circulação o numero de Janeiro do corrente, da revista "Fauna" a unica revista que trata de assuntos de caça, pesca, tiro, aventuras venatorias, assim como a descrição dos habitantes de nossas florestas.

No numero deste mês, entre os quaes divulgados destacam-se os seguintes: — A encantadora Ilha Marajó — Tremula novamente a flamula de "Fauna" sobre as aguas traiçoeiras dos Alcatrazes — Porque morrem os peixes em tanque de criação — A praia do Juquei — No Mundo dos Pescadores Modernos — Festa de Nossa Senhora da Conceição — O Recorde de Vôo do Passaro Oceanico — etc.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"
O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAES E PRINCIPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEIÇOADA E ADATADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.
ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC
ENTREGAS IMEDIATAS
FABRICADA POR
MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Infestação de curuquerê nas plantações de algodão nas zonas Noroeste e da Paulista

O estado sanitario das plantações no interior de São Paulo — Multiplicàm-se os acaros, favorecidos pelo tempo

Conforme relatorios dos tecnicos da Comissão Especial do Algodão, que percorrem as diversas regiões algodoeiras do Estado, observando as pragas que atacam as plantações, os pulgões entraram em franco declinio. Embora generalizados pelo Estado, somente no setor de Andradina continuam atacando com intensidade.

A broca, contra as espectativas, mostra-se mais nociva este ano. Seu ataque é generalizado, porém não são vultosos — os prejuizos, excessão feita de algumas lavouras dos setores de Jaboticabal, Pereira Barreto, Irapuru, Laranjal Paulista e Itu. Ha, ainda, a possibilidade dessa praga se intensificar, causando maiores perdas. Lamentavelmente, o combate já não surtirá efeito satisfatorio, em virtude da gravidade das infestações nos algodoais. A broca só é combatida eficientemente em carater preventivo, logo que surge.

O curuquerê continua atacando em todas as zonas, e com maior intensidade na Noroeste e na Paulista. Ataques muito fortes, mas esparsos verificam-se em Ribeirão Preto, Guaraçai e Santo Anastacio. Essa praga tende a aumentar no decorrer dos proximos meses.

Os percevejos continuam atacando as lavouras e provocando a queda das gazulas, especialmente na Sorocabana e na Paulista. Fortes surtos dessa praga foram registrados em Bauru e Santo Anastacio.

A lagarta das maçãs vem aumentando progressivamente e preocupa seriamente os lavradores. Registram-se fortes ataques nos setores de Ribeirão Preto, Miguelopolis, Araraquara, Ituverava, Pereira Barreto, Valparaiso e Alvares Machado.

Os acaros em virtude principalmente da seca e da temperatura elevada, continuam multiplicando-se e causando prejuizos principalmente na Paulista e na Mogiana. Em Marilia, Dracena, Lucelia, Irapuru, Parapuã e Ribeirão Preto existem algodoais muito prejudicados.

A lagarta rosada intensificou o ataque às maçãs, em todas as regiões.

A garantia de boa colheita depende do combate que os lavradores derem às praças agora. Os percevejos, as lagartas da maçã e os acaros provavelmente serão os insetos que maiores prejuizos acarretarão nos proximos dois meses.

ACABA DE SAIR
"PARANÁ NO BOLSO"
Contendo o NOVO MAPA DO PARANA' E PLANTA DE LONDRINA.
Preço do exemplar: Cr.$ 80,00
Mapas do Est. do Paraná, encadernado — 1,13x0,76, Cr.$ 80,00. Em tela com molduras, Cr.$ 150,00.
A venda nas principais Casas do Ramo de S. Paulo. Pedidos ao distribuidor: Biagio B. Gagliardi, Pç. da Sé, 242 — 1.o andar — Sala 10 — S. PAULO.

A DEVASTAÇÃO DE NOSSAS FLORESTAS

O palmito como exploração extrativa — Necessidade da cultura racional das palmeiras

Parece que já é tempo de parar a secular devastação das nossas palmeiras para a utilização dos palmitos. Gabriel Soares no seu conhecido "Tratado Descritivo do Brasil", escrito em 1587 já assim escrevia: "Do olho destas palmeiras se tiram palmitos façanhosos de cinco a seis palmos de comprido e tão grossos como a perna de um homem".

E a façanha de tirar os façanhosos palmitos continuou pelo seculos fora, em ritmo que se vem acelerando com o aumento da população e que vai subir ainda muito além com a industrialização daquele produto.

Não é possivel uma estatistica da produção de palmitos, mas já temos estatisticas da sua exportação em conserva.

O palmito é realmente um recurso alimentar de apreciavel valor já porque saboroso, já porque alimenticio. Nada encontrei sobre as vitaminas do palmito a não ser vagas citações de insegura procedencia. Tudo leva a crer que as possui de apreciavel valor. A medicina popular, na Amazonia, indica-o para o tratamento do beribere.

PALMEIRAS PRECIOSAS

O Brasil, cuja flora bem se notabiliza pela abundancia de palmeiras, encontra nestes soberbos vegetais variadissimos elementos de riqueza.

Ora a maioria das palmeiras dão palmitos e para se obter um deles, regulando a parte aproveitavel de 600 a 900 gramas, é indispensavel sacrificar uma arvore, que pode ter 3, 4 e até 15 ou 20 metros e que levou de 5 a 15 anos a se desenvolver.

Parece que não existe aproveitamento de nenhum produto vegetal que exija tamanho sacrificio à flora.

Palmeiras preciosas são por vezes sacrificadas para apenas se aproveitar 3 palmos da medula do seu broto. No Norte os açaís (Euterpe sp), as bacabas (Oenocarpus sp), o inajá (Maximiliana regia), o jatá (Cocus syagrus), a paxiúba barriguda (Iriartea ventriculosa), os urucuris (Attalea sp), a babaçu (Orbignya speciosa) que vem até o Maranhão, e tantas outras, dão palmitos excelentes.

O palmito do babaçu, além de volumoso é excelente, podendo ser comido até crú; o do inajá tambem desenvolvido tem sabor adocicado lembrando o da alcachofra.

O coqueiro chamado da Bahia dá otimo palmito, como tambem é excelente o da palmeira real, que lembra pelo gosto a avelã. Mas a palmeira que dá o palmito mais comum no comercio, ao menos aqui no sul, provem das nossas numerosas juçaras (Euterpe sp) que se encontram nas matas da Serra do Mar, baixadas do litoral e encostas.

EURICO SANTOS

A CULTURA RACIONAL DAS PALMEIRAS

Hoje, já não se encontram tão proximas e dia virá que desaparecerão de todo, se não procurarmos providencias acauteladoras deste imenso, mas, entretanto, esgotavel tesouro.

Convem ainda notar um outro aspecto da exploração do palmito. Escreve o botanico Hoehne: "Extrair os palmitos é o inicio da destruição de nossas florestas. A eles se seguem os sacos de carvão e finalmente a lenha das capoeiras e assim as devastações se sucedem preparando o deserto".

O que fica exposto é de molde a exigir solução e esta se encontra na cultura das palmeiras que dão bons palmitos em tempo relativamente curto.

As juçaras (Euterpe sp) são faceis de cultivar pondo-se uma semente em cada cova, no lugar definitivo, e à distancia de 2 metros de planta a planta. Cuidados, quer dizer capinas, nos primeiros 4 anos. Dai em diante dispensam-se os cuidados. Aos 10 anos já podem ser sacrificadas para produção de palmito. Além deste produto, os espiques dão ripas excelentes e duraveis para estuques e telhados rusticos.

Gregorio Bondar aconselha para produção do palmito, o coco da Bahia. Julga ser exploração de valor economico, pois, no calculo que apresenta, um hectare comporta 625 palmeiras, plantadas a 4 metros uma das outras.

Com 4 a 5 anos já a palmeira dá apreciavel palmito.

Vendido cada um a Cr$ 5,00 teria, digamos, 3 mil cruzeiros, em conta redonda, ou seja uma renda de Cr$ 600,00 por ano e hectare, o que é renda relativamente boa para uma cultura que apresenta trabalho pequeno e nenhum receio de insucessos por pragas ou doenças.

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Disposição da vinhaça da cana (restilo)

FRANCISCO BERGAMIN
Departamento da Produção Animal

Há muitos anos, venho batendo na mesma tecla: a poluição das aguas. A poluição é sempre um problema unico, qualquer que seja sua origem. Mas, é um problema com muitas facetas. Se, nas grandes aglomerações humanas, podem confundir-se num unico, misturando-se todos os residuos poluidores num coletor comum, em outros casos, cada residuo precisa ser encarado como um problema em si. Tal é o caso dos residuos da cana de açucar, a chamada "vinhaça", "vinhoto" ou "restilo".

Impossivel seria reunir os residuos de muitos engenhos a outros residuos e ou aos esgotos para se fazer um tratamento em comum. Por isso, cada caso deve ser considerado isoladamente. Todos esses residuos vão ter aos cursos dagua e as consequencias disso são sobejamente conhecidas: tanques, riachos, ribeirões e rios completamente poluidos, sem a possibilidade de abrigar o menor resquicio de vida além das formas microscopicas. Desnecessario citar exemplos, pois, cada engenhoca, engenho ou usina produz o mesmo resultado e abaixo de qualquer um é possivel encontrar um corpo dagua poluido.

Até há pouco tempo, não havia processo economico de disposição do restilo. Os processos biologicos de tratamento são inexequiveis, pois, o preço das instalacões é proibitivo. E' um residuo que resiste tenazmente a qualquer tratamento; é um residuo, que resiste no proprio tempo, pois, se deixado a si mesmo, sem a diluição e a movimentação de um curso dagua, leva meses para estabilizar-se; ele resiste a grandes doses de acido sulfurico.

Agora, aqui existe um meio de disposição ideal, pois, nem uma gota do restilo vai ter aos cursos dagua. Na Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, o prof. Jaime Rocha de Almeida com uma tenacidade ainda maior que a do restilo, enfrentou a hidra e venceu-a. E o resultado do processo de Piracicaba é duplamente vantajoso: impede a poluição dos cursos dagua e fornece aos agricultores um adubo barato. E "adubo barato" deve ser o "slogan" sempre presente em S. Paulo, se se quiser conservar o estado em posição de lider.

Consiste o processo do prof. Rocha de Almeida na distribuição do restilo nos sulcos abertos para o plantio da cana, na proporção de 1.200.000 a 2.400.000 litros por alqueire. Três dias depois da aplicação já se podem espalhar os toletes de cana. E tambem se podem esperar 6 meses. E é suficiente que se faça a aplicação do restilo cada 4 anos.

O que mais surpreende são os resultados obtidos no desenvolvimento da cana. As fotografias comparativas mostradas pelo prof. Almeida, na sua conferencia, são de pasmar. A diferença entre a cana tratada e a não tratada embasbaca. Um alqueire de canavial está produzindo, atualmente, em Piracicaba, de 70 a 80 toneladas de cana. Com a aplicação do restilo a produção sobe a 200, 300 e, em alguns casos, até a 400 toneladas. Resultados tais convencem até um nematóide.

E' de desejar, por isso, é para se impor que todo aquele que mói cana e, ao mesmo tempo, mói toda a vida aquatica, utilize, daqui por diante, o restilo para adubar suas terras. Com isso, contribuirão para conservar o precioso patrimonio constituido pelos cursos dagua indenes e aumentarão a produção de suas terras, coisa de que o agricultor anda tão necessitado.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

"Asfaltamento de Estrada — Vão bem adiantados os serviços de asfaltamento na estrada estadual, nos trechos compreendidos entre São Carlos-Rio Claro, e tambem para Araraquara.

A estrada estadual São Carlos-Ribeirão Bonito está sendo construida e tambem já estão incluidos os estudos para a ligação estadual com Ribeirão Preto, que irá até o Triangulo mineiro e Goiás.

Ponte Rodoviaria Sobre o Canal do Casqueiro — Vai ser encerrada a 20 de abril a concorrencia publica aberta no Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, para a construção de uma ponte rodoviaria sobre o canal do Casqueiro, no quilometro 61, da Via Anchita, no trecho da Baixada.

Contrato para Construção de Estradas — Vai ser assinado contrato com a firma Sinesio Sampaio Góes, no Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, para a construção da estrada Caraguatatuba-Ubatuba, trecho Perequê-Mirim, Ubatuba e Ramal para Porto de Ubatuba, no valor de Cr$ 4.442.000,00.

Construção de Tunel — Vai ser assinado contrato com a Sociedade Comercial e Construtora S. A., no Departamento de Estrada de Rodagem de São Paulo, para os serviços de perfuração, escavação e construção de um tunel na estrada São Paulo-Bragança — Divisas, trecho da Mata Fria, no valor de Cr$ 15.659.154,80.

Novas Estradas — O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, dentro do seu plano de remodelação e ampliação da rede rodoviaria paulista, tem já iniciada a construção de 1.781,89 quilometros de novas estradas, cujos orçamentos se elevam a Cr$ 659.228.817,01.

Aprovação de Plano Rodoviario — Acaba de ser aprovado pelo presidente da Republica o Plano Rodoviario do Estado de Pernambuco.

Estrada Belo Horizonte-Rio — Foi nomeada, em Belo Horizonte, uma Comissão para estabelecer com os representantes do DNER, os estudos necessarios à abertura da vida que dará acesso à Br-3, Estrada Belo Horizonte-Rio de Janeiro.

Dezenove Biliões de Cruzeiros — Revela-se que o Brasil gastou 19 biliões e 3 milhões de cruzeiros em rodovias, desde 1946 até o momento, sendo isso atestado do desenvolvimento, cada vez maior, de nossas rodovias".

ABSORVENTE SEM REAÇÃO
QUER UMA PERFEITA ASSEPCIA?
USE OS ALGODÕES HIDROFILOS "PASTEUR" "MARTINS"
Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa industria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.
AGENTES EM S. PAULO:
IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

Outro jovem pintor segue para a Europa

(Conclusão da ultima pag.)

onde, aliás, residiu durante quatro anos.

O GRUPO "15"

Nenhum japonês ou filho de japonês passou incolume diante do Grupo "15". O cenaculo formado por Suzuki, Walter Tanaka, Tamaki, Geraldo e Ataíde de Barros, — impulsionado pelo dinamismo anarcoide de Yoshida Takaoka — atingiu a maioria dos nipponicos. Conjunto de valor, disciplinado pela emulação dos trabalhos coletivos imbuidos de algumas gramas de boemia, o Grupo "15" marcou fundamente seus participantes. Flavio Tanaka, passando fugazmente pelo grupo em questão, sentiu tambem a influencia dos elementos mais experientes como Takaoka, Tamaki e o outro Tanaka. Mas como sua permanencia no cenaculo da praça Clovis Bevilacqua foi curtissima, tal influencia não se fez notar de forma tão evidente. Atualmente, frequenta o curso de modelo vivo da Escola de Belas Artes, mesmo porque...

— "... porque ha uma falta terrivel de modelos nesta terra de Piratininga".

O QUE ELE DIZ

Deixemos porem que Flavio Tanaka nos conte seus ultimos projetos:

— "Quero, como toda a gente moça desta terra, participar da movimentação da arte. Para tal devo integrar-me mais fundamente aos movimentos constituidos pelos jovens, sejam destes ou daquela corrente...".

E, numa evidencia de que em São Paulo se processa uma separação cada vez mais profunda entre o que é velho e o que é novo nas artes plasticas, esclarece:

— "Não se pode subestimar a experiencia dos velhos, toda a bagagem que eles têm a apresentar. Mas... mas temos de convir que cabe a nós os jovens tomar suas realizações no ponto em que estão e impulsiona-las. Nós devemos estar voltados para o futuro. Minha viagem à Europa é uma prova de que não pretendo desprezar o que fizeram os mais velhos do que nós. Mas, é preciso dizer, o impulso, o animo de criação é coisa de jovens. Esperemos...".

Instituido o "Dia da Industria" para o maior parque fabril da America do Sul

Causa viva repercussão a medida do governador do Estado de São Paulo

"O governador Lucas Nogueira Garcez, no uso de suas atribuições, e considerando que cabe ao Estado ressaltar a ação de todos quantos têm contribuido para seu desenvolvimento economico; considerando que a industria tem contribuido para seu desenvolvimento de maneira significativa, decreta: Artigo 1.o — Fica instituido o "Dia da Industria", a ser comemorado a 18 de fevereiro de cada ano. Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 12 de fevereiro de 1953".

HOMENAGEM A' ROBERTO SIMONSEN

Conforme texto do decreto que reproduzimos acima, o governador do Estado de São Paulo acaba de instituir o "Dia da Industria", rendendo, dessa forma, homenagem aos chefes de empresas paulistas que vêm desenvolvendo consideraveis esforços no sentido de contribuir para que o país se torne economicamente livre e para que o nivel de vida de sua população seja mais alto. Ao anunciar sua decisão de instituir para São Paulo o "Dia da Industria", o que foi feito por ocasião da posse do sr. Antonio Devisate na presidencia do Centro das Industrias, o governador do Estado esclareceu ter escolhido a data de 18 de fevereiro em homenagem à memoria de Roberto Simonsen, que com a sua clarividencia e grande tirocinio é para todos nós um insuperavel lider e que muito contribuiu para que o Estado encaminhasse sua produção para a frente e para o alto.

AGRADECIMENTOS DA INDUSTRIA

Pelas entidades maximas da industria paulista foi dirigido ontem telegrama assinado pelo presidente das entidades, sr. Antonio Devisate, ao governador Lucas Nogueira Garcez nos seguintes termos:

"A Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo desejam agradecer, em nome da industria paulista, o decreto n.o 22.050, assinado por v. excia. instituindo a 18 de fevereiro de cada ano o "Dia da Industria". Tal iniciativa é mais um gesto de reconhecimento e apreço da sua administração aos esforços que a industria paulista vem realizando em beneficio do progresso e futuro do nosso Estado. Alem disso representa uma comovedora homenagem ao patrono de nossa classe, senhor Roberto Simonsen, cujo aniversario de nascimento coincide com a data escolhida para o "Dia da Industria". A industria paulista manifesta assim sua gratidão a v. excia. por esta iniciativa que teve nos meios industriais a maior e mais favoravel repercussão".

70 BILIÕES DE CRUZEIROS

Sobre o fato a reportagem ouviu o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que assim se manifestou:

"Como não podia deixar de ser, a medida do governador do Estado vem causando a mais viva satisfação no seio da classe homenageada. Quanto à justeza da iniciativa o chefe do Executivo, nenhuma palavra precisa ser dita quando sabemos que no parque manufatureiro paulista, que inegavelmente é o maior da America Latina, já ascende a 40 mil o numero de fabricas, empregando mais de 700 mil trabalhadores e produzindo anualmente cerca de 70 biliões de cruzeiros em produtos que são distribuidos em todo o Brasil e mesmo enviados ao exterior.

Da escolha da data de nascimento de Roberto Simonsen menos ainda precisaremos dizer, pois o São Paulo Industrial sabe quem foi Roberto Simonsen. Foi esse lider incomparavel que idealizou e assentou as primeiras pedras de instituições industriais, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Serviço Social da Industria, que agora florescem a bem dos trabalhadores de todo o país e da propria nação. E', ainda hoje, na conceituação de Simonsen que encontramos as linhas mestras de orientação para a economia nacional face às relações economicas internacionais. Foi Simonsen, e é ainda hoje Simonsen quem está, em seus varios tratados, a apontar a condição de tratamento dado às nações economicamente subdesenvolvidas, como a nossa, pelos paises altamente industrializados e a dizer da necessidade que temos de reivindicar nossos direitos".

NOVA ARRANCADA

Concluindo disse o sr. Antonio Devisate:

— "Ao comemorarmos este ano a passagem do primeiro "Dia da Industria" de São Paulo, devermos registrar a nova e poderosa arrancada que dá no momento o nosso parque manufatureiro. Não obstante todas as dificuldades com que vêm as empresas defrontando, tais como escassez de energia eletrica, falta de materias primas, a quase totalidade das fabricas paulistas encontra-se em face de acelerada ampliação, fazendo construir novos edificios sédes, instalando nova e moderna maquinaria e ampliando suas linhas de produção. Como demonstração evidente desse ritmo mais acelerado do "Boom" industrial paulista, podemos registrar que, no ultimo Natal, pela primeira vez em nosso meio, foram vendidos praticamente somente produtos nacionais".

AUTORIZADO O INTERCAMBIO DE ENERGIA ELETRICA ENTRE O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO PELO C.A.E.E.

Telegramas trocados etre a Federação e Centro das Industrias e o Conselho de Aguas e Energia Eletrica

A Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo endereçaram, ha dias, ao presidente do Conselho de Aguas e Energia Eletrica telegrama nos seguintes termos:

"A noticia da suspensão do intercambio de corrente eletrica dos sistemas do Rio de Janeiro e São Paulo impressionou favoravelmente os meios industriais, já tão preocupados com a situação de deficiencia de energia eletrica e com as graves repercussões economicas no aumento do custo da produção, redução de salarios e agravamento do problema social. Conforme exposição feita perante o cel. Varonil Albuquerque Lima, digno conselheiro desse orgão, aqui presente na semana passada, a industria paulista conta com o auxilio indispensavel do sistema do Rio de Janeiro, especialmente durante o tempo necessario para a reparação do gerador de 91 mil cavalos da usina de Cubatão, cuja paralização obrigou medidas de racionamento mediante corte de circuitos, com maiores prejuizos para a produção industrial. Temos a honra de apelar a vossencia e demais membros do Conselho, no sentido de manter igual tratamento aos dois maiores centros industriais brasileiros, mediante restabelecimento do intrecambio diurno e noturno, de acordo com as horas de ponta e maiores disponibilidades de ambos os sistemas".

RESPOSTA

Em resposta, as entidades da industria paulista receberam ontem o seguinte telegrama assinado pelo presidente do Conselho de Aguas e Energia Eletrica, gal. Pio Borges:

"O intercambio de energia eletrica entre Rio-São Paulo acaba de ser autorizado por resolução do Conselho, sem prejuizo dos consumidores locais dos dois sistemas".

Liga Paulista Contra a Tuberculose

O movimento no Hospital Clemente Ferreira, da Liga Paulista Contra a Tuberculose, em janeiro, foi o seguinte: — doentes existentes em 1-1-53, 107; entrados no mês, 9; que obtiveram alta, 7; falecidos, 3; que passam para fevereiro, 106; leitos-dia em janeiro, 3.289.

Durante esse mês fora ministernados no Hospital Clemente Ferreira, 9 doentes, adultos, sendo 6 do sexo masculino e de nacionalidade brasileira e 3 do sexo feminino, 2 brasileiros e um português).

Obtiveram alta 7 doentes, adultos, de nacionalidade brasileira, sendo 4 do sexo masculino e 3 feminino.

Faleceram nesse mês 3 doentes, adultos, de nacionalidade brasileira e do sexo masculino.

"Legislação do imposto de renda e problemas de contabilidade correlatos"

O Instituto Superior de Preparação Tecnica comunica que o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho instituiu uma turma especial aos sabados, das 15 às 17 horas, para atender aos que não podem frequentar as aulas à noite e que desejam fazer o Curso de Legislação do Imposto de Renda e Problemas de Contabilidade Correlatos.

Informações na rua 15 de Novembro, 200 13 andar salas 10 a 15, fones 33-1203 e 32-8167.

PODE-SE PRIVAR DE ALCOOL O BEBEDOR...

(Conclusão da ultima pag.)

ça o tacão. Parecia não ter exata noção da posição das pernas no espaço, durante o andar. Vale dizer, aos transtornos subjetivos — cãibra, formigamento, queimor — se sobrepunha outro objetivo — dificuldade ambulatoria. Obviavam a todos os outros exames. Mas pode um alcoolatra abandonar o consultorio de um medico, sem que se lhe apalpe o figado? Não, por certo!

Fi-lo deitar-se no leito, e procurei tão nobre viscera. Efetivamente, estava crescido. Sua borda inferior, que habitualmente se encontra sob o rebordo das costelas, tinha descido, quase à altura do umbigo. Esse aumento de tamanho do figado sublinha o diagnostico do alcolismo cronico, e dentro dos sintomas de que sofria Anastacio Ribera, era o primeiro e mais digno de se levar em conta. Imediatamente dei-lhe ciencia disso.

CIRROSE HEPATICA?

— Olhe, amigo Ribera, tudo o que padece tem sua explicação na bebida, mas o que me causa maior preocupação, no momento, é seu figado. Embora seja o mais calado, o que menos se queixa — poucas vezes dói — é o orgão que mais sofre. Se não tomarmos medida a tempo, isso pode transformar-se numa cirrose hepatica.

— Cirrose hepatica, doutor?... Ouvi dizer que é muito grave...

— Quando desenvolvida de todo, gravissima; mas ainda não é seu caso. Explicar-lhe-ei o que se dá, a fim de que me compreenda. Todos os orgãos do corpo são nobres e imprescindiveis à vida, mas alguns têm mais sorte na consideração do povo. O coração monopoliza essa condição de nobreza, talvez porque sua atividade regular, continua e vigilante, é percebida pondo-se a mão ao lado do peito, ou tomando o pulso ao nivel da raiz da mão. Com o figado dá-se o contrario. Poucas vezes revela sua presença, quando tudo está são, e pode estar muito doente, sem que de fato apresente dor. Cumpre todas as suas funções em silencio, sem que se note sua atividade para nada. A totalidade — por exemplo — dos alimentos ingeridos fazem uma etapa obrigatoria nessa glândula, antes de passar ao resto do organismo. Desta forma o figado fiscaliza quais as substancias que podem passar e as que não. Se ingressarem produtos toxicos, ele os rejeita ou os torna inócuos, antes de lhes dar passagem. O alcool que ingere...

— Ah, já compreendi, doutor; prejudica o figado...

— Não é totalmente exato. A má alimentação feita pelo alcoolatra priva o figado de uma serie de substancias — vitaminas, amino - acidos, proteinas, etc. — necessarias para que ele cumpra as funções indicadas, e então suas celulas sofrem, degeneram, carregam-se de gordura e o orgão todo aumenta de tamanho. Se não se tomarem as medidas oportunas, o processo continua e, com o tempo, termina em cirrose.

Por este motivo, todo o tratamento gira em torno de um bom regime dietético, e, infelizmente, da supressão total do alcool. Uma boa dieta para proteger o figado precisa de um agregado de amino-acidos e vitaminas, para favorecer sua ação, e nada mais. Espero que cumpra e fique são.

Os esforços que Anastacio Ribera foi obrigado a fazer para cingir-se a regime tão estrito, é coisa que não quero comentar no momento. O certo é que cumpriu e hoje realiza suas tarefas sem necessidade de beber. (APLA).

VIDA & MORTE DO CARNAVAL PAULISTA

(Conclusão da ultima pag.)

Barra Funda, o capitulo das escolas de samba, desvirtuadas de seu verdadeiro sentido, parece ter-se encerrado na historia do carnaval paulista.

NOS BAILES

Os bailes de carnaval de hoje em dia não passam de empreendimentos exclusivamente comerciais, dirigidos que são por alguns sabidos que arrendam cinemas e salões para esse fim. A frequencia, não obstante os altos preços cobrados por ingresso, é a pior que se possa imaginar. Os rapazinhos que comparecem, há muito deixaram de dançar durante o carnaval. Preparam-se durante o ano todo, nos clubes de halterofilismo para brigar durante o triduo de Momo e surgida a oportunidade, aproveitam-na imediatamente. Ai de quem cair sob as enrijecidas manobras desses Sansões empomadados, que raciocinam com os pulsos e os pés...

Lança - perfume atualmente é o braço direito do alcool, para os que buscam uma alegria artificial. O lenço empapado de eter, algumas inspirações profundas, e está formado um aspirante a louco, disposto aos maiores desatinos e cretinices. Apenas incidentalmente o lança perfume ainda é usado para espargir o conteudo sobre terceiros, pois agora o proprio portador faz uso dele, para alta recreação...

O confeti não é mais atirado: é atufalhado dentro da boca do primeiro desprevenido que a conserve aberta. E assim vão evoluindo em nossos dias os bailes carnavalescos...

QUANTO CUSTA UMA ALEGRIA

Alto está o preço da alegria, chegando até a merecer as atenções da COAP. Basta dar uma volta pelo centro da cidade para verificar que o carnaval à velha maneira só pode ser festejado por quem se disponha a gastar milhares de cruzeiros na aquisição de umas tantas fantasias mal feitas e de um gosto mais que duvidoso.

Os demais petrechos proprios da festa de Momo, lança-perfumes, serpentinas, confetis, poderiam ser vendidos por preço menor se fossem confeccionados em ouro puro. Um pobre reco-reco, apagada figura durante o decorrer do ano todo, passa derepente a ter um valor enorme, passado adiante que é por preços que fazem duvidar seriamente da sanidade mental dos compradores.

Tudo o que o carnaval paulista tinha de espontaneo, tornou-se oficial e taxativo. O que tinha de gentilezas e boa educação, foi transmudado na nova tecnica de resolver qualquer problema no coice ou no bofetão.

E — causa principal — o carnaval paulista foi assassinado pelos atravessadores, pelos altissimos preços impostos pela ganancia de comerciantes inescrupulosos, que transformam a maior animação em desanimo geral. Ultimamente, mesmo os elementos têm conspirado contra o carnaval, que vêm sendo caraterizado pela abundancia das chuvas que caem impiedosamente sobre a cidade durante os três dias.

De qualquer maneira, tem seus dias contados, pelo menos o carnaval antigo, como o conhecemos. E já é tempo de irmos pensando em qualquer outra festa que o substitua em breve futuro... E enquanto isso, vamos deixando aqui registrado a nossa — porque não — saudosa lembrança dos carnavais que ficaram distantes no passado...

Bolsas de Estudos

O sr. Manuel Sampaio, secretario da Comissão do Serviço Civil do Estado, exercendo o encargo de elementos de ligação entre o Governo Estadual e a Fundação "Getulio Vargas", do Rio de Janeiro, recebeu do dr. Rafael Xavier, diretor executivo dessa instituição, o seguinte telegrama: "Tenho prazer de comunicar que as bolsas da Fundação "Getulio Vargas" foram concedidas a Zulema Aguiar (1.o semestre) e Dermal Camargo Monfré (2.o semestre). As bolsas do Conselho Tecnico de Economia e Finanças foram concedidas a Aglae Castro de Ulhôa Coelho (1.o semestre) e Maria Aparecida Castro Ulhôa Coelho (2.o semestre). Estão sendo reservadas duas passagens para Zulema Aguiar e Aglae Castro de Ulhôa Coelho. Foram aceitos com comissionados Liara Vitali, Nelson Queiroz (1.o semestre) e Maria Borges (2.o semestre). Os demais candidatos serão considerados em 1954".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — O Ultimo Duelo — Audie Murphy e Yvette Tugay — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PLAZA — Feitiço de Amor — Van Heflin — O Principe Ladrão — Só mat.) — Band. da Téla — Nacional — Às 14,20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — HOJE — Formidaveis festejos carnavalescos em seu amplo salão, ornamentado e decorado a carater.

HOLLYWOOD — Codigo Texano (Só mat.) — O Principe Pirata (Mat. e soir.). Proib. 10 anos — Feitiço de Amor (Só soirée). Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 17,20 horas.

RADAR — Feitiço de Amor — Van Heflyn — Rainha do Nilo (Só mat.) — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE — Feitiço de Amor — Van Heflin — O Principe Pirata — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Feitiço de Amor — Van Heflin' — Corações Sobre o Mar — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14,15 horas.

RIALTO — Feitiço de Amor — Van Heflin — Até à Vista Papai — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

JOÁ — Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,25 horas.

GLORIA — Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Mercado de Paixões — Band. da Téla — Nacional — Às 13,50 e des 17,35 horas.

RECREIO (Lapa) — No salão desse cine realizam-se entusiasticos bailes carnavalescos, animados com surprezas agradaveis.

PEDRO II — Estouro da Manada — Joe MacCréa — Bala Para Bandidos — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13,15 horas.

STA. HELENA — A Torre de Londres — Boris Karloff — Terra de Bandoleiros — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Paixão de Beduino — Maureen O'Hara Cavaleiro da Serra — Proib. 10 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXY — Capitão Cauteloso — Victor Mature — Emigrantes — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Mulher Voluvel — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — HOJE — Realiza-se formidavel baile de Carnaval, cujo transcorrer será bastante cheio de agradaveis surpresas.

SAVOY — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Mulheres em Perigo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Tesouro do Vulcão — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

OBERDAN — HOJE — Por certo apanhará grande parte dos foliões do Braz em seu salão, cujo baile terá inicio às 22 horas.

IDEAL — Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte — A Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 18,40 horas.

VITORIA — Aguas Sangrentas — John Wayne — Veneração — Proib. 10 anos — Noticia da Semana — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Amor e Odio na Floresta — Sylvia Sidney — Romance Carioca — Proib. 10 anos — Atual. Atland. — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

CAIRO — Luta Incerta — Michael Tenison e Dulcie Gray — Variedades da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE' — Em seu salão realizam-se bailes carnavalescos que costumam repercutir com sucesso durante os dias de Momo.

MODERNO — Em seu magnifico salão realizam bailes carnavalescos bastante animados e cheios de surprebas.

CINEMUNDI — Veneno dos Borgias — Tirone Power — O Ultimo Malfeitor — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Sem duvida os mais animados bailes de Carnaval realizam-se no salão desse cinema já decorado.

VILA PRUDENTE — Alô Alô Carnaval — Nacional — Carmem Miranda — Maldição das Selvas — Not. da Semana — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Domador de Motins — Randolph Scott — Homem do Planeta X — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Alô Alô Carnaval — Nacional — Carmem Miranda — Alma Cigana — Var. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

CATUMBI — Perdida Pela Paixão — Nacional — Tonia Carrero — Estrada dos Homens Sem Lei — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

GUANABARA — Cinco Dedos — James Mason — Estranha Caravana — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

ASTER — Sonharei Com Você — Doris Day — Bambi — Desenho de Walter Disney — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30, 17,05 e 20 horas.

YPÊ — A Familia do Genio — Jeanne Crain — A Lagoa dos Mortos — Mundo em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

JUSSARA — E' Com Este Que Eu Vou — Nacional — Oscarito e Grande Otelo — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Piolin apresenta a revista diferente: "E' Muita Cocada", com Florence e Roger, Dimitrius, Maestro Dunga — Piolin e sua companhia — Às 15,30 e 20,30 horas.

CINEMA

"FOGO NA ROUPA"

A proximidade do Carnaval nunca foi propicia a bons lançamentos cinematograficos, e na semana finda essa praxe provou novamente. As estreias foram em numero reduzido, com muitas reprises e fracos lançamentos, nenhum deles passando da classificação "regular", exceção apenas ao cartaz do Metro, que ainda conseguiu destacar-se como bom filme.

O cinema nacional esteve presente com uma reprise de 1945, "E' com Este que eu Vou", no Jussara, muito cortado pela censura, e com o primeiro filme de Watson Macedo desde que deixou a Atlantida. Watson adquiriu renome como diretor de alguns dos melhores filmes carnavalescos que já vimos, como "Carnaval no Fogo", o melhor de toda a serie, "Aviso aos Navegantes" e outros. Agora, trabalhando como independente, embora associado ao produtor Roberto Acacio, Macedo não conseguiu repetir os sucessos que alcançou quando dirigia para a Atlantida.

"Fogo na Roupa" não parece ter sido dirigido por Watson Macedo, porque suas falhas são gritantes e imperdoaveis para quem já fez e nos habituou com coisas melhores. Para quem conhece o genero e já provou ser capaz de realizar algo de melhor qualidade, custa crer tenha feito um filme de concepção tão primaria, tão fraco e tão pobre de inspiração, que chega a abalar o conceito que faziamos de Watson Macedo como diretor. A começar pela historia, pobre de atrativos e muito mal aproveitada, inexplorada nas oportunidades comicas, até o roteiro, mal alinhavado e sofrendo o excesso de musicas, tudo está irremediavelmente comprometido. A montagem limitou-se a intercalar os numeros musicais entre as cenas da comedia, sem se preocupar em fazer uma ligação mais intima e mais uniforme nas sequencias filmadas parte em Quitandinha e parte nos estudios. Os numeros musicais eram tantos que chegaram até a sobrar, forçando o aproveitamento de um deles logo na abertura do filme, o que é feito sem o menor proposito e sem a menor justificativa. E assim em tudo o mais, em desfavor de Watson Macedo. E se fazemos todos estes reparos é porque Watson sempre nos mereceu aprovação, e elogiamos seus anteriores trabalhos, que realmente mereciam ser enaltecidos. Infelizmente, com "Fogo na Roupa", Macedo regrediu, e isso registro com pesar.

Quanto aos interpretes, destacam-se Ivon Cury, que felizmente se apercebeu do erro em que incorria, aceitando aqueles papeis lamentaveis de tipo afeminado, e agora demonstra possuir qualidade de bom interprete, sem necessidade de usar aquele condenavel recurso. Seu trabalho é dos melhores, como o timido marido da condessa. Heloisa Helena tambem atua muito bem, reafirmando sua vocação de artista versatil. Compõem ambos uma boa dupla. O comico Ankito tambem salva boa parte do filme com sua atuação humoristica, embora pretenda imitar Oscarito. Se deixar dessa pretensão de papel-carbono e usar seus proprios recursos, estamos certos de que alcançará sucesso, pois dispõe de qualidades de comediante que devem ser melhor aproveitadas. Spina e Violeta Ferraz tambem atuam muito bem, agradando e divertindo sempre que surgem em cena. Spina, imitando o congressista do Piauí, está notavel, enquanto Violeta, na representante da Paraiba e fumando enormes charutos, diverte a valer. Os mais fracos são Bené Nunes e Adelaide Ghiozzo, por falar em voz, a gravação nem sempre é perfeita. Não coincidindo a voz com o movimento dos labios, na regravação do filme, isso tambem contribui para aumentar a balança desfavoravel a Watson Macedo. Em suma, um filme fraco e mal feito.

WALTER ROCHA

NOVIDADE NO SETOR DAS LEGENDAS

A projeção sincronizada das legendas, no idioma que se deseja, independentemente do que é usado no filme, constitui nova conquista da técnica cinematografica concretizada num aparelho chamado "Sincron projector". Informa a revista "Ita", ne Roma, que o "Sincron projector" é um aparelho subsidiario do de projeção cinematografica, mediante o qual as legendas, que não serão mais impressas nas copias do filme, pode ser feita quer na tela principal, quer numa tela menor colocada abaixo da principal. A grande vantagem do invento é dada, em primeiro lugar, pelo maior aproveitamento que pode ter o filme, pois qualquer copia dele, não necessitando mais das legendas impressas, pode ser utilizada em qualquer dos paises onde o publico prefere a leitura das legendas à dublagem das falas originais. (U.I.F.)



"CARNAVAL ATLANTIDA", o filme de Carnaval de 1953, reunirá o maior elenco carnavalesco do cinema nacional, encabeçado por Oscarito, Grande Otelo, Colé, cadjuvados por Maria Antonieta Pons e Cuquita Carballo. Vá rir a valer, assistindo à avant-estréia do proximo dia 15, nos cinemas Art e Opera. A partir do dia 16, num circuito grandioso, "Carnaval Atlantida" estará num grande numero de cinemas, levando alegria e musica a todos os bairros.

O MAMBO COM VIRGINIA MAYO EM "GAROTAS E MELODIAS"!... — O mambo para os brasileiros significa movimento em forma de musica, musica que nos fala ao coração porque é tão latina quanto nós! Agora vocês imaginem o mambo dançado por Virginia Mayo, essa tentação morena da Warner Bros, no filme "Garotas e Melodias", que é um desfile de ritmos, romance e lindas canções e amor!

Virginia Mayo é a sensação dançando o mambo, assim como Lucille Norman e Dennis Morgan encantam o publico quando cantam "Whit Song in my Heart", aquela criação de Doris Day no inesquecivel filme da Warner, "Exito Fugaz". Por sua vez, Gene Nelson está brilhando em numeros marcedos pela sua cadencia e energia! Virginia Gibson é uma encantadora ingenua nessa historia que se passa em Las Vegas, terra do amor e da musica, patria da poesia e do sonho, onde se pinta o sol com as tintas da fantasia... "Garotas e Melodias" filmado em belissimo tecnicolor é o filme da Warner Bros, para 4.a feira, no cine Ipiranga e circuito.

DOIS JOVENS DE SORTE

Marge e Gower Champion admitem que são o casal mais afortunado do mundo.

Amam-se — são casados — são os ultimos astros a despontar no firmamento de Hollywood — têm um brilhante futuro à sua frente.

Só uma coisa não vai muito bem no programa de sua vida.

— Não há tempo suficiente para fazermos tudo o que desejamos — disse Marge.

— Marge e eu gostariamos de viajar, — disse Gower, — mas até hoje temos estado tão ocupados com ensaios e filmagens que não temos tido sequer um momento de folga.

— Não que não gostemos de nossos trabalhos! — interrompeu Marge.

Entre outras coisas para as quais o jovem casal dançarino não encontra bastante tempo são a jardinagem e a leitura. Ambos são leitores avidos e seus gostos vão de Shakespeare a Earl Stanley Gardner, o mestre das novelas de misterio.

— Haja tempo ou não, — diz Gower, — podemos ser encontrados todos os domingos à tarde cuidando de nossas plantas.

A decoração de seu lar foi um projeto que consumiu muito tempo. Ficou concluida recentemente, após três anos de procura de peças adequadas.

Gower referiu-se então à ocasião em que passaram por um velho hotel de Nova York, que no momento achava-se sendo demolido.

Marge lembrou-se das velhas lampadas pregadas na parede do vestibulo — disse Gower —. De forma que fomos ao local e compramos duas, à vista. Hoje essas lampadas estão sobre a mesa de cabeceira de Marge.

Compor musica é outra das atividades extracurriculares de Gower e o desenho de modelos de vestidos é outra de Marge. A atriz, que conta com a preciosa cooperação da progenitora de Gower, desenha e faz a maior parte de seus proprios vestidos.

Quando se trata de fazer novas amizades, o jovem casal se sente encantado... pois Marge e Gower gostam das pessoas.

— Divertimo-nos tanto durante nossa "tournée" em propaganda de "O amor nasceu em Paris" — diz Marge — que tivemos vontade de fazer outra excursão, tendo por motivo o filme que acabamos de concluir, "Tudo que tenho é teu".

— Mas os ensaios para "Give a girl a break", da M-G-M, retiveram-nos em Hollywood — acrescentou Gower.

O musical em tecnicolor "Tudo que tenho é teu" é o primeiro filme em que os dois aparecem à cabeça do elenco, e segundo as reações do publico, essa pelicula os firma como importantes personalidades da tela.

Conforme os proprios Champion, sua mais empolgante preocupação atual é a adoção por parte deles da pequenina Maria José, de Rouen, França, uma garotinha de oito anos que lhe conbe através do Plano dos Pais de Criação.

Ambos os pais da criança foram mortos durante a Segunda Guerra Mundial, seu pai no exercito e sua mãe durante um bombardeio. Atualmente ela mora com seu tio naquela cidade francesa.

NOVIDADES DA METRO

Tony Hartin será o galã de Esther Williams no tecnicolor "Easy to Love", que Joe Pasternak produzirá de um "script" de Laslo Vadnay e William Roberts.

* * *

Greer Garson já começou os preparativos para seu desempenho como a estrela do Metropolitano Marjorie Lawrence em "Latin Lovers", que Joe Pasternak produz para a MGM com a direção de Mervyn LeRoy.

* * *

Argentina Brunetti, a atriz italiana encarregada de entrevistar as estrelas cinematograficas dos programas radiofonicos da "Voz da America" para a Italia, aparece ao lado de Gilbert Roland, Glenda Farrell, Robert Horton, Barbara Ruick, Patricia Tiernan e Gene Lockhart em destacado papel da pelicula MGM, "Brado de Perigo" (Apache War Smoke3. A atriz apareceu recentemente em "Uma Aventura em Roma" e "O Grande Caruso". "Brado de Perigo" foi dirigida por Haroldo Kress e produzido por Hayes Goetz.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Luta Selvagem — W. Bros. — Res. Semana, 52x53 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14, 16. 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Porteiro — Cantinflas — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandeirantes do Oeste — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Rastro do Terror — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Somos da Marinha — Desde 14 horas.

ODEON — Hoje às 14 horas — Vesperal carnavalesca. A's 22 horas, segundo dos quatro bailes.

CRUZEIRO — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Ouro do Mar — Desde 14 horas.

CLIMAX — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Luta Selvagem — Sempre Cabe Mais Um — Esp. da Téla, 174 — Às 13,50 e 18,45 horas.

PIRATININGA — Fidalgo da California — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Rio Perdido — Desde 14,10 horas.

ROMA — E' Fogo na Roupa — Unidas Film — Os Anjos e os Espiões — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — E' Fogo na Roupa — Unidas Film — Veio Viu e Venceu — Desde 14 horas.

BRASIL — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Tragica Advertencia — Desde 14 horas.

PARIS — Luta Selvagem — W. Bros. — Resistencia Heroica — C. Atual, 52x52 — Às 13,50 e 18,50 horas.

LUX — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Murros de Ouro — Às 13,40 e 19 horas.

MARACANÃ — Luta Selvagem — Não E's Meu Filho — Not. da Semana, 52x53 — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMAR — Bailes carnavalescos.

ESTRELA — Bailes Carnavalescos.

JUPITER — Fidalgo da California — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — Desde 14,10 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Tapete Magico — Guerreiros do Sol — Fidalgos da California — Desde 13,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Bailes Carnavalescos do E. C. Corintians Paulista.

S. PEDRO — Só a tarde: Paladinos da Lei — A Mulher Que Não Pecou — Vitimas do Pecado — Às 13,30 e 18,45 hs.

S. CAETANO — Bailes Carnavalescos do Marconi.

S. SEBASTIÃO (V. Esperança) — E' Fogo na Roupa — Tragica Advertencia — Às 13,30 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: Sangue e Prata — Exito Fugaz — A' noite: Tambores Distantes. Às 13,40 e 18,30 hs.

COLONIAL — Luta Selvagem — Os Dois Lados da Vida — Not. Semana, 52x1 — Às 13,30 e 19 horas.

ITAIM — Luta Selvagem — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — J. da Téla, 362 — Às 13,30 e 19 horas.

S. LUIZ — A' tarde: Hoje Canto Para Você — Babin Hood do Texas — A' noite: Vitimas do Pecado — Proib. 1? anos — Maria Cristina — Às 13,40 e 18,40 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Às 14 e 19 horas.

GOIAZ — O Amor Nasceu Em Paris — Kathryn Graysen, Red Skelton e Howardo Keel — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIO — O Amor Nasceu Em Paris — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — O Ambr Nasceu Em Parias — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A AMBIÇÃO E OS BAIXOS INSTINTOS LEVAM UMA FAMILIA À LAMA!
NORDISK FILM apresenta
Helle VIRKNER Ebbe RODE em
PONTO FINAL
(TA' HVAD DU VIL HA')
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ cine JUSSARA
Rua D. José de BARROS 306
MELHOR AR CONDICIONADO
14-16-18-20-22 HORAS
HOJE! ULTIMO DIA OSCARITO em E COM ESTE QUE EU VOU
13.15-15-16.45-18.30-20.15-22-MEIA NOITE
ACOMP. COMPL. NACIONAL

CAIRO
2-4-6-8-10 SÁBADOS - 1/2 NOITE
VALE do ANHANGABAÚ - 35-0530
ESTRÉA AMANHÃ À 1/2 NOITE
LEMBRE-SE QUE JAMAIS NA HISTÓRIA DO CINEMA FOI VISTO ESPETÁCULO TÃO VERÍDICO E EMOCIONANTE!
nosso SACRIFÍCIO nossa GLÓRIA!
BATAILLON DU CIEL
PIERRE BLANCHAR ANDRE LEBALL JANINE CRISPIN
IMPRÓP. 14 ANOS AC. NACIONAL

MARROCOS — Capitão Cauteloso — Victor Mature e Alan Ladd — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Divino Tormento — Super Tecnicolor com George Sanders — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — Capitão Cauteloso — Victor Mature e Alan Ladd — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

BRAZ — No seu amplo salão realizam-se os bailes carnavalescos do S. Paulo Futebol Clube.

CARLOS GOMES — Durante estes dias de carnaval, realizam-se em seu salão grandiosos bailes carnavalescos.

VOGUE — Capitão Cauteleso — Victor Mature — Proib. 14 anos — O Conde em Sinuca — Campos Jornal — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

SANTO ANTONIO — Capitão Cauteleso — Alan Ladd — Proib. 14 anos — O Conde em Sinuca — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.



"PONTO FINAL" — Em torno de uma vida agonizante se reunem os herdeiros de uma grande e ambicionada fortuna... Os mais desencontrados conflitos morais e passionais se entrechocam com os interesses subitamente despertados! Um total alheiamento dos bons sentimentos reina naqueles personagens reunidos depois de varios anos! Que sucederá? Esta é a pergunta que eles mesmos não sabem dar...

"Ponto Final" é uma surpresa para os fãs do cinema; é um filme diferente, humano e supremamente realizado pela Nordisk Films, que nos deu já tantos outros sucessos. "Ponto Final" conta com uma magnifica interpretação dos astros Ebbe Rode, Helle Virkner, Erni Arneson e foi baseado no celebre romance de Martin Edlund. "Ponto Final" é o grande lançamento do cine Jussara, a partir de amanhã.

METRO — Rio — Goiás — Leblon
HOJE: Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
O AMOR NASCEU EM PARIS
"LOVELY TO LOOK AT"
TECHNICOLOR
Kathryn GRAYSON - Red SKELTON - Howard KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION - ANN MILLER - ZSA ZSA GABOR
Musica de JEROME KERN
COMP. NACIONAL
HOJE: METRO — Rio — Goiás — Leblon — PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS — DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, ETC.
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ISTO É ELENCO DE ESTRELAS!
ISTO É MUSICA QUE MEXE!
ISTO É GARGALHADA!
ISTO É CARNAVAL!!
OSCARITO
MARIA ANTONIETA PONS
GRANDE OTELO
ELIANA
CYL FARNEY
JOSE LEWGOY
COLÉ
RENATO RESTIER
IRACEMA VITORIA
CUQUITA CARBALLO
atlantida apresenta
Carnaval ATLÂNTIDA
HOJE á MEIA-NOITE — ART PALACIO — OPERA
DIREÇÃO: JOSÉ CARLOS BURLE
UCB
AMANHÃ
ART PALACIO — OPERA — PARATODOS — ROSARIO — ALHAMBRA — ESMERALDA — MAJESTIC — PARAMOUNT — JOIA — Sta CECILIA — ITAMARATI — PAULISTA — NACIONAL — CRUZEIRO — CLIMAX — RIVIERA — PIRATININGA — ROMA — UNIVERSO — BRASIL — PARIS — LUX — MARACANA — JUPITER — IMPERIAL

"GAROTAS E MELODIAS"

Cine-romance do filme "Garotas e Melodias" (Painting the Clouds With Sunshine). — Artistas e personagens: Vince, Dennis Morga; Carol, Virginia Mayo; Ted Lanshing, Gene Nelson; Abby, Lucille Norman; Felix Hoff, S. Z. Zakall; June, Wallace Ford; Barney, Tom Dugan e outros — Uma produção da Warner Bros. — Direção de David Butler.

Carol, Aby e June, três lindas e jovens criaturas, embora não sejam irmãs na vida real, formam um trio de sucesso: "As Irmãs Dillong", atuando em um clube noturno perto de Las Vegas.

No mesmo clube canta Vince Nichols, apaixonado de Abby e dança Ted Lanshing, que sofre do mesmo mal, isto é, adora a loura componente do trio.

Os dois estão na mesa conversando, enquanto o numero de Ted não começa, quando o garçon chega-se e diz baixinho no ouvido de Vince:

— Tenho um palpite para você. "Prince Albert", 3.o pareo, amanhã.

Vince Nichols responde secamente:

— Cavalos não me interessam. Dê-me um "wisky".

Tanto o garçon como Ted se espantam com a resposta de Vince, maníaco por corridas de cavalos e apostador fervoroso.

E' Ted quem fala, enquanto o garçon se afasta:

— Vince Nichols, o maníaco, reformou-se, ein?

— Sim — responde Vince. — E' dificil para mim dominar vicio que sempre tive... Abby quer que seja assim...

Ted olha o amigo com certo rancor, mas não revela seus intimos pensamentos. O seu grande amor pela pequena vive no fundo do seu coração, e nem mesmo ela, percebeu esse afeto.

Não ha tempo para dizer mais nada, porque é hora de entrar no palco e Ted o faz ainda com as palavras amargas de Vince em seus ouvidos.

Depois surgem graciosas e mais bonitas do que nunca as Irmãs Dillong e o numero começa para acabar minutos depois sob estrondosa salva de palmas.

Depois do numero Abby vai ter ao encontro de Vince e quando ouve o rapaz dizer ao garçon pela ultima vez que não quer saber de cavalos, sorri com satisfação. Deve fazer um numero com ele dentro de alguns instantes e vai pôr seu vestido de "soirée", enquanto seus olhos procuram no dele a resposta para todo o seu amor. Os olhos de Vince lhe dizem algo que ela desejaria escutar de seus labios.

No quarto Carol fala serio com Abby. Ela deseja casar-se com Vince, mas isso foge ao trato que fizera de pegar cada uma o seu ricaço.

— Com seu talento podia fisgar um ricaço, ao invés de um baritono, Abby.

E' inutil que continui falando e Carol compreende que sua colega está apaixonada.

Depois do numero Vince e Abby saem para o patio do clube e ele pede a mão da jovem em casamento, presenteando-a com um lindo anel. Carol acha que o presente tão caro é sinal de que Vince está subindo no seu conceito. Mas tudo resulta em uma grande decepção quando uma das artistas do clube vendo o anel na mão de Abby diz que é o seu. Efetivamente o marido da atriz perdera a joia num jogo de cartas para Vince. Tudo esclarecido, Abby sai chorando da mesa onde todos jantavam e Carol aproveita a oportunidade para falar com Vince:

— Acho que isto é o fim, rapaz...

* * *

No "trailler" onde sempre viajam de uma para outra cidade, Abby antes de dormir, conversa com Carol e June, e as três resolvem partir dali para Las Vegas. Agora Abby está convencida de que seu destino lhe reserva um milionario. Isso muito alegra a Carol que julgava perdida a companheira para uma jornada tão perigosa.

Mas afinal Abby reconhecera o seu erro em querer casar-se com Vince e tudo voltara a ser como antigamente. Decididas a fisgar cada uma o seu "banco de dolares"... Carol dá então o grito de guerra do trio:

— Todas por uma e uma por todas.

No dia seguinte partem realmente para Las Vegas, mas quase em meio do caminho, aparece Ted em sua linda limousine. Para Carol aquilo é uma surpresa. Param o "trailer" e o rapaz vai falar com Abby:

— Vou a Las Vegas, ajudar uma moça a esquecer um certo rapaz...

Abby está contente com a presença de Ted, sentindo pelo rapaz uma grande simpatia. Mas não é amor!

Em Las Vegas as três pequenas se dirigem para o Hotel "Ovo de Ouro", de propriedade do tio de Abby, Felix Hoff, que vai recebelas muito triste.

— Que há, tio Felix — pergunta Abby curiosa.

— Todos os cassinos aqui em Las Vegas, dão lucro, mas no meu todos ganham...

E explica que não tem acomodações para elas, pois todos querem o seu dinheiro. Carol olha para June conformada. Sonharam durante toda a viagem com um apartamento confortavel e teriam mesmo de continuar morando no "trailer". Mas estavam em Las Vegas, perto dos milionarios. Um dia a sorte poderia mudar, e era isto que elas esperavam...

Ted Lansing acabava de sair naquele momento do Hotel e vendo as pequenas ofereceu seus prestimos.

— Se quer ajudar, estacione o "trailer" nos fundos — disse Carol.

Mais tarde Ted Lansing dá a noticia a Abby de que à noite traria três milionarios para elas. Carol olha o rapaz que se afasta e diz interesseira:

— Dançarino, e mesmo assim util!

Tudo corria normalmente no Cassino do tio Felix até que chega por ali o vaqueiro Sam Parks, irmão de um ex-socio de Felix, que exige sua parte no negocio. Acontece que Felix não dispõe do dinheiro e o homenzinho resolve instalar-se no Hotel para vigiar seu devedor. Aquilo é desesperador para o tio Felix.

A' noite as Irmãs Dillon estreiam no Cassino dançando e cantando com Ted Lansing. O numero é aplaudidissimo e quando elas terminam vão em busca dos milionarios prometidos por Ted. Realmente dois aparecem, mas o terceiro continua sendo um misterio.

Ted convida Abby para um passeio. Fala que o milionario prometido virá de Honolulu, mas acaba fazendo uma confissão quando a jovem pergunta:

— Não havia um milionario para mim, havia?

— Havia e há... Tenho uma confissão a fazer. Sou eu!

Abby a principio não quer acreditar, pensando que Ted estava brincando, mas a realidade é uma só: Ted Lansing era milionario e estava apaixonado!

No dia seguinte quase todos os floristas de Las Vegas enviam florem para Abby da parte de Ted Lansing. Carol acha agora que o rapaz é adoravel e quando o tio Felix aparece contando a sua dolorosa historia, Abby resolve aceitar o pedido do rapaz. Ficam noivos e casarão muito breve.

Mas longe dali numa sala de reunião do importante Banco Lansing, os acionistas da industria estão reunidos para tratar de um assunto muito importante. O retrato de Abby está sobre a mesa, havendo uma copia para cada membro do Banco. Benington, primo de Lansing, e dirigente da organização, fala do perigo que aquele noivado representa:

— Precisamos salva-lo...

E a idéia que vence é uma viagem urgente de Bennington até Las Vegas para o sacrificio de salvar o primo Ted daquela criaturinha encantadora...

A proxima chegada do primo de Ted movimenta as irmãs Dillon, em Las Vegas, e o jeito é reunir a pequena familia num apartamento. O primo Bennington é casmurrão, foram o que puderam saber, e se não tiver uma bôa impressão da vida que levam, jamais permitirá no casamento.

As pequenas estão tratando de decorar o apartamento e a conversa como seria natural, gira em torno da chegada do primo de Ted. E' Carol quem diz:

— Queremos que ele pense que Abby é refinada como ele.

— Mas, não vejo razão para isto — E' Abby quem fala. Ela não concorda em aparecer como não é na realidade, julgando que o embuste será facilmente reconhecido.

O ambiente tem que ser como em Boston, cidade onde os Lansig têm o seu imperio. As pequenas aguardavam ansiosas a chegada do decorador, mas quem dá de cara na porta é o proprio Bennington, que elas não conhecem, mas que ainda ficando ao par de toda a historia. Ele não se dá por acanhado. Resolve tomar parte no truque, e descobre numa mesinha, um retrato de Vince dedicado a Abby, com essas palavras que muito lhe significam: "A Abby com todo o meu amor. Vince". Carol desde o primeiro momento simpatisa com Bennington, mas muda de ideia quando chega o decorador todo afobado.

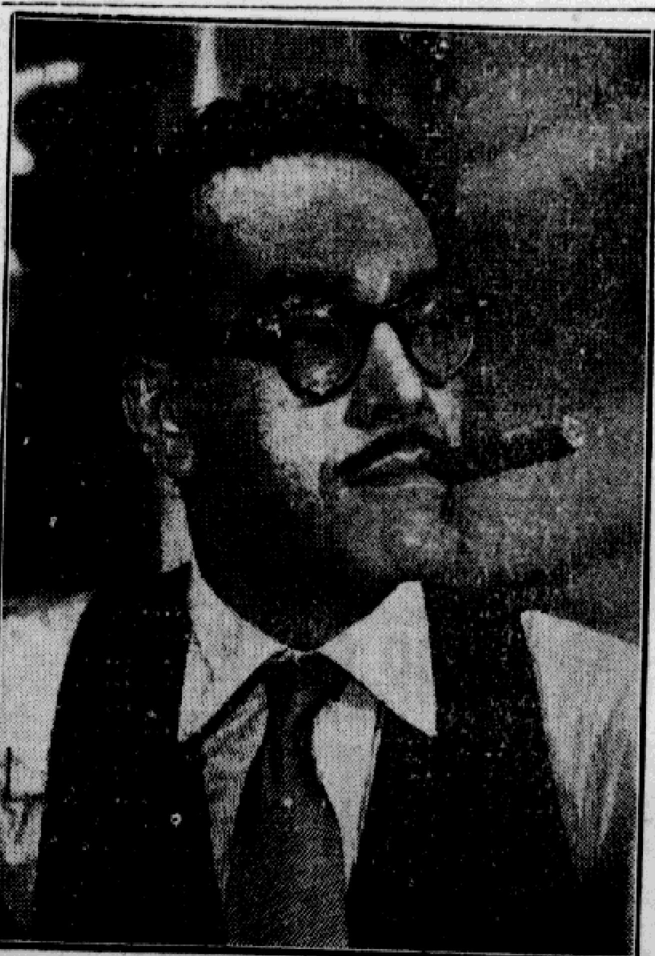
Cercado pelas irmãs Dillon, o primo de Ted se dá a conhecer e retira-se dizendo que voltará para o chá, à hora combinada. Aquilo causa naturalmente uma grande confusão e Carol tenta achar uma saida. June vai procurar Bennington e lhe conta certas coisas sobre Vince e Abby. Ela tem interesse no rompimento, porque só assim poderá aspirar ao amor de Ted, amor que o rapaz não liga nem um pouquinho...

Sem perder tempo, Bennington procura Vince e faz com ele um negocio. Dá-lhe dinheiro para aparecer à noite no Hotel do tio Felix, revivendo um passado que Carol faz por todos os modos, parecer morto. A coisa complica pois Ted não gosta da intervenção de Vince. Abby sente seu amor resnacer, mas Vince desilude a garota. Voltou a ser um jogador e mostra-lhe muitas notas. Quer gasta-las e ali mesmo no Cassino.

Um romance entre Carol e Bennington vai surgindo com o correr das horas e a moça não permite uma "cantage" preparada por Sam Parks. Vince ganha no jogo e paga a divida do tio Felix entrando finalmente para a familia...

Tudo acaba em harmonia, porque Ted descobre o amor de June, enquanto Carol e Benington unem seus interesses; ela naturalmente, muito mais do que éle...

Vince e Abby estão felizes e o tio Felix livre de seu terrivel credor pensa em melhor sorte para o futuro...



PAULO GRACINDO DÔA SANGUE AOS POBRES — E' uma das cenas mais engraçadas do filme "Balança mas não cai", que está rodando nos estudios da Mauá. Paulo Gracindo, como bom politico que representa um grande partido, o Super-Ultra-Extra-Hiper-Progressista-Nacional, resolve doar sangue aos pobres. E dôa. E como. E' de rir às gargalhadas.

AMANHÃ, às 21,30 horas — Prosseguindo a série de espetaculos que fazem época GRANDE TEATRO PAULISTA apresenta
A DAMA DE ESPADAS
Inspirado numa historia de ALEXANDRE PUSHKIN
Adaptada para TV por PÉRICLES LEAL
UMA HISTORIA ESTRANHA E MISTERIOSA DE UM HOMEM QUE JOGOU A PROPRIA VIDA NO PANO VERDE!
Magistral interpretação de
DAVID CONDE
* GILBERTO CHAGAS
* LINO MONTEIRO
* LUIZ GUIMARÃES
* FERNANDA CONDE
* ELISABETH DARCY
* NOEMIA SOARES
* LUIZ DIAS
* BATISTA DE ANDRADE
* JANE BATISTA
e figurantes!



TV-PAULISTA
CANAL 5

"CARNAVAL ATLANTIDA"

Tambem com um elenco destes! Imaginem: Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy, Colé, Renato Restier, Iracema Vitoria, Cuquita Carballo... o que é que não "pega fogo"? Por isso, "Carnaval Atlantida" será a reunião de surpresas alegres, gozadissimas, que alegrará o folião mais taciturno! Vá vêr "Carnaval Atlantida" numa retumbante avante-estréia, á meia-noite de hoje nos cinemas Art e Opera. A partir de amanhã, "Carnaval Atlantida" estará num circuito nunca visto, encabeçado pelos cines Art e Opera.

"LIONS CLUB" DE SÃO PAULO

Realizou-se ontem mais um almoço-reunião do "Lions Club" de S. Paulo, no Hotel Claridge, presidida pelo 1.o vice-presidente, Paulo Pereira Inacio, com a presença de numerosos associados, visitantes de outros clubes e convidados. Dentre os visitantes notavam-se o exmo. sr. Consul Geral do Perú e esposa, pertencentes ao Clube daquele pais, que em nome dos "Leões" fez uma saudação aos consocios paulistanos. Houve a cerimonia de admissão de novos socios, presidida pelo sr. Leão Carlos Casimiro Costa, estando presentes os srs.: prof. dr. Antonio Campos de Oliveira, catedratico da Universidade de São Paulo; dr. Nestor de Oliveira, clinico da capital; dr. Noubar Akrabian, odontologo; sr. Euripede Mazzera, aero-navegação, representante da Air France; sr. Julio Teperman, proprietario de Drogaria e Farmacia; sr. Celino Oliveira, representante da General Motors do Brasil S. A. e sr. Mendel Geiband, do ramo de transportes.

Pelo Leão Marcelo S. Brandão, foi feita a saudação dos socios que receberam a insignia de prata da Associação Internacional, por serviços extraordinarios prestados à causa Leonistica em São Paulo e que são os seguintes: srs. maestro Armando Belardi, Pericles Formis Sobrinho e Orlando Melo.

A palestra do dia esteve a cargo do Leão Carlos Aldrovandi, prof. da Faculdade de Odontologia e Farmacia, que discorreu sobre o tema: — "A importancia do fluor na prevenção da carie dentaria".

Foi, tambem, aprovada uma moção de aplausos aos arquitetos paulistas, profs. Cristiano Stockler das Neves e Fernando Martins Gomes, da Universidade Mackenzie, por terem vencido, recentemente, o concurso do projeto da Escola de Guerra Naval, ficando a Secretaria de oficiar à esses ilustres mestres e arquitetos, comunicando suas congratulações. Agradeceu em nome do arq. prof. Cristiano Stockler das Neves, o seu filho, eng. Cristiano Stockler das Neves Filho, pertencente ao clube paulista.

Ao encerrar a reunião, foi pelos presentes cantado o hino à Bandeira, ficando marcado para 25 do corrente novo almoço-reunião.



"O AMOR NASCEU EM PARIS" — A historia cativante de um grupo simpatico que reune seus talentos para reviver a gloria de "Roberta", famosa casa de modas. — "O amor nasceu em Paris" (Lovely to Look at). A pelicula, em tecnicolor, tem sua ação passada, como bem o sugere o titulo, na Cidade Luz, com toda a magia de sua primavera. Produzida para a M-G-M por Jack Cummings e dirigida por Mervyn LeRoy, "O amor nasceu em Paris" apresenta nos papeis principais as figuras de Kathryn Grayson, Red Skelton e Howard Keel, coadjuvados por Marge e Gower Champion, Ann Miller, Zsa Zsa Gabor e Kurt Kasznar. Kathryn, graciosa e linda como sempre, novamente cantando ao lado do galã que venceu plenamente, Howard Keel. Juntos interpretam inesqueciveis melodias de Jerome Kern, tais como "Smoke Gets in Your Eyes", "You're Devastating" e "Lovely to Look at". Red Skelton gozadissimo, especialmente na imitação de um cantor irlandês. "O amor nasceu em Paris" que é uma sequencia ininterrupta de momentos de enlevo, apresenta fabuloso desfile de modas, com os mais belos modelos da America nas criações do famoso figurinista Adrian.

Convite da Universidade de Bolonha ao reitor da Universidade de São Paulo

O prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do prof. Edoardo Bizzardi, adido cultural do consulado geral da Italia, que lhe fez entrega de uma mensagem do prof. Felice Bataglia, mag. reitor da Universidade de Bolonha, o qual, em nome do Senado Universitario e do corpo academico, convidou o reitor da Universidade de São Paulo a visitar aquela Universidade, como seu hospede oficial, realizando ali algumas conferencias.

O prof. Ernesto Leme mostrou-se grandemente sensibilizado pela alta honra que lhe era conferida, prometendo estudar a possibilidade de ir à Italia, atendendo a tão gentil convite.

Entrega do titulo de Doutor "Honoris Causa" ao ministro Costa Manso

Realizar-se-á, dia 24 do corrente às 21 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no largo de São Francisco, a sessão solene do Conselho Universitario, para entrega, ao ministro Costa Manso, do titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo.

Saudará o ilustre magistrado, em nome da Universidade de São Paulo, o prof. José Carlos de Ataliba Nogueira, catedratico da Faculdade de Direito.

Estão convidados para assistir ao ato, os amigos e admiradores do homenageado.

Divirta-se! NO CARNAVAL ODEON
Dias e Noites ALUCINANTES!
Hoje - às 14 horas: — Primeira vesperal carnavalesca; às 22 horas: - Segundo dos quatro grandes bailes - Ingressos à venda no Odeon
Grandes Orquestras Orlando Ferri

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios —— SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) —— Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

ROLANDO POR PORTUGAL

ONDE AMOU, PRODUZIU E MORREU CAMILO CASTELO BRANCO

Palmilhando as terras de São Miguel de Seide — Uma familia de beletristas — Reliquia de grande mestre — Trabalho de folego o seu — Processo Genealogico, de autoria do heraldista José Campos e Sousa

I

Desde criança acostumei-me a admirar Camilo Castelo Branco. Lia-o açodadamente, enveredando pelas suas paginas de imensa ternura, muita ficção — às vezes — mas de encantadoras nuances no pensamento, na enormidade, enfim, de sua produção sem limite, em todos os matizes da literatura.

Venerei o mestre; admirei a sua figura excepcional de pensador e o encantamento pela sua arte de escrever sempre me seduziu.

Já o disseram os seus biografos que ele fora muito grande para um país tão pequeno.

Pequeno no tamanho, mas, a espalhar pelo mundo uma lingua edificante e prepara em denominações e detalhes.

Sabia, como toda gente que conhece a historia dos literatos portugueses, que o grande, o imortal Camilo teria tido triste fim, desaparecendo do mundo por suicidio.

Levara-o ao extremo dessa fatalidade o cansaço cerebral que lhe acarretou uma neurastenia extrema.

Camilo encheu de glorias a literatura de seu país e foi, inegavelmente, o maior no delirio das grandes obras, cuja dramatização formou conceitos sociais, advertiu gerações e deu estilo às narrativas.

Foi uma epopeia nas letras lusas, foi, por assim dizer, todo um seculo de liderança nas letras.

Ora, visitando Portugal, terra de que permitir fazer uma visita às sendas camilianas.

Camilo Castelo Branco viveu e morreu na povoação de S. Miguel de Seide, que fica a cinco quilometros de Vila Nova de Famalicão.

O governo português conserva a casa onde morreu o mestre da lingua, em forma exata como ele a deixou.

Os seus moveis, alguns livros — muitos como oferendas historicas, como aquele que se lê na "Velhice do Padre Eterno", que lhe foi Guerra Junqueiro, e que diz: "A Camilo Castelo Branco — apesar de tudo oferece o seu admirador Guerra Junqueiro."

Há outros livros que lembram, igualmente, uma epoca longinqua.

No livro "Poema e Justiça" há esta anotação feita por Camilo: "Não se compreende a intervenção na Senda de Judas numa obra de critica da religião catolica. A religião, reformada ou não, recebe historicamente o traidor de Renot ou procura como Renan, que ele tenha acabado, provavelmente, sossegado na sua cama..."

Noutro livro: "mas não é isso que o torna um mau livro. E' a sua falta absoluta de bom senso e de bom gosto. Pode considerar-se uma decadencia por ter sido escrito depois dos Maias, que deve ser o melhor..."

Tomando a sua guarda a casa de Camilo, o governo deu-lhe o nome de Museu Camiliano, entregando-o à visitação publica.

E' ainda guiados pelo nosso melhor cicerone — cap. Pinto Coelho, a quem me tenho referido noutras cronicas — que vamos até S. Miguel de Seide.

Assim dispostos, não nos contentamos com visitar apenas o Museu; procuramos alhures, pessoas entre seus descendentes ou velhos amigos que nos fizessem reviver a figura singular daquele que com os seus defeitos e as suas virtudes, com o seu ceticismo ou com as suas ironias, viveu na vida gloriosa de muitos anos o seu grande drama. No Museu Camiliano ha praticamente pouco que ver se desejarmos peças de maior historia. Livros e mais livros, moveis toscos e quinquilharias valorizadas pelo tempo e a epoca que remarcam. Mas, em tudo aquilo a alma mergulha num passado de fervor eletrizante, porque Camilo foi grande no pensamento proprio e muito maior nas arengas literarias. Vivia às turras com os seus antagonistas da pena e como critico era severo.

Na atmosfera de sua velha habitação, há sempre, não sabemos porque, um tom grave de melancolia, de tristezas e quem sabe dos muitos dissabores pelos quais teria passado o mestre.

A vida dos literatos, mesmo quando vitoriosos, nunca fora, outrora uma vida de satisfações.

A gloria e a fama vieram depois com a consagração da posteridade. De todos os criadores das grandes obras escritas a historia é sempre a mesma: sonhos, vida de irregular ventura — esta quase sempre aos saltos de altos e baixos — e a velha escravidão frente aos editores.

Todas essas grandes obras que por aí rolam no fulgurio das contemplações são propriedade de livreiros que as adquiriram, na maioria das vezes, em horas de penuria do autor.

Camilo Castelo Branco não fugiu à regra.

Sofreu muito, sonhou vastamente e caiu nas garras da exploração livresca. Hoje os seus livros entraram no livre arbitrio do comercio porque, todos eles já alcançaram o prazo da prescrição de propriedade literaria — 50 anos — de sorte que nem dessa regalia se podem valer os poucos herdeiros que deixou.

Pensando assim, e dando largas à visão — que poderiamos chamar a nossa visão longinqua de Camilo — quis ver e falar a alguem, que como disse — lembrasse Camilo mais de perto.

O nosos amigo cap. Pinto Coelho atalhou — com aquela proverbial compostura de gentleman e agilidade militar que desfruta — dizendo-nos: Vamos falar-lhe aos parentes. Ainda os há para ali, alem... Vamos à Quinta deles!

E lá fomos. Onde nos leve o cap. Pinto Coelho a recepção é sempre a mesma: fidalga e generosa.

Entre rosais e madresilvas — numa carinhosa casinha de campo — lá encontramos d. Ana Rosa Correia, mãe dos filhos de Nuno Placido Castelo Branco, filho de Camilo.

E' uma senhora simpatica e sutilmente cortês.

— Vieram do Brasil? Ainda bem. Ainda é muito estimado por lá o nosso grande Camilo?

HEITOR CUNHA

— Ora, minha santa senhora! Camilo é imortal para os brasileiros. Leu-se sempre tudo o que ele escrevia e até hoje, renovadas as suas obras, em edições constantes, ainda há muito de seu imperio no meio da juventude que aparece, bebendo o conceito dos velhos mestres...

E por aí começou uma palestra de cordialissima. Dona Ana tem memoria poderosa e fertil. Adquirindo dela boa confiança, inspirada pelo nosso respeito e urbanidade nas indagações, a nossa confidente narra, com detalhes impressionantes os ultimos dias do escritor — que como foi dito acima, em pouco ou nada se diferenciaram dos demais escritores. Sonho e miseria; gravitações de toda a especie para atrucidarem a serenidade da vida.

E por cima de tudo, uma neurastenia profunda, revelada nos menores gestos. Vida esfalfada, por certo, porque Camilo trabalhou de uma maneira inaudita. Trabalhou como louco, vivendo anos debruçado sobre os cadernos, produzindo sempre, num fulgor de imaginação incomensuravel.

Detalhes de seu viver, pormenores de sua feição caseira, e assim de fatos a fatos — chegamos à hora da narrativa dantesca do suicidio. E vai ao pormenor de mostrar-nos a maneira e o lugar onde Camilo pôs termo à vida, disparando a arma contra a cabeça.

A bôa senhora fala-nos com saudade da companheira de Camilo e de seu sofrimento pela adoração que vota ao escritor.

Oferta-nos um livro de autoria dessa epoca longinqua, por titulo "Luz Coada de Ferros", editado em 1862.

D. Ana tinha duas filhas, tambem escritoras. A primeira chamava-se Raquel Castelo Branco e faleceu em março do ano passado, com 62 anos e a outra ainda vive, com muita dificuldade financeira, é verdade, mas ainda beletrista. Oferece-nos o seu livro de versos "Outonais".

Teve ainda com Nuno Castelo Branco outros filhos: Simão Bonifacio Castelo Branco, Manoel Castelo Branco, Nuno Castelo Branco — Raquel e Flora.

No instantaneo fotografico vemos a nossa entrevistada d. Ana Rosa Correia e um seu neto de nome Camilo Castelo Branco, bisneto do grande escritor e ainda outra bisneta de Camilo por nome Filomena e sua filhinha.

A fama e a gloria não atendem à precariedade de vida. São coisas muitos diferentes.

Assim obtivemos o contato desejado com os traços humanos da grande personalidade.

Em toda a sua cásta ha um atavismo literario. Suas netas Raquel e Flora dizem-no melhor pelo que já produziram.

O livro de d. Raquel "Trinta anos em Seide" é de estilo muito interessante. Livro de narrativas, começando pela auto personalismo de seu proprio avô, a quem chama o martir de Seide. Procura depois traçar o perfil de sua avó, numa clarividencia adoravel de expressões e documentos.

"Outonais", de Flora Castelo Branco é um livro de versos suaves e por isso mesmo encantadores; bem rimados e ricos de adjetivação.

Desse modo pode-se dizer, que a casa de Camilo era um seio de "sofredores", pois assim são tidos todos aqueles que se entregam aos delirios da imaginação, passando ingloriamente para o papel os anseios internos de nossas peregrinações espirituais.

D. Ana Augusta Placido — companheira marital de Camilo Castelo Branco deixou um livro de muita persuação.

Tem por titulo "Luz Coáda por Ferros". Esgotou tres edições grandes. E' um livro cheio de impressões nos moldes de Sande: muito variado no comentario, tem iluminura e trabalho de imaginação fertil. Devia ter sido uma senhora de muita cultura vivaz e observadora.

As netas seguiram-lhe a feição, engrandecendo a fama de Camilo.

Dessarte nossa estadia em Seide foi de grande encantamento. As horas passaram-se suaves e cheias de afeição.

Sentimos na essencia o sangue de Camilo Castelo Branco, essa figura imortal das letras portuguesas e de cujas obras seria fastidioso falar-lhes, pois que constituem bibliotecas, na sua impressionante modalidade.

Camilo, como dissemos, foi uma época e repercute a sua gloria até aos nossos dias.

O rendilhado de suas obras ha de varar os seculos afora. A despeito de habitos novos, o mundo continuará a ser suscetivel de muita observação camiliana e os seus personagens, mudando apenas a indumentaria das épocas, estarão sempre ao nosso lado ressonando impafia ou espalhando a delicia de ensinamentos certos.

* * *

Como contribuição das festas centenarias de Camilo Castelo Branco, o grande heraldista prof. José de Campos e Sousa tornou publico o seu "Processo Genealogico de Camilo Castelo Branco", com um prefacio de Dão Pedro da Camara Leme.

E' um trabalho de grande folego que mergulha por gerações infinitas indo buscar nas mais remotas eras toda a fibra de que se compôs a linhagem do escritor.

Dedica-o à Vila Real, terra — afirma o professor Campos e Sousa — das legitimas e arreigadas tradições camilianas e coração de Traz os Montes que é berço da varonia de Camilo e pequena patria adotiva do autor da obra.

A seguir homenageam ao dr. Julio Teixeira, como incansavel perscrutador dos fastos genealogicos da provincia transmontana que o mestre Camilo tanto amou.

Tentando estudar a origem de varias familias oriundas do velho burgo dionisiano, o prof. Campos e Sousa, levou a termo esse monumental trabalho, achando que as origens de Camilo se prestavam maravilhosamente para o objetivo.

Esse ensaio objetivo e imparcial, sem alardes de prosapias falazes, mas livre do proposito de amesquinhar, é apenas baseado no criterio da verdade historica, economica, social, psicologica e patologica.

Não escasseia, entre os que se tem ocupado de Camilo e da sua grei, quem denigre a familia do romancista, quer julgando a linguajem clara da verdade, quer supondo que assim o enaltece, quer ainda no intuito rebaixador, marcando-o com o signo das chagas da alma e o ferrete das ignomias sociais.

As loucuras de assassinio, cristá novice e nobilitação às pressas, formuladas sem descriminação ou com exagero manifesto, acumulam-se — de há muito — contra os antepassados do mestre e ditas e repetidas com imperdoavel malicia ou leviana boa fé, num "leifmotiv" desafinado, em desabono da realidade — que é diversa.

Seria desonesto, alem de pueril, negar a existencia de cristãos novos, brigões e tarados na genealogia de Camilo.

Mas não se aumente nem se generalize, e reconheça-se, com larguesa de espirito, que a familia do grande escritor, ao invés de tantas outras de cujas mazelas, apenas cuidam raros livros de segredos genealogicos, teve a ventura de produzir um homem genial, ficando sujeita, em nome da crudelissima verdade historica, ao exame inclemente e meticuloso dos biografos do grande escritor (alguns de alto relevo social) nem sempre seguros nos seus juizos e conceitos.

E assim, o processo genealogico de Camilo se apresenta aos moços, como a verdade nua e crua de uma documentação preciosa.

O trabalho a que nos referimos encheria paginas de um jornal, porque os seus autores valeram-se, na verdade, de uma coragem titanica para analisar, numa pesquisa de muitos meses — todas as componentes da arvore do artista.

* * *

Como nota de encantador realce à carinhosa acolhida que nos deram os ultimos parentes de Camilo, trouxemos — como reliquia, os ultimos punhos de linho usados pelo escritor.

Peça do vestuario masculino de um seculo atras, em a qual se identifica habitos de nossos antepassados e afinal uma modesta lembrança, mas concreta e palpavel da pessoa do saudoso mestre.

Seide está marcado nos roteiros da vilegiatura portuguesa, como indispensavel local de reflexões e respeito.

Ali viveu, sofreu e produziu para o mundo das letras romances vigorosos, verdadeiros temas de anseios humanos, na volupia das transições, o imortal Camilo.

Foi o seu grande berço de amor, a sua mesinha de rabiscos. De S. Miguel de Seida saio tudo aquilo que a nossa ardente mocidade leu, meditou e aprendeu na eterna lição dos cantatos romanescos.

Não podia deixar de sentir o halito espiritual da casa de Cemilo indo às terras de meus pais.

O ilustre romancista português nasceu em Lisboa, e entre outras popularissimas obras, fez época com as seguintes:

"Anathema", "Misterios de Lisboa", "livro negro do Padre Dinis", "A Filha do Arcediago", "Cenas Contemporaneas", "Onde está a felicidade?", "O que fazem mulheres...", "Memorias do Carcere", "A Bruxa do Monte Cordova", "Agulha em palheiro", "Amor de Perdição" (sua obra prima, escrita em quinze dias de exaltação e de febre) "Amor de Salvação", "Luta de Gigantes", "A Queda de um Anjo", "A Doida do Candal", "Cavar em Ruinas", "Eusebio Macario", "Noites de Insonia" e a "Caveira da Martir".

Obras extraordinarias que, repetimos, fizeram uma época de quase seculo na literatura portuguesa, umas de pura imaginação, outras de paciente investigação historica, outras ainda de critica mordáz e acerba.

A vida do autor foi tambem um grande romance, cheio de aventuras e de lances dramaticos e dolorosos.

Levado ao suicidio, já quase cego, foi decisivo até os ultimos instantes.

Nos seus romances desfila todo o cortejo das paixões humanas.

Tipos, caracteres, costumes — principalmente os do norte Portugal, aparecem nas suas paginas — desenhadas e descritas com relevo magistral.

O estilo irregular, agitado mas, pitoresco e incisivo; o seu vocabulario é uma caudal de riquezas.

Pouco tempo antes de sua morte Camilo fora agraciado com o titulo de Visconde de Correa Botelho — mas de nada influenciou no verdadeiro titulo com o qual há de viver na historia das letras da grande lingua — como seja o de Camilo Castelo Branco!

D. Ana Rosa Corrêa, e seus netos Camilo Castelo Branco e Filomena Castelo Branco e sua filha, narram ao reporter o que foi a vida do imortal escritor.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO UNIVERSITARIO

O Conselho Universitario, em sessão de 13 de fevereiro corrente, sob a presidencia do reitor, prof. dr. Ernesto de Morais Leme, deliberou o seguinte:

Conceder o titulo de doutor "Honoris Causa" ao prof. Luciano Gualberto, nos termos do artigo 134, § 1.o, dos Estatutos da Universidade.

Aceitar o oferecimento do ministro da Educação e Saúde no sentido de construir na Cidade Universitaria, a expensas do governo federal, em comemoração ao centenario da cidade de São Paulo, o conjunto de edificios necessarios ao Instituto do Professor Primario, com instalações para cursos, biblioteca e museu, dormitorio para duzentos mestres e escolas primarias de demonstração e experiencia, destinados à observação e pratica de ensino.

Autorizar a reitoria a publicar a aula inaugural proferida pelo mag. reitor, prof. Ernesto de Morais Leme, na Academia Militar das Agulhas Negras.

Aprovar proposta objetivando igualdade de tratamento para os secretarios dos novos institutos universitarios, tendo em vista o que percebem os secretarios de outros institutos nomeados antes da vigencia da lei n. 855, de 28-11-1952.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel ao contrato de livre docente da Faculdade de Medicina, de São Paulo, dr. Mauro Pereira Barreto, para, pelo prazo de 3 anos, reger a cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel ao contrato do prof. Teo A. M. Schreurs para, como professor visitante, ministrar cursos junto à cadeira de Psicologia, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, durante cinco meses do corrente ano letivo.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel a renovação do contrato do prof. Paul Hugon, pelo prazo de 3 anos, a fim de continuar prestando a sua colaboração como professor catedratico de Economia Politica e Historia das Doutrinas Economicas, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Aprovar os pareceres da Comissão de Ensino e Regimentos, favoraveis ao contrato dos profs. Antoine Edmond Brun e Robert Paul Devamiçé para catedratico e assistente, respectivamente, da cadeira de Fisica, da Escola de Engenharia de São Carlos.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel ao contrato do prof. Achille Bassi para reger, durante 3 anos, a cadeira de Geometria, da Escola de Engenharia de São Carlos.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel ao contrato do eng. arq. Helio de Queiroz Duarte para lecionar a disciplina n. 9, Desenho a Mão Livre, parte da cadeira de Arquitetura, da Escola de Engenharia de São Carlos.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel ao pedido do diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo no sentido de se proceder à apuração dos titulos dos candidatos que se inscreveram nos concursos para a regencia temporaria das disciplinas Arquitetura Analitica e Plastica, bem como de se convidar o prof. Gio Ponti para, a exemplo do que fez em 1952, reger um curso intensivo de Composição Decorativa, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, no corrente ano, devendo ser de curta duração os respectivos contratos.

Aprovar o parecer da Comissão de Legislação e Recursos, favoravel ao reajustamento dos vencimentos dos tecnologistas da Faculdade de Medicina Veterinaria, devendo o processo ser submetido à consideração do governador do Estado, a quem cabe a iniciativa do projeto de lei respectivo.

Nos termos do parecer da Comissão de Legislação e Recursos, negar provimento ao recurso interposto por da. Conceição Negrão contra ato do reitor determinando o preparo do expediente relativo à nomeação de da. Celina Cristiano de Sousa, para o cargo de bibliotecaria chefe da Faculdade de Direito.

Converter em diligencia o julgamento do processo relativo ao pedido de transferencia da aluna Maria Celeste de Faria Pacheco, da Faculdade de Medicina do Paraná, para a sua congenere de São Paulo, a fim de que o consultor juridico emita parecer, tendo em consideração julgamento recente do Supremo Tribunal Federal referente à transferencia de alunos.

Converter em diligencia o julgamento do processo que objetiva a criação do Instituto de Estatistica da Universidade, para o efeito de ser ouvida, sobre o anteprojeto, a Comissão Geral incumbida de proceder aos estudos relativos ao assunto.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel ao pedido da Faculdade de Medicina de São Paulo, objetivando a reestruturação do curso medico mediante nova seriação das cadeiras, de forma a possibilitar o aprimoramento do ensino.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel à exposição feita pelo diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, através da qual são propostas algumas normas relativas ao atual preenchimento interino de cadeiras e aulas, bem como ao seu provimento efetivo em tempo oportuno.

Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel à supressão da 15.a cadeira de Clinica Medica (6.o ano) - Medicina Geral e Patologia Medica, atualmente vaga, a fim de possibilitar a criação do Departamento de Clinica Medica, da Faculdade de Medicina de São Paulo.

SENTE-SE NERVOSO?
Comece a usar hoje mesmo o
Tônico NERVÉT
O Tônico Nervét é otimo fortificante do cerebro, dos nervos e dos musculos. Combate muito bem o esgotamento nervoso, maximé o esgotamento nervoso que se acompanha de especial fraqueza. E' encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE:
RIO DE JANEIRO
Rua 1.o de Março n.o 66
— — —
Endereço telegrafico para todo o Brasil:
"SATELITE"

SAO PAULO — Rua Alvares Penteado, 112 e Agencias Metropolitanas
BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.990
BOSQUE DA SAUDE — Av. Jabaquara, 476
IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 181
LAPA — Rua Anastacio numero 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.o 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depositos

DEPOSITOS POPULARES
Limite de $100.000,00 — 5 %
DEPOSITOS LIMITADOS
Limite de $200.000,00 — 4 %
Limite de $500.000,00 — 3 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE 2 %
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Com aviso de 60 dias.... 4 %
Com aviso de 90 dias.... 4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses............ 5 %
Idem, com retirada mensal da renda......... 4 1/2 %
LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses.................... 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agencias no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

NO ESTADO DE SAO PAULO estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitana da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jé. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. Jé. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguaçú Paulista	São Manoel
Avaré	Jaboticabal	Pederneiras	Santo Anastacio
Bariri	Jaú	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limeira	Piraçununga	Santos
Baurú	Lins	Pirajú	São Carlos
Bebedouro	Lucelia	Pirajuí	S. João Bôa Vista
Botucatú	Marilia	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Matão	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Mirassol	Rancharia	Taubaté
Campinas	Martinopolis	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaiso
Franca	Monte Aprazivel	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantes

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

REFORMA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Viveu, o Centro do Professorado Paulista, um de seus grandes dias, quando se reuniram, quinta-feira ultima, em seu salão de festas e assembléias, muitas centenas de professores que militam no ensino publico da capital e do interior do Estado, a fim de tomar conhecimento do anteprojeto de reforma da Secretaria da Educação, que o titular daquela pasta ofereceu à consideração do magisterio de São Paulo, antes de encaminhar ao chefe do Executivo estadual para ser transformado em mensagem governamental ao Legislativo.

Trata-se de um complexo e alentado trabalho de mais de trezentos artigos cuja elaboração esteve, durante dois anos, a cargo do prof. Luiz da Mota Mercier, elemento conhecido no magisterio paulista, que conta mais de trinta anos de serviços prestados ao ensino e que já teve ocasião de dirigir o Departamento de Educação, por duas vezes.

Tomando conhecimento da parte principal da reforma, cujo anteprojeto foi mandado mimeografar e distribuir aos interessados pela Secretaria da Educação, começam aqueles que se interessam pelos destinos educacionais de São Paulo a expender seu ponto de vista com relação ao trabalho. Muitos vêem no anteprojeto um instrumento capaz de solucionar as dificuldades em que se debate a referida Secretaria de Estado para cumprir suas finalidades. Outros já se pronunciaram com ceticismo, apontando as falhas da obra, que afirmam estar tanto na forma como no conteúdo. Para aqueles que desejarem colaborar com a Secretaria na melhoria da reforma, abriu o secretario da Educação o prazo de uma semana, durante a qual serão recebidas sugestões de emendas, desde que devidamente fundamentadas. Essas emendas serão recolhidas por uma comissão de autoridades do ensino, designada pelo secretario, a ela competindo discipliná-las e encaminhá-las à consideração superior do titular da pasta. Se forem consideradas convenientes, serão incorporadas ao texto do anteprojeto.

Somos de parecer que a complexidade e a importancia que a materia comporta reclamam exame mais circunstanciado, mais demorado do anteprojeto de reforma. Tendo a Secretaria da Educação gasto dois anos na elaboração do anteprojeto, parece-nos razoavel que conceda às entidades de classe e a quantos se interessam pela questão algum tempo mais para concorrer com sugestões, no sentido de que a reforma venha de fato a ser aquela que corresponda às necessidades da Secretaria, isto é, às conveniencias do serviço publico, o ensino, para o qual a pasta se mantem.

Uma semana é tempo muito reduzido para um estudo consciencioso do assunto, principalmente quando se considera que aqueles que melhor poderiam contribuir para fortalecer o trabalho são geralmente pessoas ocupadas que não podem votar todo seu tempo ao exame do anteprojeto e à supressão de suas falhas. Um estudo mais aprimorado do assunto, antes do encaminhamento da mensagem ao Legislativo, seria muito mais prudente do que sua conclusão apressada, mesmo porque o apressamento redundará fatalmente em maior debate no Palacio Novo de Julho, com o risco de retardamento excessivo na sua discussão em plenario e nas comissões.

A iniciativa, em si, de acelerar os trabalhos da reforma da Secretaria deve ser creditada à administração atual como um serviço prestado à causa publica. Porque com a organização de que agora dispõe, a Secretaria não está em condições de dar conta de seus encargos que crescem, cada dia, em volume e complexidade. Destas mesmas colunas, já fizemos sentir, reiteradas vezes, nosso ponto de vista favoravel ao apressamento dos preparativos da reforma. Mas, esse apressamento não deve afetar a qualidade do trabalho.

A nosso ver, a maior deficiencia da Secretaria, atualmente, reside no Departamento de Educação. Os demais departamentos daquela pasta carecem realmente de melhores condições de estrutura e funcionamento, para que possam render mais. Quase todos eles têm feito o que lhes permitem as contingencias em que vêm atuando até aqui. Mas, a necessidade de uma reforma radical não é para esses orgãos da Secretaria tão vital como significa para o Departamento de Educação, que não pode mais sobreviver com a organização que presentemente ainda tem. Todo cuidado, por conseguinte, deve ser concentrado no estudo do ponto do anteprojeto que transforma e desdobra o Departamento de Educação.

Um tema da importancia que tem esse para os destinos da educação em nosso meio merece cautela, serenidade e espirito objetivo em seu estudo. Não que se poupem as criticas. Mas, elas devem ser colocadas no terreno alto dos melhores propositos. As objeções precisam ser levantadas sem preocupações de ordem pessoal. Essas preocupações enfraquecem as criticas, retirando-lhes todo o mérito que possam conter. Quem quer que tenha uma sugestão, um reparo, uma lembrança, uma opinião a externar, que o faça, para o bem do ensino que merece a colaboração de todos. Mas, que essa contribuição tenha sempre em vista o interesse comum da causa publica e jamais o objetivo menor das pequenas reivindicações individuais.

Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 deste mês, às 14 horas, no edificio do Banco, à rua Quinze de Novembro n.o 289, nesta Capital.

Na forma dos Estatutos, terão os senhores acionistas de tomar conhecimento do Relatorio, contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1952 e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo ano bancario.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Diretoria:

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente.
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.
T. QUARTIM BARBOSA — Diretor Superintendente.
ROBERTO F. AMARAL — Diretor Gerente.
JOSE' ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor Gerente.

IRMÃOS NICOLA S/A.

Mecanica para Industria e Lavoura

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, EM 15 DE MARÇO DE 1953

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S/A. — Mecanica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março de 1953, às treze (13) horas, na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1952;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1953, inclusive fixação de sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mocóca, 10 de fevereiro de 1953.

PEDRO NICOLA — Presidente.
PASQUAL PISANI — Superintendente.
MARIO DESTRO — Tesoureiro.
ALBERTO PISANI — Secretario.

"Imobiliaria Itatiáia S/A."

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria,, no dia vinte e tres de março do ano de mil novecentos e cincoenta e tres, segunda-feira, às dezesseis horas, na séde social, sita à rua Senador Feijó, 29 — 2.o andar, sala n.o 214, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;

2.o) — Leitura e Parecer do Conselho Fiscal;

3.o) — Eleição da Diretoria para o proximo periodo;

4.o) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo de 1953;

5.o) — Prestação de Contas da Diretoria;

6.o) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

Imobiliaria Itatiaia S.A.
ERNESTO COCITO — Diretor Vice-Presidente.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS AUXILIARES DE N. S. DA PIEDADE E SEU FUNDADOR

MIGUEL HELOU

II

A nossa cronica de 8 do corrente, sobre a tão utilissima congregação brasileira, fundada por um dos mais devotados sacerdotes brasileiros, então vivo em Minas Gerais, merece a continuação da sua historia, para ser melhor conhecida e divulgada por nossa gente. Dissemos, que a pena do então capelão pe. Carlos de Vasconcelos Mota, hoje, cardeal Mota, para gaudio de todos os brasileiros e da igreja Catolica universalmente falando, traçou dados biograficos, que dizem bem alto do saudoso fundador, monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro que pedimos venia para reproduzir:

"O venerando padre João de Santo Antonio foi quem fez desabrochar-lhe na alma a vocação sacerdotal.

Matriculando-se no Seminario de Mariana, em janeiro de 1850, teve singular fortuna de ser educado sob os auspicios de D. Viçoso, d. Lacerda e de d. Silverio, que muito bem lhe queriam com particular predileção. Sua ordenação foi conferida por d. Pedro Maria de Lacerda, no Seminario de Mariana, aos 17 de janeiro de 1869; e sua primeira Missa foi celebrada a 5 de fevereiro, dia da festa de Santa Agda.

Na Epistola dessa missa lêm-se aquelas palavras sagradas que tiveram perfeita realização na pessoa do novo sacerdote: "Infirma mundi elegit Deus". Deus prefere os fracos aos olhos do mundo... E os faz fortes pela graça.

Ao entrar no Seminario, o menino Domingos Pinheiro, d. Viçoso, muito doente, disse ao vê-lo: — Este eu não ordeno mais... E, enquanto esteve êle como estudante, o então conego Pedro Maria de Lacerda, por brincadeira e para distraí-lo, costumara dizer-lhe: — Tu has de ser padre, quando eu for bispo.

Tudo assim; foi porque, embora ainda vivo d. Viçoso, d. Lacerda, recem-sagrado bispo do Rio de Janeiro, pediu-lhe licença para fazer essa ordenação.

Pouco depois de ordenado, o padre Domingos, a 6 de outubro de 1869 tomou posse da vigararia de Nossa Senhora da Conceição de Raposos, cuja igreja foi a primeira construida em Minas. Em 1872 passou a ser vigario de Caeté; assim continua até 1886, depois de haver fundado e dirigido o Asilo São Luiz da Serra da Piedade.

A paroquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso, de Caeté, viu-se, em pouco tempo, reformada pelo padre Domingos. Para tanto valeu-se êle da pregação, em que era incansavel; da frequencia dos Sacramentos e sobretudo da Comunhão frequente que êle pregava desassombradamente já naquele tempo; e, das devoções do Sagrado Coração de Jesus, do Mês de Maria, e de São José das quais êle foi o instituidor naquela freguesia.

Desde que passou para vigario de Caeté tomou sob sua guarda a solicitude o Santuario de Nossa Senhora da Serra da Piedade.

Em 1875 fundou a Irmandade leiga de Nossa Senhora da Piedade, e o jubileu a lucrar-se no mesmo Santuario.

Tambem obteve, por Breve Pontificio de 1876, a graça de "altar previlegiado" em favor das almas para o altar-mor da Igreja da Serra.

Em agosto de 1878, criou o Asilo de São Luiz, da Serra da Piedade, no qual se matriculara até hoje inumeras meninas, sem falar e moutras pessoas ai amparadas, e sem falar, tambem, em outras centenas de meninas educadas no Asilo da Piedade, em Caeté, em Nova Lima, em Belo Horizonte, Lavras, etc.

Em 22 de agosto de 1892, fundou, finalmente, a Congregação Religiosa das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, fadada a perpetuar a caridade dele, Monsenhor, para com as orfãs e pobrezinhas, e nos Colegios, e para os doentes, nos hospitais: — "Lux mundi, sal terrae"...

Como reconhecimento a tanta benemerencia, a Santa Sé o honrou com o titulo de "Monsenhor"; tendo sido nomeado "Capelão Secreto" de João XIII, em 1898, e, Prelado Domestico, de Pio X, em 1905.

Monsenhor fora tambem, nos primeiros anos de sacerdocio, missionario; e, como tal, auxiliar de seu velho diretor Espiritual — padre João de Santo Antonio.

Espirito de moralista adiantado, combateu fortemente a Escola Jansenista, cuja doutrina prejudicava e tantos catolicos, vedando-lhes a frequencia, tão necessaria dos Sacramentos.

Monsenhor era fervoroso discipulo da moral de Santo Afonso de Ligorio, cujas obras possuia, todas, em sua biblioteca e cuja doutrina punha em pratica no sagrado ministerio.

(Continua)

"FESTA DO FIGO"

Realiza-se em Valinhos, na "Fonte Sonia", nos dias 21 e 22 do corrente mês, a tradicional "Festa do Figo", que promete alcançar grande brilho.

Dr. Lincu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, telefone 32-2755
SÃO PAULO

EM 30 DIAS O TERMO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO

REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS NO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", esclareceu o sr. Paulo Sandoval, procurador da Prefeitura e um dos componentes da comissão encarregada de elaborar a minuta do projeto de lei, a ser enviado à Camara, que dentro de 30 dias no maximo estarão concluidos esses trabalhos.

A reestruturação atinge cerca de 8 mil funcionarios municipais, sendo que o projeto definitivo, tendo em vista os estudos que deverão ser levados pela Assessoria Tecnico Legislativa do Gabinete do Prefeito, os quais exigirão outro espaço de tempo, somente na administração do prefeito eleito no pleito de 22 de março é que poderá ser encaminhado à apreciação da Edilidade.

ROSALINA DA COSTA GOMES

MISSA DE 7.o DIA

A familia de D.a ROSALINA COSTA GOMES, convida os amigos e parentes, para a missa de 7.o dia, que será realizada na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), dia 16 do corrente, às 8,30 horas.

Por mais este ato de religião e amizade, penhorada agradece.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agricola

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da ALEXANDRE CUNALI S.A. — Industrial — Comercial e Agricola, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, no Bairro do Cortume, nesta cidade de Mocóca, no dia 27 de março proximo futuro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercicio de 1952.

b) — Eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953, bem como fixar seus honorarios e os da Diretoria.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo art. 99 do Dec. n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 6 de fevereiro de 1953.

PEDRO CUNALI — Diretor-presidente em exercicio

MANAH — S/A.

Comercio e Industria de adubos e rações

C O N V O C A Ç Ã O

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas de Manah S.A. — Comercio e Industria de Adubos e Rações, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 14 horas, no dia 26 de fevereiro de 1953, na séde social, à rua Senador Queiroz, 493, para deliberarem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da diretoria, balanço, conta de "Lucros e Perdas" e parecr do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952;

b) — eleição da diretoria para o bienio de 1953 e 1954, eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1953 e fixação de honorarios;

c) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

(a.) CELSO LEME — Diretor Presidente.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de março proximo futuro, às 16 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 343, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio;

c) — Fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Fiação, Tecelagem e Estamparia "Ypiranga "Jafet" S. A.

CHEDID JAFET — Diretor.

PATRIARCA HOTEL S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Joaquim Nabuco n.o 158, nesta Capital, às 15 horas do dia 20 de março de 1953, com a seguinte ordem do dia: a) — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros-e-perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1952; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a proxima gestão. Desde já, achamse à disposição dos acionistas, na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1953.

RUDEZINDO RODRIGUEZ RODRIGUEZ — Diretor-Presidente.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Direita n.o 49, 6.o andar, nesta Capital, no dia 27 do corrente, às 10 horas, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) — Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1952;

2.o) — Parecer do Conselho Fiscal relativo ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952;

3.o) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953 e fixação dos respectivos honorarios.

De acordo com o artigo n.o 91, paragrafo 1.o do Decreto n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, os srs. acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja Administrador nem Fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferencias de ações até a realização da Assembléia.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente.
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente.
JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Tesoureiro.
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor Secretario.
JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor Comercial.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

SE'DE: SÃO PAULO

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Direita n.o 49 — 6.o andar, nesta capital, às 11 horas, no dia 27 do corrente, a fim de tomar conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal relativo ao aumento do capital social e consequente reforma do Artigo 5.o dos Estatutos Sociais.

b) — outros eventuais assuntos de interesse da sociedade.

De acordo com o artigo n.o 91, paragrafo 1.o do Decreto n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja administrador nem fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferencias de ações até a realização da assembléia.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente.
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente.
JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Tesoureiro.
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor Secretario.
JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor Comercial.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

I. A. P. C.

CONCURSO PARA MEDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA

E D I T A L

Faço publico que, à vista da Ordem de Serviço n.o 2.381, de 3-1-53, fica retificada a discriminação de vagas para medicos, publicada no Diario Oficial do Estado, de 29-1-53, para o fim de fixar em oitenta e dois (82) o numero delas, cabendo tres (3), na especialidade de Clinica Medica, a cada um dos Ambulatorios de São Paulo (Capital), Santos e Campinas e mantidas as demais.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

RODRIGO BARJAS FILHO — Delegado no Estado de S. Paulo.

COMPANHIA LIDER CONSTRUTORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Lider Construtora, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se dia 18 de março do corrente ano, às 10 horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz, 175, 2.o andar, S. Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes asuntos:

a) — relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1953 e fixação de seus honorarios;

c) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

S/A Agricola e Industrial USINA MIRANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S. A. Agricola e Industrial Usina Miranda para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, nesta Capital, às 10 (dez) horas do dia 16 (dezesseis) de março p.f., a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952;

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano.

Outrossim, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1953.

José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente
Eduardo Brennand — Diretor-Superintendente
Armando Pereira Viariz — Diretor.

Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimentos às nossas obrigações apresentamos este relatorio, bem como as contas do exercicio para a devida apreciação de Vv. Ss. Como se verifica, o movimento do ano foi satisfatorio correndo os negocios sociais normalmente, sem qualquer ou maior ocorrencia digna de uma menção especial. A diretoria está apta a fornecer os demais esclarecimentos que os Srs. Acionistas desejarem.

São Paulo, 12 de janeiro de 1953

(a) ARMANDO ZUOLO — Diretor Presidente
(a) DR. BENEDICTO PEREIRA PORTO — Diretor Secretario
(a) VICTORIO CERIONE — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

A T I V O

IMOBILIZADO				
Instalações e Maquinarios	583.610,60			
Moveis e Utensilios	18.640,00			
Deposito Compulsorio	17.418,60	619.669,20		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Materiais	671.601,90			
Importação	31.850,00			
Contas a Receber	4.180,30			
Obrigações de Guerra	3.100,00			
Contas Correntes	549.418,60	1.260.150,80		
DISPONIVEL				
Caixa	19.522,70			
Bancos	100.024,90	119.547,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Imposto de Consumo	4.048,10			
Adic. de Renda Dec.-lei 1.474	40,10	4.088,20	2.003.455,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas		9.000,00		
Bank of London — C/ Cobrança		158.295,50		
Banco de S. Paulo — C/ Cobrança		84.580,00		
Banco Itau S. A. — C/ Cobrança		196.309,60		
Banco Moreira Salles S. A. — C/ Cobrança		31.112,00	479.297,10	
			2.482.752,90	

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00		
Fundo de Reserva	92.217,00		
Reserva Retida Dec.-Lei 9.159	14.469,00		
Fundo de Amort. de Maquinismos	356.170,10		
Lucros Suspensos	116.506,90		
Lucros e Perdas	106.677,60	1.686.040,60	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes		100.000,00	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		217.415,20	2.003.455,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		9.000,00	
Titulos em Cobrança		470.297,10	479.297,10
			2.482.752,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

D E B I T O

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, Carretos, Descontos, Despesas Bancarias, Alugueis, Quota de Previdencia, Salarios, Comissões, Estampilhas, Força e Luz, Seguros, Honorarios da Diretoria, Honorarios do Conselho Fiscal, etc.	1.937.783,90	
Impostos Diversos	33.358,60	1.971.142,50
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva	5.614,60	
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria	106.677,60	112.292,20
		2.083.434,70

C R E D I T O

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Materiais		
lucro bruto verificado nesta conta	2.078.648,70	
Importação		
lucro bruto verificado nesta conta	1.500,00	2.080.148,70
LUCROS DIVERSOS		
Juros		
saldo desta conta		3.286,00
		2.083.434,70

(a) ARMANDO ZUOLO — Diretor Presidente
(a) VICTORIO CERIONE — Diretor Gerente
(a) DR. BENEDICTO PEREIRA PORTO — Diretor Secretario
(a) DOMINGOS PICCIONE — Contador C. R. C. Sp. 12.808

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado todos os livros e documentos que comprovam os dados apresentados pela Diretoria, aprovam o relatorio, bem como o balanço e demais peças, por estarem os mesmos de acordo, e assim os recomendam à Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 12 de janeiro de 1953

(a) VICENTE BRANCO — (a) HALLEY PIRES DA BANDEIRA DA SILVEIRA — (a) ARMANDO AMARANTE

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Em virtude do exame a que procedeu nos livros e documentos apresentados pela MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S. A., a ORGANIZAÇÃO CONTAU — CONTADORES E AUDITORES, por seu Diretor abaixo assinado, certifica que o balanço supra representa a verdadeira situação das respectivas contas em 31 de dezembro de 1952.

São Paulo, 12 de janeiro de 1953

ORGANIZAÇÃO CONTAU — CONTADORES E AUDITORES
C. R. C. Sp. n.o 30

(a) SYLVIO GRIMALDI
Contador C. R. C. Sp. n.o 1.448

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S. A.

Comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, no Escritorio Central desta Sociedade, à rua Florencio de Abreu n.o 343, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Copia do Balanço e copia da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1952;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Fiação, Tecelagem e Estamparia "Ypiranga "Jafet" S. A.

CHEDID JAFET — Diretor.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 tel. 36-3867

PERDEU-SE

Gratifica-se a quem encontrar, a carteira modelo 19, n.o 569.170, pertencente à MAROUN ABRAHAM HABIB, residente à rua da Estação n.o 1-A — Osasco — E. F. S. — Capital.

S. Paulo, Osasco, 10 de fevereiro 1953.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VARAM MOTORES S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da Varam Motores S. A., em sua séde social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 1099, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1952.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Varam Keutenedjian, Presidente.
Baptista Keutenedjian, Diretor.
Ubirajara Keutenedjian, Diretor.
Marcos Keutenedjian, Diretor pp. Baptista Keutenedjian.

DECLARAÇÃO

Declaro ter perdido a minha carteira do CREA n. 4722.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

a.) MOISE'S VAINER

Cia. Aliança Importadora e Exportadora

São convidados os senhores acionistas da Cia. Aliança Importadora e Exportadora a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 20 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social à Avenida Tiradentes, 228, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de 1952; b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios; c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER — DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analizes Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar. Tel. 34-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 878 — 5.o andar, fone: 33-1675

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar. Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar tel. 34-0769 e 51-6627

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel 9-2368 — Das 12 às 15 horas

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 316 11.o andar, sala 1110 — tel. 36-5917

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe de serviço medico na Benef. Port. e no CISB, Praça da Sé, 96 — 4.o andar. Marcar horas das 14 às 18. Tel. 32.5575. Res. tel. 80.4184.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o and. sala, 209 e 212 — Fone 36-2501
Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: — 35-7375 e res. 9-8986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt. 63 — Telefone 52-6735

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e molestias de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. [illegible]

OBESIDADE
Dr. A. ROCCO
Tratamento dietetico-medicamentoso da obesidade e magreza, sob controle de laboratorio. — Rua Senador Feijó, 176 - 5.o andar - salas 516/519 — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 33-3354

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das [illegible] às 19 horas — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1860 Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-6336

REUMATISMO — TIROIDE
DR PLINIO REYS JR.
Coração. Ulcera, tratamento especializado sem operação [illegible] com Radioscopia Cr$ 50,00 Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pça da Sé), 7.o andar salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19, Sabados, das 9 às 12 hs. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.o andar, tel. 34-1374



O DESANIMADO CARNAVAL DE 1953 — As vitrinas que expunham trajes e fantasias para o carnaval deste ano foram motivo de grande curiosidade popular, como de costume, mas o volume de vendas decresceu grandemente. Principal causa da morte do carnaval paulista: os altissimos preços cobrados por qualquer fantasia ou apetrecho carnavalesco desvirtuaram completamente o sentido da festa, reduzida ao alcance apenas dos milionarios e turistas portadores de dolares... Aos pobres e remediados não ficou nem o prazer de ao menor ir para a rua nestes tres dias: a chuva não deixa...

VIDA & MORTE DO CARNAVAL PAULISTA

COMO ERA ANTIGAMENTE, QUANDO TODOS SE DIVERTIAM, E COMO E' HOJE, CURIOSIDADE PARA OS TURISTAS MILIONARIOS — MUSICAS VELHAS E NOVAS — DE COMO DESAPARECERAM AS ESCOLAS DE SAMBA — ONDE SOBRA FORÇA E FALTA EDUCAÇÃO — QUANTO CUSTA UMA ALEGRIA...



O PREÇO DE UMA ALEGRIA... — Por estes pedaços de veludo e gaze arrumados sobre um manequim, pede o dono da loja quatro mil cruzeiros, a frio... Uma quantia que perfaz o orçamento mensal de uma familia é pedido por uma fantasia de gosto duvidoso e confecção grosseira.

O carnaval já foi festa de carater popular, onde todo o mundo, o pobre e o rico, o "barnabé" e o "tubarão" divertiam-se à grande. Sobrava alegria, os foliões entravam decididos na fuzarca, dispostos e animados, mascarados percorriam as ruas da cidade exibindo as mais estapafurdias e engraçadas fantasias, era uma beleza o obrigatorio desfile dos prestidos das sociedades carnavalescas.

Naquele tempo, existia o carnaval de rua em São Paulo. Concorridissimo era o corso da avenida Paulista. As escolas de samba subiam da Barra Funda e traziam para os ares da cidade o lirismo que durante todo o resto do ano é exclusividade da rua Lopes de Oliveira e adjacencias...

Os bailes, embora animados e contando com a presença de gente meio "alegre", decorriam em atmosfera de respeito mutuo, sem nada haver que chocasse ou ofendesse pessoa alguma. Os lanças-perfume usados ainda desempenhavam apenas sua original função: esguichar um jacto fininho de eter aromatizado sobre um alvo distante, o confeti era atirado aos punhados, destinando-se tão só a cobrir o adversario de particulas coloridas... O unico maleficio daquele carnaval inocente e belo, os unicos arranhões e ferimentos, registravam-se apenas nos corações incautos e desprevinidos...

Não era preciso gastar rios de dinheiro para divertir-se. Bastava sair à rua para que uma pessoa participasse da alegria geral. O carnaval era uma grande festa de familia.

Depois o carnaval passou a tomar outro aspecto, marchando para a comercialização total. Os que não dispunham de dinheiro à farta foram sendo automaticamente excluidos dos festejos. Passou o carnaval para os dominios dos milionarios e turistas endinheirados. Acabaram-se os automoveis abertos e se acabou tambem o corso da av. Paulista. Sumiu o bom humor e desapareceu a cordialidade. Subiu o preço de tudo e o carnaval com fantasia, lança-perfume, confeti, mascara passou a ser uma festa de classe, de alguns poucos privilegiados...

MUSICAS DE ONTEM & HOJE

Quando se aproximava o carnaval o povo começava a cantar as melodias favoritas, as musicas que jamais morrerão, perpetuando uma epoca e uma geração de fabulosos compositores. Em Recife imperava, soberano e inatingivel, Capiba, o mago do frevo. No Rio de Janeiro Sinhô, Paulo da Portela e Noel Rosa compunham musica para todo o territorio nacional, lançando inesqueciveis sucessos como a imortal "Estrela D'Alva", a marcha cheia de lirismo e ternura que Noel compôs pouco antes de sua morte prematura. Aqui em São Paulo havia o saudoso Vassourinha, que nos contava coisas e coisas de uma fabulosa e ideal Emilia, muito mulher "que só Papai do Céu sabia como era"...

Como o mais, a musica comercializou-se tambem. Agora, há um a formula certa para o autor de musica carnavalesca desejoso de sucesso: fazer um versinho chulos, em que deve entrar obrigatoriamente a palavra "cachaça", falar em traição de mulher e ingratidão de amigo. Quem aspirar popularidade para suas composições não pode fugir a essa bitola, e a grande maioria segue à risca as prescrições, alcançando exito tremendo. Justificam-se dizendo que produzem o que o publico quer, o exigido pelo povo... Esquecem-se, entretanto, de que foram eles mesmos que viciaram e deformaram o gosto do povo, de quem se queixam amargamente.

Texto de
FREDERICO BRANCO
Fotos de
FRANCISCO HENRIQUES

Verdadeira musica de carnaval na atualidade, só a musica propria das rarissimas escolas de samba legitimas que ainda existem...

DE COMO ACABARAM AS "ESCOLAS DE SAMBA"

Patrimonio da musica popular nacional, as escolas de samba constituiram durante muito tempo a expressão maxima do samba, onde as melodias cantadas pelo imenso côro e apoiadas no ritmo da bateria, atingiam uma altura de lirismo ingenuo inimitavel em sua espontaneidade e frescura. Brancos e negros, irmanados pela melodia, confraternizando dentro do compasso comum, marchavam unidos, na festa que era o carnaval.

Quando duas escolas de samba se encontravam, um inevitavel desafio era o sinal para que musicos e cantores dessem o maximo de seus esforços para suplantar os rivais, originando-se espetaculos de inesquecivel emoção para quem os tenha observado, os vocalistas dizendo os versos por sobre o ronco grave dos atabaques e surdos, tristissimas, cuicas contraponteando de gemidos o fio da melodia, a bateria pipocando na marcação cerrada e cheia de breques.

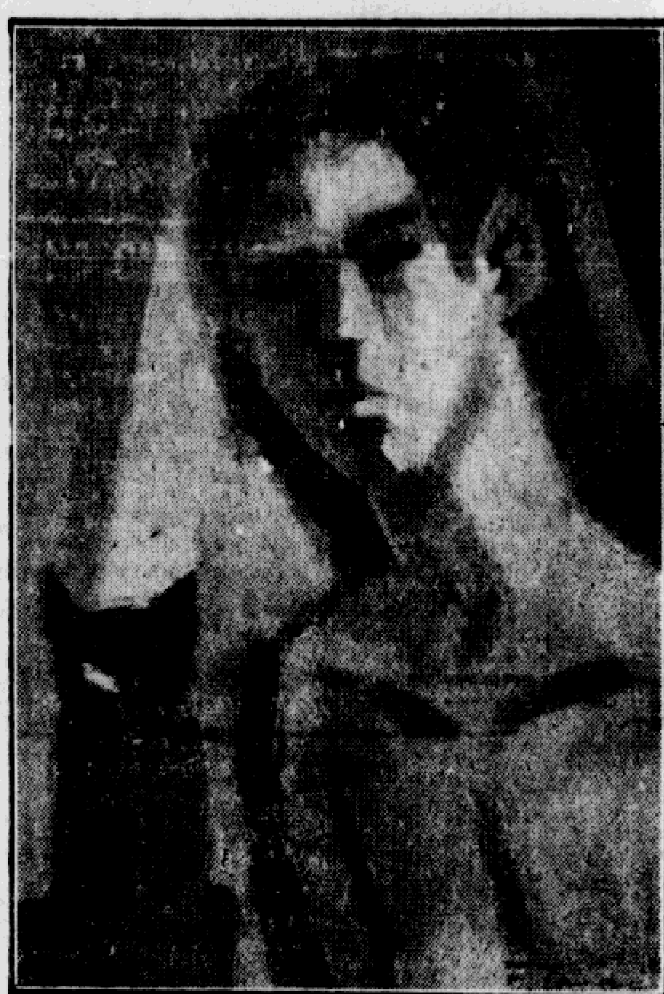
Isso foi assim até que os governos "populistas", demagogicamente, burocratizaram a organização das escolas de samba oficializando-as, isto é, concedendo-lhes subvenção. Foi o fim das escolas, que terminaram por resumir-se em blocos reunidos para fazer barulho instalados sobre a carrosseria de caminhões oficiais, dando triste espetaculo de indignidade e ridiculo. Ainda recentemente, quando da chegada de um caudilho caricato que timbra em fazer gratuita propaganda da marca dos seus suspensorios, foram arregimentados alguns remanescentes das velhas escolas e toda a escoria da cidade para, incorporados, comparecerem ao aeroporto entoando lôas ao milionario avido de propaganda...

Embora ultimamente se tenha esboçado uma reação, partida principalmente da turma do Popó e dos redutos inconquistaveis da

(Conclui na 15.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | S. PAULO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.711



Auto-retrato de Flavio Tanaka.

Haverá melhor iluminação nos dias de Carnaval

Resolução do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, autorizando o fornecimento de energia para iluminação festiva de logradouros publicos e edificios, a partir das 20 horas

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica de São Paulo, tendo em vista que durante os dias de Carnaval o consumo de energia eletrica é mais reduzido por parte das industrias e comercio, e considerando que na capital do país foi autorizado o fornecimento de energia eletrica para os festejos populares do Carnaval, resolveu autorizar a Light e empresas associadas a adotar identica medida com relação a São Paulo.

Essa medida virá possibilitar maior animação aos folguedos momisticos nesta capital, já que a iluminação é fator primordial para as festividades carnavalescas. A referida autorização vigorará até o dia 17 proximo, a partir das 20 horas de cada dia.

A PORTARIA DO DEPARTAMENTO

E' do seguinte teor a portaria ontem baixada pelo diretor interino do Departamento de Aguas e Energia Eletrica de S. Paulo:

Ato n. 20, de 14 de fevereiro de 1953 — O Departamento de Aguas e Energia Eletrica, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 2.o inciso XIV, combinado com o art. 10 parag. 1.o da Lei Estadual n. 1.350, de 12 de dezembro de 1951 e art. 5.o, inciso III do Decreto Federal n. 10.563 de 2-10-1942;

Considerando que as festividades populares do Carnaval estão sendo estimuladas por poderes publicos municipais;

Considerando que durante os dias dos festejos tradicionais a demanda imposta aos sistemas da São Paulo Light and Power Company, Limited, sofre consideravel redução, especialmente em consequencia da diminuição do trabalho industrial;

Considerando que o Egregio Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica autorizou medida identica no sistema da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, ltda.;

Considerando que a carga proveniente de uma eventual iluminação festiva, extraordinaria e noturna, representará uma minima parcela na carga imposta aos sistemas da S. Paulo Light and Power Company, Limited e Associadas.

RESOLVE "ad referendum" do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, autorizar a S. Paulo Light and Power Company, Limited e Associadas, em carater excepcional e temporario, a fornecer energia para iluminação festiva de logradouros publicos e edificios nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente mês, a partir das 20 horas.

Departamento de Aguas e Energia Eletrica, aos 14 de fevereiro de 1953".

DIARIO DE UM MEDICO

Pode-se privar de alcool o bebedor habitual?

DR. ROBERTO WIMPOLE

Anastasio Ribeira ficou surpreendido com meu artigo sobre alcoolismo e, preocupado por algo mais que a sorte das ratazanas de laboratorio, olhou-me um pouco no espelho de seu passado e de seu presente, e veio a meu consultorio para que eu o examinasse.

— Verá, doutor o que há comigo — foram suas primeiras palavras. — Li seu artigo e estou aqui para dar-lhe razão. Adquiri o habito de beber e não sei como sair dessa fraqueza. Cada dia necessito de maiores quantidades de alcool para poder trabalhar. Sou do tipo dos bebedores costumazes, habituais e cronométricos, de que o senhor faz menção. Preciso de "goles" a toda hora. Para começar meus afazeres, para concentrar-me no trabalho, e até quando converso com um amigo. Sou mais escravo da bebida que do cigarro; creia, doutor!...

Até agora, só havia falado de seu vivio — de suas necessidades, poderiamos dizer — e não de seus incomodos e padecimentos. E como aquele homem encontrava no alcool a força necessaria para viver, poderia eu dar-lhe um conselho no sentido de abandonar um habito tão arraigado e util para os efeitos de adaptação às urgencias da vida? Suspender-lhe o alcool, por que?... Se ele não mostrava outros sinais de enfermidade? Alem disso, era possivel tentá-lo, num homem tão habituado? Todas estas perguntas acharam respostas antes de terminar a consulta. Vejamos

Na realidade, doutor — continuou ele — não me apressaria a vê-lo, senão porque sinto outras coisas. Faz alguns anos perdi o apetite e o pouco que como, como a contragôsto. Quando me levanto de manhã, tenho uma sensação molesta na boca do estomago; é como um ardor que me provoca náuseas, e me leva a vomitar. O certo é que quase nunca como de manhã. Mas isso não é tudo. Sinto como que umas câibras e formigamentos, e às vezes uma sensação de ardor na planta dos pés e ao longo das pernas. Este ultimo começou somente faz alguns meses. E como isso fosse pouco, estou perdendo a resistencia ao alcool... Que será de mim, se deixar de beber?

NÃO PARECIA ESGOTADO

Não dava a impressão de um homem esgotado. Rabicundo de rosto, o dorso e as alas do nariz estavam sulcadas por uma rede de pequenas arteriolas e veias tão carateristicas nos bebedores cronicos. Obeso de aparencia, um tanto barrigudo, tinha o aspecto de um individuo bem constituido. Mas o interrogatorio era tipico. Não podia, em poucas palavras, precisar com maior clareza o quadro clinico do alcoolismo cronico. As dores e vomitos matinais eram devidos a uma inflamação cronica do estomago — a gastrite alcoolica cronica — e o fastio, um corolario natural dessa condição. Quanto aos formigamentos, câibras e sensação de queimor na sola dos pés, eram devidos ao fato de os efeitos da bebida terem transposto o aparelho digestivo e invadido o sistema nervoso. Suspeitando essa complicação, fiz meu paciente caminhar, para confirmar o diagnostico. Seu andar não podia dizer-se vacilante, mas levantava muito os pés a cada passo e batia com for-

(Conclui na 15.a página).

"QUERO ESTUDAR E APRENDER", CONFESSA-NOS FLAVIO TANAKA

OUTRO JOVEM PINTOR SEGUE PARA A EUROPA

Participou do Grupo "15", estudou com Kaminagai e se considera um autodidata — Para poder estudar no Velho Mundo, vendeu mais de cem mil cruzeiros de telas — "Era uma exposição meio heterogenea", diz ele

Flavio Tanaka (não se trata de Walter Tanaka, que tem vinte anos mais) está de partida para a Europa. Jovem, moço, sem grandes recrursos economicos, precisava de dinheiro para custear a viagem e, depois de muito refletir, verificou que a melhor maneira de consegui-lo seria através de uma exposição.

OS CEM MIL DO "CLUBE CEREJA"

Ali no Parque Pedro II ha um clube integrado por niponicos e niseis. De vez em quando realiza uma exposição, apresentando este ou aquele filho do Extremo Oriente aos admiradores da pintura. Takaoka, por exemplo, antes de seguir para a Euorpa onde ainda se encontra, realizou uma mostra no "Clube Cereja", ganhou alguns cobres e se fez de malas para o Velho Mundo. Ainda por lá se encontra, sustentado por um grupo de amigos que, de vez em quando, lhe enviam quatro ou cinco mil cruzeiros.

— "Como no Brasil eu vivia mais ou menos com três mil" — confessa ele numa carta, "aqui na Europa os quatro mil vão bastando para as necessidades. Estou pintando, pintando bastante...".

Pois bem, Flavio Tanaka seguiu o exemplo de Takaoka e efetuou a exposição. Esta lhe rendeu nada menos de cem mil cruzeiros, quantia suficiente para alguns meses senão anos pelas terras europeias desde que o excursionista poupe os cruzeiros tão desvalorizados... Ao contrario portanto de muito cidadão cheio de bagagens, Flavio não necessitou recorrer a ninguem senão ao proprio esforço de artista pintor.

O QUE ELE QUER

O que Flavio Tanaka pretende na Europa é simples. Conforme nos confessou o jovem premiado da I Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo:

— "Quero estudar. Estudar pintura e desenho".

Mostrou-nos seu ultimo trabalho de pintura e historiou-nos suas ultimas atividades. Antes, todavia, fez um pequeno esboço auto-biografico contando-nos como começara pintar ha uns oito anos depois de trabalhar durante certo tempo em ceramica.

— "Deixei a ceramica porque estava muito comercial".

Auto-didata antes de tudo, isto é, pintando hoje com este, amanhã com aquele, sem firmar-se num conjunto estereotipado de principios desajustados à realidade, Flavio não teve mestres. Apesar de tudo, Kaminagai, — o grande pintor e maior moldureiro — o considera seu discipulo. Baseia-se, para formar tal conceito, no tempo em que o jovem trabalhou com ele no Rio de Janeiro, ajudando-o no fabrico de molduras. Tanaka já efetuou uma exposição individual na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro,

(Conclui na 15.a página).



Flavio Tanaka, Mohalyi e Waldemar Co rdeiro examinam uma tela do primeiro.